gov.br | CAPES

Capes-Global.Edu

REDE GAIA: REDE GLOBAL PARA AÇÕES INTEGRADAS EM SUSTENTABILIDADE E EQUIDADE SOCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS • INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO • UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI • UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO • UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO • UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

ÍNDICE

CAPES-GLOBAL.EDU

1. DADOS DA REDE 8

IES Coordenadora 8

IES Associadas 8

Justificativa da composição da rede 8

2. TEMAS 10

2.1 Biodiversidade e Sustentabilidade 10

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 10

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 11

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 11

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 11

e. PPG's da IES Coordenadora 12

f. PPG's da IES ASSOCIADA 12

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 12

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 20

2.2 Saúde Única 25

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 25

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 25

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 26

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 26

e. PPG's da IES Coordenadora 27

f. PPG's da IES ASSOCIADA 27

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 27

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 37

2.3 Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades 41

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 41

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 41

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 42

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 42

e. PPG's da IES Coordenadora 43

f. PPG's da IES ASSOCIADA 43

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 43

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 52

2.4 Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável 58

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 58

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 59

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 59

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 59

e. PPG's da IES Coordenadora 60

f. PPG's da IES ASSOCIADA 60

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 60

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de

desenvolvimento do país ... 71
3. DIAGNÓSTICO ... 73
3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE ... 73
a. PONTOS FORTES ... 73
b. PONTOS FRACOS ... 73
c. AMEAçAS ... 73
d. OPORTUNIDADES ... 74
3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE ... 75
3.2.1 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO ... 75
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO ... 75
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS ... 75
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO ... 76
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ... 76
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL ... 77
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL ... 81
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO ... 82
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL ... 83
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES ... 86
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO ... 86
3.2.2 UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL ... 86
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO ... 86
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS ... 88
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO ... 89
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ... 89
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL ... 90
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL ... 104
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO ... 110
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL ... 111
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES ... 115
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO ... 115
3.2.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS ... 116
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO ... 116
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS ... 118
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO ... 119
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ... 119
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL ... 119
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL ... 130
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO ... 137
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL ... 138
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES ... 143
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO ... 143
3.2.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ... 144
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO ... 144
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS ... 144
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO ... 145

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 145
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 146
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 158
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 163
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 164
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 171
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 171
3.2.5 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO 172
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 172
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 174
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 174
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 175
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 175
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 180
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 183
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 184
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 188
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 188
3.2.6 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI 189
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 189
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 190
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 191
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 191
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 191
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 196
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 196
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 197
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 199
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 199
4. PLANO DE GOVERNANÇA 201
4.1 Comitê Gestor, Estratégias e Controle 201
a. Comitê Gestor 201
b. Estratégias 204
c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos 206
4.2 Comitê administrativo e contrapartidas 208
a. Comitê Administrativo 208
b. Contrapartidas 209
5. PLANO DE AÇÃO 223
5.1 Biodiversidade e Sustentabilidade 225
5.1.1 Impactos das atividades humanas sobre a biodiversidade 226
5.1.2 Efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e processos produtivos 227
5.1.3 Novas formas de produção, tecnologias sociais e conhecimentos tradicionais 229
5.1.4 Integração Transversal entre os Temas 230
5.2 Saúde Única 231
5.2.1 Investigação Integrada dos Agentes Patogênicos e de seus Determinantes no Contexto da Saúde

Única 231
5.2.2 Soluções Inovadoras e Sustentáveis para os Desafios da Saúde Ambiental 232
5.2.3 Inovação Translacional em Saúde: da Descoberta de Fármacos ao Cuidado Integral na Saúde Única 234
5.2.4 Integração Transversal entre os Temas 235
5.3 Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades 235
5.3.1 Promoção da Diversidade 236
5.3.2 Políticas de memória, de inclusão e justiça social 237
5.3.3 A territorialização, defesa de direitos e conflitos polí´tico-econômicos na América Latina 238
5.3.4 Formação docente para a superação das desigualdades 239
5.3.5 Integração Transversal entre os Temas 241
5.4 Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável 242
5.4.1 Inovação Tecnológica e Sustentabilidade 242
5.4.2 Internacionalização e Formação Científica para Inovações Tecnológicas 243
5.4.3 Transformação Digital e Modelagem Computacional Avançada. 244
5.4.4 Tecnologias Avançadas para o Desenvolvimento, Conservação e Reparação do Meio Ambiente. 245
5.4.5 Integração Transversal entre os Temas 247
5.1 Biodiversidade e Sustentabilidade 247
5.1.1 Conhecendo a Biodiversidade 247
5.1 Biodiversidade e Sustentabilidade 248
5.1.1 Geotecnologias aplicada ao monitoramento da Biodiversidade 249
5.2 Saúde Única 250
5.2.1 RESISTÊNCIA BACTERIANA À ANTIBÓTICOS: ENFRENTANDO O PROBLEMA GLOBAL 250
5.3 Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades 251
5.3.1 Formação para a equidade e cultura antirracista 251
5.1 Biodiversidade e Sustentabilidade 252
5.1.1 Atuação de professores/pesquisadores estrangeiros nos Programas de Pós-graduação 252
5.1.2 Estruturação acadêmica e iniciativas de competências para a internacionalização 254
5.1.3 Produção intelectual e divulgação de conhecimento pelos Programas de Pós-graduação 255
5.2 Saúde Única 257
5.2.1 Estruturação acadêmica e iniciativas de competências para a internacionalização 257
5.2.2 Capacitação de pessoal de nível superior no exterior 258
5.2.3 Produção intelectual e divulgação de conhecimento pelos Programas de Pós-graduação 260
5.2.4 Captação de recursos internacionais para pesquisa e inovação e para mobilidade internacional 261
5.3 Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades 263
5.3.1 Produção de conhecimento para a Interculturalidade 263
5.1 Biodiversidade e Sustentabilidade 264
5.1.1 Aproveitamento dos recursos naturais e agropecuários 264
5.2 Saúde Única 266
5.2.1 Sistemas Inteligentes de Vigilância e Resposta para Doenças Infecciosas e Resistência Antimicrobiana 266
5.2.2 Resiliência Climática e Vigilância de Doenças Crônicas em Contextos de Vulnerabilidad Socioambiental 266
5.3 Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável 267
5.3.1 Tecnologias e recursos digitais para agricultura familiar para inovação e sustentabilidade 267
5.3.2 Diagnóstico de necessidades, processos e tecnologias da agricultura para inovação e sustentabilidade 269

5.1 Saúde Única 270
5.1.1 Saúde Única e Bem-Estar Psicossocial em Contextos de Vulnerabilidade Socioambiental 270
5.2 Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades 270
5.2.1 Patrimônios e meio ambiente 270
5.3 Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável 272
5.3.1 Integração em processos químicos e modelagem termodinâmica para ecossistemas sustentáveis. 272
6. ORÇAMENTO 274
6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR 274
6.1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS 274
6.1.1.1 MISSÕES 274
6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 274
6.1.1.3 BOLSAS 275
6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 275
6.1.2 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO 276
6.1.2.1 MISSÕES 276
6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 276
6.1.2.3 BOLSAS 277
6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 277
6.1.3 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI 277
6.1.3.1 MISSÕES 278
6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 278
6.1.3.3 BOLSAS 278
6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 278
6.1.4 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO 279
6.1.4.1 MISSÕES 279
6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 279
6.1.4.3 BOLSAS 279
6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 280
6.1.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO 280
6.1.5.1 MISSÕES 280
6.1.5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 280
6.1.5.3 BOLSAS 281
6.1.5.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 281
6.1.6 UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL 281
6.1.6.1 MISSÕES 281
6.1.6.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 282
6.1.6.3 BOLSAS 282
6.1.6.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 282
6.2 RECURSOS POR TEMA 283
6.2.1 BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE 283
6.2.2 SAúDE ÚNICA 285
6.2.3 EQUIDADE, DIVERSIDADE E REDUçãO DAS DESIGUALDADES 287
6.2.4 CIêNCIA E INOVAçãO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL 289
6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO 292
6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE 292
6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR 292
6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS 293

ÍNDICE

CAPES-GLOBAL.EDU

8. DOCUMENTOS DA REDE 294
9. ANEXO I 297
9.1 Biodiversidade e Sustentabilidade 297
9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS 297
9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO 297
9.1.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI 297
9.1.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO 297
9.1.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL 297
9.2 Saúde Única 298
9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS 298
9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI 298
9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO 298
9.2.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO 298
9.2.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL 299
9.3 Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades 299
9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS 299
9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI 299
9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO 299
9.3.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO 300
9.3.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL 300
9.4 Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável 300
9.4.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS 300
9.4.2 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO 300
9.4.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO 300
9.4.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL 301
10. ANUÊNCIAS 302
11. SUBMETIDO 303

1. DADOS DA REDE

Nome da rede: Rede GAIA: Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social

IES COORDENADORA

IES Coordenadora	Região geográfica	PPG 5, 6 ou 7?
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Centro-Oeste (CO)	Sim

IES ASSOCIADAS

IES Associada	Região geográfica	PPG 6 ou 7?
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	Centro-Oeste (CO)	Não
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	Nordeste (NE)	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	Sudeste (SE)	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	Sudeste (SE)	Sim
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	Sul (S)	Sim

JUSTIFICATIVA DA COMPOSIÇÃO DA REDE

A pós-graduação brasileira enfrenta entraves estruturais que restringem sua capacidade de dialogar com os desafios contemporâneos e de produzir respostas efetivas para superá-los. Entre esses desafios, destaca-se a urgência de conciliar a conservação dos ecossistemas com a geração de riqueza e a promoção da equidade social. O fortalecimento da interdisciplinaridade e da internacionalização é um importante caminho para a realização de pesquisas que permitam gerar conhecimento e inovações para responder aos problemas complexos que se impõem à sociedade, em especial no campo da sustentabilidade e da justiça socioambiental. Essas são as ações estruturantes da REDE GAIA – Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social. A REDE configura-se como uma estratégia interinstitucional colaborativa, que articula IES brasileiras, universidades estrangeiras, instituições não-acadêmicas, associações da sociedade civil e organismos multilaterais, para o enfrentamento de problemas socioambientais contemporâneos. Para tanto, a REDE GAIA está estruturada em quatro temas: Biodiversidade e Sustentabilidade, com ênfase no desenvolvimento de estratégias de conservação, restauração e bioeconomia; Saúde Única, que aborda as interconexões entre a saúde ambiental, animal e humana, crucial para prevenir pandemias e mitigar os impactos da degradação; Equidade, Diversidade e Redução de Desigualdades, que objetiva propor soluções socialmente justas aos problemas efetivos enfrentados por comunidades vulneráveis e suas distintas territorialidades, considerando os impactos socioambientais que as atingem; Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, que tratará do conhecimento científico e das ferramentas de modelagem para entender e propor soluções para problemas multifacetados. Coordenada pela UFG, a REDE integra instituições com perfis, vocação, maturidade científica, inserção territorial e capacidades distintas de cooperação internacional: IFGoiano, que aporta capilaridade territorial e interação direta com comunidades rurais e populações tradicionais do Cerrado; UNIFESP, que apresenta a trajetória consolidada de

internacionalização, com cooperações estruturadas e alto impacto bibliométrico internacional; URCA, que possui inserção territorial estratégica, no interior do semi-árido nordestino, e elevado potencial social e ambiental; UFRRJ, que se destaca em agendas vinculadas à sustentabilidade, agroecologia e justiça climática; e UNISC, que combina compromisso regional com internacionalização em crescimento, sobretudo em cooperação aplicada. A escolha de instituições com diferentes estágios de internacionalização não é circunstancial, mas parte de uma concepção de internacionalização como processo formativo e institucional, capaz de promover intercâmbio assimétrico positivo: instituições mais consolidadas compartilham redes e expertises, enquanto instituições emergentes aportam densidade territorial, diversidade epistemológica e diálogo direto com realidades socioambientais críticas. Assim, a Rede articula excelência acadêmica e justiça territorial, favorecendo cooperações de longa duração com impacto efetivo no enfrentamento de desigualdades e na promoção da sustentabilidade. A REDE também se alinha às diretrizes do Edital ao propor uma internacionalização comprometida com a transformação social, ampliando acesso a redes científicas, qualificando práticas formativas e promovendo produção colaborativa de conhecimento em temas estratégicos. Ao integrar dimensões científicas, tecnológicas e socioterritoriais, a Rede cria condições para a participação ativa do Brasil em agendas globais sobre transição ecológica justa e equidade social, fortalecendo a capacidade institucional da pós-graduação e ampliando seu alcance internacional com responsabilidade pública e relevância social.

2. TEMAS

Temas Cadastrados	IES Participantes
Biodiversidade e Sustentabilidade	**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
Saúde Única	**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS** UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades	**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS** UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável	**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

2.1 BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

As atividades antrópicas provocam mudanças na estrutura e na qualidade dos habitats naturais, resultando em declínios populacionais e comprometendo a persistência de diversas espécies. Assim, mitigar os impactos representa um dos maiores desafios ambientais do século XXI. Para tanto, é fundamental obter informações biológicas robustas sobre a biodiversidade, a fim de subsidiar estratégias eficazes de conservação e manejo. O Cerrado abriga expressiva diversidade de espécies, muitas endêmicas e ameaçadas, sendo caracterizado pela heterogeneidade de fitofisionomias, que incluem formações savânicas, campestres e florestais. Assim, o que ocorre no Cerrado pode influenciar outros biomas, como a Mata Atlântica e Amazônia, que se caracterizam por serem mais florestais. Os impactos negativos de atividades antrópicas, como agropecuária, urbanização, mineração, contudo, não se restringem à biodiversidade. Comunidades tradicionais e povos indígenas também são diretamente afetados, embora frequentemente resistam por meio de práticas sustentáveis consolidadas. Entre essas iniciativas, destacam-se sistemas agroflorestais e agrossilvopastoris, o extrativismo consciente de espécies nativas, o manejo ecológico do solo, a gestão sustentável de recursos hídricos e a proteção de nascentes. A manutenção dessas práticas constitui, por si só, um relevante serviço ecossistêmico prestado por essas populações. Assim, é vital apoiar e fomentar iniciativas que associem geração de renda ao uso sustentável dos recursos naturais, além de fornecer tecnologias e processos produtivos menos impactantes. Desse modo, torna-se imperativo fortalecer a pesquisa

científica no Cerrado sob uma perspectiva multidisciplinar, garantindo que o conhecimento produzido seja amplamente divulgado – especialmente entre gestores e tomadores de decisão. A prioridade deve ser a mitigação dos danos causados pelas atividades antrópicas atuais e, concomitantemente, conseguir uma utilização sustentável dos recursos naturais.

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

1) Integrar ciências naturais, sociais e econômicas, com ênfase na formação de capacidades, engajamento comunitário e promoção da ciência cidadã; 2) Monitorar a biodiversidade, visando à conservação, aplicações agrícolas, cosméticas e de saúde; 3) Avaliar os impactos de atividades humanas e das mudanças climáticas globais sobre ecossistemas e serviços ecossistêmicos, incluindo análise de vulnerabilidade e resiliência; 4) Integrar a diversidade biológica em seus diferentes níveis (genético, de espécies e de ecossistemas) e de sua relação com a sustentabilidade socioambiental e a bioeconomia com foco especial nos biomas brasileiros, em particular o Cerrado; 5) Desenvolver estratégias de conservação, manejo sustentável de recursos naturais e restauração ecológica com ênfase em plantas nativas e microrganismos associados; 6) Fortalecer as interfaces com políticas públicas, economia verde, governança socioambiental articulando ciência, comunidades locais e redes internacionais de pesquisa para o desenvolvimento sustentável.

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Estratégia Nacional de Bioecnomia
Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)
Plano Nacional de Pó-Graduação (PNPG)
Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
Política Nacional de Abastecimento Alimentar (PNAAB)
Política Nacional de Agroecologia E Produção Orgânica (PNAPO)
Plano Brasil Sem Fome
Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)
Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
02 - Fome zero e agricultura sustentável
12 - Consumo e produção responsáveis
14 - Vida na água

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
15 - Vida terrestre
13 - Ação contra a mudança global do clima
03 - Saúde e bem-estar

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF COLORADO, BOULDER (CU)	Estados Unidos	A Universidade do Colorado (University of Colorado Boulder), de acordo com o Shangai Ranking, está na posição 62 (nível mundial), mas na área de Ecologia, que é a mais relacionada ao tema Biodiversidade e sustentabilidade,na posição 48. Parcerias tem sido realizadas há mais de 15 anos, que resultou: (a) em disciplinas ministradas, intercâmbio de docentes e discentes e publicação de artigos científicos (10.1086/726036, 10.1098/rspb.2019.0242, 10.1126/science.aar5452).
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID (UAM)	Espanha	A Universidad Autónoma de Madrid, de acordo com o Shangai Ranking, está na posição 301-400 (nível mundial) e 3-8 (na Espanha). Apresenta centros de pesquisas em diversas áreas do conhecimento, tais como: (1) Centro de Investigación en Biodiversidad y Cambio Global (CIBC-UAM), (2) Instituto de Investigación Avanzada en Ciencias Químicas (IAdChem), (3) Instituto de Investigación en Ciencias de la Alimentación (CIAL) e (4) Centro Nacional de Biotecnología (CNB). Mais especificamente, já há parceria entre pesquisadores das instituições da rede, que culminou em artigos científicos (doi.org/10.1038/s41597-023-02666-2). A participação da UAM não somente possibilitará ampliar a parceria já estabelecida, como também ampliar para as áreas de biologia molecular e biotecnologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
KANSAS STATE UNIVERSITY (KSU)	Estados Unidos	A Universidade Estadual do Kansas (Kansas State University), de acordo com o Shangai Ranking, está na posição 601-700 (nível mundial), mas nas áreas que estão relacionadas ao tema Biodiversidade e sustentabilidade, está melhor colocada: agricultura (42), ciências biológicas (201-300) e ecologia (301-400). No ano de 2025 captou $ 225 milhões. Apresenta centros e institutos de pesquisas em diversas áreas de conhecimento, que tem relação ao tema Biodiversidade e Sustentabilidade: (1) Centro de Ecologia genômica, (2) centro de educação rural, (3) instituto para agricultura digital e análises avançadas. Há parcerias estabelecidas que resultaram em publicações importantes, como a veiculada no periódico Science (science.org/doi/10.1126/science.abq7768).
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A Universidade de Lisboa, de acordo com o Shangai Ranking, é a melhor universidade de Portugal e está na posição 201-300 (nível mundial). Na área de Ecologia, que mais se relaciona ao tema Biodiversidade e sustentabilidade, está mais bem colocada (101-150) a nível mundial. Apresenta diversos centros e institutos em diversas áreas do conhecimento, tais como: (a) Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes, (b) Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology e (c) Center for Natural Resources and Environment. As parcerias ainda não resultaram em artigos publicados, mas há intercâmbio de estudantes e de pesquisadores da área de ecotoxicologia.
AMERICAN MUSEUM OF NATURAL HISTORY (AMNH)	Estados Unidos	O American Museum of Natural History é um dos museus mais importantes do mundo. Suas coleções compreendem: (a) animais vertebrados: cerca de 3,5 milhões de exemplares distribuídos por cerca de 35.000 espécies, (b) animais invertebrados: 24 milhões de exemplares distribuídos por cerca de 500.00 espécies, (c) fósseis: compreendem invertebrados (5 milhões de exemplares) e vertebrados (500.00 exemplares). Esse acervo da biodiversidade será essencial para descrição de novas espécies da fauna do cerrado.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO		
Instituição	País	Justificativa
OREGON STATE UNIVERSITY (OSU)	Estados Unidos	Essa cooperação envolve desenvolvimento de alimentos funcionais e materiais inteligentes para monitoramento de qualidade. Contribui para ODS 2 (fome zero) e ODS 12 ao desenvolver alimentos funcionais e embalagens sustentáveis. A experiência na OSU fortalece a formação de recursos humanos, em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).
UNIVERSIDAD INDUSTRIAL DE SANTANDER (UIS)	Colômbia	A mesma reportagem menciona parceria com a UIS (Colômbia) incluindo intercâmbio e pesquisa em agricultura sustentável. Relaciona-se a ODS 2, ODS 12 e ODS 15, além de fortalecer a cooperação latino-americana em agricultura sustentável, alinhada ao Plano Brasil Sem Fome.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA (UNIZAR)	Espanha	Durante o doutorado em Engenharia de Alimentos, Mariana Egea realizou um estágio sanduíche na Universidade de Zaragoza; a biografia da pesquisadora destaca que seu doutorado na UFPR teve investigação na universidade espanhola. Além disso, ela mantém colaboração com pesquisadores dessa instituição em estudos de compostos bioativos e filmes biodegradáveis. Pesquisa em bioativos e materiais sustentáveis contribui para ODS 3 (saúde), ODS 12 (produção responsável) e ODS 15 (vida terrestre). A parceria com a Espanha apoia a Estratégia Nacional de Bioeconomia ao desenvolver produtos alimentares sustentáveis.
UNIVERSIDAD DE O'HIGGINS (UOH)	Chile	A assinatura de acordo com a Universidad de O'Higgins que prevê intercâmbio de estudantes e pesquisadores e execução de projetos conjuntos. Pesquisadores de biodiversidade exploram temas como conservação de espécies e sistemas agroflorestais, combinando dados do Cerrado e dos ecossistemas chilenos. Focado em ODS 15 e ODS 13 ao investigar biodiversidade e resiliência dos ecossistemas; também contribui para a Estratégia Nacional de Bioeconomia ao explorar produtos naturais e serviços ecossistêmicos.
UNIVERSIDAD DE IXTLAHUACA CUI (CUI)	México	O acordo de cooperação prevê intercâmbio e pesquisas em áreas como agroecologia e ciências naturais. Suporta ODS 2 (fome zero) e ODS 12 ao promover agroecologia e conservação de recursos. Alinha-se à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) ao fortalecer práticas agroecológicas.
TEXAS A&M UNIVERSITY - DEPARTMENT OF ENTOMOLOGY, COLLEGE STATION (TAMU)	Estados Unidos	Acordos com essas instituições são citados para formação conjunta e cooperação científica, abrangendo temas de conservação, genética e agroecologia. Contribui para ODS 15, ODS 13 e ODS 3, além de fortalecer competências em conservação de recursos naturais e sustentabilidade. A parceria apoia a formação de recursos humanos e a internacionalização prevista no PNPG.
UNIVERSITY OF FLORIDA (UF)	Estados Unidos	O IF Goiano possui acordo de cooperação com a University of Florida e outras instituições norte-americanas para cotutelas e pesquisas conjuntas. Embora o acordo citado seja mais amplo, a área de alimentos se beneficia de oportunidades de mobilidade e projetos compartilhados. Apoia ODS 2 e ODS 3 ao desenvolver tecnologias de alimentos e segurança alimentar. A parceria com a UF integra as prioridades do Brasil em bioeconomia e inovação agroalimentar.
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM (IPSANTARÉM)	Portugal	O IF Goiano assinou acordos com o IPS e outras instituições portuguesas para duplo diploma e cooperação em pesquisas. Em biodiversidade, a colaboração inclui troca de estudantes e coautoria em estudos sobre conservação de espécies do Cerrado. Contribui para ODS 15 (vida terrestre) e ODS 13 (ação climática) ao compartilhar conhecimento sobre ecossistemas e manejo sustentável. Alinha-se ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) e à EPANB ao desenvolver estratégias de conservação.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI		
Instituição	País	Justificativa
SENCKENBERG GESELLSCHAFT FÜR NATURFORSCHUNG (SGN)	Alemanha	Museu de História Natural Senckenberg (Senckenberg Gesellschaft für Naturforschung) - Frankfurt, Alemanha Dentro do Memorando de Entendimento (MoU), os parceiros de cooperação declaram sua intenção de realizar uma colaboração multifuncional em pesquisa de história natural e na educação de estudantes. Os parceiros de cooperação pretendem estabelecer projetos de pesquisa bilaterais e coordenados com base nos programas de pesquisa individuais das instituições. Os cientistas da SGN e da URCA envolvidos no estabelecimento dos projetos decidem sobre os objetivos e o conteúdo do projeto, bem como sobre potenciais fontes de financiamento. Sob demanda, workshops bilaterais de prospecção poderão ser organizados, preferencialmente para iniciar novos projetos. Projetos científicos devem ser financiados, de preferência, por instituições externas. A SGN e a URCA esperam benefícios abrangentes de sua cooperação com: (1) Pesquisa de alta qualidade, iniciando com investigações no estado do Ceará (Brasil), e publicações colaborativas dos resultados em periódicos internacionais de alto prestígio; (2) Trabalho de campo conjunto, com acesso facilitado a sítios de interesse, em conformidade com as leis nacionais e internacionais; (3) Acesso à infraestrutura laboratorial das instituições por cientistas visitantes e estudantes do parceiro de cooperação; (4) Livre acesso às coleções nas instituições parceiras por cientistas envolvidos da SGN e da URCA; (5) Garantia de altos padrões internacionais na educação de estudantes. Museu de História Natural Senckenberg (Senckenberg Gesellschaft für Naturforschung) - Frankfurt, Alemanha Dentro do Memorando de Entendimento (MoU), os parceiros de cooperação declaram sua intenção de realizar uma colaboração multifuncional em pesquisa de história natural e na educação de estudantes. Os parceiros de cooperação pretendem estabelecer projetos de pesquisa bilaterais e coordenados com base nos programas de pesquisa individuais das instituições. Os cientistas da SGN e da URCA envolvidos no estabelecimento dos projetos decidem sobre os objetivos e o conteúdo do projeto, bem como sobre potenciais fontes de financiamento. Sob demanda, workshops bilaterais de prospecção poderão ser organizados, preferencialmente para iniciar novos projetos. Projetos científicos devem ser financiados, de preferência, por instituições externas. A SGN e a URCA esperam benefícios abrangentes de sua cooperação com: (1) Pesquisa de alta qualidade, iniciando com investigações

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
CALIFORNIA STATE UNIVERSITY, SAN BERNARDINO (CSUSB)	Estados Unidos	A Unifesp, possui colaboração efetiva com a Universidade de San Bernardino na Califórnia, EUA, expandindo sua atuação em Obesidade e Fisiologia da Nutrição. A Professora Ana Damaso lidera esta rede, que conta com a participação dos pesquisadores parceiros Wagner Luís do Prado e Mara Lofrano do Prado (EUA), além de grupos internos e nacionais consolidados (UNIFESP, UFG, UFPR). Formação de Recursos Humanos Qualificados: A parceria com esta universidade americana é fundamental para o PPGNUT capacitar e estimular alunos a iniciar carreira como docentes e pesquisadores, permitindo que os alunos participem de pesquisas em temas de relevância mundial e tenham acesso a grupos de excelência fora do país. Desenvolvimento de Pesquisas Multidisciplinares e Integrativas: A cooperação fomenta pesquisas que abordam a complexidade dos sistemas alimentares e suas interconexões com a saúde humana, em consonância com a agenda da Saúde Planetária, utilizando a internacionalização para expandir a relevância de suas pesquisas e fortalecer a colaboração.
KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN (KU)	Bélgica	A UNIFESP, por meio da colaboração com a KU Leuven na Bélgica, demonstra seu foco na Produção Limpa e Uso Racional de Recursos Hídricos. O trabalho "CLEANER PRODUCTION OF IRON-COATED QUARTZ SAND COMPOSITES FOR EFFICIENT PHOSPHORUS ADSORPTION IN SANITARY WASTEWATER..." (DOI: 10.1016/j.scp.2023.101206), que envolve o desenvolvimento de compósitos para adsorção de fósforo (Prof. Dr. Nilton Évora), exemplifica a busca por novas abordagens de investigação e tecnologias sustentáveis. Saneamento Ambiental e Sustentabilidade (ODS 6 e ODS 17): Os trabalhos do PPGAAI são essenciais para o ODS 6, focando em soluções de tratamento de efluentes e no uso racional de recursos hídricos. A pesquisa sobre a produção limpa de compósitos para remoção de fósforo é um exemplo de inovação tecnológica que impacta a gestão integrada dos recursos naturais. Articulação de Ciência e Políticas Públicas: A pesquisa sobre tratamento de efluentes e a busca por tecnologias eficientes demonstram o objetivo do PPGAAI de fortalecer parcerias institucionais e com órgãos gestores, articulando ciência, políticas públicas e práticas sociais para o enfrentamento dos desafios ambientais e a promoção da sustentabilidade em consonância com o ODS 17 (Parcerias). Fortalecimento da Internacionalização: A colaboração com grupos de excelência na área de engenharia de processos e tecnologia ambiental, como a KU Leuven, é crucial para o avanço da pesquisa e para o desenvolvimento tecnológico em benefício da sociedade global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA - OKANAGAN CAMPUS (UBCO)	Canadá	A Unifesp, através de redes internacionais de pesquisa em Terapia Gênica e Celular (com colaborações em países estratégicos como EUA, Canadá e Europa), impulsiona as pesquisas da Linha II – Modelos Celulares e a área de Terapia gênica e Celular para doenças do sistema osteomuscular (Líder: Roberta Sessa Stilhano Yamaguchi). A atuação em parceria resulta em publicações de alto impacto como The use of adenoviral vectors in gene therapy and vaccine approaches. Foco em Inovação e Terapia: Este trabalho, que trata da utilização de vetores adenovirais, demonstra o foco do programa em desenvolver terapias inovadoras e vacinas, alinhado à sua forte vocação para a ciência, biodiversidade e tecnologia no enfrentamento de desafios de saúde. Produção Científica de Alto Impacto: O PPG-BQ apresenta um elevado índice de colaboração internacional (85,7% dos docentes) e um alto índice de citações (FWCI 16,68%), refletindo a qualidade desta rede e cumprindo o objetivo de expandir a produção científica de impacto global.
UNIVERSITY OF OXFORD - LATIN AMERICAN CENTRE, OXFORD (LAC)	Reino Unido	Trata-se de uma parceria entre a UNIFESP, firmada em 2024, com o Dr. Young Kim, membro do Oxford Vacine Group - Clinical Vaccine Research and Immunization Education, fazendo estudos de vacinas de adenovirus contra Doenças de Chagas em modelo experimental. Essa parceria proporcionou a captação de recursos da Chamada (Opportunity OPP 711; MRC).
WAGENINGEN UNIVERSITY (UR)	Holanda	A UNIFESP, atua diretamente na gestão da conservação marinha e costeira por meio da linha de Áreas Marinhas Protegidas, liderada pelo Prof. Dr. Fábio dos Santos Motta. Pesquisas como "Modeling risks in marine protected areas: Mapping of habitats, biodiversity, and cultural ecosystem services..." (DOI: 10.1016/j.jenvman.2023.118855) demonstram a capacidade do programa em modelar riscos e planejar o uso sustentável, abordando o componente de perda de biodiversidade da crise planetária. Geração de Conhecimento de Ponta: O estudo, focado na modelagem e mapeamento de habitats, biodiversidade e serviços ecossistêmicos culturais, destaca a contribuição do PPGBEMC na elaboração de ferramentas de gestão eficazes e no fornecimento de dados científicos para a tomada de decisões em Áreas Marinhas Protegidas (AMPs). Fortalecimento e Visibilidade: A coautoria internacional com a Wageningen University & Research, na Holanda, uma instituição de vanguarda em ciências ambientais, demonstra a forte inserção do programa em redes globais. Essa parceria é um pilar para o desenvolvimento de conhecimento científico interdisciplinar sobre os oceanos e para a formação de recursos humanos aptos a atuar no desenvolvimento tecnológico e na gestão ambiental em benefício da sociedade global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ CLERMONT AUVERGNE (UCA)	França	A Unifesp, por meio da colaboração com a Universidade Clermont-Auvergne, na França, impulsiona a pesquisa em Obesidade e Metabolismo. Liderada pela Professora Ana Damaso e com a participação do pesquisador parceiro David Thivel, esta rede atua na Fisiologia da Nutrição em temas de relevância mundial. Formação de Recursos Humanos Qualificados: A parceria com esta instituição de excelência na Europa é estratégica para o PPGNUT capacitar e estimular alunos a participar de pesquisas de ponta, permitindo acesso a grupos de excelência fora do país e contribuindo para a melhoria do ensino e pesquisa nacionais. Produção de Conhecimento de Alto Impacto: A cooperação fortalece a atuação do programa em temas complexos de Saúde Planetária (ODS 3) e Nutrição Clínica, alinhada ao objetivo de impulsionar a internacionalização do conhecimento e gerar evidências científicas com potencial de transferência e impacto social.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF KWAZULU-NATAL (UKZN)	África do Sul	A interação com a University of KwaZulu-Natal (UKZN) reforça o caráter multidisciplinar e intercultural do projeto BRICS, ampliando a compreensão sobre a aplicação de tecnologias sustentáveis em diferentes contextos ambientais e socioeconômicos. A UKZN tem reconhecida experiência em ecologia aplicada e sistemas de tratamento de efluentes com base em wetlands e soluções naturais adaptadas às condições climáticas do continente africano. A parceria com a UKZN fortalece o desenvolvimento de estratégias de gestão integrada da água, promovendo o intercâmbio de dados e metodologias que favorecem a resiliência ambiental e a economia circular. O trabalho conjunto visa avaliar a eficiência de sistemas híbridos de tratamento e o potencial de replicabilidade em regiões com escassez hídrica, contribuindo para a adaptação às mudanças climáticas e o fortalecimento das comunidades locais.
BIRLA INSTITUTE OF TECHNOLOGY & SCIENCE (BITS)	Índia	A colaboração com o Birla Institute of Technology and Science (BITS Pilani – Goa) no âmbito do projeto BRICS foca na inovação tecnológica e na viabilidade econômica de sistemas sustentáveis de tratamento de águas residuárias. A instituição indiana traz expertise em biotecnologia ambiental, bioengenharia e otimização de processos, contribuindo para o desenvolvimento de soluções aplicáveis em es cala piloto e industrial e contribuindo para o emprego da biodiversidade.A parceria reforça o potencial de inovação e transferência tecnológica, com ênfase em estudos de custo-benefício, replicabilidade e integração de sistemas descentralizados em diferentes realidades regionais. O intercâmbio técnico-científico promove a formação de recursos humanos qualificados e o avanço de tecnologias de base biológica voltadas ao reuso de água, à recuperação de nutrientes e à sustentabilidade ambiental.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE ALMERÍA (UAL)	Espanha	A parceria iniciada em 2024 com a Universidad de Almería (UAL – Espanha), com o Dr. Gabriel Acién (https://orcid.org/0000-0002-8434-0365), se justifica pela complementaridade de competências científicas e tecnológicas entre as instituições, o que fortalece a cooperação internacional e amplia o impacto e alcance dos resultados obtidos nas pesquisas em biotecnologia de microalgas. Essa colaboração permite o aprofundamento dos estudos sobre condições de cultivo de espécies de microalgas isoladas em regiões brasileiras, com foco em identificar parâmetros para o escalonamento em larga escala, agregar valor à biomassa produzida e desenvolver sistemas produtivos ambientalmente sustentáveis, com potencial de aplicação como bioinsumos agrícolas. Adicionalmente, a parceria promove o desenvolvimento de bioprodutos a partir da biomassa de microalgas cultivadas em sistemas de tratamento de efluentes, consolidando a integração entre inovação biotecnológica e sustentabilidade ambiental. Também possibilita avançar em pesquisas com consórcios microbianos voltados à biorremediação e à formulação de insumos agrícolas, incorporando a avaliação de impactos ambientais com base na abordagem de ciclo de vida, de forma a assegurar a viabilidade técnica, econômica e ambiental dos processos propostos. Do ponto de vista acadêmico, a parceria apresenta grande potencial formativo, por meio da mobilidade internacional de estudantes e docentes em missões de curta e longa duração (modalidades In e Out), bem como pela produção científica conjunta, organização de eventos técnico-científicos e participação de pesquisadores estrangeiros em disciplinas e seminários dos programas de pós-graduação. Tais ações fortalecem a internacionalização da formação de recursos humanos, ampliando as oportunidades de capacitação, intercâmbio de conhecimento e desenvolvimento de competências globais alinhadas aos desafios da bioeconomia e sustentabilidade ambiental.
UNIVERSITY OF GREENWICH (UG)	Reino Unido	"A parceria com a University of Greenwich (Reino Unido), estabelecida em 2021 por meio da colaboração com o Dr. Yixing Sui, fortalece a integração científica internacional nas áreas de biotecnologia de microalgas e desenvolvimento de bioprodutos sustentáveis. A instituição dispõe de laboratórios de ponta dedicados à pesquisa com microalgas, equipados com sistemas fotobiológicos automatizados, plataformas de metabolômica e cromatografia de alta resolução, além de unidades-piloto para experimentos em escala semi-industrial. O grupo coordenado pelo Dr. Sui possui reconhecida expertise na caracterização de biomassa microalgal e identificação de metabólitos de interesse biotecnológico, o que amplia as possibilidades de desenvolvimento de formulações e ingredientes de origem microalgal com aplicação nas áreas alimentar e agrícola. Essa cooperação cria um ambiente favorável à realização de missões doutorado-sanduíche, permitindo o aperfeiçoamento técnico e científico de discentes em um contexto de pesquisa aplicada e interdisciplinar. Além de promover a formação de recursos humanos altamente qualificados, a parceria contribui para a geração de soluções inovadoras e sustentáveis com impacto econômico, social e ambiental. "

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY BEIJING (USTB)	China	A colaboração com a University of Science and Technology Beijing (USTB) é voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis para o tratamento de águas residuárias. A USTB contribui com expertise em engenharia ambiental e sistemas de tratamento baseados em processos físico-químicos e biológicos avançados, com avaliação da redução de nutrientes e uso da biodiversidade brasileira. As mudanças climáticas e as pressões antrópicas sobre os ecossistemas impõem desafios significativos à manutenção da qualidade da água e à sustentabilidade dos serviços ecossistêmicos. Nesse contexto, a parceria com a USTB se justifica pela necessidade de desenvolver sistemas descentralizados de tratamento de águas residuárias que integrem wetlands construídos, microalgas e outras tecnologias baseadas em soluções da natureza (SBNs). A cooperação possibilita o estudo de processos híbridos e a integração de técnicas analíticas para a mitigação de micropoluentes, o reuso seguro da água e a recuperação de nutrientes.

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Nome do parceiro	Justificativa
Aliança da Terra	A Aliança da Terra (AT) é uma organização brasileira sem fins lucrativos (OSCIP) que promove desde 2004 o equilíbrio entre produção agrícola e conservação ambiental nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal. Com seu trabalho próximo com produtores rurais de todos os tamanhos, comunidades indígenas e órgãos do estado nas esferas municipais, estaduais e federais, a AT tem engajado esses atores no compromisso de melhorar o gerenciamento da terra e dos recursos naturais, incluindo o manejo e combate do fogo e conservação de espécies. Desde 2009 a AT possui uma parceria com o Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS), que resultou no primeiro programa voluntário de combate a incêndios no Brasil, o que viria a se desdobrar na criação da Brigada Aliança, além de estimular o senso de governança na fronteira amazônica e outros ecossistemas críticos. Desde sua criação, a Brigada Aliança tem recebido treinamento especializado da equipe de elite Smoke-jumpers do USFS. Como resultado, a Brigada Aliança tornou-se referência em prevenção e combates de incêndios florestais, além de atuar fortemente na conscientização quanto ao uso do fogo e formação de líderes. Em 2023 a Brigada Aliança atuou em 161 propriedades rurais no estado de Mato Grosso, em 13 Unidades de Conservação Estaduais de Goias e apoiou a Brigada Indígena Kamayurá, na Terra Indígena do Xingu, MT. Além da atuação direta na prevenção em combate aos incêndios, a Brigada Aliança também tem atuado na elaboração de Planos de Manejo Integrado do Fogo (PMIFs), instrumentos técnicos que se propõe a direcionar os esforços de gestão do fogo em UCs. Atualmente a Brigada Aliança está elaborando 3 PMIFs, dois para UCs de Minas Gerais e um para uma UC de Goiás. Assim, a AT contribuirá para o desenvolvimento da proposta, principalmente, nas questões relacionadas ao uso do fogo no Cerrado e como essa ação impacta a biodiversidade.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	
Nome do parceiro	Justificativa
Smithsonian Tropical Research Institute	O STRI é o único escritório do Smithsonian fora dos Estados Unidos. A instituição é dedicada a compreender "o passado, presente e futuro dos ecossistemas tropicais e sua relevância para o bem-estar humano", mantendo instalações para estudos ecológicos de longa duração e recebendo cerca de 1 200 cientistas visitantes por ano. Colaborar com o STRI abre portas para: Transferência de conhecimento para empresas e agências ambientais brasileiras: os dados de longo prazo e a expertise do STRI em ecossistemas tropicais podem orientar práticas de manejo florestal, turismo ecológico, restauração e bioeconomia. Esses resultados têm aplicação direta para o agronegócio e as cooperativas que atuam no Cerrado. Desenvolvimento de novos produtos e serviços: os projetos do STRI sobre biodiversidade, marinha e terrestre, incluem soluções baseadas na natureza e estudos sobre serviços ecossistêmicos. Tais conhecimentos auxiliam empresas a desenvolver bioprodutos e biomateriais, alinhados às ODS 12, 13 e 15. Capacitação e inovação local: a participação do setor privado em estágios, cursos de campo e projetos conjuntos do STRI pode qualificar profissionais e fomentar a inovação em conservação e sustentabilidade, contribuindo para a Política Nacional de Bioeconomia e o Plano Nacional de Pós-Graduação.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto Alexander von Humboldt	Órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente colombiano, trabalha sob um enfoque socioecológico para gerar conhecimento voltado à sustentabilidade e governança equitativa; sua missão é "promover, coordenar e realizar pesquisas que contribuam para o conhecimento, conservação e uso sustentável da biodiversidade para o desenvolvimento e bem-estar da população colombiana", atuando em rede com várias organizações para influenciar políticas públicas. Parcerias com o IAvH trazem vantagens como: Articulação entre ciência, políticas públicas e mercado: ao cooperar com o instituto, empresas brasileiras podem aprender com a experiência colombiana na integração de pesquisas sobre biodiversidade com políticas de conservação e uso sustentável, apoiando produtos e certificações verdes. Troca de metodologias de avaliação e monitoramento da biodiversidade: o IAvH desenvolve ferramentas e bancos de dados georreferenciados que podem ser adaptados por empresas de mineração, energia ou agronegócio no Brasil para cumprir requisitos de licenciamento ambiental e responsabilidade socioambiental. Expansão de mercados e turismo de natureza: projetos conjuntos envolvendo comunidades locais, ONGs e empresas dos dois países estimulam atividades econômicas sustentáveis (ecoturismo, agroflorestas, bioeconomia), fortalecendo ODS 2, 12 e 15 e apoiando planos como o EPANB e a Política Nacional de Abastecimento Alimentar.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	
Nome do parceiro	Justificativa
Centro Ambiental Edoardo Bonetti	As colaborações com o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) e o Centro Ambiental Edoardo Bonetti são parcerias estratégicas com o Terceiro Setor, essenciais para a conservação, a biodiversidade e a educação ambiental. Os objetivos incluem o uso de biocarvão para retenção de carbono (IPE) e sistemas agroflorestais com abelhas nativas (Edoardo Bonetti). A importância destas parcerias para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Saúde Planetária: Saúde Humana, Animal e Ambiental: A atuação é central na Saúde Ambiental. O uso de biocarvão melhora a saúde do solo e a retenção de carbono, mitigando a mudança climática. O trabalho com abelhas nativas apoia a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos essenciais para a saúde planetária. Recursos Naturais e Sustentabilidade: Os projetos promovem o uso sustentável dos Recursos Naturais, melhorando a biodiversidade e a resiliência dos solos. O foco em sistemas agroflorestais e educação ambiental garante a sustentabilidade das práticas agrícolas e o engajamento da sociedade. Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: As parcerias qualificam o Trabalho dos pesquisadores em ecologia e práticas agroflorestais. O conhecimento gerado apoia o Desenvolvimento Social de comunidades rurais e promove a inclusão social por meio de práticas sustentáveis.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	
Nome do parceiro	Justificativa
Truly Nolen Brasil (Desenvolvimento de Películas Antimicrobianas)	O Acordo de Cooperação entre o PPGBiotec e a empresa Truly Nolen Brasil (PITE FAPESP) é uma parceria estratégica com o setor privado, essencial para a inovação tecnológica e a substituição de agentes químicos importados. O objetivo é o desenvolvimento de películas antimicrobianas à base de biopolímeros de origem agrícola. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Recursos Naturais e Sustentabilidade: O projeto foca na substituição de agentes importados por biopolímeros de origem agrícola, promovendo o uso de recursos naturais renováveis e a redução da dependência de produtos químicos sintéticos, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e econômica. Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: O financiamento via PITE FAPESP qualifica o Trabalho dos docentes e discentes na pesquisa e desenvolvimento de produtos de alto valor agregado, resultando em inovação tecnológica e no fortalecimento do Desenvolvimento Econômico nacional no setor de controle de pragas. Saúde Planetária: Saúde Humana, Animal e Ambiental: O desenvolvimento de películas antimicrobianas é crucial para o controle sanitário e a saúde, melhorando a Saúde Humana ao reduzir a proliferação de microrganismos e, potencialmente, a exposição a agentes químicos agressivos.
Grin Papéis (Aproveitamento de Resíduos para Biochar)	A colaboração com a empresa Grin Papéis e a EMBRAPII é uma parceria estratégica tripartida, essencial para a economia circular e a agricultura sustentável. O objetivo é o aproveitamento de resíduos industriais para a produção de biochar aplicado à agricultura. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Recursos Naturais e Sustentabilidade: Este é o foco principal. A parceria transforma resíduos industriais em recurso agrícola (biochar), promovendo a economia circular e a sustentabilidade da agricultura. O biochar melhora a qualidade do solo e a retenção de carbono. Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: A parceria com a EMBRAPII e o setor privado fortalece o Trabalho em inovação e P&D. O desenvolvimento de um novo produto (biochar a partir de resíduo) contribui para o Desenvolvimento Econômico da empresa e para a sustentabilidade da cadeia produtiva. Saúde Planetária: Saúde Humana, Animal e Ambiental: A aplicação do biochar na agricultura sustentável contribui para a Saúde Ambiental do solo e, potencialmente, para a qualidade dos alimentos, impactando positivamente a Saúde Humana.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	
Nome do parceiro	Justificativa
Petrobras	A colaboração entre a UNIFESP e a Petrobras é uma parceria estratégica essencial para o aprimoramento da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e a gestão dos impactos socioambientais da indústria de Óleo e Gás (O&G) offshore. O objetivo é desenvolver modelagens científicas e propor aprimoramentos técnicos que garantam maior rigor e sustentabilidade ao processo de licenciamento ambiental no setor. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Recursos Naturais e Sustentabilidade: Esta é a linha de maior destaque. A parceria aborda diretamente o uso e a gestão de Recursos Naturais em um setor de alto risco (O&G offshore). O foco na modelagem de impactos e no aprimoramento da AIA é crucial para garantir a sustentabilidade da atividade, minimizando a poluição, protegendo a biodiversidade marinha e otimizando o processo de licenciamento ambiental. Saúde Planetária: Saúde Humana, Animal e Ambiental: A pesquisa aplicada visa mitigar riscos ambientais associados a vazamentos e operações offshore, protegendo os ecossistemas marinhos (Saúde Ambiental) e as comunidades costeiras que dependem desses recursos. O aprimoramento da AIA leva a medidas de proteção mais eficazes, beneficiando a Saúde Humana e a vida marinha na "Amazônia Azul". Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: A colaboração estabelece um Polo de Conhecimento e Inovação em Gestão Ambiental de Alto Risco, qualificando o Trabalho dos pesquisadores em um tema complexo e estratégico para o país. O desenvolvimento de novas metodologias de avaliação e compliance fortalece a governança ambiental e contribui para um Desenvolvimento Econômico do setor mais responsável e socialmente justo.
(Siemens, Shell, Stellantis, Braskem, Klabin – Projetos IAsmin e CINE)	A colaboração entre a UNIFESP e empresas globais de setores estratégicos (Siemens, Shell, Stellantis, Braskem e Klabin) em grandes projetos de P&D (ex: IAsmin e CINE) é uma parceria essencial para a pesquisa translacional, a inovação tecnológica e, crucialmente, a transição energética e a sustentabilidade. O objetivo é o desenvolvimento de soluções em Inteligência Artificial, Energia, Biocombustíveis e eficiência industrial. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Recursos Naturais e Sustentabilidade: Esta é a linha mais destacada desta parceria. Os projetos estão diretamente focados na promoção da sustentabilidade ambiental e na gestão eficiente de recursos. O Projeto CINE, com foco em energia, impulsiona a transição energética e a pesquisa em fontes renováveis, como os biocombustíveis. O Projeto IAsmin utiliza Inteligência Artificial para otimizar e aumentar a eficiência de processos industriais, reduzindo o consumo de energia e minimizando a geração de resíduos, garantindo o uso mais inteligente e responsável dos Recursos Naturais e a sustentabilidade da cadeia produtiva brasileira. Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: As parcerias estabelecem Polos de Inovação de Fronteira, qualificando o Trabalho de pesquisadores e discentes em tecnologias disruptivas. O investimento e a demanda das empresas impulsionam o Desenvolvimento Econômico do país, por meio da inovação e da competitividade industrial. Saúde Planetária: Saúde Humana, Animal e Ambiental: O foco na transição energética e na eficiência industrial resulta na redução da pegada de carbono e da poluição, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. Isso tem um impacto positivo direto na Saúde Ambiental e, consequentemente, na Saúde Humana e qualidade de vida.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	
Nome do parceiro	Justificativa
Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) – Portugal	O Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), instituição de referência em pesquisa aplicada à biotecnologia e sustentabilidade, mantém cooperação ativa com o PPGTA/UNISC. Essa parceria foi consolidada por meio da missão PDSE (2023–2024) realizada pela doutoranda Valéria Butzke, sob a orientação da professora Rosana Schneider. O grupo do LNEG coordena a Rede RENuwal/CYTED de Produção de Microalgas em Efluentes, voltada à valorização de resíduos e à promoção da bioeconomia circular, rede na qual a professora Rosana participa ativamente. Como resultado direto dessa colaboração, foi publicada a produção científica "Unlocking the potential of Euglena gracilis cultivated in piggery wastewater: biomass production, nutrient removal, and biostimulant potential in lettuce and tomato plants", que representa um avanço significativo na aplicação de microalgas para o tratamento de efluentes e no desenvolvimento de bioinsumos agrícolas sustentáveis. A parceria tem fortalecido a internacionalização do programa, promovendo intercâmbio de conhecimento, formação de recursos humanos e ampliação da produção científica conjunta.

2.2 SAÚDE ÚNICA

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

O termo Saúde Única refere-se a uma abordagem integrada que reconhece as complexas interrelações entre a saúde humana, a saúde animal e os ecossistemas. Este termo propõe e incentiva a comunicação, a cooperação, a coordenação e a colaboração entre diferentes disciplinas, profissionais, instituições e setores, visando fornecer soluções de maneira abrangente e efetiva. Essa visão integrada, que reconhece as interconexões dinâmicas da saúde única, constitui o pilar fundamental para a consecução dos objetivos da "Rede GAIA", que visa à integração de esforços para o fortalecimento de uma pós-graduação mais próxima dos desafios nacionais e globais e de suas soluções. Dentre estes desafios destacam-se os sanitários dos diferentes biomas, como as zoonoses emergentes e reemergentes, a resistência antimicrobiana vinculada aos sistemas de produção e os impactos das mudanças ambientais na saúde coletiva. Estes desafios são, por natureza, transfronteiriços, tornando a internacionalização desta temática não apenas estratégica, mas imperativa. A internacionalização amplifica este impacto ao permitir: o estudo e a comparação de modelos e experiências de outros biomas do mundo; a atração e/ou a consolidação de parceiros internacionais para a execução de projetos em grande escala; e a formação de recursos humanos em padrões globais de pesquisa e intervenção, capacitados a atuar em pesquisas, fóruns e organizações de saúde global. Essa competência é respaldada pela atuação sinérgica de uma rede colaborativa de dez Programas de Pós-Graduação da UFG, encabeçados pelo programa de Medicina Tropical e Saúde Pública, cujos docentes integram o Centro de Excelência em Saúde Única, numa parceria entre a UFG, a FAPEG e a EMATER-GO. Essa rede colaborativa é ancorada por outros quatro programas de instituições parceiras que, na prática, integram as interfaces transdisciplinares necessárias ao enfrentamento desses problemas complexos.

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

1) Estabelecer um consórcio internacional de pesquisa focado na vigilância integrada de patógenos com potencial epidêmico na interface homem-animal-ambiente, em suas relações complexas com diferentes biomas; 2) Compartilhar dados, protocolos e capacidades diagnósticas com instituições parceiras no Brasil e no exterior; 3) Promover o compartilhamento da produção do conhecimento por meio da imersão multicultural de discentes e docentes da rede, com vistas à resolução de problemas complexos de saúde global, sob a ótica da Saúde Única. 4) Produzir evidências científicas no contexto dos determinantes sociais da saúde e da sustentabilidade, a fim de influenciar políticas públicas locais e agendas globais. 5) Fomentar projetos de extensão universitária em cooperação internacional que articulem saberes acadêmicos e comunitários para a promoção da saúde, da segurança alimentar e da gestão de riscos ambientais nos diferentes biomas, criando modelos replicáveis de intervenção.

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Política Nacional de Agroecologia E Produção Orgânica (PNAPO)
Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde
Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual - ENPI
Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
Estratégia Nacional de Inovação
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Programa Nacional de Popularização da Ciência – Pop Ciência
Plano Nacional de Pó-Graduação (PNPG)
Política de Saúde Mental
Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
03 - Saúde e bem-estar
06 - Água potável e saneamento
13 - Ação contra a mudança global do clima
14 - Vida na água
02 - Fome zero e agricultura sustentável

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
15 - Vida terrestre

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (UNL - ENSP)	Portugal	Parceria em Cooperação Triangular entre a Ibero-América e os PALOP, promovida pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) em parceria com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, envolve 5 países Latino-americanos (Brasil, Uruguai, México, Colômbia e Peru), um europeu (Portugal) e 2 Africanos (Cabo Verde e Moçambique), integrados em uma proposta de trabalho colaborativo iniciado em 2021. A cooperação tem o propósito de desenvolver Cooperação Triangular entre África, Portugal e América Latina (CTAPAL) com objetivo fortalecer a formação profissional da Enfermagem nos países ibero-americanos e africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), por meio de atividades técnico-científicas. A proposta está alinhada com o tema Saúde Única uma vez que promove a formação de profissionais de enfermagem, e desenvolve projeto de pesquisa sobre atenção primária. Estabelece uma rede de cooperação internacional e assegura a sustentabilidade de algumas ações. Possibilita a mobilidade de docentes, discentes e egressos para a formação e para participação em eventos científicos nos países mencionados. O intercâmbio acadêmico prevê o recebimento de discentes estrangeiros para cursar mestrado/doutorado pleno ou doutorado sanduíche; além de visitas técnicas que fortaleçam a integração entre os grupos de trabalho. No campo do ensino, consolida e amplia a possiblidade de oferta da disciplina Salud Global, Prácticas de Salud y Enfermería en la Atención Primaria: evidencias y perspectivas en América Latina.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	Parceria entre pesquisadores brasileiros e portugueses busca desenvolver fertilizante alternativo e sustentável agregando valor a um produto antes descartado e potencializando sua aplicação na agricultura, especialmente na região Centro-Oeste, área estratégica e de grande relevância para o desenvolvimento sustentável do Cerrado e para o setor agrícola como um todo. Essa iniciativa contribui para a redução dos impactos ambientais associados a resíduos, promovendo práticas sustentáveis e alinhando-se a diversas ODS da agenda 2030. Outros estudos envolvem a investigação da ocorrência de antibióticos em sistemas de abastecimento de água de em cidades de Goiás, contemplando diagnóstico, detecção, toxicidade e resistência bacteriana. A parceria é movida pelo intercâmbio de estudantes e docentes entre os dois países, e tem sido marcada pela oferta de disciplinas para estudantes de pós-graduação, brasileiros e portugueses, incluindo a avaliação (eco)toxicológica de agroquímicos no contexto de Saúde Única, e "além de outros temas também relacionados a Saúde Única.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA (UNLP)	Argentina	Parceria com pesquisadores renomados em estudos de caracterização genotípica e fenotípica de fungos entomopatogênicos que são usados como agentes de biocontrole de artrópodes vetores de agentes patogênicos para humanos e animais. Estes agentes de biocontrole são prospectados do ambiente e investigados para promover maior sustentabilidade em programas integrados de artrópodes, com diminuição do uso de pesticidas químicos. O uso de agentes de biocontrole é ambientalmente amigável por reduzir o impacto ambiental causado pelos métodos convencionais de controle. A interação de pesquisadores e estudantes do Laboratório de Patologia de Invertebrados (IPTSP/UFG) com a equipe da UNLP é importante, pois as equipes possuem experiências, infraestrutura e habilidades que são complementares. Isso é demonstrado em projetos que já foram executados em conjunto, e os estudos publicados em colaboração são a comprovação dessa parceria duradoura e fecunda. A parceria prevê a continuidade do intercâmbio de estudantes de pós-graduação e em estágio pós-doutoral e a visita técnica de pesquisadores entre as instituições. Assim, a referida parceria continuará promovendo a condução de estudos de relevante qualidade que buscam a ação eficiente de agentes de biocontrole contra artrópodes pragas e vetores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE (USDA)	Estados Unidos	Parceria entre pesquisadores brasileiros e americanos no desenvolvimento de estudos do convênio "Elucidating Tick-fungal Entomopathogen Interactions for Improved Tick control". O referido convênio estabelece uma colaboração com intercâmbio de estudantes e pesquisadores para o desenvolvimento de estudos que buscam elucidar a interação de fungos entomopatogênicos e carrapatos. A elucidação desta relação é um passo importante para estabelecer a utilização desses microrganismos como alternativa para o controle de carrapatos. Atualmente, o controle químico de carrapatos é o único método disponível. Este método, quando usado de forma inadequada e indiscriminada, pode gerar o acúmulo de resíduos em leite e carne quando usados em animais de produção, o que remete a atenção à saúde animal e indiretamente à saúde humana. As equipes envolvidas na parceria são competentes na área, com relevantes publicações no tema, e desenvolvem estudos complementares. A equipe americana tem infraestrutura para desenvolvimento de estudos de transcriptômica e outras ômicas que são importantes para investigar a relação entre os fungos entomopatogênicos e os carrapatos. Experiências recentes de intercâmbio de uma estudante brasileira ao USDA renderam uma experiência singular para as duas equipes. A continuidade desta parceria é de grande relevância para avanços no controle biológico de carrapatos especialmente no Brasil, onde a infestação por carrapatos desafia sobretudo a produção de leite, além dos desafios de controle das espécies de carrapatos que causam impactos à saúde pública.
UNIVERSITY OF IOWA - CARVER COLLEGE OF MEDICINE (UI)	Estados Unidos	A celebração do Acordo de Cooperação Internacional com a University of Iowa (UIOWA) representa uma iniciativa estratégica para a consolidação do tema de Saúde Única da UFG, estabelecendo um marco significativo no processo de internacionalização. Esta parceria configura-se como uma plataforma robusta para o desenvolvimento integrado de atividades acadêmicas e científicas de excelência, e fortalece substancialmente os pilares da internacionalização por meio de: 1) Mobilidade Acadêmica Estruturante com o intercâmbio sistemático de docentes, pesquisadores e discentes de pós-graduação proporcionando a imersão em ambientes de pesquisa de classe mundial, qualificando a formação de recursos humanos com perspectiva global; 2) Produção Científica Conjunta com previsão de publicações colaborativas e participação em eventos internacionais, ampliando o impacto e a visibilidade da pesquisa desenvolvida na UFG; e 3) Atualização Contínua e Troca de Conhecimento com fluxo bilateral de informações em áreas estratégicas, assegurando a manutenção dos altos padrões de qualidade acadêmica e científica. Esta parceria apresenta especial relevância para a temática de Saúde Única ao incluir estudos na área de epilepsia e neurociências. As pesquisas em neurologia conectam-se diretamente ao conceito de Saúde Única ao explorarem as complexas inter-relações entre a saúde humana, os fatores ambientais e os determinantes sociais da saúde. A epilepsia, como condição neurológica multifatorial, serve como modelo privilegiado para investigações que integram aspectos ambientais, genéticos e sociais - dimensões fundamentais da abordagem One Health.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF GLASGOW	Reino Unido	Esta colaboração multilateral integra, de forma inovadora, a saúde animal, a sustentabilidade da produção e a inovação tecnológica por meio de uma rede de excelência transnacional desde 2015, que vem resultando em publicações de alto impacto, evidenciando a maturidade e a produtividade desta colaboração. A parceria também tem sido estabelecida por meio da formação de recursos humanos com mobilidade acadêmica bidirecional robusta, incluindo estágios de pós-doutorado, visitas técnicas e coorientação de doutorado. Também a oferta conjunta de disciplinas e a participação em eventos internacionais capacitam discentes e docentes para atuar no cenário global de pesquisa. A parceria tem focado ainda na Inovação Translacional de Impacto, com o desenvolvimento de ferramentas preditivas baseadas em assinaturas microbianas, com aplicação direta no manejo pecuário, potencializando a saúde animal e a sustentabilidade da produção leiteira - aspectos cruciais para o Cerrado, bioma sob intensa pressão produtiva. Esta parceria posiciona a UFG como protagonista na vanguarda da pesquisa em saúde animal global, demonstrando como colaborações acadêmicas internacionais bem estruturadas são fundamentais para enfrentar os complexos desafios interconectados da Saúde Única, particularmente na interface entre produção animal, segurança alimentar e conservação do Cerrado.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ PARIS CITÉ (UNIVERSITÉ DE PARIS) (UPARIS)	França	PARCEIRO: PROF. DR. RAIMUNDO OLIVEIRA JÚNIOR A parceria se iniciou a cerca de 5 anos e neste período, artigos já foram publicados e já houve a participação conjunta em eventos. A expertise do Prof. Dr. Oliveira Jr. é principalmente o isolamento de produtos naturais de fungos endofíticos, assim como a semi-síntese de derivados destes produtos.
KYUNG HEE UNIVERSITY	Coreia do Sul	PARCEIRO: PROF. DR. BONGLEE KIM A parceria se iniciou a cerca de 6 anos e neste período, artigos já foram publicados e já houve a participação conjunta em eventos. A expertise do Prof. Kim é principalmente o isolamento de produtos naturais de plantas utilizadas como alimento; a realização de metodologias analíticas destes materiais e a semi-síntese de derivados destes produtos.
SELÇUK ÜNIVERSITESI (SU)	Turquia	PARCEIRO: PROF. DR. GOKHAN ZENGIN A parceria se iniciou a cerca de 7 anos e neste período, artigos foram publicados e já houve a visita de uma doutoranda à IES. A expertise do Prof. Dr. Zengin é principalmente o isolamento de produtos naturais de plantas da Turquia, assim como a semi-síntese de derivados destes produtos.
LA ROCHELLE BUSINESS SCHOOL	França	PARCEIRO: PROF. DR. LAURET PICOT A parceria se iniciou a cerca de 5 anos e neste período, artigos já foram publicados e já houve a participação conjunta em eventos. A expertise do Prof. Dr. Picot é principalmente o isolamento de produtos naturais de organismos marinhos da costa atlântica norte da França, assim como a semi-síntese de derivados destes produtos.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)	Portugal	Participação da docente Diana Ramos do PPGPSI como membro da Comissão Científica e Cultural.
UNIVERSIDADE ROVUMA (UniRovumaUniversidad)	Moçambique	Participação de docentes do PPGPSI/UFRRJ na ministração de disciplinas e orientação de alunos no curso de doutoramento.
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	Parceria do PPGPSI voltada a estudos em Psicanálise e Psicologia Social, com ênfase em práticas clínicas e formação interdisciplinar.Inclui intercâmbio de docentes e pesquisadores, participação em eventos conjuntos e publicações internacionais.
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR)	Uruguai	Colaboração do PPGPSI em Saúde Mental Coletiva e Clínica Social, com intercâmbio de experiências e participação em seminários internacionais.
UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA (UFP)	Portugal	Parceria da universidade portuguesa com o LEVICA – Laboratório de Estudos sobre Violência Contra Crianças e Adolescentes (UFRRJ)
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	Parceria científica do PPGPSI voltada à Psicologia Comunitária e Processos de Subjetivação, com foco em práticas emancipatórias. Inclui participação de docentes da UFRRJ em redes latino-americanas de pesquisa.
UNIVERSITÉ PARIS SEINE	França	Cooperação do PPGPSI em Psicanálise e Filosofia, articulando teoria crítica, subjetividade e cultura. Ocorrem atividades de coorientação e missões de pesquisa. Université Paris 8 – Vincennes-Saint-Denis
UNIVERSITE PARIS DIDEROT - PARIS VII - FACULTE DE MEDECINE	França	Projeto Trauma e Catástrofe, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ e a École Doctorale de Psychanalyse / Centre de Recherche Psychanalyse, Médecine et Société (CRPMS).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A UNIFESP, demonstra ser um parceiro estratégico fundamental para o tema, mantendo colaborações com a Universidade de Lisboa, em Portugal. Esta parceria, mediada pelo Professor João Bosco Pesquero, consolida os laços do PPG-BM com a Europa, essencial para a estratégia de internacionalização do programa. Bioquímica de Sistemas e COVID-19: A colaboração com Portugal fortalece a pesquisa do PPG-BM na área de Bioquímica de Sistemas em Estados Patológicos e a resposta a crises de saúde, como a da pandemia, onde o programa criou a linha Bases Moleculares da COVID-19. A atuação do Prof. Pesquero na área de análise molecular e diagnóstico contribui para o avanço do conhecimento em saúde global. Fomento à Internacionalização: A colaboração com a Universidade de Lisboa é um passo concreto no objetivo do PPG-BM de formar laços internacionais sólidos e criar oportunidades de cotutelas e orientações associadas. O programa visa facilitar a produção científica em língua estrangeira e garantir a formação de profissionais qualificados para o mercado global. Desenvolvimento e Inovação: A exposição a novos horizontes de pesquisa, proporcionada por esta mobilidade internacional (que voltou à plenitude em 2024 após as restrições da pandemia), permite o desenvolvimento local, regional e nacional do país, através da visão de novas políticas públicas, pesquisas e inovações, cumprindo o objetivo do PPG-BM de reverter o investimento social e intelectual exercido.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF IOWA - CARVER COLLEGE OF MEDICINE (UI)	Estados Unidos	A parceria entre a UNIFESP, por meio da sua área de excelência em Cirurgia Translacional (foco em Inovações, Regeneração Tecidual e Medicina Baseada em Evidências) e o grupo de Cirurgia Ortopédica da University of Iowa (EUA), é um pilar estratégico para o Eixo 1: Saúde Planetária e está intrinsecamente alinhada com o ODS 17 (Parcerias para as Metas). A colaboração se concentra em Inovações e Transplantes em Cirurgia (Linha 1.4) e Medicina Baseada em Evidências e Gestão em Cirurgia (Linha 2.4), áreas coordenadas na UNIFESP pelo Prof. Nacime Salomão Barbachan Mansur e colaboradores. A University of Iowa e o Dr. Ciro de Cesar Netto (coautor em múltiplos artigos, como os de 2023 e 2025) são referências globais em pesquisa translacional em Ortopedia, especialmente na aplicação de tecnologias avançadas, como a Tomografia Computadorizada (TC) e a Inteligência Artificial (IA), para o diagnóstico e o planejamento cirúrgico em deformidades e instabilidades osteoarticulares. Essa expertise de ponta fortalece o objetivo da UNIFESP de promover a inovação cirúrgica e o uso racional de recursos (ODS 17), garantindo que as intervenções sejam baseadas em evidências de alta qualidade. A sinergia é comprovada pela produção intelectual conjunta, incluindo: Pesquisas sobre o impacto da IA e do ChatGPT na Cirurgia Ortopédica (2023). Estudos sobre a correção de malredução em fraturas complexas do tornozelo, utilizando a expertise em biomecânica e planejamento 3D (2025). A inclusão e o aprofundamento desta rede no âmbito do Capes Global proporcionarão: Desenvolvimento e validação de novos instrumentos de medição de regeneração tecidual e avaliação de instabilidades osteoarticulares (Linhas 1.2 e 1.3). Avanço em protocolos de Cirurgia Robótica e Navegada, com foco em maior precisão e menor morbidade. Formação de recursos humanos brasileiros em metodologias de ponta em Evidence-Based Surgery e gestão de inovações. Essa cooperação consolida a UNIFESP como um centro de excelência em Cirurgia Translacional, com impacto na segurança do paciente e na sustentabilidade de práticas cirúrgicas complexas em escala global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
OSAKA UNIVERSITY	Japão	A UNIFESP, demonstra ser um parceiro estratégico fundamental para a Rede, com relevante colaboração com a Osaka University (Japão). Sua expertise em Análise da Eficácia de Protocolos de Intervenção e inovação tecnológica com o conhecimento japonês em biotecnologia e engenharia (Departamento de Biotecnologia), visa o aprimoramento de técnicas e materiais em procedimentos oftalmológicos cruciais. Essa sinergia contribui para o bem-estar e a qualidade de vida (ODS 3). Análise de Protocolos e Biotecnologia: A parceria se estabelece na coautoria do estudo crítico de técnicas, materiais e segurança em injeções intravítreas (agulhas, seringas, esterilização). A contribuição de Susumu Uchiyama (Departamento de Biotecnologia, Graduate School of Engineering, Osaka University) ressalta a importância de uma perspectiva de engenharia e materiais para a linha de pesquisa em Farmacologia e Fotodinâmica do PPG-OCV e na Análise Crítica de Novos Aparelhos em Oftalmologia. Inovação e Pesquisa Aplicada: O PPG-OCV é líder em pesquisa com alto potencial translacional, incluindo o uso inédito de videoendoscopia ocular para predição prognóstica em transplante de córnea (ceratoprótese) e estudos sobre correlação dos níveis de hemoglobina do nervo óptico no glaucoma. Pesquisa Básica sobre Fisiopatogenia: O Programa utiliza a Biologia Molecular para estudar a fisiopatologia de processos expansivos oculares e a identificação de microrganismos patogênicos do segmento anterior. A colaboração com a Osaka University representa uma valiosa contribuição na área de Bioengenharia da superfície ocular e no desenvolvimento de indicadores de qualidade anatômica e óptica, elevando a pesquisa brasileira a patamares de reconhecimento internacional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF CALIFORNIA, SAN DIEGO - DEPARTMENT OF PEDIATRICS - DIVISION OF HOST-MICROBE SYSTEMS & THERAPEUTICS	Estados Unidos	A UNIFESP, demonstra ser um parceiro estratégico fundamental para a Rede. A UNIFESPconcentra suas linhas de pesquisa na investigação de mecanismos subjacentes a doenças de alta relevância, prevalência e difícil tratamento, alinhando-se diretamente à prioridade de Saúde Humana e Qualidade de Vida (MCTIC e ODS 3). Doenças de Alta Prevalência e Gravidade (Saúde Humana): O Programa atua de forma abrangente em condições que desafiam a saúde global: a Cardiovascular e Renal (Linha 1): Investiga a fisiopatologia da hipertensão arterial, infarto do miocárdio, diabetes mellitus e insuficiência renal, condições diretamente ligadas a hábitos de vida e fatores ambientais. Neuropsiquiátricas e Neurodegenerativas (Linha 3): Foca em aspectos moleculares e farmacológicos de transtornos como esquizofrenia, transtornos de ansiedade, abuso de drogas e doenças ligadas ao envelhecimento, como evidenciado pela pesquisa sobre modelos para desvendar os segredos da esquizofrenia. Doenças Emergentes e Câncer (Linhas 2 e 4): Desenvolve pesquisas sobre sinalização celular em câncer e obesidade, além de contribuir para a compreensão e o tratamento de condições pós-infecciosas, como a aplicação de mineração de texto para desvendar o quadro clínico de pacientes hospitalizados com Long COVID. Inovação Translacional e Desenvolvimento de Fármacos (Saúde Humana/Tecnologia): A linha de "Produtos naturais, desenvolvimento de fármacos e biomarcadores" visa novos tratamentos, incluindo o estudo de princípios ativos e planejamento de fármacos com ferramentas biotecnológicas. O foco na identificação de biomarcadores e mecanismos moleculares (como em genes regulados por metilação do DNA em progressão do melanoma) tem um alto potencial de impacto no diagnóstico, tratamento e prevenção, contribuindo para o avanço tecnológico em saúde. Caráter Internacional e Multidisciplinar (Parcerias Globais): A natureza fundamental e translacional das linhas de pesquisa facilita a colaboração internacional. A integração em uma rede nacional e internacional de cooperação é crucial para ampliar a formação e a produção científica global. A UNIFESP é, portanto, uma parceira estratégica essencial, fornecendo a base farmacológica e fisiológica para a compreensão e o desenvolvimento de intervenções eficazes em doenças complexas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
DUKE UNIVERSITY	Estados Unidos	A UNIFESP, tem focado em conectar os avanços da pesquisa básica à prática clínica para atender às demandas do cenário epidemiológico brasileiro, possuindo uma parceria internacional de destaque, liderada pelo Professor Renato Delascio Lopes. Colaboração Principal: Duke University (Estados Unidos da América) O Professor Renato Delascio Lopes atua como Professor de Medicina na Divisão de Cardiologia e é Membro do Duke Clinical Research Institute (DCRI) da Duke University, nos Estados Unidos da América. Esta colaboração é vital para o PPG-MT, pois exemplifica e impulsiona o objetivo precípuo do programa: a pesquisa com abordagem translacional, focada em problemas clínicos relevantes. Excelência em Medicina Translacional e Pesquisa Clínica: A afiliação do Prof. Lopes à Duke University (uma das líderes mundiais em pesquisa clínica) permite que o PPG-MT traga para o Brasil a ótica horizontal da transdisciplinaridade e multidisciplinaridade e a perspectiva vertical (molecular, celular e sistêmica) essenciais para o sucesso da Medicina Translacional. Pesquisa de Impacto Global em Saúde Brasileira: A colaboração resultou diretamente em estudos clínicos de grande relevância, como o artigo: EFFECT OF DISCONTINUING VS CONTINUING ANGIOTENSIN-CONVERTING ENZYME INHIBITORS AND ANGIOTENSIN II RECEPTOR BLOCKERS ON DAYS ALIVE AND OUT OF THE HOSPITAL IN PATIENTS ADMITTED WITH COVID-19. Este ensaio clínico randomizado e multicêntrico, publicado no Journal of the American Medical Association (JAMA), é um exemplo claro de pesquisa translacional focada em um problema de saúde pública global (COVID-19) com implicações diretas para a prática clínica brasileira. O estudo forneceu evidências concretas de que a descontinuação ou continuação desses medicamentos não fazia diferença significativa nos dias vivo e fora do hospital em pacientes com COVID-19 leve a moderada, promovendo uma proposta concreta de mudança na prática médica em um cenário de incerteza clínica. Formação de Alto Nível: A parceria com a Duke University assegura que o egresso do PPG-MT receba formação teórica e prática que o capacite a conectar os avanços científicos da área básica à investigação clínica, garantindo a formação de investigadores e docentes altamente qualificados e com padrões internacionais. O Prof. Lopes, inclusive, já foi contemplado com o Robert M. Califf Award for Outstanding Mentorship no DCRI, sublinhando sua dedicação e competências.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL		
Instituição	País	Justificativa
MICHIGAN STATE UNIVERSITY (MSU)	Estados Unidos	A parceria do PPGPS com a Michigan State University (Michigan, Estados Unidos) ocorre desde o ano de 2018, sendo liderada pela Profa. Dra. Cézane Priscila Reuter (PPGPS/UNISC) e pela Dra. Jane Dagmar Pollo Renner (PPGPS/UNISC) com a Dra. Karin Allor Pfeiffer (MSU), diretora do Institute for the Study of Youth Sports. A parceria é resultante da colaboração da Profa. Karin em quatro editais contemplados por agências de fomento à pesquisa (dois da FAPERGS, um do CNPq e um do Fulbright), coordenados pela Profa. Cézane. Entre os resultados da parceria, estão: a) publicação conjunta de 10 artigos em periódicos indexados no PubMed (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=REUTER+CP+AND+PFEIFFER+KA&sort=pubdate); b) missões de curta duração de mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos e docente do PPGPS na MSU (total de missões já realizadas = 10); c) missões de curta duração da Profa. Karin no Brasil (n = 2) e d) pós-doutorado de egressa do PPGPS na MSU com convênio firmado (n=1). Para 2026 está prevista a vinda da Profa. Karin ao PPGPS, por meio do 'The Fulbright Specialist Program'.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF ILLINOIS, URBANA-CHAMPAIGN (UIUC)	Estados Unidos	A parceria busca a ampliação da cooperação científica internacional, articulando a The Women for One Health (WfOH) Network e a parceria com o Professor Ian Brooks, da University of Illinois Urbana-Champaign (EUA). A iniciativa busca consolidar uma rede de intercâmbio técnico, científico e formativo voltada à governança colaborativa, educação em saúde e gestão integrada de riscos socioambientais. O projeto baseia-se na metodologia de pesquisa-ação, desenvolvida na 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul, e prevê sua adaptação ao bioma Cerrado, considerando vulnerabilidades específicas relacionadas a secas, queimadas e escassez hídrica.
WESTERN NORWAY UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES (HVL)	Noruega	A parceria efetiva do PPGPS com o Prof. Dr. Lars Bo Andersen (Western Norway University of Applied Sciences, Noruega) iniciou em 2019, com a publicação em conjunto de um artigo no periódico American Journal of Human Biology (doi: 10.1002/ajhb.23211), envolvendo as docentes do PPGPS: Dra. Cézane Priscila Reuter, Dra. Andréia Rosane de Moura Valim, Dra. Éboni Marília Reuter e Dra. Jane Dagmar Pollo Renner. De 2019 até o presente, foram publicados 16 artigos em conjunto com o Dr. Lars (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=REUTER+CP+AND+ANDERSEN+LB&page=2&sort=date), com colaborações de docentes, discentes e egressos do PPGPS. O Prof. Lars possui expertise na área dos artigos publicados, sendo uma referência mundial na área de avaliação do risco cardiometabólico em crianças e adolescentes. Além disso, é professor emérito (https://www.hvl.no/en/employee/?user=Lars.Bo.Andersen) da Western Norway University of Applied Sciences (Noruega) e possui índice-h de 99 (https://www.researchgate.net/profile/Lars-Andersen-16). Com o grupo de pesquisa do PPGPS da UNISC, é membro de equipe de três projetos contemplados em agências de fomento à pesquisa (dois da FAPERGS e um do CNPq), coordenados pela Profa. Cézane.
UNIVERSITY OF OXFORD	Reino Unido	A parceria começou com a publicação do artigo "The Brazilian collaborative on antimicrobial stewardship: A value-based healthcare approach". The Brazilian Journal of Infectious Diseases, Volume 28, Issue 2, 2024, 103738, ISSN 1413-8670, https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103738. A colaboração com o Oxford Value and Stewardship Programme agregará ao projeto uma dimensão global de gestão e inovação em saúde pública, promovendo um modelo replicável de vigilância e governança baseada em valor no enfrentamento da resistência microbiana, em consonância com os princípios da Saúde Única e das metas dos ODS 3, 9 e 17 com o projeto Vigilância Epidemiológica da Resistência Microbiana em Atenção Primária e Hospitalar: Perspectivas na Abordagem de Saúde Única.

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Nome do parceiro	Justificativa
Poisonous Plant Research Laboratory	Projeto de extensão com pesquisadores do Poisonous Plant Research Laboratory (EUA) e da UFG, em comunidade Kalunga (Cavalcante-GO), iniciado em 2019, envolvendo serviço de consultoria internacional e materializando a integração entre o conhecimento tradicional e a ciência de ponta.
Lallemand Plant Care	A Lallemand é uma empresa sediada no Canadá, mas presente em mais de 45 países, tem um propósito claro e transformador que é o de cuidar das diversas culturas do agronegócio brasileiro, atenta à melhoria do balanço socioambiental. A parceria com a Lallemand, firmada em 2025 com a UFG, é justificada pelo envolvimento de pesquisadores e discentes no desenvolvimento conjunto e na transferência de tecnologias de bioinsumos destinados ao controle eficiente de pragas e vetores de forma sustentável, comprometidos com o meio ambiente e com a saúde humana, por meio da redução do uso de pesticidas químicos.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	
Nome do parceiro	Justificativa
REDIPROL – Rede Interamericana de Pesquisas em Psicanálise e Política	A REDIPROL é uma rede internacional de pesquisa, de caráter acadêmico e político-cultural, que reúne universidades, pesquisadores e grupos de trabalho da América Latina, Caribe, América do Norte e Europa interessados em estudar as interfaces entre Psicanálise, Política, Cultura e Sociedade.
REDLIBRE – Red Latina de Investigadores en Biotecnologías Reproductivas	A REDLIBRE é uma rede internacional interdisciplinar dedicada ao estudo das biotecnologias reprodutivas e seus impactos sociais, éticos, jurídicos e políticos. Integra pesquisadores da América Latina e da Europa em torno das relações entre ciência, tecnologia e reprodução, com foco em justiça reprodutiva, gênero e direitos humanos.
Centro de Investigações sobre Espaços e Organizações-Algarve - Pt	Docentes do PPGPSI mantem parceria com a cooperação com instituições públicas lusófonas e europeias voltadas à psicologia do trabalho e políticas organizacionais.
École Doctorale de Psychanalyse / Centre de Recherche Psychanalyse, Médecine et Société da Université Paris Diderot – Paris VII	A iniciativa envolve pesquisadores brasileiros, em especial de docentes do PPPSI e franceses em uma rede interdisciplinar que articula psicanálise, saúde mental coletiva, estudos sobre trauma e políticas públicas de emergência.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	
Nome do parceiro	Justificativa
Academia Brasileira de Audiologia (ABA)	A parceria entre a UNIFESP e a Academia Brasileira de Audiologia (ABA), com financiamento da Hear the World (HTW), é um Termo de Cooperação essencial para o avanço da Saúde Planetária e o desenvolvimento profissional em Audiologia. O projeto visa o aprimoramento do ensino e pesquisa na área, com foco na saúde auditiva da população pediátrica do Brasil. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Saúde Planetária: Consolida a expertise da RIUDS na Saúde Humana, garantindo o pleno desenvolvimento (linguagem, educacional e social) de crianças com perda auditiva por meio do fornecimento de equipamentos e intervenção especializada. Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: Atua como um Polo de Capacitação Nacional, elevando o padrão do Trabalho e o aprimoramento científico dos fonoaudiólogos, contribuindo para o Desenvolvimento Social e a inclusão das crianças. Recursos Naturais e Sustentabilidade: Garante a sustentabilidade da área de Audiologia ao fomentar a cooperação entre instituições e incentivar o avanço científico e de novas experiências.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	
Nome do parceiro	Justificativa
Ionic Helth Technologies S.A.	A parceria entre a UNIFESP e a Ionic Health Technologies S.A. é um Acordo de Cooperação estratégica com a iniciativa privada, focado em P,D&I de novos produtos tecnológicos na área de Medicina Diagnóstica, utilizando Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina. A cooperação, realizada sem troca de recursos financeiros (Lei nº 13.243), é vital para a descentralização e a implementação prática do conhecimento científico. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: Posiciona a RIUDS como um Polo de Inovação em Health Tech, fomentando a competitividade industrial e a formação de capital humano altamente qualificado (discentes da UNIFESP) em tecnologias de ponta. Saúde Planetária: Contribui diretamente para a Saúde Humana ao desenvolver ferramentas de IA que aprimoram a precisão e a eficiência da medicina diagnóstica. Recursos Naturais e Sustentabilidade: Garante a sustentabilidade do desenvolvimento científico e tecnológico no país, por meio da otimização do uso de infraestrutura e expertise de ambos os parceiros.
International Endometriosis Genomic Consortium	A colaboração da UNIFESP com o International Endometriosis Genomic Consortium é uma parceria acadêmica internacional, essencial para o avanço da pesquisa em saúde da mulher. O objetivo é a identificação dos fatores genéticos na Endometriose. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Saúde Planetária: Consolida a expertise da RIUDS na Saúde Humana e em genética, contribuindo para o entendimento e o futuro tratamento da endometriose, uma condição de alta prevalência que impacta severamente a saúde e a qualidade de vida da mulher. Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: O acordo estabelece um Polo de Pesquisa em Genômica Internacional, qualificando o Trabalho de pesquisadores em técnicas de ponta e promovendo o avanço do conhecimento, com impacto indireto no Desenvolvimento Social ao melhorar a saúde e a produtividade feminina. Recursos Naturais e Sustentabilidade: A participação em consórcios internacionais maximiza o uso do capital intelectual e o acesso a grandes bases de dados, garantindo a sustentabilidade da pesquisa de excelência e a eficiência na alocação de recursos.
ELIVATE (Novartis) e ESSENCE (Novo Nordisk)	O Acordo de Cooperação entre o PPG-Gastro e a Indústria Farmacêutica (Ensaios Clínicos Multicêntricos) é uma colaboração essencial para a pesquisa translacional e o desenvolvimento de terapias inovadoras em doenças hepáticas. O objetivo é conduzir estudos de fases II e III, como os projetos ELIVATE (Novartis) e ESSENCE (Novo Nordisk). A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: Este é o foco principal. A parceria estabelece um Polo de Inovação em P&D de fronteira, qualificando o Trabalho dos discentes na pesquisa clínica de alto nível (fases II e III). O desenvolvimento de terapias e a geração de expertise em ensaios clínicos têm impacto direto no Desenvolvimento Econômico do setor de saúde e na inserção internacional do capital humano da UNIFESP. Saúde Planetária: Saúde Humana, Animal e Ambiental: Consolida a expertise da RIUDS na Saúde Humana, garantindo o acesso de pacientes a terapias de vanguarda para doenças hepáticas. A pesquisa translacional com a indústria acelera a entrega de soluções globais, impactando a qualidade de vida e o bem-estar social. Recursos Naturais e Sustentabilidade: O investimento da indústria farmacêutica assegura a sustentabilidade financeira da pesquisa de alta complexidade do PPG-Gastro. O foco no desenvolvimento de novas terapias otimiza a alocação de recursos no longo prazo, garantindo tratamentos mais eficazes e eficientes para o sistema de saúde.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto DEAF1 & Autismos Sindrômicos (em parceria com a UCSD - EUA e AFIP)	A colaboração da UNIFESP com o Instituto DEAF1 & Autismos Sindrômicos (em parceria com a UCSD - EUA e AFIP) é uma colaboração estratégica com o Terceiro Setor e a academia internacional, essencial para o avanço da pesquisa em doenças raras e autismo sindrômico. O objetivo é o estudo e a pesquisa em genética e neurodesenvolvimento. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Saúde Planetária: Consolida a expertise da RIUDS na Saúde Humana e em genética de doenças raras, gerando conhecimento de ponta que impacta o diagnóstico e a intervenção para autismo sindrômico e outras condições, o que é fundamental para a qualidade de vida. Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: O acordo estabelece um Polo de Pesquisa Internacional em Neurogenética (com a UCSD), qualificando o Trabalho e a formação de cientistas brasileiros em alta complexidade, com impacto no Desenvolvimento Social e na inclusão de pessoas com deficiência. Recursos Naturais e Sustentabilidade: O foco na pesquisa de doenças raras maximiza o uso do capital intelectual para problemas de baixa prevalência e alto impacto social, garantindo a sustentabilidade da pesquisa de excelência e a eficiência na alocação de recursos.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	
Nome do parceiro	Justificativa
Rede internacional NCD Risk Factor Collaboration (NCD-RisC)	"A parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS/UNISC) e a Rede Internacional NCD Risk Factor Collaboration (NCD-RisC), coordenada pelo Imperial College London, fortalece a inserção global do Programa em iniciativas voltadas à vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). A NCD-RisC reúne mais de 1.500 pesquisadores de 190 países e é referência mundial na produção de estimativas globais sobre fatores de risco metabólicos e comportamentais, como obesidade, hipertensão e dislipidemias. O PPGPS integra a rede contribuindo com dados regionais e nacionais sobre saúde infantil, juvenil e adulta, ampliando a base global de evidências e participando de análises multicêntricas voltadas à padronização internacional de indicadores antropométricos, bioquímicos e pressóricos. Essa cooperação viabiliza o desenvolvimento de um escore contínuo global de risco cardiometabólico e de um aplicativo multilíngue (METSYN App) para cálculo automatizado e interpretação de resultados. A parceria também envolve missões técnicas internacionais com a Western Norway University of Applied Sciences (Noruega), promovendo capacitação em modelagem estatística e integração de dados complexos. A colaboração PPGPS–NCD-RisC reforça o compromisso do Programa com a ciência aberta, a cooperação internacional e a promoção da saúde baseada em evidências, contribuindo diretamente para os ODS 3, 4 e 17 e consolidando o PPGPS como referência latino-americana na pesquisa e inovação em saúde global."

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	
Nome do parceiro	Justificativa
Oxford Value and Stewardship Programme (OVSP)	A parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS/UNISC) e o Oxford Value and Stewardship Programme (OVSP), do Reino Unido, teve início com a publicação do artigo "The Brazilian collaborative on antimicrobial stewardship: A value-based healthcare approach" (The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 28, n. 2, 2024, 103738, https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103738). A colaboração consolidou uma agenda científica e formativa voltada ao fortalecimento de estratégias de stewardship e de saúde baseada em valor (Value-Based Healthcare) no enfrentamento da resistência microbiana, articulando gestão, ciência e prática clínica.

2.3 EQUIDADE, DIVERSIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

O modelo atual de desenvolvimento historicamente excludente e predatório que persiste na sociedade brasileira tem perpetuado as desigualdades. Elas são o resultado de um processo de espoliação social, econômica e cultural que, por décadas, vem sendo normalizado. É preciso, então, ultrapassar a compreensão fragmentada e compartimentalizada do conceito de sustentabilidade, para uma visão que compreenda as necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade de reprodução de vida digna às gerações futuras. Esta temática entende que não é factível à bioeconomia ignorar as demandas específicas da agricultura familiar e dos povos tradicionais. Não é possível promover a Saúde Única em territórios onde a iniquidade no acesso à água e o cativeiro da terra são ignorados. A Inovação Tecnológica se torna excludente quando não é acompanhada de respeito às cosmogonias locais. Assim, torna-se premente o desenvolvimento de pesquisas pautadas em um triplo entendimento: a) somente com base na formação sólida, voltada para a defesa da equidade e compromissada com a redução das desigualdades, é que os ODS deixarão de estar ligados a ações pontuais para se tornarem práticas sociais perenes, transmitidas para as gerações futuras; b) a pesquisa acadêmica é fundamental para a compreensão das causas profundas das desigualdades sociais, permitindo uma análise das condições que perpetuam essas disparidades, cotejada com as experiências que vêm sendo desenvolvida nos centros de excelência internacionais; c) a relação dialógica com a comunidade é estrutural para a valorização de vozes marginalizadas e para a produção de conhecimento capaz de implementar o ciclo de conscientização-mobilização-transformação. Neste contexto, a capilaridade da Rede, com pesquisadores experientes de instituições distintas, permite perspectivas comparativas e soluções testadas em contextos de transição e conflito socioambiental, diferentes, mas relacionados.

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico

e/ou de inserção social.

1. Promover a formação de pessoal nos Programas de Pós-Graduação, com ênfase na compreensão ampla das determinantes contextuais e estruturais das desigualdades sociais. 2. Investigar os processos de interação que tomam a herança linguística como ferramenta cultural formadora da identidade local, bem como os mecanismos de integração e in/exclusão no mundo do trabalho. 3. Investigar as políticas de memória, inclusão e promoção de justiça social produzidas pelos distintos agentes (Estado, Coletivos, Organizações Não Governamentais etc). 4. Examinar o modelo de desenvolvimento socioeconômico que atualmente é aplicado às territorialidades rurais e urbanas de Comunidades vulneráveis. 5. Implementar atividades que permitam o desenvolvimento de habilidades de leitura e conscientização sobre direitos coletivos e cidadania de comunidades vulneráveis; 6. Desenvolver atividades que envolvam alunos e professores em comunidades sobre a valorização do patrimônio imaterial presente em práticas e saberes tradicionais. 7. Investigar a relação entre as experiências de formação, pesquisa e extensão das universidades com a realidade escolar em comunidades vulneráveis.

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial
Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente
Política Nacional de Participação Social
Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo
Plano Nacional de Políticas para Mulheres
Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)
Plano Nacional de Pó-Graduação (PNPG)
Plano Brasil Sem Fome
Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
Plano Nacional de Educação (PNE)
Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apátrida

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
05 - Igualdade de gênero
11 - Cidades e comunidades sustentáveis
01 - Erradicação da pobreza
08 - Trabalho decente e crescimento econômico

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
10 - Redução das desigualdades
04 - Educação de qualidade
16 - Paz, justiça e instituições eficazes

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	Trata-se de uma das maiores e mais antigas universidades da América Latina, com larga experiência em internacionalização e reconhecida internacionalmente pelo vigor de suas pesquisas na área de humanidades, especialmente na área de ensino. A parceria é estratégica em razão do conjunto de atividades que vem sendo desenvolvido ao longo dos anos, incluindo acordos bilaterais e ações pontuais de internacionalização que as Universidades envolvidas no Eixo 3 já realizaram. Entre essas ações compartilhadas destacam-se: acordos firmados, e o intenso trânsito entre pesquisadores e pesquisadoras de distintos níveis de formação (em 2018 e 2019 e 2025, a realização de estágios sanduíche de discentes, participação em eventos de pesquisadores da UBA na UFG, em 2024, a recepção de discente para cursar doutorado sanduíche na UFG e a realização de estágio pós-doutoral de docente na UBA.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA (UNC)	Argentina	Esta é uma das mais tradicionais universidades da Argentina, que oferece formação de excelência nas áreas de Desenvolvimento Regional Sustentável e Estudos Territoriais. Ao longo dos últimos anos, houve intensa aproximação desta universidade com o Brasil, que resultou na assinatura de convênios de cooperação com financiamento (edital CNPq 14/2023), envio de docentes para cursar pós-doutorado, em 2024, recepção de discentes para cursar doutorado sanduíche e publicações conjuntas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI ROMA TRE (UNIROMA3)	Itália	A Università Roma Tre está entre as 11 primeiras universidades públicas italianas. Tem como ponto forte a ênfase no desenvolvimento de pesquisas e inovação para atrair professores e estudantes estrangeiros. Com um grande portfólio de curso, a Roma Tre tem sido parceira da UFG em várias ações, como a vinda de professor visitante, o recebimento de professores em pós-doutorado, e atualmente está em processo um convênio de co-tutela de doutorado com o PPGLL/UFG.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI CAGLIARI (UNICA)	Itália	Possui extensa experiência na área de estudos interculturais e forte interlocução com diversas universidades que compõem este Tema 3 da Rede proposta. As pesquisas realizadas nas áreas de Direitos Humanos e os estudos sobre as políticas de migração internacionais colocam a UniCa como uma parceira prioritária para o desenvolvimento dos objetivos dessa proposta. Nota-se também que algumas universidades deste grupo mantêm interlocução direta com a UniCa, com acordos de Co-tutela e Dupla Titulação, além de registrarem mobilidade de docentes e discentes. Além disso, por meio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, em cooperação com o Alto Comissariado para Refugiados (ACNUR- ONU), vêm sendo implementadas ações efetivas para mitigar os efeitos da migração forçadas no mundo, sendo a UFG, uma das integrantes do grupo.
UNIVERSITÀ DI PISA	Itália	A Universidade de Pisa é uma das mais importantes instituições de ensino da Itália, reconhecida pela formação de excelência na área de estudos linguísticos. Possui extensa experiência na formação de professores e possui um grupo de pesquisadores voltados para estudos da cultura brasileira, tornando-se uma das instituições a partir das quais se estruturam os problemas e objetivos do Eixo 3. Importa ressaltar ainda que a Universidade de Pisa possui larga experiência em pesquisa conjunta com algumas das universidades que compõem este Eixo, inclusive com acordo de co-tutela firmado ativo. Também, nos últimos anos, registrou-se intenso intercâmbio de pesquisadores, além de doutorado sanduíche e pós-doutorado.
UNIVERSIDAD COOPERATIVA DE COLOMBIA (UCC)	Colômbia	é uma instituição de ensino superior pertencente ao setor da economia solidária, criada em 1958. Está presente em 15 cidades da Colômbia, com 127 cursos de graduação, 152 programas de pós graduação, 36.000 discentes e 3800 professores. Já estabeleceu contatos com programas de pós graduação da UFG, com intercâmbio de discentes em período sanduíche, ou em acesso pleno e experiências de ensino com professores permanentes e convidados. Adota modelo de desenvolvimento de competências por meio da pedagogia crítica, a partir de Teorias Críticas da educação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA	México	É a segunda maior Universidade do México e conta com mais de duzentos anos de história. Ela desenvolve-se a partir de um modelo de rede integrado por seis centros universitários temáticos – especializados em uma área disciplinar e sediados na Zona Metropolitana de Guadalajara –, nove centros universitários regionais – de caráter interdisciplinar e estabelecidos em diferentes regiões do estado de Jalisco –, um Sistema de Ensino Médio Superior – com 165 escolas –, bem como um Sistema de Universidade Virtual, que oferece estudos superiores na modalidade à distância.Forma recursos humanos de alto nível em diferentes disciplinas científicas; atualmente atende a mais de 270 mil estudantes – 120 mil de nível superior e 150 mil de nível médio superior.Em matéria de internacionalização, a Universidade mantém laços de cooperação e vínculo com instituições de ensino superior dos cinco continentes. A UFG tem atuado na criação de cursos de pós-graduação junto a esta instituição.
UNIVERSITÉ PARIS NANTERRE (UPN)	França	Com cerca de 35.000 estudantes e 41 unidades de pesquisa, é uma importante instituição de pesquisa e formação na França. É uma universidade de alto nível de exigência em termos de pesquisa científica, especialmente em ciências sociais e humanas. Universidade multidisciplinar, sua oferta de formação e suas atividades de pesquisa abrangem uma ampla gama de ciências humanas e sociais, letras e línguas, ciências jurídicas, econômicas e de gestão, tecnologia, cultura e artes, ciências da informação e da comunicação, ciências da engenharia e ciências e técnicas das atividades físicas e esportivas. Em todas essas áreas, desde a sua criação, a Universidade Paris Nanterre se destaca pela inovação, na pesquisa e na pedagogia, e se empenha em desempenhar um papel social: a promoção social de seus alunos e uma visão crítica, no sentido nobre do termo, sobre a sociedade e suas evoluções.A UFG tem professores da Universidade Paris Nanterre atuando em seus curso de pós graduação.
UNIVERSITY OF CALGARY (UCALGARY)	Canadá	Localizada no Oeste do Canadá, na província de Alberta, a UofC é uma das principais e uma das maiores universidades do Canadá. Em 2021 foi estabelecido um convênio entre a Werklund School of Education (WSE) da UofC com a UFG para receber os estudantes do programa Teaching Across Borders para estágio docente. A WSE possui o objetivo precípuo de formação pedagógica, mas desenvolve atividades de pesquisa e extensão. Tem longa experiência nas pesquisas empíricas e teóricas sobre a educação nos mais diversos campos e promove a pesquisa pelos seus cursos de mestrado e doutorado. Pelo convênio já assinado, a UofC pode enviar e receber discentes e docentes para missão curta, estágios, doutorados-sanduíche, pós-doutorado e/ou outras atividades, como pesquisa, grupos de estudos, simpósios e outras atividades acadêmicas previamente acordadas.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (UNL-FCSH)	Portugal	Parceria com a Universidade Nova de Lisboa (Portugal) – no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – CICS.NOVA e no Observatório Nacional da Violência e Gênero – ONVG, sob supervisão do Prof. Dr. Manoel Gaspar da Silva. A docente do Mestrado Profissional em Educação, Profa. Iara Maria de Araújo, realizou um Pós-doutoramento (2023–2024) no ONVG e esse observatório será importante para as análise nas pesquisas sobre violência e gênero
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO - ANA GUEDES, PORTO (ESEP)	Portugal	O Mestrado em Educação possui um Projeto multicêntrico Brasil–Portugal: Desenvolvido a partir de visita técnica à Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), sob coordenação do Prof. Dr. Glauberto Quirino. Resultou em dois projetos: "Nível de bem-estar espiritual em adeptos de religiões de matrizes africanas" e "Pessoas com 50 anos e mais vivendo com HIV/Aids no estado do Ceará: análise geoespacial, aspectos clínicos, imunológicos e estratégias de intervenção" (em parceria com UECE e UFC).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA	México	Parceria consolidada do PPGPCS voltada para pesquisas comparativas sobre patrimônio cultural e turismo, incluindo intercâmbio de docentes e discentes, e participação conjunta em eventos científicos internacionais. Essa colaboração fortalece o diálogo intercultural sobre gestão do patrimônio e sustentabilidade
UNIVERSIDADE DOS AÇORES (UAç)	Portugal	Projeto "A E/Imigração Açoriana para o Brasil no Século XX", coordenado pela professora do PPGPCS, com enfoque nos deslocamentos históricos e culturais entre os Açores e o Brasil. Inclui também convênios com a PUC-SP, instituições dos Estados Unidos e Canadá, resultando em publicações, prêmios e eventos internacionais
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	Acordo firmado com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (Portugal) no âmbito do PPGPCS possibilitou a vinda do professor Luís Jorge Rodrigues Gonçalves para ministrar o curso "Narrativas do Patrimônio" (2018). A cooperação fortaleceu a formação em estudos visuais e narrativas culturais, ampliando a dimensão artística do programa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF LONDON - UNIVERSITY COLLEGE LONDON (UCL)	Reino Unido	A UNIFESP mantém uma importante e consolidada colaboração com a University College London (UCL), no Reino Unido. Esta parceria tem sido fundamental para a inserção do programa em grandes consórcios internacionais, incluindo as redes ENIGMA e BRAIN, que se dedicam à pesquisa em neurociências e psiquiatria biológica. O intercâmbio com a UCL consolida a produção científica do PPG em epidemiologia de transtornos mentais graves e na pesquisa populacional, fornecendo o rigor metodológico necessário para influenciar políticas públicas de equidade em saúde mental.
COLUMBIA PACIFIC UNIVERSITY (CPU)	Estados Unidos	A UNIFESP estabeleceu uma colaboração estrutural de excelência com a Columbia University, nos Estados Unidos. Esta parceria estratégica é vital para a captação de financiamento internacional (como o NIH e GACD) e para a condução de projetos multicêntricos de grande escala. O intercâmbio com a Columbia fortalece a expertise brasileira na interface entre saúde mental, desigualdades sociais e desenvolvimento humano, resultando em publicações de alto impacto e na formação de doutores e pós-doutores aptos a liderar a implementação e avaliação de intervenções psicossociais baseadas em evidências em populações vulneráveis.
HARVARD UNIVERSITY - HARVARD MEDICAL SCHOOL, BOSTON - BETH ISRAEL DEACONESS MEDICAL CENTER	Estados Unidos	A parceria entre a UNIFESP e a Harvard University, nos Estados Unidos, é um vetor de desenvolvimento de conhecimento de ponta e de formação de líderes em saúde mental global. Esta colaboração é estratégica para a participação em redes de pesquisa globais e para a captação de financiamento de fundações (como a Bill & Melinda Gates Foundation). O intercâmbio com Harvard fomenta uma visão crítica sobre a equidade em saúde mental e é essencial para a atuação do programa em advocacy e formulação de políticas públicas intersetoriais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID (UCM)	Espanha	A UNIFESP, possui uma estratégia de internacionalização robusta, focada no fortalecimento da excelência acadêmica e na ampliação da inserção social através de Redes Globais de Cooperação e projetos multicêntricos de alto impacto com financiamento externo. País de Colaboração em Destaque: Espanha (via Universidade Complutense de Madrid, em pesquisa sobre desinformação em saúde, financiada pelo CAPES-PRINT). Natureza da Cooperação e Áreas Temáticas: A colaboração internacional da UNIFESP via PPGSC abrange temas estratégicos globais e nacionais de saúde pública, articulados em torno de grupos de pesquisa de destaque: Saúde e Migração (PROMIGRAS): Atuação em rede para analisar a relação entre migração e saúde, tema de relevância global. Álcool e Drogas (PREVINA) e Condições Crônicas (CRÔNICAS): Engajamento em estudos epidemiológicos e de prevenção de doenças crônicas e transtornos por uso de substâncias, com indicadores acima da média mundial. Gestão e Políticas Públicas (LASCOL/QUERERES): Parcerias focadas em políticas, planejamento e gestão em saúde, incluindo pesquisas comparativas sobre desinformação em saúde com a Espanha. Objetivos e Impactos da Internacionalização: O PPGSC busca intensificar parcerias estratégicas com instituições de referência mundial, promovendo a mobilidade acadêmica (o programa já recebeu discentes da América Latina como Chile e México, e possui vagas para estudantes estrangeiros pelo PEC-PG) e a captação de recursos externos (como os financiamentos obtidos do Canadá para estudos sobre doenças cardiovasculares e da CAPES-PRINT). O impacto da internacionalização visa gerar conhecimento aplicado a desafios globais e nacionais em saúde coletiva, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e aumentando a visibilidade da produção científica da UNIFESP, já marcada por elevada taxa de colaboração internacional.
YALE UNIVERSITY	Estados Unidos	A UNIFESP, colabora ativamente com a Yale University, nos Estados Unidos, concentrando-se na formação de excelência e na pesquisa em temas como negligência infantil, violência de gênero e migração forçada. A parceria se destaca pela viabilização de estágios de pesquisa de alto nível para discentes, utilizando bolsas de agências internacionais, e pela coautoria em publicações que dialogam com a redução das desigualdades (ODS 10).

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	"O GP-CNPq: Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade tem realizado uma importante ação de internacionalização do PPGEdu-Unisc, sob a coordenação de Éder da Silva Silveira, através do Congresso Internacional Ensino Médio e Educação Integral na América Latina, que em 2024 teve sua terceira edição e conta com a participação recorrente da Universidad de Aysén (Chile), Universidad Nacional de General Sarmiento (Argentina), e Universidad de Buenos Aires, (Argentina), além do Observatório do Ensino Médio do Rio Grande do Sul (Brasil) e da Rede Nacional Ensino Médio em Pesquisa (Brasil). Por meio deste Congresso, vêm sendo fortalecidas as relações interinstitucionais da Unisc com a Universidade de Buenos Aires (UBA), especialmente com a Profa. Dra. Fernanda Saforcada que recebeu doutoranda com bolsa PDES/Capes, recentemente. Além disso, através da participação contínua dessa doutoranda na recém criada Asociación Latinoamericana de Investigación en Educación/ALIE, presidida pela Dra. Saforcada, o PPGEdu Unisc tem feito parte dessa rede que também integra a Anped.
THE OHIO STATE UNIVERSITY (OSU)	Estados Unidos	A Ohio State University (OSU), Estados Unidos, mantém o Crane Center for Childhood Research and Policy, com o qual o Programa de Pós-Graduação em Letras da UNISC mantém colaboração há quase uma década, por meio da pesquisa, ensino e extensão sobre os impactos da leitura compartilhada de livros infantis na literacia emergente. As professoras Laura Justice, da OSU, e Rosângela Gabriel, da UNISC, são referências dessa colaboração.
UNIVERSIDAD DE LA SABANA	Colômbia	O GP-CNPq: Peabiru - Educação Ameríndia e Interculturalidade realiza ações e reflexões junto aos coletivos indígenas, enfocando na sua educação, em suas escolas e epistemologias proprias, bem como nas relações interculturais entre diferentes povos e grupos, indígenas e não indígenas. Para tanto, tem mantido relações de colaboração na pesquisa e na extensão com a Universidad de La Sabana (Colômbia), especialmente com a Facultad de Educación e na linha de pesquisa Pedagogía e Infancia. Dentre as ações realizadas, a Unisc e La Sabana organizaram seminários de pesquisas, extrensão no stricto sensu, visitas técnicas e participações em bancas. Dentes as iniciativas, destaca-se o Seminário Internacional de Emergência Ancestral: História e Cultura Indígena na Educação e curso de extensão Aprendizagens Interculturais: Produções de Sentidos na Educação com a participação de Olga Lucía Reyes Ramírez (La Sabana) e Ana Luisa Teixeira de Menezes (Unisc).
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	O GP-CNPq: Educação Popular, Metodologias Participativas e Estudos Dscoloniais e o Observatório da Educação do Campo do Vale do Rio Pardo têm vínculo com pesquisadores/as que integram o Programa Alternativas Pedagógicas y Prospectivas Educativas en América Latina (APPeAL) coordenado pelo PPG em Pedagogia - Mestrado e Doutorado da UNAM, na Facultad de Filosofía y Letras. Trata-se de uma rede de pesquisadores/as de IES do Brasil, México, Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia. Existem colaborações em publicações, seminários, pesquisa e extensão no stricto sensu. Recentemente o PPGEdu-Unisc recebeu um doutorando pelo Programa Move La América/Capes que é coordenador do Programa de Pós Graduação em Pedagogia - Mestrado e Doutorado, nas Faculdades de Estudos Superiores da UNAM - Unidadade Acatlán. Além disso, recentemente, a coordenadora do GP-CNPq mencionado e uma estudante de doutorado do PPGEdu Unisc, com bolsa PDSE/Capes, estiveram realizando um período de estudos e de pesquisas na UNAM em parcerias com a Universidad Pedagógica Nacional/Puebla, a Secretaria de Educación Pública de México e Sindicato de Maestros/as de Oaxaca. Christian Aaron Cruz Cruz (UNAM) colabora na pesquisa "Educação do campo, educação popular e trabalho reprodutivo: instrumentos pedagógicos das/nas Escolas Famílias Agrícolas no Vale do Rio Pardo-RS" e no projeto de extensão "Observatório da Educação do Campo do Vale do Rio Pardo"; e a professora Cheron Zanini Moretti (UNISC) colabora na pesquisa "Los sentidos de la escuela en los umbrales del siglo XXI: alternativas pedagógicas, saberes, sujetos y experiencias en la construcción del proyecto por venir de la educación latinoamericana".
UNIVERSITÉ LIBRE DE BRUXELLES (ULB)	Bélgica	O PPGL UNISC e a Université Libre de Bruxelles (ULB) possuem colaboração em pesquisa há mais de 10 anos. Em 2015, a professora Rosângela Gabriel (UNISC) realizou estágio pós-doutoral sênior de 12 meses (Academic Visitor) em Bruxelas. Os professores José Morais e Régine Kolinsky, da ULB, estiveram na UNISC por diversas vezes, realizando palestras e reuniões com o grupo de pesquisa Linguagem e Cognição. Os professores da ULB também publicaram artigos na revista Signo, mantida pelo PPGL UNISC. A colaboração envolve compartilhamento de equipamento (eyetracker) e coleta de dados em conjunto, além de publicações conjuntas.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF KWAZULU-NATAL (UKZN)	África do Sul	A interação com a University of KwaZulu-Natal (UKZN) reforça o caráter multidisciplinar e intercultural do projeto BRICS, ampliando a compreensão sobre a aplicação de tecnologias sustentáveis em diferentes contextos ambientais e socioeconômicos. A UKZN tem reconhecida experiência em ecologia aplicada e sistemas de tratamento de efluentes com base em wetlands e soluções naturais adaptadas às condições climáticas do continente africano. A parceria com a UKZN fortalece o desenvolvimento de estratégias de gestão integrada da água, promovendo o intercâmbio de dados e metodologias que favorecem a resiliência ambiental e a economia circular. O trabalho conjunto visa avaliar a eficiência de sistemas híbridos de tratamento e o potencial de replicabilidade em regiões com escassez hídrica, contribuindo para a adaptação às mudanças climáticas e o fortalecimento das comunidades locais.
UNIVERSIDAD DE ALMERÍA (UAL)	Espanha	"A parceria iniciada em 2024 com a Universidad de Almería (UAL – Espanha), com o Dr. Gabriel Acién (https://orcid.org/0000-0002-8434-0365), se justifica pela complementaridade de competências científicas e tecnológicas entre as instituições, o que fortalece a cooperação internacional e amplia o impacto e alcance dos resultados obtidos nas pesquisas em biotecnologia de microalgas. Essa colaboração permite o aprofundamento dos estudos sobre condições de cultivo de espécies de microalgas isoladas em regiões brasileiras, com foco em identificar parâmetros para o escalonamento em larga escala, agregar valor à biomassa produzida e desenvolver sistemas produtivos ambientalmente sustentáveis, com potencial de aplicação como bioinsumos agrícolas. Adicionalmente, a parceria promove o desenvolvimento de bioprodutos a partir da biomassa de microalgas cultivadas em sistemas de tratamento de efluentes, consolidando a integração entre inovação biotecnológica e sustentabilidade ambiental. Também possibilita avançar em pesquisas com consórcios microbianos voltados à biorremediação e à formulação de insumos agrícolas, incorporando a avaliação de impactos ambientais com base na abordagem de ciclo de vida, de forma a assegurar a viabilidade técnica, econômica e ambiental dos processos propostos. Do ponto de vista acadêmico, a parceria apresenta grande potencial formativo, por meio da mobilidade internacional de estudantes e docentes em missões de curta e longa duração (modalidades In e Out), bem como pela produção científica conjunta, organização de eventos técnico-científicos e participação de pesquisadores estrangeiros em disciplinas e seminários dos programas de pós-graduação. Tais ações fortalecem a internacionalização da formação de recursos humanos, ampliando as oportunidades de capacitação, intercâmbio de conhecimento e desenvolvimento de competências globais alinhadas aos desafios da bioeconomia e sustentabilidade ambiental. "
BIRLA INSTITUTE OF TECHNOLOGY & SCIENCE (BITS)	Índia	A colaboração com o Birla Institute of Technology and Science (BITS Pilani – Goa) no âmbito do projeto BRICS foca na inovação tecnológica e na viabilidade econômica de sistemas sustentáveis de tratamento de águas residuárias. A instituição indiana traz expertise em biotecnologia ambiental, bioengenharia e otimização de processos, contribuindo para o desenvolvimento de soluções aplicáveis em es cala piloto e industrial e contribuindo para o emprego da biodiversidade.A parceria reforça o potencial de inovação e transferência tecnológica, com ênfase em estudos de custo-benefício, replicabilidade e integração de sistemas descentralizados em diferentes realidades regionais. O intercâmbio técnico-científico promove a formação de recursos humanos qualificados e o avanço de tecnologias de base biológica voltadas ao reuso de água, à recuperação de nutrientes e à sustentabilidade ambiental.
LINNÉUNIVERSITETET (LNU)	Suécia	Linnéuniversitetet. O Linnaeus University Centre for Intermedial and Multimodal Studies (IMS), é um departamento da Linnaeus University, em Växjö, na Suécia, que integra pesquisadores das áreas de Literatura e Artes. Através de uma abordagem interdisciplinar, desenvolve pesquisas sobre intermidialidade e multimodalidade como uma estratégia que colabora para a compreensão das mídias em todas as formas de comunicação. O IMS é sede da International Society for Intermedial Studies, que congrega pesquisadores do mundo todo e ao qual a Profa Ana Cláudia Munari Domingos, desde seu Pós-Doutoramento, realizado no IMS em 2018, é filiada. Em 2025, ela passou a participar, como membro afiliado, do IMS Literacy, cluster que explora como o conhecimento construído no centro pode ser desenvolvido em metodologias de ensino criativas, inclusivas e adaptadas a diferentes realidades.
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	Universidad Nacional Autónoma de Mexico. Desde 2024, a Profa. Ana Cláudia Munari Domingos participa do Seminario de Investigación Industria de la Información Digital, grupo de debate integrado ao Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información, coordenado pela Profa Jenny Guerra González, na UNAM, no México. O Seminário tem por objetivos discutir, estudar e propor teorias, metodologias e iniciativas de pesquisa referentes à indústria da informação digital, com ênfase especial em conteúdo e serviços, e reúne pesquisadores de vários países da América Latina. Recentemente, a Profa. Ana Cláudia Munari, que é membro permanente com outros pesquisadores do México, Brasil e Argentina, apresentou, em parceria com o egresso do PPGL, seu orientando de Doutorado Jaimeson Garcia Machado, o trabalho "Intermidialidade em ondas sonoras: uma proposta para a classificação dos audiolivros".

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE RÍO CUARTO (UNRC)	Argentina	UNIVERSIDAD NACIONAL DE RÍO CUARTO (UNRC) – Argentina – A pós-graduação da UNISC e a UNRC possuem convênio há mais de dez anos, com ações efetivas de pesquisa, intercâmbio docente e discente, orientação de doutoramento em conjunto, produção bibliográfica e realização de curso na universidade argentina e na universidade brasileira, com pesquisadores de ambas instituições. Na UNRC, um grupo de professores liderados por Gustavo Cimadevilla e Edgardo Carniglia são os responsáveis pela condução das relações com a UNISC. E na universidade brasileira, o grupo é conduzido pela docente Ângela C. T. Felippi. O produto mais recente da parceria foi o Rurbanidade e Tecnologias da Comunicação - Experiências de pesquisa Brasil – Argentina com textos resultantes do projeto de pesquisa, assinado pelos pesquisadores dos dois países envolvidos na pesquisa, publicado em janeiro de 2025 (Pedro & João, 2025).
UNIVERSITY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY BEIJING (USTB)	China	A colaboração com a University of Science and Technology Beijing (USTB) é voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis para o tratamento de águas residuárias. A USTB contribui com expertise em engenharia ambiental e sistemas de tratamento baseados em processos físico-químicos e biológicos avançados, com avaliação da redução de nutrientes e uso da biodiversidade brasileira. As mudanças climáticas e as pressões antrópicas sobre os ecossistemas impõem desafios significativos à manutenção da qualidade da água e à sustentabilidade dos serviços ecossistêmicos. Nesse contexto, a parceria com a USTB se justifica pela necessidade de desenvolver sistemas descentralizados de tratamento de águas residuárias que integrem wetlands construídos, microalgas e outras tecnologias baseadas em soluções da natureza (SBNs). A cooperação possibilita o estudo de processos híbridos e a integração de técnicas analíticas para a mitigação de micropoluentes, o reuso seguro da água e a recuperação de nutrientes.
WESTERN NORWAY UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES (HVL)	Noruega	A parceria efetiva do PPGPS com o Prof. Dr. Lars Bo Andersen (Western Norway University of Applied Sciences, Noruega) iniciou em 2019, com a publicação em conjunto de um artigo no periódico American Journal of Human Biology (doi: 10.1002/ajhb.23211), envolvendo as docentes do PPGPS: Dra. Cézane Priscila Reuter, Dra. Andréia Rosane de Moura Valim, Dra. Éboni Marília Reuter e Dra. Jane Dagmar Pollo Renner. De 2019 até o presente, foram publicados 16 artigos em conjunto com o Dr. Lars (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=REUTER+CP+AND+ANDERSEN+LB&page=2&sort=date), com colaborações de docentes, discentes e egressos do PPGPS. O Prof. Lars possui expertise na área dos artigos publicados, sendo uma referência mundial na área de avaliação do risco cardiometabólico em crianças e adolescentes. Além disso, é professor emérito (https://www.hvl.no/en/employee/?user=Lars.Bo.Andersen) da Western Norway University of Applied Sciences (Noruega) e possui índice-h de 99 (https://www.researchgate.net/profile/Lars-Andersen-16). Com o grupo de pesquisa do PPGPS da UNISC, é membro de equipe de três projetos contemplados em agências de fomento à pesquisa (dois da FAPERGS e um do CNPq), coordenados pela Profa. Cézane.
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (UNL-FCSH)	Portugal	Universidade Nova de Lisboa. A Profa. Ana Cláudia Munari Domingos participa do Observatório Social para IA e dados digitais, integrado ao iNova Media Lab Communication do Instituto de Comunicação (ICNOVA) da Universidade Nova de Lisboa, em Portugal. O Observatório reúne pesquisadores de diferentes países em torno de pesquisas sobre a IA e o universo digital, que trocam experiências em debates e organizam eventos e publicações conjuntas. Em novembro, a Professora Ana Cláudia Munari mediará a conferência da Profa Lucia Santaella, da Pucsp, dentro da programação das atividades do grupo.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA (UNC)	Argentina	UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA (UNC) – O PPGL UNISC e a Facultad de Lenguas da Universidad Nacional de Córdoba (FL – UNC) mantêm uma colaboração em pesquisa que vem se consolidando desde o ano de 2024, quando o professor Rafael Eisinger Guimarães realizou seu estágio pós-doutoral na instituição argentina. As ações colaborativas entre os grupos de pesquisa das duas universidades se desenvolvem no âmbito do projeto de pesquisa "Literatura, espacios y afectos: indagaciones en la narrativa latinoamericana del siglo XXI", sediado na FL – UNC, o qual é coordenado pela professora Liliana Tozzi em colaboração com a professora Laura Fandiño. Dentre as ações decorrentes dessa parceria acadêmica, destacam-se a realização do Colóquio Internacional "Escritura, espacios y afectos: encrucijadas críticas en la literatura latinoamericana y del Caribe del siglo XXI", que ocorreu de forma presencial entre os dias 10 e 11 de setembro de 2025 na Facultad de Lenguas. Além desse evento, o professor Rafael ministrou aulas em disciplinas de graduação e pós-graduação, de forma presencial, nos anos de 2024 e 2025. Por fim, importante ressaltar que a parceria entre FL e PPGL possibilitou a vinda da professora Laura Fandiño à Unisc ainda no ano de 2023, oportunidade na qual a pesquisadora proferiu a conferência de encerramento do XI Colóquio Internacional Leitura e Cognição.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF OXFORD	Reino Unido	A parceria começou com a publicação do artigo "The Brazilian collaborative on antimicrobial stewardship: A value-based healthcare approach". The Brazilian Journal of Infectious Diseases, Volume 28, Issue 2, 2024, 103738, ISSN 1413-8670, https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103738. A colaboração com o Oxford Value and Stewardship Programme agregará ao projeto uma dimensão global de gestão e inovação em saúde pública, promovendo um modelo replicável de vigilância e governança baseada em valor no enfrentamento da resistência microbiana, em consonância com os princípios da Saúde Única e das metas dos ODS 3, 9 e 17 com o projeto Vigilância Epidemiológica da Resistência Microbiana em Atenção Primária e Hospitalar: Perspectivas na Abordagem de Saúde Única.
UNIVERSITY OF GREENWICH (UG)	Reino Unido	"A parceria com a University of Greenwich (Reino Unido), estabelecida em 2021 por meio da colaboração com o Dr. Yixing Sui, fortalece a integração científica internacional nas áreas de biotecnologia de microalgas e desenvolvimento de bioprodutos sustentáveis. A instituição dispõe de laboratórios de ponta dedicados à pesquisa com microalgas, equipados com sistemas fotobiológicos automatizados, plataformas de metabolômica e cromatografia de alta resolução, além de unidades-piloto para experimentos em escala semi-industrial. O grupo coordenado pelo Dr. Sui possui reconhecida expertise na caracterização de biomassa microalgal e identificação de metabólitos de interesse biotecnológico, o que amplia as possibilidades de desenvolvimento de formulações e ingredientes de origem microalgal com aplicação nas áreas alimentar e agrícola. Essa cooperação cria um ambiente favorável à realização de missões doutorado-sanduíche, permitindo o aperfeiçoamento técnico e científico de discentes em um contexto de pesquisa aplicada e interdisciplinar. Além de promover a formação de recursos humanos altamente qualificados, a parceria contribui para a geração de soluções inovadoras e sustentáveis com impacto econômico, social e ambiental. "
UNIVERSITY OF ILLINOIS, URBANA-CHAMPAIGN (UIUC)	Estados Unidos	A parceria busca a ampliação da cooperação científica internacional, articulando a The Women for One Health (WfOH) Network e a parceria com o Professor Ian Brooks, da University of Illinois Urbana-Champaign (EUA). A iniciativa busca consolidar uma rede de intercâmbio técnico, científico e formativo voltada à governança colaborativa, educação em saúde e gestão integrada de riscos socioambientais. O projeto baseia-se na metodologia de pesquisa-ação, desenvolvida na 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul, e prevê sua adaptação ao bioma Cerrado, considerando vulnerabilidades específicas relacionadas a secas, queimadas e escassez hídrica.

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Nome do parceiro	Justificativa
ACNUR - ONU - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados é a Instituição na qual se vincula a Cátedra Sérgio Vieira de Mello. A mesma se destaca como uma iniciativa que resgata o papel fundamental da universidade pública na promoção da justiça social e dos direitos humanos. Ao combinar pesquisa acadêmica de excelência com ações práticas de acolhimento e inclusão, a CSVM-UFG reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais solidária, inclusiva e democrática, enfrentando os desafios contemporâneos das migrações internacionais com responsabilidade ética e científica. Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, ao Programa Interdisciplinar em Direitos Humanos, ao Programa de Pós-Graduação em História e outras sete Unidades Acadêmicas da UFG, a Cátedra é uma parceria da universidade com a ONU e a possibilidade de articulação de ensino, pesquisa e extensão em prol de migrantes e refugiados presentes no estado de Goiás. A Cátedra, portanto, é uma organização acadêmica internacional atuante na UFG há 4 anos, com implementação de recursos pela FUNAPE, convênios, construção de políticas públicas, prêmios em âmbito estadual e municipal e ingresso de dezenas de pesquisadores migrantes e refugiados nos quadros de pesquisadores, liderados pelo PPGCS da UFG. Por meio deste convênio, a UFG iniciou, desde 2023, o processo de recepção de discentes estrangeiros que foram identificados como Refugiados, Deslocados de Guerra ou na condição de Migração Forçada.
Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales	Desde 2022 o PPGH mantém relações com a CLACSO – Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, entidade não-governamental associada à UNESCO, que faz a ponte entre a academia e um sem número de organizações não governamentais, com ênfase em temáticas como Desigualdade e Exclusão, Direitos Humanos e Movimentos Sociais. A CLACSO foi fundada em 1967, atuando na promoção e no desenvolvimento da pesquisa em ciências sociais e humanas na América Latina e no Caribe. Sua sede está localizada em Buenos Aires, Argentina. A organização promove a colaboração entre pesquisadores e movimentos sociais para que a pesquisa aborde questões relevantes para as comunidades e para que o conhecimento gerado contribua diretamente para a consolidação da democracia, a defesa dos direitos humanos e o desenvolvimento sustentável, como a Aliança para Adaptação Global da Água (AGWA), a Associação de Investigadores/as Afrolatinoamericanos/as e do Caribe (AINALC) e a Plataforma de Mobilização Jurídica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Nome do parceiro	Justificativa
Red de Formadores e Educación en Interculturalidad en America Latina	A UFG promove de forma regular atividades com a RedFEIAL, por meio de seu curso de Licenciatura Intercultural, criado em 2007. A RedFEIAL, uma rede de cooperação para a educação intercultural e para o protagonismo indígena na América Latina, focada na formação de profissionais e no intercâmbio de saberes entre povos originários e instituições acadêmica. A referida rede busca valorizar e disseminar os conhecimentos e as práticas culturais dos povos indígenas e outros grupos tradicionais, construindo metodologias pedagógicas a partir dessa diversidade. São também integrantes da redFEIAL diversas associações indígenas da América Latina, como a AIDESEP (Associação Interétnica para o Desenvolvimento da Floresta Peruana), a CAOI (Coordenação das Organizações Indígenas Andinas) e a ONIC (Organização Nacional Indígena da Colômbia). Entre as instituições, destaca-se o Conselho Regional Indígena do Cauca (CRIC), que é uma das organizações sociais indígenas mais reconhecidas na Colômbia, razão pela qual tem sido protagonista de múltiplos trabalhos acadêmicos provenientes de diversas áreas do conhecimento. O Conselho Regional Indígena do Cauca-CRIC tem sido um catalisador dos processos de reivindicação e resistência realizados pelos povos indígenas colombianos em toda a geografia nacional desde sua criação em 1971. Esses esforços foram feitos para exigir que o Estado colombiano estabeleça medidas de proteção para os territórios ancestrais indígenas, entidades culturais e direitos fundamentais. Vale destacar também que a UFG realiza atividades acadêmicas regulares com essas Organicações não Acadêmicas, como por exemplo, a mesa redonda "Direitos Humanos e Povos Indígenas no Brasil Central: lutas, conquistas e desafios", uma proposta do Núcleo de Direitos Humanos (NDH), do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos (PPGIDH) e do Programa de Pós-Graduação em História, em 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	
Nome do parceiro	Justificativa
UNESCO	Docentes do PPGPCS desenvolvem ações voltadas à gestão participativa do patrimônio e turismo sustentável, em parceria com comunidades locais e órgãos de cultura.
Centro Cultural CreaSur – Chile	A ação articula pesquisadores do PPGPCS, gestores culturais e comunidades rurais do Brasil e do Chile para o desenvolvimento de modelos participativos de turismo sustentável, com ênfase na valorização da cultura camponesa e do patrimônio imaterial da Baixada Fluminense.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	
Nome do parceiro	Justificativa
Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano (PILA)	O Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano (PILA) é um programa que se iniciou no segundo semestre de 2018 e tem por objetivo promover o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, bem como acadêmicos, pesquisadores e agentes das universidades e instituições de ensino superior participantes a fim de enriquecer sua formação acadêmica, profissional e integral, bem como promover a internacionalização do ensino superior e fortalecer os laços de cooperação. O PILAVirtual surgiu para promover o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação em modo virtual e busca promover internacionalização do ensino superior e o fortalecimento dos laços de cooperação acadêmica entre Colômbia, México, Argentina, Nicarágua, Brasil, Cuba, Uruguai, Chile e Paraguai. Criado em 2020 devido às condições de restrição de circulação ocasionadas pela pandemia da COVID-19, foi ampliada em 2021 e as universidades brasileiras puderam integrar o programa.
Santander Universidades	O programa Santander Universidades representa uma parceria estratégica fundamental com o setor privado, assegurando o financiamento necessário para o plano de internacionalização da UNIFESP. Como instituição parceira, a Unifesp utiliza os recursos do Santander para abrir editais especiais de mobilidade, permitindo que estudantes das universidades da Rede tenham acesso a bolsas de estudo e se candidatem a vagas disponíveis em parcerias internacionais. Este mecanismo de apoio financeiro privado é crucial para garantir que a RIUDS consiga qualificar seus estudantes e pesquisadores com uma perspectiva global, elevando o impacto das pesquisas em Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social, Saúde Planetária e Recursos Naturais e Sustentabilidade. O Santander, ao investir na mobilidade acadêmica, atua como um polo de desenvolvimento que fortalece diretamente a capacidade da RIUDS de produzir e reter capital humano de excelência.
Associação SOMOS CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola)	A parceria entre a UNIFESP e a Associação SOMOS CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) é estratégica para a consolidação da Política de Acessibilidade e Inclusão da Universidade e para o impacto social da RIUDS. Com a concessão de 20 Bolsas Assistência, o acordo visa ampliar as condições de permanência de estudantes com deficiência e em vulnerabilidade socioeconômica, culminando na sua inclusão qualificada no mundo do trabalho. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: É um mecanismo direto para a transformação social, atuando como um Polo de Desenvolvimento que foca na equidade e na formação de profissionais de alto nível, independentemente de sua condição socioeconômica ou deficiência. Saúde Planetária: Contribui para a Saúde Humana e o bem-estar ao promover a inclusão social e garantir a dignidade dos estudantes, fatores intrinsecamente ligados à saúde integral. Recursos Naturais e Sustentabilidade: Garante o uso sustentável dos recursos educacionais públicos ao maximizar as taxas de conclusão de curso e o aproveitamento do capital humano formado pela universidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	
Nome do parceiro	Justificativa
ILABANTU (Instituto Latino Americano de Tradições Afro Bantu)	O Termo de Cooperação com o ILABANTU (Instituto Latino Americano de Tradições Afro Bantu) é uma parceria estratégica para a RIUDS, focada na cooperação científica, pedagógica e cultural com comunidades tradicionais. Seu objetivo é promover o mapeamento de territórios de terreiros, a troca de saberes (África e Diáspora) e a conservação do patrimônio cultural, científico e tecnológico bantu. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: Promove a equidade e o reconhecimento de comunidades tradicionais, atuando como um Polo de Desenvolvimento Social e Cultural que fortalece o capital social e a economia criativa. Recursos Naturais e Sustentabilidade: Garante a preservação de patrimônio e saberes (material e imaterial), um recurso insubstituível. A difusão desses conhecimentos é vital para um modelo de sustentabilidade cultural e social. Saúde Planetária: Contribui para a Saúde Humana e o bem-estar social ao valorizar a identidade, o pertencimento e os direitos humanos das comunidades tradicionais. O acordo, portanto, estabelece um canal vital para a pesquisa sobre as civilizações bantu e a inovação social na diáspora.
AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente)	A parceria entre a UNIFESP e a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) é um Termo de Cooperação essencial com o Terceiro Setor, focado na pesquisa de alta complexidade em reabilitação. O objetivo é conduzir um projeto para validar um protocolo de reabilitação (TCI MMII) para pacientes pós-AVC, utilizando métodos avançados de avaliação eletrofisiológica e neuroplasticidade. A importância desta parceria para as áreas temáticas da Rede RIUDS reside em: Saúde Planetária: Consolida a expertise da RIUDS na Saúde Humana, gerando conhecimento científico com potencial para transformar a prática clínica na reabilitação e impactar a qualidade de vida de pacientes. Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Social: Atua como um Polo de Formação de excelência, com previsão de bolsas de agências de fomento (CNPq, FAPESP), garantindo a capacitação do corpo técnico/científico e promovendo a reintegração social e produtiva dos pacientes reabilitados. Recursos Naturais e Sustentabilidade: Contribui para a sustentabilidade do sistema de saúde por meio da pesquisa que visa a otimização e validação de protocolos de tratamento de alto impacto e baixo custo. Esta colaboração, ao envolver a pesquisa de fronteira com impacto social direto, reforça o papel da Rede RIUDS como agente de transformação e desenvolvimento.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	
Nome do parceiro	Justificativa
Escolas de Ensino Médio e de Tempo Integral	O Observatório do Ensino Médio tem por objetivo reunir estudantes, educadores/as e pesquisadores/as dos diversos níveis e modalidades de ensino que tenham interesse em compartilhar ideias, temas e pesquisas sobre ensino médio, juventude, suas relações com a escola e com o mundo do trabalho. Desenvolve atividades de pesquisa e de extensão universitária com a participação do GP-CNPq: Currículo, memórias e narrativas em Educação liderado pelo Prof. Dr. Éder da Silva Silveira (PPGEdu/Unisc) em diálogo com aa comunidade escolar. Uma de suas principais iniciativas é a organização e realização do Congresso Internacional Ensino Médio e Educação Integral na América Latina que ocorre a cada 2 anos, potencializando as pesquisas em educação, na região.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	
Nome do parceiro	Justificativa
Povos indígenas guarani e kaingang, mulheres Wayuú e escolas de educação básica.	"O GP-CNPq: Peabiru - Educação Ameríndia e Interculturalidade se relaciona de maneira permanente com os/as indígenas de etnias guarani e kaingang, preocupando-se com as potenciais aprendizagens interculturais na educação básica. Também, tem buscado identificar os princípios educativos e metodológicos na pesquisa com mulheres de etnia Wayuú, na Colômbia. Dessa forma a profa. Dra. Ana Luisa Teixeira de Menezes (Unisc) e a profa. Dra. Olga Luci Reyes Ramires (Universidad de La Sabana, Colômbia) têm colobarado em suas pesquisas e projetos de extensões. A constituição de um grupo formado por intelectuais indígenas, pesquisadores/as, acadêmicos/as e professores/as de 23 escolas da região do Vale do Rio Pardo, produziu uma tecnologia social para a formação de educadores/as de Educação Básica que se denomina ""Círculos de Culturas Indígenas na Educação Básica"" (CCIEB), levando em consideração as complexidades e dificuldades apresentadas pela Lei nº 11.645/2008. "
Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (EFASC), Escola Familia Agrícola de Vale do Sol (EFASOL) e Delegación Sindical D-1-21 (Oaxaca, México)	O Observatório da Educação do Campo no Vale do Rio Pardo (ObservaEduCampoVRP) articula ensino, pesquisa e extensão a partir das lutas contra o fechamento das escolas no/do campo, contra os agrotóxicos, em defesa da agricultura familiar agroecológica e da educação do campo como um direito. Trata-se de uma articulação entre Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (EFASC), Escola Família Agrícola de Vale do Sol (EFASOL) e GP-CNPq: Educação Popular, Metodologias Participativas e Estudos Decoloniais na Universidade de Santa Cruz do Sul liderado pela Profa. Dra. Cheron Zanini Moretti (PGEdu/Unisc). O ObservaEduCampoVRP integra uma rede de observatórios regionais com pesquisadores/as vinculados/as a diferentes universidades gaúchas, sob a coordenação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Além disso, colabora com o Programa Alternativas Pedagógicas y Prospectiva Educativa en América Latina (APPeAL), da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Em 2025, foi realizada uma sistematização de experiência e de saberes da educação comunal e libertadora, nas perspectiva dos povos originários e de Paulo Freire, junto a professoras e professores da Delegación Sinical D-1-21, de Oaxaca-Mx, em colaboração com o professor Christian Aaron Cruz Cruz (UNAM). Assim como, o mencionado professor participou da sistematização de experiências de agroecologia com mulheres da Pedagogia da Alternância, do Vale do Rio Pardo em colaboração com a professora Cheron Zanini Moretti (UNISC).
Academia Rio-Grandense de Letras	Academia Rio-Grandense e Santa-Cruzense de Literatura: O PPGL UNISC tem como área de concentração os estudos sobre a LEITURA, nas perspectivas dos estudos literários e midiáticos, dos estudos linguísticos e cognição e dos estudos de mediação em leitura. Por outro lado, a Academia Rio-Grandense de Letras, assim como as demais Academias de Letras, tem o objetivo de fomentar a cultura leitora e incentivar discussões sobre temas literários. Dessa forma, a interação entre o PPGL com as academias, com inserção em feiras do livro e eventos culturais, se dá a partir de objetivos comuns. Assim, parceiros internacionais que compartilhem interesses relacionados à promoção da leitura podem enriquecer ainda mais os esforços já empreendidos.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	
Nome do parceiro	Justificativa
Rede Nacional Ciência para a Educação / Cátedra Unesco Ciência para Educação	A Rede Nacional de Ciência para Educação (Rede CpE) foi criada em novembro de 2014 por um grupo inicial de 30 cientistas de universidades brasileiras, com o objetivo de unir pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento interessados em realizar pesquisas científicas que possam promover melhores práticas e políticas educacionais baseadas em evidências. A missão da Rede CpE é fazer pesquisa translacional em educação, como já se faz há muito tempo para a saúde. Isso significa levar os conhecimentos adquiridos no laboratório para a realidade da escola. Já a Cátedra Unesco de Ciência para Educação foi aprovada em 2022 pela Unesco, proposta por 15 pesquisadores de 11 países da América Latina, Estados Unidos e Canadá, e vários países europeus. As instituições responsáveis pela Cátedra são a UFRJ e o Instituto D'Or, sendo a Rede CpE a operadora, encarregada de materializar suas atividades, que começaram em 2023. O principal objetivo da Cátedra está no título do projeto original enviado à Unesco: "construir uma ponte entre o laboratório e a sala de aula", isto é, entre os pesquisadores e os professores. Site: https://cienciaparaeducacao.org/. O PPGL UNISC participa da Rede CpE por meio da pesquisadora associada Rosângela Gabriel e de amigos da Rede.

2.4 CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

O tema "Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável" reúne competências nacionais e internacionais em modelagem, simulação, análise de sistemas complexos, desenvolvimento de materiais avançados e criação de dispositivos tecnológicos inovadores, como biossensores para o monitoramento rápido da qualidade da água, do solo e do ar. Esta abordagem é essencialmente interdisciplinar, integrando Física, Química, Matemática, Computação, Engenharias e Geociências, com foco na proposição de soluções para desafios estratégicos em saúde, energia, meio ambiente, indústria e agricultura. A perspectiva sistêmica permite compreender fenômenos complexos e formular respostas inovadoras a problemas críticos, como mudanças climáticas, segurança alimentar, uso sustentável de recursos naturais e conservação do solo e da biodiversidade terrestre e aquática. Entre as iniciativas destacam-se a produção de biocombustíveis, descarbonização, reaproveitamento de resíduos agroindustriais, uso de insumos biodegradáveis, estudo de metabólitos secundários de espécies nativas para aplicações em fármacos, biopesticidas e biomateriais, além da síntese e caracterização de novos materiais para diferentes fins. As pesquisas também avançam no uso de inteligência artificial, ciência de dados, internet das coisas, realidade imersiva e demais tecnologias da indústria 4.0, modelos matemáticos de alto desempenho, ampliando a capacidade preditiva, a eficiência logística e a tomada de decisão em sistemas socioambientais e produtivos. Tecnologias emergentes, aliadas à modelagem teórica, computacional e experimental, oferecem bases sólidas para inovações com impacto direto no Cerrado e demais biomas. Assim, o tema consolida redes de cooperação científica e tecnológica, fortalece a inovação interdisciplinar e amplia a capacidade da Rede em gerar soluções sustentáveis com relevância regional, nacional e internacional.

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

1) Formar recursos humanos altamente qualificados e fortalecer redes de cooperação científica voltadas ao desenvolvimento de tecnologias mais eficientes, inovadoras e sustentáveis, com impacto direto na sociedade. 2) Integrar grupos de pesquisas em áreas de fronteira do conhecimento, abrangendo temas como computação quânticas, dispositivos multiferróicos e spintrônicos, sistemas moleculares para armazenamento de energia, dispositivos fotônicos e luminescentes, e o estudo de interações eletrônicas fortemente correlacionadas. 3) Estimular o intercâmbio de conhecimento e práticas inovadoras em síntese e caracterização de novos materiais funcionais com aplicações em microeletrônica, telecomunicações, biomedicina e energias renováveis. 4) Expandir redes globais de colaboração científica dedicadas ao estudo de novos catalisadores sustentáveis, fármacos inovadores, sensores e biossensores, técnicas avançadas de diagnóstico, terapias biomédicas e processos químicos ambientalmente responsáveis. 5) Fortalecer a integração entre ciência básica e aplicada, promovendo a ampliação das competências digitais dos pesquisadores por meio do uso de soluções computacionais avançadas para modelagem, simulação e análise de sistemas de alta complexidade, integrando tecnologias emergentes como inteligência artificial, aprendizado de máquina, computação de alto desempenho, internet das coisas e realidade imersiva. 6) Impulsionar parcerias de pesquisa orientadas ao monitoramento e criação de soluções inteligentes voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e à sustentabilidade dos sistemas produtivos. 7) Aprimorar competências na área de manufatura avançada e sistemas inteligentes para aplicação de manufatura aditiva, sistemas ciberfísicos, análise de dados em tempo real e digital twins, com foco em eficiência industrial e sustentabilidade.

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Política Nacional de Abastecimento Alimentar (PNAAB)
Estratégia Nacional de Inovação
Nova Indústria Brasil
Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Materiais Avançados
Plano Brasileiro de Inteligência Artificial

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
02 - Fome zero e agricultura sustentável
07 - Energia limpa e acessível
11 - Cidades e comunidades sustentáveis
08 - Trabalho decente e crescimento econômico
12 - Consumo e produção responsáveis

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
13 - Ação contra a mudança global do clima
06 - Água potável e saneamento
09 – Indústria, inovação e infraestrutura

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
BEIHANG UNIVERSITY (BUAA)	China	O enfrentamento dos diferentes tipos de câncer que acometem pessoas e animais corresponde a um dos maiores desafios dos sistemas de saúde no Brasil e no mundo. No Instituto de Física da UFG, há pesquisadores especialistas no desenvolvimento de técnicas e dispositivos para diagnóstico e tratamento de diferentes tipos de câncer. Por outro lado, pesquisadores da Beihang University possuem reconhecimento internacional no desenvolvimento de novas técnicas para mitigar ou reduzir o crescimento desordenado de células. Já existem colaborações científicas entre os grupos de pesquisa da UFG e da Beihang University, e o estreitamento desta parceria internacional é prioritário para o desenvolvimento de novos tratamentos para o câncer, além de contribuir para o estratégico fortalecimento de colaborações científicas entre países do BRICS.
ASSOCIAÇÃO FRAUNHOFER PORTUGAL RESEARCH	Portugal	A Associação para a Inovação e Desenvolvimento de Ciências e Tecnologia é um centro de investigação e desenvolvimento aplicado, ligado à rede Fraunhofer Gesellschaft, com sede no Porto. Seu foco principal está em soluções digitais inovadoras voltadas para saúde, bem-estar, envelhecimento ativo, inteligência artificial, ciência de dados e interação humano-computador. A institutição possui acordo formalizado com a UFG, com participação de membros de ambas instituições em bancas, aluna em doutorado sanduíche via PDSE, pós-doutoramento de docentes na instituição, projetos em andamento na área de IoT, e Inteligência Artificial, com produções intelectuais em conjunto que estão alinhados ao tema 4 desta proposta.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF NOTTINGHAM	Reino Unido	As Pesquisas em modificações estruturais de polímeros biodegradáveis, amplia suas propriedades e aplicações. Esta parceria reforça a investigação em materiais inteligentes e biomateriais, com impacto em setores como saúde (liberação controlada) e indústria farmacêutica. Fortalece o tema de Ciência e Inovação em Sistemas Complexos ao avançar no design racional de materiais complexos. Outra linha de pesquisa desta parceria está alinhada ao eixo de materiais avançados e tecnologias emergentes, esse estudo permite a customização funcional de polímeros para manufatura aditiva (impressão 3D). Ele fortalece a nossa rede ao conectar inovação em materiais inteligentes com indústria 4.0, abrindo espaço para aplicações em saúde (próteses, dispositivos biomédicos), energia e embalagens funcionais.
DIAMOND LIGHT SOURCE LTD (DIAMOND)	Reino Unido	O Diamond Light Source (DLS) é um laboratório de luz síncrotron localizado do Reino Unido no qual é possível utilizar diversas técnicas avançadas para a investigação das propriedades fundamentais e importantes detalhes acerca dos mecanismos microscópicos de funcionamento de materiais e dispositivos. Embora o novo laboratório de luz sincrotron brasileiro (Sirius) tenha características únicas, sendo considerado a mais importante ferramenta experimental de pesquisa em energia e materiais da América Latina, nele algumas técnicas importantes de investigação de materiais não estão disponíveis. Desta forma, o fortalecimento da colaboração já existente entre o DLS e a UFG seria estratégico para o acesso a técnicas experimentais que poderão ser determinantes no desenvolvimento de materiais aplicáveis em novos dispositivos tecnológicos.
UNIVERSIDAD DEL QUINDÍO	Colômbia	Instituição da América Latina, com convênio de Dupla Titulação com o Programa de Pós-Graduação em Sistemas e Processos Industriais da UNISC. São realizados períodos presenciais de estudantes no Brasil e na Colômbia, desenvolvendo atividades de pesquisa a nível de Pós-Graduação Stricto Sensu, pesquisa na área da Agricultura e cultivos, com o do café. Os pesquisadores da área de Engenharia de Software e Química da Uniquindío desenvolvem pesquisas e orientações em conjunto com os pesquisadores do PPGSPI da UNISC e promovem eventos científicos colaborativos. As pesquisas contribuem para o desenvolvimento de modelos de maturidade e plataformas digitais com uso de inteligência artificial para melhorias em diversos cultivos.
UNIVERSITÉ GRENOBLE ALPES (UGA)	França	Na Université Grenoble Alpes há pesquisadores especialistas no desenvolvimento de materiais fotoluminescentes para aplicações em LEDs e sistemas termoluminescentes, que buscam desenvolver dispositivos mais eficientes e menos nocivos ao meio ambiente, o que os vincula à ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura - e vai de encontro ao Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Materiais Avançados. Pesquisadores da UFG possuem importante colaboração científica com a UGA, estabelecida através de acordo de cotutela. Desta forma, esta proposta visa fortalecer tal colaboração, o que poderia colocar o país em posição de destaque no desenvolvimento de novas tecnologias associadas a materiais fotoluminescentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF FLORIDA (UF)	Estados Unidos	A UF é uma das principais universidades públicas dos Estados Unidos, possui forte atuação em pesquisa aplicada e interdisciplinar, com destaque para a área de ciência da computação e engenharia. Ela abriga centros de excelência em inteligência artificial, ciência de dados, cibersegurança, computação em nuvem, sistemas distribuídos, realidade aumentada/virtual e aplicações de big data em saúde, agricultura e sustentabilidade, e desta forma é uma instituição estratégica para o tema Ciência e Inovação em Sistemas Complexos. O PPGCC tem acordo firmado, com previsão de mobilidade de discentes e docentes, além de projetos em andamento na área de Imersividade e RV com o AKCIT-INF/UFG.
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)	Portugal	Esta parceria é estratégica dentro da Rede pois poderá envolver a aplicação de líquidos iônicos em processos de separação representa inovação em materiais avançados e tecnologias limpas, fundamentais para a transição verde. Esse tipo de pesquisa fortalece o tema de Ciência e Inovação em Sistemas Complexos ao propor soluções em processos sustentáveis, com impacto direto na indústria de alimentos, farmacêutica e química fina, além de abrir espaço para integração com tecnologias emergentes (design de solventes inteligentes). Atuam em pesquisas sobre o reuso de água; aproveitamento de água pluvial; uso racional e hábitos do uso de água em sistemas prediais avançados para edificações de diversas tipologias. Um dos projetos em curso é "Determinação de indicadores de consumo de água para edificações residenciais". Além disso, a instituição prima pela excelência científica e tecnológica, englobando também os temas automação e robótica, biomecânica, desenvolvimento de software de simulação, energia, ciência dos materiais e nanoengenharia.
UNIVERSIDAD DEL PAÍS VASCO, LEIOA (UPV-EHU)	Espanha	A computação e a informação quânticas são foco de grande interesse acadêmico e industrial pois, muito provavelmente, estarão diretamente relacionadas ao próximo grande salto tecnológico a ser experimentado pela humanidade. Neste contexto, é estratégico que o país adquira expertise e domínio deste importante campo do conhecimento. Já existem importantes colaborações científicas entre pesquisadores da UFV e da UFG especialistas no tema. Através desta Rede, tais colaborações poderão ser intensificadas e fortalecidas, contribuindo para que o país alcance posição de destaque no contexto das tecnologias quânticas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ CATHOLIQUE DE LOUVAIN (UCL)	Bélgica	A Université catholique de Louvain (UCLouvain), com raízes que remontam a 1425, é uma instituição de ensino superior com longa tradição acadêmica e relevância nacional e internacional. A universidade abriga o Center for Operations Research and Econometrics (CORE), um instituto interdisciplinar que integra pesquisas em otimização, econometria, geografia econômica, bioestatística, ciências atuariais e pesquisa social, desenvolvendo modelos matemáticos, algoritmos e ferramentas computacionais para a análise de problemas complexos. O CORE integra o Louvain Institute of Data Analysis and Modeling (LIDAM), com atuação consolidada em métodos quantitativos e na análise de sistemas complexos, alinhando-se ao Tema 4 – Ciência e Inovação em Sistemas Complexos. A colaboração entre a UCLouvain e o PPGMAT/UFG está bem consolidada, envolvendo visitas acadêmicas, projetos financiados pelos governos do Brasil e da Bélgica, além de produção científica conjunta em temas computacionais e aplicados. Essa parceria tem se concentrado no desenvolvimento de modelos matemáticos e algoritmos eficientes, aplicáveis a recobrimento de sinais, análise de imagens e machine learning. As técnicas desenvolvidas oferecem base metodológica para o estudo de sistemas complexos e interdependentes, com potencial de aplicação em questões ambientais e sociais, como a gestão de recursos naturais e o monitoramento de focos de queimadas. Dessa forma, essa colaboração contribui para a geração de conhecimento alinhado ao Tema 4 e potencializa a pesquisa desenvolvida neste projeto de cooperação internacional.
FLINDERS UNIVERSITY	Austrália	Esta instituição reúne competências em negócios, gestão, políticas públicas, direito e governança, com foco em inovação e impacto social. Embora não seja uma escola de engenharia ou ciência da computação, o colégio tem grande potencial de colaboração interdisciplinar com a área de computação, especialmente em temas como governança de dados, ética e regulação da inteligência artificial, análise de dados aplicados a políticas públicas, direito digital e segurança cibernética, que tem muito a contribuir com a proposta da Rede. O PPGCC tem acordo firmado com visitas de discentes e docentes, além de projetos em andamento na área de Imersividade e RV com o AKCIT-INF/UFG.
UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA (UAB)	Espanha	A Universitat Autònoma de Barcelona (UAB) é uma parceira estratégica devido ao seu reconhecimento internacional e à qualidade de suas pesquisas em ciência, tecnologia e inovação. A UAB mantém uma colaboração já consolidada com a UFG, especialmente ao longo dos últimos 15 anos com o PPGMAT/UFG, envolvendo docentes e discentes em mobilidade acadêmica, pós-doutorado, doutorado sanduíche e produções científicas conjuntas. Essa parceria é particularmente relevante na área de Sistemas Dinâmicos, permitindo o desenvolvimento de modelos matemáticos, análises teóricas e métodos de simulação de sistemas complexos, alinhados ao Tema 4 – Ciência e Inovação em Sistemas Complexos. As abordagens matemáticas em sistemas dinâmicos oferecem instrumentos para investigar processos interdependentes e evolutivos, como a dinâmica de ecossistemas, a interação entre espécies e alterações ambientais, sendo importante para o planejamento e monitoramento de ecossistemas e recursos naturais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE INGENIERÍA DE PERU (UNI)	Peru	A UNI é uma instituição de referência em ciência, engenharia e tecnologia na América Latina, com forte tradição em formar profissionais altamente qualificados e desenvolver pesquisas aplicadas para os desafios do país e da região. Na área de computação, a UNI concentra esforços em inteligência artificial, ciência de dados, engenharia de software, redes e telecomunicações, além de aplicações de visão computacional e automação em setores estratégicos como mineração, energia, transporte e meio ambiente. O PPGCC tem acordo formalizado, com previsão de mobilidade de discentes e docentes, além de projetos em andamento na área de Inteligência Artificial, bem como produções em conjunto.
INDIAN INSTITUTE OF TECHNOLOGY GANDHINAGAR (IIT GANDHINAGAR)	Índia	Indian Institute of Technology of Gandhinagar (India) possui convênio firmado com a UFG em várias áreas. Na área específica de Geotecnia a contribuição da parceria se concentra no estudo da caracterização e conservação de solos e água em estruturas de drenagem urbana, irrigação e bordas de reservatórios para abastecimento e geração de energia. O IITGN possui excelente infraestrutura e a própria construção de seu campus aplicou conceitos de conservação de solos e água.
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	Possui extensa experiência no tema CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM SISTEMAS COMPLEXOS, com foco no uso de nanomateriais para a construção de sensores inteligentes para aplicações em química bioanalítica e ciência dos materiais. As pesquisas envolvendo a UBA e a UFG também estão alinhadas com os objetivos estratégicos da proposta e têm possibilitado a realização de estágios de curta duração por parte de alunos nas duas Instituições. Atualmente, existe a orientação na modalidade de cotutela, que tem proporcionado o impulsionamento de pesquisas na fronteira com conhecimento.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO (UNITO)	Itália	Uma das mais antigas e renomadas universidades da Itália, destaca-se pela forte tradição acadêmica e pelo investimento contínuo em pesquisa interdisciplinar em diversas áreas do conhecimento, incluindo ciência da computação. No campo da computação, a universidade possui grupos de excelência em inteligência artificial, ciência de dados, visão computacional, interação humano-computador, sistemas distribuídos e cibersegurança, além de parcerias consolidadas em projetos europeus de inovação. O PPGCC tem acordo formalizado, com realização de pós-doutoramento e visitas de docentes do PPGCC na instituição com suporte de programa de mobilidade da FAPEG, projetos em andamento na área de informática na saúde mental, com produções intelectuais em conjunto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
BERGISCHE UNIVERSITÄT WUPPERTAL	Alemanha	A Bergische Universität Wuppertal constitui uma parceira estratégica para o desenvolvimento das ações propostas no âmbito do tema "Ciência e Inovação em Sistemas Complexos", trazendo ao consórcio competências consolidadas em engenharia ambiental, solos, ecologia e biotecnologia aplicada à bioeconomia. Seus grupos de pesquisa são internacionalmente reconhecidos pela abordagem sistêmica de processos edafo-climáticos, pela utilização de microcosmos de solo e por plataformas de modelagem capazes de integrar variáveis químicas, biológicas e ambientais, contribuindo de forma essencial para a compreensão de ecossistemas complexos. Essa expertise é fundamental para correlacionar a dinâmica dos fatores ambientais com a produção de metabólitos em plantas e macrofungos do Cerrado, um dos biomas mais ricos e, ao mesmo tempo, mais vulneráveis do planeta.
CALIFORNIA INSTITUTE OF TECHNOLOGY (CALTECH)	Estados Unidos	O California Institute of Technology (Caltech) é uma das instituições de maior prestígio mundial em ciência e tecnologia. A universidade se notabiliza pelo incentivo à pesquisa interdisciplinar, essencial para compreender fenômenos que transcendem fronteiras disciplinares, como neurociência, sistemas climáticos, ecossistemas e energia renovável, etc. Muitos prêmios Nobel conquistados pela instituição estão ligados a descobertas fundamentais que hoje são aplicadas em modelagem de sistemas complexos. O instituto forma líderes científicos e empreendedores que levam esse conhecimento para empresas de tecnologia e centros de inovação no mundo todo. É um polo de excelência que combina ciência fundamental, interdisciplinaridade e aplicação tecnológica, contribuindo fortemente para a ciência, tecnologia e inovação no contexto de Sistemas Complexos.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA "LA SAPIENZA" (UNIROMA1)	Itália	Esta interação é importante no contexto da Rede pois possui um eixo temático compartilhado envolvendo monitoramento de integridade (SHM), otimização estrutural, controle estrutural (ativo/passivo), entre outros, aplicados a turbinas eólicas offshore; o plano contempla mobilidade de docentes e discentes, disciplina intensiva conjunta, coorientações de alunos em pós-doutorado e workshops, visando publicações conjuntas, reprodutibilidade de dados/benchmarks em ambientes representativos e consolidação de uma rede de pesquisa contínua.
CHINA AGRICULTURAL UNIVERSITY (CAU)	China	Em junho de 2025 a Universidade Federal de Goiás (UFG) assinou um memorando de entendimento (MOU) para que permita atividades de pesquisa e colaborações técnicas entre UFG e a China Agricultural University (CAU). Estas tratativas se iniciaram no ano de 2024, quando uma comitiva da UFG visitou diversas universidades na China, para estudar possibilidades de cooperação. Desde então, a Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação apresentou propostas para realização de mobilidade de docentes e discentes, além de realização de cursos de verão em parceria com o College of Engineering (COE,CAU). A interação com a CAU é estratégica na área de projeto de máquinas e equipamentos agrícolas para a agricultura familiar dos dois países.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
ÉCOLE POLYTECHNIQUE DE MONTREAL	Canadá	École Polytechnique de Montréal (PolyMTL) é uma instituição de excelência em pesquisa e formação de mestres e doutores, alinhada às demandas industriais e sociais. O Departamento de Engenharia Física conduz projetos em novos materiais e dispositivos para microeletrônica, telecomunicações e biomedicina, tendo originado empresas a partir de seus resultados. Suas atividades se expandem por meio de colaborações internacionais com laboratórios e institutos de referência. A PolyMTL abriga o Centro de Pesquisa em Física e Tecnologia de Filmes Finos (GCM), reconhecido como polo de nanotecnologia. O GCM reúne mais de 15 professores e 120 pós-graduandos, além de receber cerca de 350 usuários anuais. Possui a maior infraestrutura de livre acesso para pesquisa em materiais no Canadá, equipada para análises químicas, topográficas, microscópicas e térmicas; deposição de filmes finos (sputtering, evaporação por feixe de elétrons, etc.); e microfabricação (fotolitografia, litografia por feixe de elétrons, gravação por plasma, entre outras). Entre os grupos de destaque está o Advanced Electroactive Materials (AEM), liderado pela Profa. Dra. Clara Santato, especializado em prototipagem de dispositivos e medições elétricas baseadas em propriedades eletroquímicas de materiais para aplicações eletrônicas. Essa expertise, combinada à infraestrutura do GCM, cria condições ideais para projetos de ponta em ciência dos materiais e eletrônica avançada. Atualmente, há colaboração voltada ao desenvolvimento de materiais nanoestruturados para transistores de efeito de campo eletroquímicos (EG-FETs). Essa plataforma é promissora para dispositivos eletrônicos e sensores de poluentes. A parceria une a experiência do grupo brasileiro na síntese de materiais com fases cristalinas e morfologias específicas à competência do AEM na construção e caracterização de dispositivos, favorecendo avanços no design, desempenho e aplicação de transistores inovadores. Um projeto que promova intercâmbio de estudantes e missões de trabalho entre os grupos seria estratégico para consolidar a cooperação internacional e fortalecer a linha de pesquisa em sistemas avançados, com impacto científico e tecnológico.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
FREIE UNIVERSITÄT BERLIN	Alemanha	Freie Universität Berlin (Alemanha) é reconhecida como uma das principais instituições de ensino e pesquisa da Europa, destacando-se pela excelência acadêmica e pelo perfil interdisciplinar. No âmbito do tema "Ciência e Inovação em Sistemas Complexos", sua contribuição é estratégica por agregar competências avançadas em farmacologia, microbiologia, bioquímica e biotecnologia, áreas diretamente alinhadas aos objetivos do projeto. A FU Berlin será responsável por ensaios biológicos fundamentais — antimicrobianos, anti-inflamatórios, citotóxicos e de inibição enzimática (elastase e tirosinase) — aplicados a extratos, óleos essenciais e óleos fixos obtidos de plantas nativas do Cerrado. Esses testes são cruciais para validar a segurança e a eficácia dos bioprodutos propostos, etapa indispensável à sua inserção nos setores cosmético e farmacêutico. Sua atuação amplia a complexidade sistêmica do projeto ao integrar dados químicos, biológicos e ambientais em uma abordagem holística. Esse modelo permitirá compreender como fatores edafo-climáticos afetam a produção de compostos bioativos, selecionar condições ideais de cultivo e identificar moléculas com potencial inovador. Trata-se de um exemplo concreto de como a ciência pode transformar biodiversidade em bioeconomia, gerando valor agregado para comunidades locais e para o setor produtivo. Além do suporte técnico-científico, a FU Berlin fortalece a internacionalização, por meio de suas redes consolidadas de cooperação europeia, acesso a plataformas de ponta em biotecnologia e inserção em fóruns globais de inovação sustentável. O intercâmbio de estudantes e pesquisadores brasileiros nesse ambiente favorece a formação de recursos humanos altamente qualificados, capazes de atuar em contextos internacionais e de aplicar metodologias de fronteira no Brasil. Combinando ciência básica de excelência, inovação aplicada e compromisso social, a FU Berlin assegura a integração entre conhecimento acadêmico e impacto prático. Sua participação garante não apenas a validação científica dos bioprodutos, mas também a ampliação da cooperação internacional, reforçando o protagonismo do consórcio Brasil-Alemanha na liderança de soluções inovadoras para sistemas complexos envolvendo biodiversidade, sustentabilidade e desenvolvimento econômico.
UNIVERSITÉ CLAUDE BERNARD LYON 1 (LYON 1)	França	Parceria altamente conectada ao tema de modelagem e otimização de processos complexos em polimerização. A pesquisa no controle de resfriamento condensado em polimerizações multifásicas contribui para sistemas industriais mais eficientes e sustentáveis. Fortalece o tema 4 da nossa rede ao unir ciência de processos, materiais avançados e aplicações industriais em larga escala.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE (IPP)	Portugal	O IPP é uma instituição pública de ensino superior em Portugal com aproximadamente 3.000 mil estudantes. Atende a demanda de ensino Superior no interior e fronteira de Portugal com a Espanha. A UFG possui um Acordo de Cooperação com essa instituição até 2027. No campus da cidade de Elvas está localizada a ESBE-Escola Superior de Biociências de Elvas, com a qual o pesquisador Roberto P. Francisco do PPGEP/UFG tem um relacionamento estreito devido ao seu atual Projeto INSECTARIUM, tendo resultado em convite para participar do Projeto "Sustainable spreadable creams rich in insect protein & omega-3" (em conjunto com outras IES portuguesas) que recebeu em 2024 o prêmio de 1° lugar no 5º Concurso de Investigação Científica Multidisciplinar do CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida.
CENTRE DE COOPÉRATION INTERNATIONALE EN RECHERCHE AGRONOMIQUE POUR LE DÉVELOPPEMENT (CIRAD)	França	A pesquisa desenvolvida nesta parceria está alinhada com o tema: Ciência e Inovação em Sistemas Complexos, pois integra qualidade do material, desempenho energético, aspectos ambientais e termodinâmica. O uso de biocarvão carbono-negativo conecta ciência de materiais, energia renovável e modelagem de processos sustentáveis. O caráter multifatorial e a análise de trade-offs reforçam a dimensão sistemas complexos aplicada à transição energética.
UNIVERSITY OF BIRMINGHAM	Reino Unido	A University of Birmingham, classificada entre as 20 melhores universidades do Reino Unido, mantém forte interação internacional com diversas instituições ao redor do mundo. Seu Departamento de Matemática abriga grupos de pesquisa em otimização, análise numérica, estatística e matemática aplicada, os quais desenvolvem métodos matemáticos e algoritmos para solução de problemas provenientes de diferentes áreas do conhecimento. A colaboração entre a University of Birmingham e a UFG está consolidada há mais de 20 anos, envolvendo projetos financiados, intercâmbio acadêmico e produção científica conjunta. Essa parceria contribuiu para a elaboração e desenvolvimento de algoritmos eficientes para resolver problemas em áreas como aprendizado de máquina, processamento de imagens, análise de dados e otimização de múltiplos objetivos conflitantes, permitindo explorar estruturas complexas de forma sistemática. Essa colaboração apresenta grande relevância para o Tema 4, ao oferecer capacidade de desenvolver técnicas e algoritmos computacionais aplicáveis à solução de problemas complexos em áreas como meio ambiente, transporte, logística e análise de dados estruturados.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
ÉCOLE NORMALE SUPÉRIEURE, PARIS (ENS)	França	Uma importante etapa do desenvolvimento de novos materiais e dispositivos avançados consiste na modelagem computacional e no aprofundamento das teorias que descrevem as suas propriedades de interesse, a partir dos quais novos caminhos para a otimização dos materiais podem ser traçados. Neste contexto, pesquisadores da UFG possuem acordo formal de cooperação científica com a ENS, onde se encontram pesquisadores com vasta expertise na investigação dos efeitos de interações eletrônicas em sistemas fortemente correlacionados, dos quais emergem novas fases quânticas associadas às propriedades fundamentais não convencionais de determinados materiais e sistemas complexos. Através desta Rede, espera-se o fortalecimento das relações colaborativas entre as duas instituições, o que é de fundamental importância para o desenvolvimento de novos materiais funcionais.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI MODENA E REGGIO EMILIA - CAMPUS DE MODENA (UNIMORE)	Itália	A Universidade de Modena e Reggio Emilia (UNIMORE) constitui uma parceira estratégica para o Tema 4 – Ciência e Inovação em Sistemas Complexos, combinando mais de 850 anos de tradição e reconhecida atuação científica. O Departamento de Física, Informática e Matemática (FIM) da UNIMORE desenvolve pesquisas de ponta que integram matemática aplicada, tecnologia e ciência de dados para enfrentar desafios complexos em áreas como logística, saúde, meio ambiente e computação em nuvem. A UNIMORE mantém um acordo formalizado com o Instituto de Matemática e Estatística da UFG, no qual se insere a linha de pesquisa em matemática aplicada e pesquisa operacional. Essa cooperação tem-se consolidado com o projeto "Cooperação entre América e Europa para lidar com Problemas Aplicados de Otimização Combinatória" (Chamada Pública MCTI/CNPq nº 16/2024 – Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação), envolvendo docentes do IME/UFG e pesquisadores do FIM/UNIMORE. Essa colaboração já resultou em produções científicas com impacto direto na resolução de problemas complexos de grande relevância prática, como logística urbana, saúde pública e infraestruturas digitais, reforçando a importância da parceria na geração de soluções inovadoras. Os temas de pesquisa também incluem a exploração de sistemas complexos e tecnologias de ponta, como Internet das Coisas e edge computing, que podem apoiar a gestão sustentável de recursos naturais, o monitoramento ambiental e a otimização de processos agrícolas, conectando ciência, inovação e sustentabilidade de forma prática e mensurável, alinhados aos objetivos da Rede.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		
Instituição	País	Justificativa
INSTITUT POLYTECHNIQUE DE GRENOBLE (INP)	França	A UFG possui acordo de cooperação acadêmica, ativo até maio de 2026, com o Instituto Politécnico de Grenoble (Grenoble INP-UGA) intyeragindo com o Departamento de Design de Produto da Escola de Engenharia Industrial do Grenoble INP-UGA, especificamente com o Professor Guillaume Thomann, pesquisador do Laboratório de ciências para a concepção, otimização e produção (G-SCOP), um laboratório multidisciplinar dedicado a abordar os desafios científicos impostos pelas mudanças no mundo industrial. O escopo do laboratório abrange desde o design de produtos até a gestão de sistemas de produção, baseando-se em sólidas habilidades de otimização. Até o momento, a parceria entre o PPGMEC e o laboratório G-SCOP se estabelece por meio de missões diplomáticas no âmbito do programa de mobilidade acadêmica BRAFITEC, pela organização de conferências em conjunto e pelo direcionamento de atividades de pesquisa alinhadas com a temática da indústria do futuro, com foco em Indústria 4.0, Indústria 5.0, Manufatura aditiva de metais, Internet das Coisas Industrial (IIoT) e integração de sistemas de automação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	Cooperação científica voltada a pesquisas sobre produtos naturais de origem vegetal e animal, desenvolvidas também no âmbito do LQBioN, com participação de alunos de pós-graduação em intercâmbio e missões técnicas.
UNIVERSIDAD NACIONAL MAYOR DE SAN MARCOS (UNMSM)	Peru	Cooperação do PPGMMC com o pesquisador Erik Alex Papa Quiroz para o desenvolvimento de métodos para a resolucão de problemas de Otimização Multiobjetivo, com ênfase na Teoria de Controle.
POLSKA AKADEMIA NAUK (PAN)	Polonia	Parceria formalizada por meio de missões de alunos e docentes do Laboratório de Química de Bioativos Naturais (LQBioN), com foco em estudos de óleos essenciais e produtos naturais aplicados à medicina veterinária e agronômica.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA (UNLP)	Argentina	Cooperação acadêmica em temas de modelagem matemática aplicada à agroecologia e à saúde pública, com intercâmbio docente e discente. Participação de docentes do PPGMMC em projetos interdisciplinares com grupos de pesquisa argentinos voltados à biomatemática e epidemiologia.
UNIVERSIDAD NACIONAL AGRARIA LA MOLINA (UNALM)	Peru	Projeto "Transformando la industria alimentaria aplicando biotecnología para la producción y consumo", voltado à biotecnologia alimentar e reaproveitamento de resíduos agroindustriais em parceria com o PPGEQ.
UNIVERSITE D´AVIGNON	França	Parceria do PPMMC com o CERI - "Centre d'Enseignement et de Recherche em Informatique," onde missões tem sido realizadas há quase 10 anos.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF COLORADO, BOULDER (CU)	Estados Unidos	Parcerias tem sido realizadas há mais de 15 anos através do PPGMMC que resultou em disciplinas ministradas, intercâmbio de docentes e discentes além publicação de artigos científicos.
UNIVERSITY COLLEGE DUBLIN (UCD)	Irlanda	Colaboração científica consolidada entre os professores do PPGEQ cuja parceria envolve pesquisa em materiais poliméricos biodegradáveis, biotecnologia e engenharia química aplicada à saúde, com publicações em periódicos de alto impacto e orientação conjunta de discentes .
UNIVERSITY OF LONDON - UNIVERSITY COLLEGE LONDON (UCL)	Reino Unido	Pesquisas do PPGEQ sobre dissolução e dinâmica de fluidos, além de biomateriais com liberação controlada de compostos naturais.
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	Cooperação técnica do e científica do PPGEQ no desenvolvimento de tecnologias biotecnológicas e termoquímicas aplicadas à transformação de matérias-primas agroindustriais. São missões conjuntas, mobilidade discente e aquisição de equipamentos e insumos laboratoriais envolvidos na parceria.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI BARI ALDO MORO (UNIBA)	Itália	Cooperação do PPGEQ em catálise e processos de biotransformação de óleos vegetais.
UNIVERSIDAD DE CÓRDOBA, ESPAÑA (UCO)	Espanha	Professores do PPGEQ tem parceria com a universidade espanhola com o objetivo de consolidar a cooperação multilateral em biotecnologia, biocombustíveis e sustentabilidade química. A parceria com a UCO também integra redes coordenadas pela Agência Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação (AUIP), ampliando o alcance da internacionalização e da pesquisa aplicada
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID (UAM)	Espanha	Projetos em biocatálise, imobilização de enzimas em nanopartículas e biotecnologia aplicada através da parceria com o PPGEQ.

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Nome do parceiro	Justificativa
Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO)	foi estabelecida uma cooperação (ainda em curso) com a respectiva instituição com o fito de capacitar servidores da mesma e desenvolver projetos de melhoria de processos de gestão, assim como desenvolver tecnologias e know-how que qualifiquem a gestão do TJGO. Essa cooperação envolve o repasse de recursos ao Programa, recursos esses que permitem, subsidiar bolsas de produtividade a docentes, financiar publicações, participação em eventos, melhorar a infraestrutura do Programa, entre outros benefícios. Por fim, justifica-se esse tipo de cooperação também por valorizar a avaliação junto à CAPES.
Empresas da região Santa Cruz do Sul	O Parque Científico e Tecnológico Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul - RS (TecnoUnisc) possui empresas associadas na área de Tecnologia da Informação e do Agronegócio. Isso nos possibilita uma relação mais próxima para o levantamento de requisitos e diagnósticos para o desenvolvimento desta proposta.
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)	foi estabelecida em 2023 uma cooperação (ainda em curso) com o MDA para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para facilitar a operacionalização de políticas públicas voltadas ao pequeno agricultor familiar. Desta cooperação foi lançada uma plataforma digital para auxiliar a operacionalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) intitulado Assistente PNAE (www.pnae.app.br). Atualmente, além da ampliação do escopo do Assistente PNAE, estão sendo desenvolvidas soluções para as seguintes políticas públicas: Programa de Aquisição de Alimentos - Compra Institucional (PAA-CI) e Programa Farmácia Viva (PFV).
Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO)	foi estabelecida uma cooperação (ainda em curso) com a respectiva instituição com o objetivo da capacitação de seus servidores, executar projetos de melhoria de processos administrativos, geração de tecnologias e conhecimento que qualifiquem a gestão da SSP-GO. Essa cooperação envolve o repasse de recursos ao Programa, recursos esses que permitem, subsidiar bolsas de produtividade a docentes, financiar publicações, participação em eventos, melhorar a infraestrutura do Programa, entre outros benefícios. Por fim, justifica-se esse tipo de cooperação também por valorizar a avaliação junto à CAPES.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	
Nome do parceiro	Justificativa
Centre d'Enseignement et de Recherche en Informatique (CERI)	Parceria de docentes do PPGMMC com interface junto a setores tecnológicos e de energia.
Centre for Research and Technology Hellas	Professores do PPGEQ mantem parcerias com empresas do setor químico europeu em projetos sobre catalisadores e eficiência energética, financiados pela União Europeia.

3. DIAGNÓSTICO

3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE

a. PONTOS FORTES

- A UFG é uma das universidades mais importantes do Centro-Oeste, com histórico consolidado em pesquisas no bioma Cerrado. Sua liderança confere credibilidade e capacidade de articulação nacional e internacional para a Rede. - A abordagem transdisciplinar e integrada da Rede que conecta ciência, sociedade e tecnologia para a resolução de problemas relacionados à sustentabilidade e à justiça socioambiental. - Os sistemas ambientais brasileiros possuem uma das maiores biodiversidades do mundo. Trabalhar, por meio da produção de conhecimento contextualizado, pela sua conservação e pela sustentabilidade é essencial para o país e para o mundo. - Os resultados a serem obtidos, juntamente com as iniciativas em curso, possibilitarão colocar esses sistemas ambientais, particularmente o Cerrado, nas agendas política, social e científica, bem como nas prioridades para atração de recursos. - A integração de pesquisa acadêmica e ações de extensão garante à Rede GAIA o potencial de conectar-se com comunidades, governos, empresas, organizações da sociedade civil e organismos multilaterais, favorecendo a formulação e implementação de políticas públicas, com alto potencial para gerar impacto positivo mensurável e tangível. - A heterogeneidade dos estágios de internacionalização das instituições que compõem a Rede GAIA é positiva, pois promove o compartilhamento coletivo de boas práticas, estimulando a busca por novas oportunidades em diferentes âmbitos a partir do fortalecimento de parcerias internacionais. - A transversalidade da perspectiva, ao optar não por uma temática verticalizada ou para um campo do saber especializado, mas por uma compreensão de que o desenvolvimento sustentável e a justiça social pressupõem uma visão integradora dos problemas que são elencados, permitindo uma abordagem multidisciplinar.

b. PONTOS FRACOS

- A complexidade de governança e coordenação de uma rede com múltiplas instituições brasileiras de diferentes portes, perfis e regiões é um enorme desafio burocrático e administrativo. A tomada de decisão pode se tornar lenta e, eventualmente, conflituosa. - A rotatividade de gestores e pesquisadores líderes e pró-ativos em cada instituição pode comprometer a estrutura da rede, especialmente na presença de equipes pessoas-dependentes e com limitações na sua institucionalização. - A diversidade geográfica das instituições parceiras impõe desafios logísticos para reuniões presenciais, trabalho de campo conjunto e integração de equipes, além de desafios administrativos que podem impactar negativamente os projetos e ações da rede. - A dificuldade de traduzir conhecimentos complexos e multidisciplinares em linguagens acessíveis para públicos diversos, bem como em ações práticas que impactem a sociedade e colaborem para a formulação de políticas públicas pode limitar o alcance do conhecimento produzido. - A carga administrativa e burocrática massiva para a instituição coordenadora pode sobrecarregar os pesquisadores coordenadores, desviando seu foco da atividade-fim.

c. AMEAÇAS

- A abrangência temática, que é um aspecto positivo, também pode ser uma ameaça na disputa por financiamentos para a continuidade da rede, pois as IES parceiras estão inseridas em um amplo espaço geográfico e em diferentes regiões, o que pode levar à perda de foco no desenvolvimento de ações e soluções conjuntas. - A dispersão geográfica e a complexidade para gerir recursos públicos entre várias instituições amplificam o risco da

não execução de forma efetiva das ações propostas pela rede. - A abrangência da rede pode levar ao risco de fragmentação em subgrupos isolados, que não dialogam entre si, e perda de foco se não houver uma governança muito consistente. - A falta de engajamento consistente e contínuo entre pesquisadores e as comunidades, representadas pelas organizações não acadêmicas, pode impedir o diálogo entre comunidade e universidade, tornando as contribuições desta última, artificiais e inertes no que concerne à resolução de problemas práticos das comunidades. - A incipiente cultura de institucionalização das parcerias entre universidades, empresas e organizações da sociedade civil pode dificultar a obtenção de resultados tangíveis e favorecer a construção de parcerias frágeis, circunstanciais ou oportunistas. - A deficiência na formalização de parcerias internacionais esbarra em questões complexas de propriedade intelectual, compartilhamento de dados, trâmites aduaneiros para amostras e equipamentos, e acordos de cooperação que precisam ser aprovados pelas assessorias jurídicas de múltiplas instituições, com regimes jurídicos diferentes, podendo inviabilizar ou atrasar significativamente projetos. - A perda de credibilidade científica e do compromisso com a sustentabilidade da rede pode ocorrer caso não haja protocolos éticos claros para a navegação na relação com empresas, organizações governamentais e não governamentais. - A dificuldade de comunicação com públicos diversos pode fazer com que o conhecimento produzido não seja incorporado na realidade dos diferentes territórios, tornando as soluções pouco eficazes ou ignoradas pelos atores sociais, políticos e empresariais.

d. OPORTUNIDADES

- Ser referência para um novo modelo de desenvolvimento para os territórios onde a REDE GAIA está inserida, que integre ciência de ponta, cooperação global, inovação tecnológica e impacto socioeconômico tangível. - O fortalecimento e construção de parcerias sólidas, nacionais e internacionais, favorecendo a captação de recursos de agências de fomento internacionais para a continuidade da Rede GAIA e o desenvolvimento de projetos de alto impacto na vida das pessoas. - Reforçar a visibilidade dos biomas brasileiros na agenda ambiental global, bem como avançar no desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios científicos, tecnológicos e socioambientais da vida neste bioma. - Transformar resultados de pesquisas em ações concretas, desde a formulação de políticas públicas até a proposição de modelos de desenvolvimento sustentável de forma mais inclusiva e participativa. - Posicionar a Rede GAIA como um polo de conhecimento e oportunidades sobre o potencial para a mitigação da fome, redução da pobreza, proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade, bem como para a busca por soluções inovadoras sustentáveis no contexto socioambiental, econômico e cultural.

3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS IES PARTICIPANTES

IES Participantes	Situação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	FINALIZADO
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	FINALIZADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	FINALIZADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	FINALIZADO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FINALIZADO
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	FINALIZADO

3.2.1 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - IF GOIANO	2	0	0

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Laboratório de línguas
Descrição: O IF GOIANO possui um Centro de Línguas institucionalizado no organograma, vinculado ao CERFOR Centro de Referência em Ensino e Formação em Rede e possui Centros de Línguas em algumas unidades como Ceres e Iporá.
Escritório de Internacionalização
Descrição: Coordenação de Relações Internacionais vinculada ao gabinete Reitoria

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
01	03	15
Ásia	**Europa**	**Oceania**
01	05	0
Países do BRICS		
0		

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 11

Descrição:

1. Ecosafe: Desvendando a Ecotoxicologia de Bioinsumos: Fortalecer a internacionalização da pesquisa, promover a integração da ciência produzida no Estado de Goiás com redes de cooperação internacional e contribuir para a formação de recursos humanos para a ciência. • Edital 04/2024 Programa Pesquisador Visitante Estrangeiro – FAPEG 2024 • Universidade de Marselha, França (Pesquisadora Andreia do Carmo Martins Rodrigues) • IF Goiano (Campus Campos Belos e Campus Rio Verde), Universidade de Aix-Marseille e Instituto Oceanográfico de Mediterrâneo 2. Desenvolvimento de manejos para a polinização por abelhas sem ferrão em cultivo protegido e agricultura vertical: Polinização por abelhas sem ferrão em cultivo protegido e agricultura vertical com sistema de iluminação artificial • Chamada CNPq n° 27/2021 3. Desenvolvimento de metodologias e sistemas de iluminação LEDs para a produção de Hortifruti: Produção de hortifruti ricos em bioativos em cultivo protegido e agricultura

vertical • Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 18/2021 4. Rede de pesquisas de espécies nativas do Cerrado e Pantanal: Espécies potencialmente fornecedoras de biomoléculas e alimentos, visando acelerar e aumentar a eficiência na recuperação de áreas degradadas. • Apoio CEAGRE, CEBIO, FAPEG, CNPq e EMBRAPII 5. Programa de Internacionalização PPGAq: Ações estratégicas Bioprospectar • Chamada Pública Fapeg n 01/2024: Programa de Apoio a Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu - Internacionalização de Programas Nota 5 6. Composting and dissipation of sulfamethoxazole and its resistent genes under agricultural field conditions • Agência financiadora: Agência Internacional de Energia Atômica 7. BeePHOTOtox: Efeitos Combinados de Pesticidas Sintéticos e de Base Biológica, e Estímulos Luminosos sobre Abelhas sem Ferrão em Cultivo Protegido: Ecotoxicologia de [Bio]pesticidas em abelhas nativas e os efeitos das luzes LED utilizadas em cultivos protegidos • Projeto Universal aprovado em Parceria com a Universidade de Coimbra, Portugal e Empresa Clover Strategy, Coimbra, Portugal 8. Tripartite Partnership for Solar Irrigation (SOLARIG): Travel grant aprovada para visita de pesquisadores da University of Lincoln. Áreas de agricultura climaticamente inteligente no Brasil • Innovate UK Climate-Smart Agriculture Partnership (Países envolvidos: Inglaterra e Nigéria) 9. Óleos funcionais de copaíba, sucupira e baru na produção de poedeiras marrons • Projeto Universal aprovado em Parceria com Universidade de Lisboa – Portugal (Dra. Cristina Maria Riscado Pereira e Dra. Maria João dos Ramos Fraqueza), University of Kansas - Estados Unidos (Dra Natália Alves Costa), Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado de Ceará (Dra. Christiane Silva Souza) 10. Cooperação entre pesquisadores do Instituto Federal Goiano (Brasil) e Universidade de O'Higgins (Chile): Apoiar a vinda de pesquisadores visitantes estrangeiros (da Universidade de O'Higgins, Chile) para o IF Goiano. • CHAMADA PÚBLICA FAPEG Nº 04/2024 11. Paul H. O'Neill School of Public and Environmental Affairs, Indiana University : A parceria resultou na aprovação de dois projetos: "Cafeicultura regenerativa construindo solos climaticamente inteligentes no Cerrado Mineiro", aprovada no 2° Edital do AgriSus de 2024 (PA 3882/24) (2024-atual). "Estabilização e limites para o sequestro de carbono em solos sob integração lavoura-pecuária-floresta no estado de Minas Gerais" aprovada no Edital Nº 001/2022 - Demanda Universal da FAPEMIG (Processo APQ-01712-22) (2022-2024).

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Simulating soil C dynamics under intensive agricultural systems and climate change scenarios in the Matopiba region, Brazil.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade		
Descrição	A pesquisa apresenta previsões de carbono no solo no Matopiba. O estudo revela que a conversão do Cerrado para a agricultura resultou em perda de COS e que apenas a adoção de Sistemas Integrados de Lavoura-Pecuária (ICL) pode não apenas reverter essa tendência, mas também superá-la, proporcionando benefícios significativos no contexto das mudanças climáticas.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A pesquisa apresenta previsões de carbono no solo no Matopiba. O estudo revela que a conversão do Cerrado para a agricultura resultou em perda de COS e que apenas a adoção de Sistemas Integrados de Lavoura-Pecuária (ICL) pode não apenas reverter essa tendência, mas também superá-la, proporcionando benefícios significativos no contexto das mudanças climáticas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A pesquisa apresenta previsões de carbono no solo no Matopiba. O estudo revela que a conversão do Cerrado para a agricultura resultou em perda de COS e que apenas a adoção de Sistemas Integrados de Lavoura-Pecuária (ICL) pode não apenas reverter essa tendência, mas também superá-la, proporcionando benefícios significativos no contexto das mudanças climáticas.		
Fomentadora(s)	São Paulo Research Foundation (FAPESP); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES); Research Centre for Greenhouse Gas Innovation (RCGI); SLC Agrícola		

Variations in bark structural properties affect both water loss and carbon economics in neotropical savanna trees in the Cerrado region of Brazil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	O artigo "Variations in bark structural properties affect both water loss and carbon economics in neotropical savanna trees in the Cerrado region of Brazil" (Journal of Ecology, v.110, DOI: 10.1111/1365-2745.13908) analisou como propriedades estruturais da casca determinam a regulação hídrica e o balanço de carbono em espécies arbóreas do Cerrado. A pesquisa, desenvolvida em colaboração entre o IF Goiano, a Université Clermont-Auvergne (INRAE, França) e a Universidade de Brasília, integra fisiologia vegetal, ecologia funcional e biologia evolutiva para compreender como diferentes estratégias anatômicas contribuem para a resiliência das espécies frente à seca e ao aquecimento global. O trabalho tem alta relevância internacional, publicado em periódico de referência (Fator de Impacto 5,6) e frequentemente citado em estudos sobre adaptação de plantas tropicais.
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo demonstrou que a camada externa da casca (Outer Bark) atua como principal barreira à perda de água pelo caule, controlando a transpiração não-estomática e influenciando o balanço hídrico em árvores do Cerrado. As variações na condutância hídrica da casca refletem um trade-off entre conservação de água e crescimento, evidenciando que espécies com casca mais impermeável apresentam maior tolerância à seca, porém crescimento mais lento. Também foi observada uma coordenação entre a perda de água pelo caule e a transpiração residual das folhas, indicando um mecanismo integrado de resposta ao estresse hídrico. Esses resultados ampliam o entendimento sobre as estratégias adaptativas que sustentam a biodiversidade e a funcionalidade dos ecossistemas savânicos sob condições de restrição hídrica.
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos científicos e ambientais do estudo são significativos para o entendimento e a conservação da biodiversidade do Cerrado, um dos biomas mais ameaçados do planeta. Ao revelar como características estruturais influenciam a resiliência das árvores à seca, a pesquisa fornece subsídios para programas de restauração ecológica e manejo sustentável da vegetação nativa, orientando a seleção de espécies mais adaptadas a cenários de mudança climática. No campo institucional, a colaboração entre o IF Goiano e o INRAE fortalece a integração científica Brasil–França, promovendo a internacionalização da pesquisa e a formação de estudantes em ecologia funcional e fisiologia vegetal. Em nível social, o estudo contribui para políticas de conservação baseadas em evidências e para a manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais — como regulação hídrica, sequestro de carbono e estabilidade da paisagem —, pilares da sustentabilidade e da saúde dos ecossistemas tropicais.
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Agence Nationale de la Recherche; Instituto Federal Goiano

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
What does not kill it makes it stronger! The tolerance of the F1 larvae of Chironomus xanthus to a neonicotinoid insecticide formulation	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	O artigo "What does not kill it makes it stronger! The tolerance of the F1 larvae of Chironomus xanthus to a neonicotinoid insecticide formulation" (Ecotoxicology and Environmental Safety, v.250, 2023, DOI: 10.1016/j.ecoenv.2023.114513) investigou os efeitos transgeracionais da exposição ao inseticida neonicotinoide tiametoxam (formulação CRZ) em populações do inseto aquático Chironomus xanthus. O estudo, realizado em colaboração entre a Universidade de Lisboa, a Universidade Federal do Tocantins e o Instituto Federal Goiano, integra abordagens de ecotoxicologia, genética e fisiologia ambiental para compreender os mecanismos de tolerância e adaptação de organismos não-alvo expostos a contaminantes emergentes. Publicado em periódico de alto impacto (IF 6,1), o trabalho reforça o protagonismo da pesquisa brasileira em estudos sobre sustentabilidade e conservação da biodiversidade aquática.
Resultados Obtidos ou Esperados	A exposição parental ao tiametoxam causou efeitos negativos sobre o desenvolvimento larval e um estímulo reprodutivo em baixas concentrações, caracterizando um fenômeno de hormese. Contudo, a geração F_1 apresentou desenvolvimento normal e maior tolerância ao composto, evidenciando adaptação rápida e transgeracional frente ao estressor químico. Esses resultados indicam que a exposição crônica a inseticidas pode induzir respostas evolutivas em populações naturais, alterando a sensibilidade ecológica de espécies bioindicadoras e a dinâmica trófica de ecossistemas aquáticos.
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos do estudo são relevantes para a avaliação de risco ambiental e conservação da biodiversidade, ao demonstrar que a exposição contínua a neonicotinoides pode gerar populações mais resistentes, com potenciais consequências ecológicas e regulatórias. Os achados subsidiam políticas de uso responsável de pesticidas e aprimoram protocolos de monitoramento de qualidade da água, especialmente em regiões agrícolas. Do ponto de vista institucional, a parceria entre Brasil e Portugal fortalece a internacionalização da pesquisa em ecotoxicologia e amplia a capacidade formativa do IF Goiano em temas de sustentabilidade, saúde ambiental e segurança química. Socialmente, o estudo contribui para a proteção dos ecossistemas aquáticos e para o equilíbrio entre produtividade agrícola e preservação ambiental — princípios fundamentais da Biodiversidade e Sustentabilidade.
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq-Brazil); Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT/MCTES); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES-Brazil and PROCAD-AMAZÔNIA - Doctoral Exchange Program)

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Rede Goiana de Educação Internacional
Descrição A Rede Goiana de Educação Internacional é uma iniciativa do estado de Goiás para promover o intercâmbio acadêmico entre as instituições de ensino superior goianas e universidades estrangeiras, visando a internacionalização do ensino superior no estado. A rede foi criada para fortalecer relações internacionais e impulsionar a colaboração entre instituições públicas e privadas, universidades, centros tecnológicos e representantes de órgãos de fomento.
Resultados Obtidos ou Esperados A rede possibilita maior representatividade em espaços de debate e em agendas internacionais.
Impactos Obtidos ou Esperados A atuação em rede favorece a consolidação do ensino superior de Goiás. Como rede, temos o compartilhamento de oportunidades entre as Universidades integrantes da RGEI. Os trabalhos articulados por meio da RGEI garantem aos estudantes e pesquisadores do estado oportunidades de ingresso em importantes centros de estudos e pesquisas mundiais.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 2

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 20

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	Programa ativo no IF Goiano que se trata do curso de formação linguística e continuada do PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA coordenado pela professora Mirelle Amaral do campus Ceres IF Goiano, cujo público alvo são os estudantes estrangeiros matriculados nos programas de pós- graduação do IF Goiano.	01	12	01
Ensino mutualidade PORTUGUÊS – ESPANHOL	Projeto de ensino mutualidade PORTUGUÊS – ESPANHOL com oferta de curso de curta duração, 3 meses. O curso se insere no contexto do projeto ENSINO MUTUALIDADE PORTUGUÊS- ESPANHOL fruto da parceria do IF Goiano, UNITEC COLÔMBIA e Universidad Simón Bolívar (Colômbia). Por meio dessa parceria, o IF Goiano oferece curso de espanhol básico aos seus servidores e estudantes de forma online e o mesmo acontece na oferta na Colômbia.	01	15	01

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	2

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	1
Graduação Sanduíche	0	2

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	2	0
Professor Visitante no Exterior	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	1	0
Mestrado no Brasil	1	0
Professor Visitante	2	0

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
5	2	0

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

Temos ofertado vagas para alunos estrangeiros em todos os programas de pós-graduação via edital anual em parceria com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB)

3.2.2 UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC	3	1	0

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Centro de apoio a estrangeiros
Descrição: O apoio institucional a visitantes estrangeiros, sejam eles docentes ou estudantes, é oferecido por meio da Assessoria Internacional da UNISC (AI UNISC). Este serviço visa a orientação, acolhida e acompanhamento institucional dos visitantes. A AI UNISC é fundamental na logística de vinda e estada de estrangeiros, fornecendo orientações prévias à chegada ao Brasil e acompanhamento durante a permanência. O suporte logístico inclui a orientação quanto a hospedagem, auxílio com informações institucionais, tour no campus, seguro saúde, e-mail institucional, acesso à biblioteca e a laboratórios. A Assessoria também auxilia com questões legais e culturais, como a regularização junto à Polícia Federal e a matrícula. Futuramente, a UNISC planeja a oferta da Residência para Estrangeiros. Em termos de saúde e emergência, a UNISC fornece contatos de emergência 24 horas e oferece um serviço gratuito de acompanhamento psicológico e emocional (antes, durante e após a viagem). O acolhimento pode ser oferecido em português, inglês e espanhol. Para os estudantes internacionais, a AI UNISC ainda estabelece o Programa de Amigo Internacional com estudantes brasileiros, visando facilitar a adaptação e a interação cultural. Por fim, a instituição planeja o treinamento e capacitação contínua de docentes e servidores para aprimorar o processo de acolhida de estrangeiros.
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: A UNISC oferece diversas modalidades de mobilidade internacional. Na Mobilidade Discente, as oportunidades incluem mobilidade para pesquisa, estudos e estágio acadêmico/observacional. Os programas disponíveis são o PROMAI (Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional), Programas de Estágios, o Sanduíche de Doutorado, e as Viagens de Estudo de Curta Duração, que compreendem viagens acadêmicas e técnicas internacionais focadas em áreas específicas e, ainda, as viagens de estudos de idioma para técnicos, alunos e professores. Na Mobilidade Docente temos apoio para mobilidade de Eventos, Cursos, Formação e Missões Internacionais de trabalho. Adicionalmente, a UNISC participa de editais para financiamento de docentes visitantes. Para o desenvolvimento profissional de longa duração, existe o Programa de Apoio à Realização de Pós-Doutorado, que viabiliza o afastamento de docentes (de 6 a 12 meses) para estágios no Brasil e no exterior. Também, ofertamos a modalidade de bolsa de estudos através do Programa Bolsa Institucional de Incentivo à Internacionalização, focada em atrair estudantes internacionais para mestrado e doutorado. A UNISC também possui Programas Estruturados de Formação Qualificada, como a oferta de Dupla Titulação, cuja criação de acordos em todos os Programas Stricto Sensu é uma estratégia para atrair discentes estrangeiros, além da criação de acordos de Cotutela na Pós-Graduação.
Programas de apoio a delegações internacionais
Descrição: O apoio a visitantes estrangeiros e o acolhimento de comitiva internacionais, constitui um esforço institucional conjunto na UNISC. O processo de acolhimento é realizado de forma compartilhada: os docentes da UNISC fornecem as orientações acadêmicas, enquanto a Assessoria Internacional da UNISC (AI UNISC) lida com as questões de logística, orientação de chegada ao Brasil e acompanhamento durante a estada. No âmbito acadêmico, especificamente para docentes visitantes, são organizadas atividades com alunos e professores do Programa ou área relacionados a fim de discutir futuras colaborações. O professor, curso ou programa anfitrião constrói e acompanha uma agenda de outras interações acadêmicas (participação em defesas de dissertação, eventos, aulas e palestras), visando o maior aproveitamento da visita e a construção de parcerias. Discentes de mobilidade são acolhidos pelo professor, coordenador e equipe de laboratório correspondente ao seu projeto de pesquisa ou disciplina. O suporte oferecido pela AI UNISC, auxilia docentes e discentes com informações institucionais, tour no campus, orientações para acomodação, seguro saúde, serviços institucionais disponíveis durante a estada, orientações culturais, regularizações junto à Polícia Federal, matrícula e contatos de emergência, facilitando a vinda e a adaptação na UNISC e em Santa Cruz do Sul. A UNISC também disponibiliza em sua página eletrônica o Guia Cultural e Acadêmico em inglês e espanhol para orientações prévias.
Atividades de imersão cultural

Tipo

Descrição: A UNISC adota diversas estratégias para facilitar a adaptação dos visitantes estrangeiros e promover a interação cultural e o respeito à diversidade. Para facilitar a adaptação dos alunos internacionais, a Assessoria Internacional da UNISC (AI UNISC) oferta o Programa de Amigo Internacional, que promove o contato com estudantes brasileiros para auxiliar na interação cultural. Além disso, existe a oferta de Orientações Culturais aos estrangeiros seja de forma online ou presencial, facilitando sua adaptação na UNISC e na cidade e região. É importante destacar que as orientações culturais de adaptação também são incluídas na capacitação de Mobilidade OUT para estudantes e docentes brasileiros que viajam ao exterior – com foco nos destinos que estão aplicando para sua mobilidade. A universidade manifesta seu compromisso com o Fomento à Interculturalidade, considerando o respeito à diferença como uma riqueza estratégica de nossa região e país. Este tema é promovido na comunidade acadêmica por meio de Eventos culturais e internacionais que visam incluir a dimensão internacional na vida da universidade e fomentar as relações interculturais.

Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

Descrição: A produção de materiais de divulgação em outros idiomas para apresentação da universidade constitui uma diretriz da Política Institucional de Internacionalização da UNISC. A UNISC disponibiliza materiais, como o Guia Cultural e Acadêmico, Fact Sheet, Guia de Serviços e Guia Passo a Passo para Mobilidade - Aplicação, que pode ser acessado em português, e algumas versões em inglês e espanhol na página eletrônica da instituição, e-mail marketing ou links diretos. Além disso, o website Institucional é mantido em inglês e espanhol, fornecendo informações sobre a universidade, cursos, programas de pós-graduação e orientações específicas para estrangeiros. Em termos de Materiais Impressos e Digitais, estão disponíveis em inglês, espanhol e português: um guia de cursos de graduação, um folder sobre linhas e grupos de pesquisa, e um folder sobre o Parque Tecnológico da UNISC, entre outros. Ainda, os vídeos institucionais são produzidos e disponibilizados com legenda em inglês. Os materiais para uso em comitivas no Brasil e no exterior são disponibilizados ao técnicos administrativos e docentes através de um hotsite interno específico de internacionalização, o Portal da Internacionalização, Para otimizar a comunicação e a divulgação internacional, a UNISC planeja criar um kit de apresentação para eventos e contatos internacionais, e produzir materiais institucionais específicos (como vídeos, site web e souvenirs) para uso em eventos científicos de abrangência internacional.

Escritório de Internacionalização

Descrição: A Assessoria Internacional da UNISC (AI), vinculada à Reitoria e criada na década de 1990, é o setor responsável por articular e coordenar as ações institucionais de internacionalização. Conta com um coordenador e dois assistentes administrativos, atuando na mediação de convênios e parcerias com universidades e centros de pesquisa nacionais e estrangeiros, no apoio à mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnico-administrativos, e na captação de recursos junto a agências de fomento. A AI assessora atividades de cooperação internacional com diferentes stakeholders — comunidade acadêmica, empresas, órgãos públicos e representações diplomáticas — e oferece suporte integral aos programas de intercâmbio, estágios e missões internacionais. A internacionalização estratégica da universidade é guiada pela Política Institucional de Internacionalização, que define como eixos a institucionalização da internacionalização, formação em línguas, mobilidade acadêmica, internacionalização curricular, pesquisa e extensão, priorizando parcerias com países das Américas e da Europa.

Laboratório de línguas

Descrição: A Unisc Idiomas criada em 1997, é o principal espaço de apoio linguístico e cultural à internacionalização da universidade. São ofertados cursos de inglês, espanhol, italiano, alemão, francês, árabe e português para estrangeiros, nas modalidades regular e VIP, presencial e online. É também centro aplicador e preparador de exames internacionais como TOEFL, SIELE, DELE, CAMBRIDGE, MICHIGAN e CELPE-BRAS. Com equipe qualificada e estrutura própria, a Unisc Idiomas busca integrar ensino de idiomas, cultura e extensão universitária, fortalecendo a formação intercultural e a preparação linguística para a mobilidade acadêmica e para o profissional internacional contemporâneo. A unidade reforça o compromisso da UNISC com a internacionalização e a formação global de sua comunidade.

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
0	06	36

Ásia	Europa	Oceania
01	54	01

Países do BRICS
01

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
0	0

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
02	11

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 07

Descrição:

- "METSYN: Padronização de valores de referência globais para fatores de risco cardiometabólicos em crianças e adolescentes. Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 22/2024 - Programa Conhecimento Brasil - Apoio a Projetos em Rede com Pesquisadores Brasileiros no Exterior. Da infância ao jovem adulto: desfechos em saúde e seus determinantes bioquímicos, genéticos, comportamentais e de aptidão física em uma coorte acompanhada por mais de uma década. Chamada Pública MCTI/CNPq nº 16/2024 - Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação. Avaliação de parâmetros biológicos, de aptidão física, estilo de vida e fatores de risco às doenças cardiovasculares em adolescentes e jovens adultos: estudo de acompanhamento de 8 anos. EDITAL FAPERGS/CAPES 06/2018 - PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO. Stronger communities through public health. Programa Fulbright PVCD 2025-26/Fulbright Specialist. Os pesquisadores Karin Allor Pfeiffer (Michigan State University, EUA), Lars Bo Andersen (Western Norway University, Noruega), Alan Michael Nevill (University of Wolverhampton, Reino Unido) e Ryan Donald Burns (University of Utah, EUA) integram a rede internacional vinculada a projetos financiados que fortalecem a internacionalização do PPGPS/UNISC. - A cooperação científica internacional do PPGTA/UNISC tem se fortalecido por meio da execução de projetos em rede voltados à inovação tecnológica e à sustentabilidade ambiental. Destaca-se o projeto "Sistema integrado descentralizado de tratamento de águas residuárias para descarte seguro e reuso" (Processo CNPq 440111/2022-6), aprovado na Chamada CNPq/MCTI/BRICS-STI nº 04/2022, que integra 4 instituições do BRICS e tem como foco o desenvolvimento de soluções descentralizadas e sustentáveis para o tratamento e reuso de efluentes, o projeto "Produção Industrial de Microalgas e Tratamento de Águas Residuárias: Uma Abordagem Tecnológica, Econômica e Ambiental" (Processo CNPq 404260/2024-1), aprovado na Chamada Pública MCTI/CNPq nº 16/2024 – Faixa 1: Projeto em Cooperação, com vigência até 2027, reforça a internacionalização e a interação entre grupos de pesquisa nacionais e estrangeiros, com ênfase na produção de microalgas em escala industrial e na avaliação integrada de desempenho tecnológico, econômico e ambiental dos sistemas de tratamento, Além disso, destaca-se o projeto Capes–FCT 2017, intitulado "Estudo de recuperação de áreas degradadas com a utilização de partículas nanoestruturadas", desenvolvido em parceria com a Universidade de Aveiro (Portugal), que visou integrar competências científicas complementares e de excelência em cada instituição participante, fortalecendo a formação de uma rede internacional de cooperação em Ciências Ambientais. - O projeto de cooperação estratégica "INTEGRATING READING RESEARCH INTO EDUCATIONAL PRACTICES: A FOCUS ON EARLY CHILDHOOD" (Integrando a pesquisa em leitura nas práticas educacionais: um foco na infância) teve como objetivo geral ampliar o intercâmbio do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul com a OSU - Ohio State University (Columbus, USA). O projeto, coordenado pelas professoras Dra. Rosângela Gabriel (UNISC) e Laura Justice (OSU), buscou contribuir para a qualificação de pesquisas com foco na leitura e nas habilidades necessárias para a aprendizagem da leitura, visando ao desenvolvimento científico e a sua integração às práticas educacionais. O projeto foi apoiado pelo Edital Fapergs 06/2018 – Programa de Internacionalização da Pós-Graduação no RS (Termo de Outorga e Processo nº 19/2551-0000694-2), com prazo de vigência 2019-2025.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
de Souza Celente, G., de Cassia de Souza Schneider, R., Julich, J. et al. Life cycle assessment of microalgal cultivation medium: biomass, glycerol, and beta-carotene production by Dunaliella salina and Dunaliella tertiolecta. Int J Life Cycle Assess 29, 2269–2282 (2024). https://doi-org.ez127.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s11367-023-02209-2	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	O estudo aplicou a metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) para analisar o desempenho ambiental de diferentes meios de cultivo utilizados na produção de biomassa e compostos de alto valor agregado a partir de microalgas. A pesquisa avaliou duas espécies do gênero Dunaliella, reconhecidas pelo potencial biotecnológico e pela capacidade de sintetizar β-caroteno e glicerol sob condições controladas. O trabalho integrou análises experimentais e modelagem ambiental, comparando cenários de cultivo com diferentes composições de nutrientes, volumes de produção e condições operacionais. A abordagem adotada permitiu identificar etapas críticas do processo produtivo em relação ao consumo de energia, uso de água e emissão de gases de efeito estufa, contribuindo para a proposição de sistemas mais eficientes e ambientalmente sustentáveis. O artigo foi publicado no International Journal of Life Cycle Assessment (2024)
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados demonstraram que a formulação do meio de cultivo exerce influência decisiva sobre os impactos ambientais associados à produção de biomassa, glicerol e β-caroteno pelas espécies Dunaliella salina e Dunaliella tertiolecta. Os cenários avaliados evidenciaram diferenças significativas nas categorias de impacto relacionadas ao uso de recursos naturais, emissões atmosféricas e eficiência energética. Identificou-se que o meio otimizado com menor carga de nutrientes e melhor aproveitamento de energia elétrica apresentou desempenho ambiental superior, reduzindo a pegada de carbono sem comprometer a produtividade. A integração entre dados experimentais e modelagem de ACV possibilitou propor melhorias no desenho de processos e estratégias de escalonamento industrial, fortalecendo a base científica para a produção sustentável de biocompostos. O estudo também gerou subsídios para futuras análises de circularidade e recuperação de insumos em sistemas fotossintéticos.
Impactos Obtidos ou Esperados	A pesquisa trouxe contribuições significativas para o avanço do conhecimento sobre sustentabilidade em processos biotecnológicos com microalgas, oferecendo uma perspectiva inédita de integração entre desempenho produtivo e avaliação ambiental. Do ponto de vista científico, o trabalho amplia a compreensão sobre a influência do meio de cultivo nos impactos de ciclo de vida e reforça a importância da ecoeficiência em bioprocessos. Em termos tecnológicos, fornece parâmetros concretos para o desenvolvimento de sistemas de produção com menor dependência de insumos e maior viabilidade econômica. No âmbito institucional, a cooperação com o grupo do Dr. Yixing Sui, da University of Greenwich (Reino Unido), fortaleceu a internacionalização do PPGTA/UNISC, consolidando parcerias estratégicas e promovendo a publicação em periódico de alto impacto. O estudo ainda orienta políticas e práticas de bioeconomia verde aplicáveis à produção de insumos sustentáveis.
Fomentadora(s)	Capes PDSE; CNPq

G.S. Colares, N. Dell'Osbel, G. Paranhos, P. Cerentini, G.A. Oliveira, E. Silveira, L.R. Rodrigues, J. Soares, C.A. Lutterbeck, A.L. Rodriguez, J. Vymazal, Ê.L. Machado, Hybrid constructed wetlands integrated with microbial fuel cells and reactive bed filter for wastewater treatment and bioelectricity generation, Environmental Science and Pollution Research, 29 (2022) 22223–22236. 10.1007/s11356-021-17395-5	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	O estudo avaliou a eficiência de um sistema híbrido de tratamento de águas residuárias que integra wetlands construídos, células a combustível microbianas (MFCs) e leitos filtrantes reativos. A pesquisa foi conduzida com o objetivo de combinar a remoção de poluentes orgânicos e inorgânicos com a geração simultânea de bioeletricidade, explorando uma abordagem inovadora e sustentável para o tratamento descentralizado de efluentes. O sistema experimental foi constituído por unidades sequenciais com diferentes materiais de enchimento e eletrodos condutores, analisando-se parâmetros físico-químicos, microbiológicos e de desempenho eletroquímico. Essa integração tecnológica permitiu investigar o potencial de recuperação energética associada ao tratamento biológico, com ênfase na viabilidade de reúso agrícola do efluente tratado e na redução dos impactos ambientais.
Resultados Obtidos ou Esperados	O sistema híbrido proposto demonstrou alta eficiência no tratamento das águas residuárias, promovendo reduções significativas em parâmetros-chave de qualidade da água: DQO (>64,65%), DBO_5 (81,95%), $N–NH_3$ (93,17%), fósforo total (86,93%), turbidez (94,3%) e coliformes totais (remoção de três unidades logarítmicas). O efluente tratado apresentou qualidade adequada para reúso em irrigação agrícola, reforçando o potencial de aplicação em zonas rurais ou regiões com déficit hídrico. Paralelamente, o sistema de células a combustível microbianas gerou bioeletricidade, alcançando voltagens de até 557 mV em circuito aberto, especialmente em eletrodos de carvão ativado granular. Esses resultados confirmam a possibilidade de integrar processos de biorremediação e geração energética em uma única plataforma de tratamento. A pesquisa também avançou na compreensão das interações microbiológicas e eletroquímicas que sustentam o desempenho do sistema híbrido.
Impactos Obtidos ou Esperados	A pesquisa representa um avanço relevante no desenvolvimento de tecnologias ambientais sustentáveis, ao integrar wetlands construídos e células a combustível microbianas em um modelo multifuncional de tratamento e recuperação de recursos. Do ponto de vista científico, o estudo contribui para a ampliação do conhecimento sobre processos bioeletroquímicos aplicados ao tratamento de efluentes e estimula novas abordagens para sistemas de saneamento descentralizados. Em termos tecnológicos, os resultados apontam para soluções de baixo custo e alta eficiência para pequenas comunidades, propriedades rurais e agroindústrias. A cooperação internacional com o Dr. Jan Vymazal, da República Tcheca — referência mundial em wetlands construídos — fortaleceu a base conceitual e metodológica do estudo, elevando sua qualidade científica e ampliando a visibilidade internacional das pesquisas conduzidas no PPGTA/UNISC. O trabalho reforça o papel do Brasil em iniciativas de inovação voltadas à sustentabilidade hídrica e energética.
Fomentadora(s)	CNPq ; CAPES

Pan, Z.; Zhao, Y.; Peng, D.; Lutterbeck, C.A.; Cheng, S.; Chen, J.; Li, Z. Promoting the Establishment of China's Rural Domestic Wastewater Standard System Based on the 6S Principle. Water 2025, 17, 313. https://doi.org/10.3390/w17030313	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	O artigo propõe um novo modelo de estruturação normativa para o tratamento de águas residuárias domésticas rurais na China, fundamentado no princípio 6S: scientific, systematic, standardized, streamlined, specific e sustainable. O estudo foi conduzido por uma equipe interdisciplinar de pesquisadores chineses, em colaboração com o professor Carlos A. Lutterbeck, do PPGTA/UNISC, e analisou criticamente os instrumentos regulatórios vigentes, identificando limitações técnicas e inconsistências nos parâmetros de qualidade e nas diretrizes de monitoramento. A abordagem metodológica envolveu a comparação de padrões nacionais e internacionais de efluentes, associando aspectos legais, tecnológicos e de sustentabilidade. A pesquisa resultou em uma proposta de padronização abrangente voltada à melhoria da qualidade ambiental e sanitária em comunidades rurais, reforçando a importância da governança e da gestão integrada dos recursos hídricos.
Resultados Obtidos ou Esperados	A aplicação do princípio 6S revelou-se uma ferramenta estratégica para a formulação de diretrizes mais coerentes e eficazes na gestão de águas residuárias domésticas rurais. O estudo identificou as principais lacunas do sistema regulatório chinês, destacando a fragmentação entre normas, ausência de indicadores de sustentabilidade e divergências entre limites de descarga. Com base na análise comparativa de marcos regulatórios de diferentes países, foram propostas medidas de aprimoramento que incluem a criação de um sistema unificado de padrões de descarga, adoção de indicadores ambientais e incorporação de critérios técnicos de viabilidade operacional. O trabalho também propõe a inclusão de parâmetros de reúso e eficiência energética no processo normativo, contribuindo para o alinhamento das políticas nacionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A participação do PPGTA/UNISC agregou experiência em saneamento descentralizado e tecnologias baseadas na natureza.
Impactos Obtidos ou Esperados	A pesquisa possui impactos expressivos tanto no campo técnico quanto institucional. Cientificamente, oferece uma contribuição pioneira para a formulação de políticas públicas e regulamentos ambientais voltados ao saneamento rural sustentável. Em termos práticos, fornece subsídios para que o governo chinês aperfeiçoe o sistema de padrões de descarga e reúso, elevando a segurança sanitária e a proteção ambiental de comunidades rurais. A colaboração com o professor Carlos A. Lutterbeck fortaleceu a visibilidade internacional do PPGTA/UNISC e ampliou as trocas técnico-científicas entre Brasil e China, consolidando uma cooperação que integra aspectos de gestão de águas, regulação e tecnologias de tratamento. O artigo reforça a relevância da cooperação internacional na criação de marcos normativos sustentáveis e replicáveis para diferentes contextos geográficos.
Fomentadora(s)	

SOTT, MICHELE KREMER; FURSTENAU, LEONARDO B.; Kipper, Liane Mahlmann; RECKZIEGEL RODRIGUES, YAN PABLO; LÓPEZ-ROBLES, JOSÉ RICARDO; GIRALDO, FÁBER D.; COBO, MANUEL J. Process modeling for smart factories: using science mapping to understand the strategic themes, main challenges and future trends. BUSINESS PROCESS MANAGEMENT JOURNAL, v. ahead-of-print, p. 1-27, 2021. DOI: https://doi.org/10.1108/BPMJ-05-2020-0181	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável
Descrição	O artigo discute a I4.0 e como ela tem gerado impactos importantes nos mercados de trabalho, habilidades e educação, resultando em alterações significativas na economia, nos ambientes de trabalho e no desenvolvimento de habilidades. Indica também que a Quarta Revolução Industrial e a colaboração entre humanos e máquinas em sistemas ciberfísicos avançados (CPSs) levarão a transformações tecnológicas e culturais. As tendências futuras indicam os resultados ainda não totalmente alcançados que são urgentemente demandados pela I4.0, como por exemplo foi destacada a necessidade de desenvolver novas linguagens ou extensões que sejam capazes de representar o dinamismo, a interoperabilidade e as múltiplas tecnologias das fábricas inteligentes. Há uma demanda urgente por comunicação entre diferentes modelos de processos e sistemas de gerenciamento. O gerenciamento de processos deve permitir que as informações relacionadas aos processos sejam rastreadas automaticamente e disponibilizadas pela interconexão de sistemas. O futuro exigirá linguagens mais estruturadas e flexíveis que permitam a evolução e extensão dos modelos de processo. Além disso, os processos de controle em ambientes inteligentes devem integrar dinamismo, heterogeneidade, complexidade, paralelismo, evolução e distribuição de sistemas ubíquos.
Resultados Obtidos ou Esperados	As mudanças causadas pela I4.0 alteram as habilidades necessárias, e muitas carreiras atuais estão em perigo de extinção devido à automação de processos. Também tem impactos fortes em cadeias de valor inteiras, por meio do desenvolvimento de novos empregos, tarefas e fluxos de trabalho, bem como de novos modelos de negócios e tecnologias. Assim, há necessidade de Treinamento e Novas Habilidades. As empresas devem fortalecer o relacionamento com os funcionários e oferecer treinamento em novos processos de negócios e tecnologias. Também a compreensão de Processos e busca de soluções que facilitem a compreensão de novos processos e tecnologias, torna-se necessário. A colaboração entre humanos e máquinas em sistemas ciberfísicos avançados levarão a transformações tecnológicas e culturais. Com isso, as estruturas organizacionais das empresas ficarão mais flexíveis, com ambientes inteligentes, onde os trabalhadores precisam gerenciar simultaneamente inúmeras atividades. Estudos em torno do tema "ADMINISTRATIVE-DATA-PROCESSING" incluem propostas para sistemas de monitoramento flexíveis que relacionam fortemente o fator humano com processos e tecnologias organizacionais. Com relação ao sucesso organizacional, ele depende cada vez mais de como as organizações lidam com os pilares da sustentabilidade (social, ambiental e econômica).
Impactos Obtidos ou Esperados	1. Crescimento do Campo de Pesquisa: O campo de estudo que relaciona modelagem de processos e I4.0 demonstrou um crescimento exponencial de publicações, ganhando impulso em 2015 e alcançando 78 documentos em 2019. 2. Linguagens de Modelagem Mais Relevantes: Os resultados mostram que as linguagens de modelagem de processo mais relevantes para a manufatura inteligente são Business Process Model and Notation (BPMN), Unified Modelling Language (UML) e Petri Net. 3. Função da Modelagem de Processos: Foi possível identificar como essas linguagens auxiliam no controle e gerenciamento de processos inteligentes. 4. Crescimento do Mercado: O mercado de produtos e serviços inteligentes é esperado que cresça US$ 310 bilhões até 2023, conectando bilhões de sensores inteligentes. 5. Melhoria na Gestão e Comunicação: As tecnologias emergentes têm um forte potencial para melhorar a comunicação e a cooperação entre dispositivos e máquinas, e para integrar, otimizar e gerenciar processos de produção. 6. Organizações de Aprendizagem: É necessário que as organizações tradicionais se transformem em organizações de aprendizagem para acumular capital intelectual ao modelar processos analíticos e criar uma base de conhecimento que assista as fábricas do futuro. 7. Maior Conexão entre Áreas: Espera-se que haja uma melhor interconexão entre indústria, pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico para propor e desenvolver abordagens otimizadas para a transição à manufatura inteligente.
Fomentadora(s)	capes

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
COSSUL, D.; FAGUNDES, B. J.; FERREIRA, G.; FROZZA, R.; OLIVEIRA, W. A. N.; CLAVIJO, M. L. T.; OROZCO, W. J. G. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM BASEADA EM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA PERSONALIZADA. Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 101847-101888, 2020. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-617	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável
Descrição	Produção em conjunto com pesquisadores da Universidad del Quíndio (Colômbia), quando a aluna Mónica Lorena Tobón Clavijo (Colombia) com seu orientador Wiliam Orozco (Colombia), realizou parte de seu Mestrado na UNISC, obtendo dupla titulação (UNISC - UNIQUINDIO). Essa pesquisa envolveu o uso de agentes conversacionais (com processamento de linguagem natural) na interação personalizada com estudantes de diferentes áreas, utilizando Inteligência Artificial para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Refere-se ao desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Aprendizagem personalizado capacitado para identificar os estilos de aprendizagem dos usuários, com a atuação do Agente Conversacional Dóris. Foi realizada a identificação da relação estabelecida entre os Estilos de Aprendizagem, apresentação de conteúdos e a interação com a Dóris. O dispositivo EyeTracker (acompanhamento da direção dos olhos) e o software Face Reader (deteção de expressões faciais) foram adotados como ferramentas metodológicas, a fim de avaliar os resultados da interação dos usuários com o Ambiente Virtual. As ferramentas utilizadas para capturar e analisar os dados relacionados à apresentação de conteúdos permitiram observar que a pesquisa obteve resultados viáveis e práticos.
Resultados Obtidos ou Esperados	Essa abordagem permitiu observar que a preferência acerca do modelo da apresentação do conteúdo está relacionada à orientação do assunto abordado. Acerca da interação usuário-ambiente, destaca-se que todos os usuários participantes (41) relataram preferir receber informações ilustrativas, relacionando imagens com explicações textuais ou ainda esquemáticos, tais como fluxogramas ou modelo mental do processo estudado. Em relação às informações teóricas, prevaleceu o relato de que são preferíveis por meio de uma apresentação textual, organizada em tópicos. Da amostragem de 41 usuários, 46% destes preferiram a Aula com conteúdo oposto ao seu estilo de aprendizagem identificado; 34 % dos usuários relataram preferir a Aula com conteúdo misto; por fim, apenas 20 % dos usuários relataram preferir a Aula fortemente alinhada ao seu Estilo de Aprendizagem. Apenas 5 usuários obtiveram concordância entre seus relatos, seus comportamentos e seus resultados do questionário pós-teste. A preferência pelo conteúdo oposto fez mais sentido quando os usuários relataram que o conteúdo era mais interessante por ser diferente, algo que eles não conheciam. Visto isso, compreende-se que o interesse dos usuários esteve voltado para o conteúdo e não pela forma de apresentação do conteúdo. A dimensão visual e verbal demonstrou ser de baixa relevância quando comparada à dimensão ativa e reflexiva.
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos se refletem em entender como os estilos de aprendizagem podem contribuir na aprendizagem, sendo os assuntos teóricos, filosóficos, cálculos e formulações considerados como melhor compreendidas quando apresentadas de forma textual, organizados em tópicos e de forma sequencial. Temas e assuntos de viés prático, com aplicações práticas ou passíveis de exemplificação real do processo se tornam mais atrativos e de melhor entendimento por meio de ilustrações, animações, fluxogramas e esquemas de passo a passo ou vídeos. Além disso, os Estilos de Aprendizagem visual e verbal são classificados como de baixa relevância se comparada à dimensão ativa e reflexiva, isto é, o contexto do assunto.
Fomentadora(s)	capes

SCHWAMBACH, GISLENE CÁSSIA S.; LÓPEZ, ÓSCAR HERNÁNDEZ; SOTT, MICHELE KREMER; CARVALHO TEDESCO, LEONEL PABLO; MOLZ, Rolf Fredi. Acceptance and perception of wearable technologies: A survey on Brazilian and European companies. TECHNOLOGY IN SOCIETY, v. 68, p. 101840, 2022. DOI: 10.1016/j.techsoc.2021.101840.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável
Descrição	Parceria com professor da University of Nebrija, Calle de Joaquín María López, 62 28015, Madrid, Spain (Óscar Hernández Óscar Hernández). A pesquisa envolve wearables (dispositivos vestíveis) na Indústria 4.0, relacionado a conectividade para sensoriamento, processamento de dados e comunicação. O objetivo deste estudo é identificar a aceitação de tecnologias vestíveis em ambientes industriais, bem como os fatores que influenciam a aceitação e a percepção dos usuários. Uma pesquisa com empresas brasileiras e europeias constatou que, embora a aceitação geral da tecnologia seja semelhante, a aceitação de tecnologias vestíveis é maior no Brasil fora do ambiente de trabalho, e a aceitação aumenta significativamente em ambas as regiões quando os usuários recebem remuneração. Outras descobertas importantes incluem as preocupações dos usuários com a privacidade de dados, a importância de serem informados sobre a finalidade de um dispositivo vestível e a necessidade de benefícios claros, como conveniência ou incentivos financeiros, para uma adoção mais ampla.
Resultados Obtidos ou Esperados	O método de pesquisa inclui um questionário composto por 32 perguntas, respondidas por 871 funcionários de empresas brasileiras e europeias (Alemanha, Bélgica, Espanha, Itália e Turquia) de diversos setores industriais. A análise de dados foi aplicada às respostas do questionário, com base em técnicas de Aprendizado de Máquina, especificamente por meio de um algoritmo de Gradient Boosting adaptativo, para comparação de resultados entre Brasil e Europa. Três modelos estatísticos são propostos para analisar a aceitação dentro e fora do ambiente de trabalho e a aceitação fora do ambiente de trabalho quando há benefício para o trabalhador respondente. Os níveis de aceitação de tecnologias vestíveis no ambiente de trabalho resultaram em 82,22% no Brasil e 81,74% na Europa. Por outro lado, a aceitação da tecnologia fora do ambiente de trabalho atingiu 79,68% no Brasil e 66,21% na Europa. A última parte do estudo apresenta uma aceitação fora do ambiente de trabalho que aumenta para 91,22% no Brasil e 84,02% na Europa quando há algum tipo de remuneração para o usuário.
Impactos Obtidos ou Esperados	Dispositivos computacionais vestíveis são aqueles inseridos no espaço pessoal do usuário, sendo capazes de fornecer sensoriamento, processamento de dados e comunicação. O uso dessa tecnologia está em contínuo crescimento nos últimos anos, especialmente no contexto da Indústria 4.0. As tecnologias vestíveis estão surgindo devido à sua capacidade cada vez maior de monitoramento em tempo real e suporte clínico para prever e prevenir problemas de saúde, transformando a maneira como monitoramos, diagnosticamos e tratamos pessoas. Esses dispositivos podem ser usados para monitorar a pressão arterial, a temperatura e a frequência cardíaca, fornecendo informações que melhoram a tomada de decisões em níveis de controle comportamental, fisiológico ou ambiental. Com o potencial já desenvolvido para medir sinais 24 horas por dia, sete dias por semana.
Fomentadora(s)	capes

FRANCESCATTO, Matheus; NEUENFELDT JÚNIOR, Álvaro Luiz; SILVA, Elsa; FURTADO, João Carlos; BROMBERGER, Dani. Impact of minimumdistanceconstraints on sheet metal waste for plasma cutting. PLOS ONE 18(9): e0292032. 2023. https://doi.org/10.1371/journal	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável		
Descrição	A pesquisa aborda o problema de empacotamento de retângulos em tiras metálicas considerando restrições reais do corte a plasma, como distâncias mínimas entre peças e bordas. Essas restrições são essenciais para evitar deformações térmicas e danos nas extremidades das chapas, comuns na indústria metalúrgica. Ao incorporar essas limitações em modelos matemáticos, o estudo contribui diretamente para a redução do desperdício de matéria-prima, promovendo maior eficiência produtiva. Os impactos sociais incluem a diminuição de resíduos industriais, o que favorece práticas sustentáveis e reduz custos operacionais. Além disso, ao otimizar o uso de chapas metálicas, há uma valorização dos recursos naturais e uma menor necessidade de extração de novos materiais. A aplicação prática dos resultados pode beneficiar empresas de corte e conformação metálica, melhorando o planejamento de produção e reduzindo falhas humanas. Em última instância, a sociedade se beneficia com produtos mais acessíveis, processos mais limpos e maior competitividade industrial.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo modificou um modelo de programação linear inteira mista (MILP) para incluir as restrições de corte a plasma, gerando arranjos de empacotamento mais realistas. Foram analisados 12 cenários com diferentes níveis de complexidade geométrica e heterogeneidade de peças. Os resultados mostraram que, quanto maior a restrição de distância mínima, maior o desperdício de material, especialmente em tiras de menor largura. Para restrições menores, os arranjos foram mais eficientes, com menor espaço vazio entre retângulos. O modelo adaptado permite gerar layouts diretamente utilizáveis na produção, sem necessidade de pré ou pós-processamento, o que reduz erros operacionais e acelera o processo. Espera-se que a aplicação desses resultados em ambientes industriais leve à redução significativa de desperdício, aumento da produtividade e melhor aproveitamento das chapas metálicas. Além disso, os resultados oferecem subsídios para decisões estratégicas na escolha de parâmetros de corte e planejamento de produção.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A aplicação do modelo proposto tem potencial para transformar práticas industriais no corte de chapas metálicas. Os impactos esperados incluem a redução de desperdício de matéria-prima, o que contribui para a sustentabilidade ambiental e diminui os custos de produção. Ao evitar deformações e perdas causadas pelo calor do plasma, o modelo melhora a qualidade dos produtos finais e reduz a necessidade de retrabalho. A adoção do modelo pode também aumentar a segurança operacional, ao minimizar erros humanos e otimizar o uso de equipamentos. Em termos econômicos, empresas podem obter ganhos significativos com a melhor utilização de chapas e menor descarte. Ambientalmente, há uma contribuição direta para a diminuição de resíduos industriais e menor demanda por recursos naturais. Socialmente, a eficiência produtiva pode gerar empregos mais qualificados e estimular a inovação tecnológica no setor metalúrgico. O estudo ainda abre caminho para novas pesquisas aplicadas em outros processos de corte e empacotamento.		
Fomentadora(s)			

Capítulo - ADAMS, T. ; MORETTI, C. Z. . Una reflexión sobre la educación en Nuestra América y sus alternativas pedagógicas. In: Marcela Gómez Sollano;. (Org.). La disputa por la educación. Tensiones y articulaciones en el marco de las reformas educativas en México y América Latina. 1ed.Cidade do México: UNAM, 2019, v. 1, p. 77-105.	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	Trata-se de um capítulo de livro que resulta da colaboração em projeto de pesquisa coordenado por Marcela Goméz Sollano e Martha Corenstein Zaslav no Programa Alternativas Pedagógicas y Prospectivas Educativas en América Latina (APPeAL), da Facultad de Filosofía y Letras (FFyL) na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM).
Resultados Obtidos ou Esperados	Fortalecimento da rede de pesquisadores/as do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Uruguai sob a coordenação do México, ou seja, uma rede de pesquisadores/as do Programa Alternativas Pedagógicas e Prospectivas Educativas na América Latina (APPeAL). O livro e o mencionado capítulo estão publicados em língua espanhola, ampliando a abrangência de leitores/as.
Impactos Obtidos ou Esperados	Consolidar e ampliar as relações entre pesquisadores/as de diferentes IES latino-americanas que formam parte do Programa Alternativas Pedagógicas y Prospectivas Educativas en América Latina (APPeAL). Além de ter dado suporte para a criação e divulgação ao Observatório da Educação do Campo do Vale do Rio Pardo, bem como fundamentar a Pedagogia da Alternância e a Educação do Campo como alternativas pedagógicas próprias da/na América Latina – ênfase que vem sendo trabalhada no âmbito do GP-CNPq: Educação Popular, Metodologias Participativas e Estudos Descoloniais.
Fomentadora(s)	Programa de Apoyo a Proyectos de Investigación e Innovación Tecnológica (PAPIIT)

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Capítulo - RAMIRES, O. L. R. ; MENEZES, A. L. T. ; GUIMARAES, L. R. . Metodología de investigación con mujeres Wayuú: un método de investigación propio e intercultural. ESPAÇO AMERÍNDIO (UFRGS), v. 18, p. 94-119, 2024.	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	Trata-se de um artigo que resulta da colaboração entre UNISC e Universidad de La Sabana (Colômbia), no âmbito do Grupo de Pesquisa Peabiru – Educação Ameríndia e Interculturalidade. É decorrente de um período de pesquisa realizado pela profa. Dra. Ana Luisa Teixeira sob a supervisão da profa. Dra. Olga L. R. Ramírez para abordar questões metodológicas na perspectiva da interculturalidade, a partir de práticas sociais educativas com e desde as mulheres de etnia Wayuú, considerando seus aspectos geoculturais e suas cosmovisões.
Resultados Obtidos ou Esperados	Consolidação do GP Peabiru como um referente nas relações entre educação e interculturalidade, em especial, destacando possibilidades metodológicas na pesquisa com mulheres indígenas. O artigo está publicado em periódico brasileiro, porém em língua espanhola, ampliando a abrangência de leitores/as.
Impactos Obtidos ou Esperados	A preocupação com as metodologias próprias e interculturais contribuíram com o desenvolvimento de uma tecnologia social: Círculos de Culturas Indígenas na Educação Básica.
Fomentadora(s)	CNPq via bolsa produtividade

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Chagas, Maria de Fátima de Lima das. #EntreNósnaRede: ontoepistemogênese de educadores na interação com tecnologias digitais. 2021. Disponível em: https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/3228	TRABALHO DE CONCLUSÃO	TESE	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	Trata-se de uma tese que resulta de um trabalho de pesquisa, em nível de doutorado em Ciências da Educação na especialidade Tecnologia Educativa, na Universidade do Minho, UMINHO, Portugal; e, Doutorado em Educação na UNISC, Brasil. Esta investigação abordou, com professores e professoras da Educação Básica, as tecnologias digitais como possibilidade de potencializar a tecitura de redes de aprendizagem, tanto no contexto presencial como no digital. A pesquisa considerou que os fenômenos de aprendizagem constituem-se em uma epistemologia de tipo holista, em devir.
Resultados Obtidos ou Esperados	O período de Doutorado Sanduíche resultou em um acordo de cotutela, por isso, a dupla titulação concedida à autora. Além disso, a tese gerou uma interface digital como ambiente de aprendizagem complexa, constituindo-se em uma rede intitulada #EntreNÓSnaRede - uma alternativa de interação para que os/as professores/as participantes da pesquisa.
Impactos Obtidos ou Esperados	O percurso investigativo foi organizado com um curso de (auto)formação continuada para educadores/as da Educação Básica, a fim de articular docência, tecnologia e contextos em uma rede dialógica de aprendizagem. O curso foi constituído por Oficinas e Rodas de conversas no nordeste e sul do país. A profa. Dra. Maria de Fátima Lima das Chagas é docente concursada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, Campus Angicos, coordenando o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições - PPGCTI (Mestrado e Doutorado).
Fomentadora(s)	CAPES via PROSUC; CAPES via PDSE

Ruan de Andrade Fernandes, Marcelo Carneiro, Marcia Makdisse, Natanael Sutikno Adiwardana, João Paulo Telles, Claudia Fernanda de Lacerda Vidal, André Luís Franco Cotia, Muir Gray, The Brazilian collaborative on antimicrobial stewardship: A value-based healthcare approach, The Brazilian Journal of Infectious Diseases, Volume 28, Issue 2, 2024, 103738, ISSN 1413-8670, https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103738.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Única		
Descrição	O artigo apresenta a criação e fundamentação do Brazilian Collaborative on Antimicrobial Stewardship (ASP-VBHC), uma iniciativa nacional que integra especialistas em doenças infecciosas, microbiologistas, farmacêuticos e gestores em saúde com o propósito de promover o uso racional de antimicrobianos no Brasil. Baseado nos princípios do Value-Based Healthcare (VBHC), o modelo propõe a melhoria contínua do cuidado por meio de quatro dimensões de valor: técnico, pessoal, alocativo e social. O texto contextualiza a ausência de Programas de Stewardship em mais de 50% das UTIs brasileiras e defende a necessidade de um esforço colaborativo para otimizar o uso de antibióticos, reduzir resistência antimicrobiana (RAM) e ampliar o acesso equitativo a terapias seguras. A iniciativa une universidades, hospitais e instituições públicas e privadas, articulando ciência, políticas de saúde e sustentabilidade no contexto dos países de baixa e média renda.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados esperados incluem a implementação coordenada de Programas de Stewardship em hospitais brasileiros, a melhoria dos desfechos clínicos e a redução do uso inadequado de antimicrobianos, especialmente em UTIs. Espera-se ainda o fortalecimento da vigilância microbiológica, a formação de profissionais capacitados em uso racional de antibióticos e a criação de protocolos clínicos e indicadores de valor em saúde. O trabalho prevê a integração de diferentes atores — universidades, hospitais e gestores — na construção de uma rede nacional de aprendizado em stewardship, com impacto direto sobre a qualidade assistencial e os custos do sistema de saúde. Além disso, o modelo pretende servir de referência internacional para países de perfil socioeconômico semelhante, difundindo boas práticas e promovendo o uso ético e sustentável de antimicrobianos.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto principal é o fortalecimento da governança em uso racional de antimicrobianos e a redução progressiva da resistência bacteriana, com reflexos na segurança do paciente, na eficiência dos serviços de saúde e na sustentabilidade ambiental. A iniciativa promove equidade em saúde, integrando o conceito de valor social ao de valor clínico, ao priorizar resultados relevantes para pacientes, profissionais e sociedade. O artigo também projeta impactos de longo prazo, como o desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências, a redução de desigualdades regionais no acesso à terapêutica adequada e o reconhecimento do Brasil como referência latino-americana em stewardship. O fortalecimento da rede colaborativa contribui ainda para a formação de lideranças em saúde global, com potencial de replicação em outros contextos de média e baixa renda.		
Fomentadora(s)			

FELIX, ADRIANA M S ; ABRAÃO, LÍGIA MARIA ; DE LIMA GUSMÃO, VIVIANE CRISTINA ; ZIMMERMAN, PETA-ANNE ; Carneiro, Marcelo ; PADOVEZE, MARIA CLARA . Cultivating Excellence: Development and Validation of a Bilingual Competency Self-Assessment Tool for Infection Prevention and Control Practitioners. AMERICAN JOURNAL OF INFECTION CONTROL, v. 53, p. 1-5, 2025. https://doi.org/10.1016/j.ajic.2024.12.020	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Saúde Única
Descrição	O estudo apresenta o desenvolvimento e validação psicométrica de uma ferramenta bilíngue (português e inglês) de autoavaliação de competências para profissionais de prevenção e controle de infecções (PCI), baseada nas competências essenciais propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Elaborada entre 2021 e 2023 por pesquisadores da Universidade de São Paulo, Griffith University (Austrália) e Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), a ferramenta abrange cinco áreas principais: liderança e gestão de programas de PCI, vigilância e prática clínica, microbiologia e resistência antimicrobiana, saúde ocupacional e educação em PCI. A construção seguiu quatro etapas — geração de itens, validação de conteúdo, validação de processo de resposta e análise de estrutura interna — resultando em versões altamente confiáveis (ℕ = 0,89–0,98). Trata-se do primeiro instrumento internacional fundamentado no modelo da OMS, permitindo a mensuração padronizada de competências profissionais e a formulação de estratégias educacionais e políticas públicas em diferentes contextos socioeconômicos.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados obtidos demonstram alta validade e consistência interna das versões em português e inglês, com 36 e 37 itens, respectivamente. O instrumento foi aplicado a mais de 1.200 profissionais de PCI em cinco continentes, incluindo América, Europa, África, Ásia e Oceania, revelando excelente representatividade global. A ferramenta possibilita identificar lacunas de competência, orientar planos de capacitação contínua e padronizar a avaliação profissional em programas hospitalares e nacionais de PCI. Espera-se que sua utilização favoreça a formação de lideranças técnicas, o fortalecimento de programas de prevenção de infecções e o aprimoramento da vigilância em saúde em países de baixa e média renda. A disponibilidade bilíngue amplia sua aplicabilidade internacional, tornando-a base para certificação e aprimoramento profissional segundo padrões da OMS e da ANVISA.
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto potencial é expressivo: a ferramenta promove a melhoria da segurança do paciente, a redução das infecções associadas à assistência à saúde (IRAS) e o fortalecimento das capacidades humanas no enfrentamento da resistência antimicrobiana. Ao apoiar gestores e profissionais na identificação de competências essenciais, o estudo contribui para a implementação efetiva de programas de prevenção e controle de infecções, especialmente em contextos com recursos limitados. Também impulsiona a padronização global de práticas educacionais, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e pesquisa. O caráter bilíngue e o reconhecimento internacional ampliam sua relevância como ferramenta de cooperação Sul–Sul, alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 3 e 4), à Agenda Global de Segurança do Paciente da OMS e às estratégias nacionais de saúde pública do Brasil.
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

GUIMARÃES, R. E. La pampa de las Ocampo: la subversión del binômio civilización vs. barbarie en el ensayo "Quiromancia de la pampa", de Victoria Ocampo, y en el cuento "El moro", de Silvina Ocampo. In: Maya Aguiluz-Ibargüen. (Org.). Mundos y vidas cosmopolíticamente: Relaciones entre las literaturas latinoamericanas. 1ed. México: Universidad Nacional Autónoma de México - Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias, 2024, v. 1, p. 147-164.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	Essa produção bibliográfica é resultado de uma pesquisa apresentada e discutida no Simpósio Temático "Narrativas de hábitat y habitantes: lecturas de cuerpos y espacios en la literatura latinoamericana", organizado pelo professor Rafael Eisinger Guimarães e pela professora Rosane Maria Cardoso. O encontro ocorreu, de forma remota, em setembro de 2020, durante as XIV Jornadas Andinas de Literatura Latino-Americana (JALLA), evento sediado pela Universidad Nacional Autónoma de México, e contou com a participação de pesquisadoras e pesquisadores de universidades do Brasil, Argentina e Chile, dentre outros.
Resultados Obtidos ou Esperados	Este estudo buscou discutir o imaginário produzido e difundido em relação ao espaço pampa, tensionando as percepções acerca das ideias de barbárie e civilização. Para tanto, analisou-se como o ensaio "Quiromancia de la pampa", escrito por Victoria Ocampo em 1929, e o conto "El moro", publicado por Silvina Ocampo em 1961, estabelecem um movimento de aproximações e distanciamentos em relação à visão, construída na literatura argentina ao longo dos séculos, da planície argentina como uma marca identitária do país.
Impactos Obtidos ou Esperados	A pesquisa apresenta um significativo potencial de inovação no âmbito dos estudos literários latino-americanos, uma vez que se propõe a discutir um tema relevante para a área, sobretudo no que concerne aos debates sobre a identidade cultural, porém desde uma perspectiva pouco adotada, a saber, a produção literária e ensaística escrita por mulheres. Assim, ao colocar os textos das irmãs Victoria e Silvina Ocampo em diálogo com a tradição do pensamento latino-americano sobre o tensionamento entre barbárie e civilização, o estudo problematiza e redimensiona o processo de construção do imaginário acerca da identidade argentina, o qual foi historicamente construído por intelectuais masculinos.
Fomentadora(s)	

OLIVEIRA, V. G. ; FELIPPI, Â. C. T. . Democracia Digital e Participação Cidadã na Gestão Pública do Rio Grande do Sul ? Brasil: o caso do governo Tarso Genro. In: Marcel Théza Mariquéz; Rogério Leandro Lima da Silveira; H Civitareze. (Org.). Políticas Públicas,Procesos y Dinámicas del Desarrollo Territorial en el Cono Sur de América Latina. 1ed.Santigo: Editorial Universidad de Los Lagos, 2023, v. 1, p. 569-582.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	A proposta do capítulo foi apresentar alguns resultados obtidos em pesquisa anterior relacionada à implantação de um sistema estadual de participação popular organizado a partir de tecnologias de informação e comunicação na gestão pública de Tarso Genro (2011-2014) no governo do estado do Rio Grande do Sul - Brasil. A análise se deu a partir da percepção de atores governamentais e de não-governamentais sobre a experiência do Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã (Sisparci), percepção colhida por meio de entrevistas semiestruturadas, somada à análise documental e bibliográfica. A pesquisa se situa numa perspectiva cultural e crítica acerca da tecnologia. Os resultados apontaram entre as principais dificuldades a ausência de engajamento da sociedade organizada, população em geral e parte dos poderes executivo e legislativo, fatores que resultaram na descontinuidade da proposta com o encerramento desse governo. A análise indicou que para além de estratégias governamentais para a participação, é necessário promover a educação cidadã.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados caminham para apontar as dificuldades de implantação do Sisparci. As primeiras referem-se ao funcionamento do sistema, que não oportunizou plenamente o diálogo entre o governo e setores sociais e entre esses últimos entre si. Ainda, as dificuldades políticas identificadas foram de falta de engajamento de parte dos atores governamentais do poder executivo e do legislativo, relacionadas à concepção de democracia destes atores. Relacionada a este aspecto e apontando para a dificuldade cultural, a pesquisa identificou que o pouco tempo de vigência do Sisparci foi um dos fatores que contribuiu para que não houvesse uma consolidação do mesmo tanto na sociedade sob o aspecto de prática social e cultura política. Destarte, a consolidação de mecanismos participativos com apoio das TIC e a superação de resistências demandam tempo e ações de educação para a cidadania. E estão relacionados à existência formal de mecanismos institucionais de participação; à formação da sociedade para a democracia digital participativa; à percepção da sociedade em relação aos resultados da participação na vida prática; e à necessidade de um pacto social em torno de uma proposta calcada nos pressupostos da coletividade e do bem comum. A descontinuidade das experiências desenvolvidas na gestão Tarso Genro e a não cobrança da população pela sua continuidade, são indicativos de uma carência nestes aspectos.
Impactos Obtidos ou Esperados	Por meio dos mecanismos de divulgação e de comunicação científica (em forma de artigos científicos, capítulos de livros, palestras, apresentação em eventos científicos e publicação em anais de eventos, e divulgação em mídias), a pesquisa tem o potencial para os seguintes impactos: 1. Fortalecimento da democracia participativa no Brasil: o país foi pioneiro em muitas experiências de inovação da democracia, mas ainda há necessidade de mais ações. 2. Promoção de aprendizados para políticas públicas futuras: ao identificar obstáculos, entre os quais o baixo engajamento e a descontinuidade institucional, o estudo fornece subsídios práticos para o desenho de políticas mais eficazes em governos futuros. 3. Reflexão sobre governança digital: a análise crítica do uso de tecnologias da informação em processos participativos pode ajudar na formulação de estratégias mais transparentes, acessíveis e democráticas de governo eletrônico. 4. Promoção da educação cidadã: a importância de formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de participar ativamente das decisões públicas, o que pode influenciar projetos de educação formal e não formal. 5. Mudança cultural na participação cidadã: a pesquisa pode estimular debates sobre o papel da sociedade civil, fortalecendo uma cultura de envolvimento e responsabilidade coletiva. 6. Apropriação crítica da tecnologia: o enfoque cultural e crítico da pesquisa pode incentivar uma visão mais reflexiva sobre o uso de tecnologia.
Fomentadora(s)	CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

KOLINSKY, R. ; GABRIEL, R. ; DEMOULIN, C. ; GREGORY, M. M. ; CARVALHO, K. S. ; MORAIS, J. J. . The influence of age, schooling, literacy, and socioeconomic status on serial-order memory. Journal of Cultural Cognitive Science, p. 1-25, 2020. ISSN: 2520-1018 https://doi.org/10.1007/s41809-020-00056-3(0123456789	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	O objetivo da pesquisa foi investigar se a escolaridade formal e a alfabetização favorecem o progresso na memória verbal de ordem serial de curto prazo. No Experimento 1, apresentamos a crianças de diferentes idades, níveis escolares e contexto socioeconômico uma tarefa de reconstrução de ordem serial e observamos diferenças relacionadas à idade e ao nível escolar. Dois experimentos subsequentes objetivaram separar os efeitos relacionados à escolaridade e à alfabetização daqueles relacionados à idade. No Experimento 2, comparamos o desempenho de crianças de idade semelhante, mas com níveis escolares diferentes, e, por outro lado, o desempenho de crianças do mesmo nível escolar, mas com idades diferentes. Observamos um efeito da escolaridade, mas nenhum efeito da idade, na reconstrução de ordem serial. No Experimento 3, examinamos adultos de baixa origem socioeconômica que apresentavam níveis variados (correlacionados) de escolaridade e alfabetização. Além da memória de ordem serial, a memória de curto prazo de itens foi avaliada. Os grupos diferiram em ambas as tarefas, que se correlacionaram com suas habilidades de alfabetização. Assim, a alfabetização e a escolaridade não impactam apenas a memória de ordem, mas, de forma mais geral, a memória de curto prazo verbal. Além disso, a comparação entre os dados de adultos e crianças sugere fortemente que é a escolaridade e/ou a alfabetização, e não a idade em si, que importa para a memória de ordem serial.
Resultados Obtidos ou Esperados	O presente estudo oferece uma explicação para a mudança na memória do desenvolvimento relatada na literatura como ocorrendo por volta dos 6–7 anos de idade. De fato, o desempenho da memória verbal aumenta acentuadamente desde os anos pré-escolares até os 8 anos de idade, e mais gradualmente depois (por exemplo, Gathercole 1999). Os resultados obtidos sugerem que não é a maturação em si, mas as experiências na escola, e em particular a aquisição da alfabetização, que explicam esse salto no desempenho.
Impactos Obtidos ou Esperados	Em primeiro lugar, os efeitos observados no presente estudo provavelmente refletem impactos específicos da escolarização e/ou da alfabetização no estilo ocidental. De fato, como discutido por Demoulin e Kolinsky (2016), o impacto da alfabetização e/ou da escolarização depende de aspectos qualitativos da instrução. Em segundo lugar, nossa conclusão se aplica apenas às sociedades alfabetizadas. Além de examinar o desempenho da memória nas poucas sociedades primárias não alfabetizadas ainda existentes, estudar as capacidades de memória de poetas analfabetos (além de examinar suas habilidades metafonológicas, como fez Cary 1990; ver também Morais 1994) seria uma forma de avaliar o impacto de outras atividades na memória verbal.
Fomentadora(s)	R. Kolinsky is Research Director of the Fonds de la Recherche Scientifique–FNRS (FRS–FNRS), Belgium. At the time of data collection, C. Demoulin was Research Fellow of the FRS–FNRS. The research was supported by FAPERGS (PqG – 2368-2551/14-6) and CNPq (PQ 304883/2015-8) Grants coordinated by R. Gabriel, and preparation of the paper was also supported by a Concerted Research Action grant of the Belgian French community attributed to R. Kolinsky (The Socio-Cognitive Impact of Literacy). We warmly thank all participants and institutions that accepted to participate in this research.

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação,

iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira

Federação das Associações de Municípios do RS (FAMURS); Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (FETAG-RS); Federação das Indústrias do Estado do RS (FIERGS); Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do RS (Fecomércio-RS); Rede Stewardship Brasil Rede Latinoamericana de Estudos de Doenças Tropicais

Descrição As entidades da sociedade civil atuam como parceiras estratégicas nas ações do PPGPS/UNISC em Saúde Única, fortalecendo a cooperação intersetorial, a inovação e o impacto social dos projetos. A FAMURS apoia a articulação entre municípios, facilitando a implementação de metodologias de vigilância e resiliência em saúde nos territórios e a difusão de boas práticas entre gestores públicos. A FETAG-RS aproxima universidade e comunidades rurais, promovendo educação em saúde, biossegurança e uso racional de antimicrobianos no contexto agropecuário, contribuindo para a prevenção de zoonoses e para a adaptação às mudanças climáticas. A FIERGS colabora com o setor produtivo e tecnológico, estimulando inovação, startups e transferência de tecnologia aplicada à vigilância epidemiológica e às cidades resilientes. A Fecomércio-RS apoia ações educativas e de comunicação, ampliando o engajamento social e empresarial em estratégias de promoção da saúde. A Rede Stewardship Brasil fortalece a governança clínica e o uso racional de antimicrobianos, enquanto a Rede Latino-Americana de Estudos de Doenças Tropicais viabiliza o intercâmbio internacional de dados e metodologias, ampliando o alcance regional das ações. Em conjunto, essas parcerias promovem integração ciência-sociedade, fortalecendo a capacidade institucional e territorial para enfrentar desafios sanitários e ambientais contemporâneos.

Resultados Obtidos ou Esperados "Consolidação de parcerias interinstitucionais com FAMURS, FETAG-RS, FIERGS, Fecomércio-RS, Rede Stewardship Brasil e Rede Latino-Americana de Estudos de Doenças Tropicais, fortalecendo a interface entre universidade, gestão pública, setor produtivo e comunidades. Capacitação de profissionais e gestores municipais em vigilância em saúde, governança colaborativa, uso racional de antimicrobianos e educação ambiental. Transferência de tecnologia e aplicação prática de produtos como o METSYN App e a plataforma integrada de vigilância da dengue, em diferentes regiões e setores. Elaboração de protocolos e materiais técnicos multilíngues para replicação das metodologias em outros territórios. Produção científica e técnica conjunta, integrando academia e sociedade civil na difusão de soluções sustentáveis para a promoção da saúde."

Impactos Obtidos ou Esperados "Fortalecimento da governança territorial e intersetorial, com articulação entre municípios, comunidades rurais e setor produtivo, coordenada pela FAMURS e FETAG-RS. Inovação tecnológica e ambiental, apoiada pela FIERGS e Fecomércio-RS, com estímulo a startups, cidades resilientes e práticas empresariais sustentáveis. Ampliação da capacidade regional de vigilância e resposta a emergências climáticas, zoonoses e resistência antimicrobiana, com apoio técnico das redes Stewardship Brasil e Latino-Americana de Doenças Tropicais. Redução de assimetrias regionais, integração ciência-sociedade e fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências, consolidando o PPGPS/UNISC como referência nacional e latino-americana em Saúde Única e inovação social em saúde."

Instituição /Empresa Parceira

Escola Família Agrícola de Santa CRuz do Sul (EFASC), Escola Família Agrícolas de Vale do Sol (EFASOL), Delegación Sindical D-1-21, povos guarani, kaingang e wayuú, escolas da educação básica

Descrição Relevância: os Grupos de Pesquisas, anteriormente mencionados possuem relação orgânica com a sociedade civil de modo a estarem presentes e inseridos à realidade regional; a autoavaliação do PPGEdu revelou que tal inserção e relações com essas entidades e grupos sociais (juventude, agricultores/as, comunidade escolar e povos indígenas) têm tornado a experiência de pesquisa e de extensão no strcto sensu interessantes para o contexto latino-americano. Por isso, a prioridade em estabelcermos vínculos com Argentina, Colômbia e México. A partir da relação com esses grupos, partindo de sua própria realidade, problemáticas e necessidades, pudemos avançar nas tecnologias sociais, como Círculo de Cultura Indígena na Educação Básica, na compreensão d eimplmentação de políticas na Educação Básica, assim como relacionar Pedagogia da Alternância, Educação do Campo e Educação Popular às alternativas pedagógicas e sujeitos agroecológicos.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Resultados: Esperamos consolidar a relação pesquisa-extensão nas escolas de educação básica, a partir das relações com a juventude, povos indígenas e agricultores/as; assim como ampliar e consolidar as relações com a UBA (Argentina), La Sabana (Colômbia) e UNAM (México), conhecendo a realidade desses grupos sociais no contexto latino-americano consituindo redes de colaboração, em consonância com o Planejamento Estratégico do PPGEdu que indica a América Latina e as IES dessa região como prioritárias na internacionalização e regionalização do Programa. Ainda, espera-se consolidar as tecnologias sociais já existentes e desenvolver novas com os grupos sociais envolvidos nos processos educacionais, em questão.

Impactos Obtidos ou Esperados Impactos: Popularização de tecnologias sociais na/da área da educação; Promoção da indissociabilidade entre pesquisa-extensão no stricto sensu; Ampliar e consolidar tais relações na educação básica, no campo, na cidade e nas aldeias.

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura de Santa Cruz do Sul e Ministério Publico

Descrição A proposta do Programa Sistêmico Municipal de Preservação Ambiental (PPA) é acrescentar, ao nosso cotidiano, uma dinâmica para compensar a pegada de carbono advindo do consumo de combustíveis fósseis, equalizando as lacunas de comportamento da sociedade e de mercado. Com olhar sistêmico e de pertencimento dos poderes públicos, das empresas e da sociedade civil, através da educação para consciência e atitude ambientais, o objetivo é ampliar o aporte de recursos para o financiamento de programas de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA), recuperando e preservando o Cinturão Verde e as microbacias do município, tendo como objetivo final, a preservação dos serviços ecossistêmicos e a qualidade das águas que abastecem os cidadãos do município.

Resultados Obtidos ou Esperados "O grande diferencial é que o programa transforma o consumo cotidiano de combustíveis fósseis em uma oportunidade de preservação. Considerando que em Santa Cruz consumimos 66,5 milhões de litros de combustível anualmente, gerando 186.000 toneladas de CO2 equivalente, temos tanto um grande desafio quanto uma grande oportunidade de financiamento para a preservação do Cinturão Verde e das microbacias. Além disso, o PPA democratiza a ação ambiental. Empresas de qualquer porte podem exercitar seu compromisso ESG de forma prática e mensurável, e os cidadãos podem participar ativamente da preservação ambiental. O mais relevante é que todas as competências necessárias para implementar esse programa já existem em nosso município - precisamos apenas coordená-las de forma sistêmica. Com base neste enfoque, e com o potencial da compensação voluntária pela emissão dos GEE advindos da aquisição desses combustíveis pelas empresas, instituições públicas e pessoas físicas, poderemos recuperar e preservar os serviços ecossistêmicos em nosso município, em especial as águas das 26 microbacias e do Cinturão Verde. "

Impactos Obtidos ou Esperados "Redução de emissões líquidas de carbono: ao compensar as 186 mil toneladas de CO_2 geradas anualmente pelo consumo de combustíveis fósseis, o PPA contribui para a mitigação das mudanças climáticas. Recuperação e conservação de ecossistemas locais: com foco no Cinturão Verde e nas 26 microbacias hidrográficas, o programa fortalece a cobertura vegetal, reduz erosão, melhora a infiltração da água e preserva habitats. Melhoria da qualidade das águas: a restauração das microbacias eleva a qualidade da água que abastece o município, reduzindo custos de tratamento e garantindo resiliência hídrica. Aumento da biodiversidade: o plantio e manejo de espécies nativas favorecem o equilíbrio ecológico e a conectividade de fragmentos florestais. "

Instituição /Empresa Parceira

EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) RS - Ascar Escritório Municipal

Instituição /Empresa Parceira

Descrição A Emater possui várias frentes de atuação, com: Feiras Agrícolas; Turismo Rural; Gestão Sustentável; Cursos e Treinamentos; Apoio aos Produtores Rurais; Apoio à Agricultura Familiar; Auxílio de Especialistas/Profissionais, entre outras. É uma instituição que promove o desenvolvimento sustentável do meio rural, oferecendo capacitação, orientação técnica, apoio para inovação e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e outras populações do campo.

Resultados Obtidos ou Esperados Valorização da cadeia da Agricultura Familiar; desenvolvimento de tecnologias fáceis e acessíveis aos agricultores.

Impactos Obtidos ou Esperados Redução de desperdícios na produção de alimentos, a partir de tecnologias que auxiliem a tomada de decisão. Efetivar a venda de produtos da agricultura familiar em feiras, projetos específicos de ampliação de lugares para demonstração dos produtos.

Instituição /Empresa Parceira

Laboratório de Cidades Inteligentes da Região dos Vales

Descrição O Laboratório de Cidades Inteligentes da Região dos Vales é um espaço de referência para realização de eventos, capacitações e criação de soluções tecnológicas voltadas para gestão estratégica e qualificada dos dados produzidos por organizações da região dos Vales do Taquari e Rio Pardo. O laboratório possui recursos financiados pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul através dos projetos Living Vales (edital SICT 04/2021 - Programa TEC4B) e Living Agro+Vales (edital SICT 08/2023 - Programa TEC4B). A partir de um contexto global sobre como as organizações utilizam os dados gerados em suas operações e atividades correlatas, o laboratório tem estimulado emprego deste recurso como um diferencial determinante para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da quádrupla hélice, formada por universidades, governos, empresas e sociedade civil organizada.

Resultados Obtidos ou Esperados Principais resultados alcançados (entre 2023 e 2025): - Mais de 100 palestras sobre inovação, ciência e tecnologia realizadas no laboratório; - 3 hackathons (maratonas de inovação) sobre a temática de cidades inteligentes; - Mais de 100 alunos certificados no Programa Desenvolve+ em temas como ciência de dados, programação e cidades inteligentes; - Mais de 3000 visitantes ao laboratório; - Mais de 1000 seguidores no Instagram @livingvales; - Casa de vegetação inteligente - espaço para estudo de aplicações de Internet das Coisas na Agricultura; - Plataforma +Vales (maisvales.unisc.br) - Rede de monitoramento climático composto por 16 estações meteorológicas posicionadas estrategicamente em cidades da Região dos Vales do Taquari e Rio Pardo.

Impactos Obtidos ou Esperados Capacitações para a população em temas relevantes atualmente para as cidades.

Instituição /Empresa Parceira

CONCESSIONÁRIA ROTA DE SANTA MARIA S.A. (Sacyr)

Instituição /Empresa Parceira

Descrição No segundo semestre de 2024 foi assinado um termo de compromisso para a execução do projeto utilizando verba contratual de segurança no trânsito advinda da concessão do segmento rodoviário da rodovia RSC-287, entre Tabaí e santa Maria (contrato de concessão 020/2021). A sobrecarga de veículos pesados nas rodovias brasileiras provoca deterioração acelerada da infraestrutura viária, elevando os custos de manutenção e comprometendo a segurança do tráfego. O método tradicional de pesagem exige a parada dos veículos, o que limita a capacidade de controle e torna o processo menos eficiente.Este projeto busca aprimorar a análise e o controle da sobrecarga por meio da tecnologia de pesagem dinâmica (Weigh-In-Motion - WIM), que permite a medição precisa do peso Classificação da informação: Uso Interno dos veículos em movimento, sem interrupção do fluxo. A integração dos dados coletados com técnicas de análise e modelagem preditiva visa antecipar os impactos da sobrecarga e apoiar decisões para a preservação da rodovia. A inovação está no uso dessa tecnologia para promover a gestão eficiente da carga, reduzindo os danos ao pavimento, os custos de manutenção e aumentando a segurança, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da infraestrutura rodoviária. AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DA OPERAÇÃO DA ROTA SANTA MARIA – RSC 287, Análise de Ciclo de Vida sobre manutenção de rodovias, bem como, a metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida(ACV) nos dados de trecho sob concessão no RS.

Resultados Obtidos ou Esperados Projeto em desenvolvimento "SEGURANÇA NA PALMA DA MÃO", com o objetivo de desenvolver um protótipo de aplicativo para promover a educação e segurança para o trânsito da RSC-287. Projeto em desenvolvimento "Análise Comparativa entre Sistemas de Pesagem Tradicional e Dinâmica: Impactos Técnicos, Operacionais e Econômicos na Gestão da RSC-287". A aplicação da Avaliação de Impacto do Ciclo de Vida (AICV) para a operação da RSC 287 permitiu identificar as etapas mais críticas para o impacto do ciclo de vida (ICV) referente ao período de 2023. Considerando o fluxo de referência de extensão sob manutenção de 204,51 km e um ano de operação, verificou-se que a etapa de Recapagem é a mais significativa em termos de contribuição para diversos impactos ambientais, destacando-se: uso de energia não renovável, emissões de inaláveis inorgânicos, potencial de aquecimento global e efeitos não carcinogênicos.

Impactos Obtidos ou Esperados Melhoria da conscientização de motoristas com a promoção da educação no trânsito. Ampliar a segurança dos motoristas nos trechos que maior perigo por meio de comunicações de situações em tempo real.

Instituição /Empresa Parceira

Pilzer Biotecnologia

Descrição Diante da crescente demanda por alternativas sustentáveis aos insumos químicos convencionais, este estudo teve como objetivo desenvolver e otimizar processos para a produção de bioinsumos microbianos destinados à agricultura e pecuária, integrando os princípios da bioeconomia circular e o aproveitamento de resíduos agroindustriais. A pesquisa focou na aplicação de espécies do gênero Bacillus — B. subtilis, B. licheniformis e B. paralicheniformis — com potencial biotecnológico comprovado. A metodologia foi estruturada em duas etapas principais. Na primeira, realizou-se um planejamento experimental para a otimização do cultivo submerso de B. subtilis, utilizando glicerol (resíduo da indústria de biodiesel) como fonte alternativa de carbono, associado ao extrato de levedura como fonte de nitrogênio. Foram avaliadas diferentes formulações de meio de cultivo, com monitoramento por densidade óptica, contagem celular, pH e espectroscopia no infravermelho por refletância total atenuada (ATR-FTIR).

Resultados Obtidos ou Esperados O processo de escalonamento confirmou a reprodutibilidade dos resultados e a viabilidade técnica do sistema em maior escala, evidenciando o potencial de aplicação prática dos isolados. De forma geral, o trabalho contribui para o avanço de tecnologias ambientalmente sustentáveis, demonstrando a viabilidade do aproveitamento de resíduos agroindustriais como substratos para a produção de bioinsumos microbianos. A integração entre substratos de baixo custo, microrganismos promissores e monitoramento espectroscópico aliado à modelagem estatística multivariada constitui uma abordagem robusta e inovadora para o desenvolvimento de bioinsumos sustentáveis, com potencial de fortalecer práticas agropecuárias mais resilientes, circulares e menos dependentes de insumos sintéticos no contexto brasileiro.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Os seguintes impactos são esperados com execução deste projeto: • Produção de bioinsumos de baixo custo, reduzindo a dependência de insumos químicos importados. • Valorização de resíduos agroindustriais (glicerol), contribuindo para a economia circular e menor geração de passivos ambientais. • Aumento da produtividade agropecuária por meio do uso de microrganismos benéficos e redução do uso de produtos sintéticos. • Fortalecimento da bioeconomia brasileira com potencial de transferência tecnológica ao setor produtivo. • Formação de recursos humanos qualificados em bioprocessos sustentáveis e inovação para o agronegócio.

Instituição /Empresa Parceira

Inoculla Tech - P&D em Ciências Naturais Ltda

Descrição A interação entre a Innocula Tech e a UNISC, por meio do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental (PPGTA), baseia-se em uma parceria científica e tecnológica voltada ao desenvolvimento de bioinsumos e bioprodutos sustentáveis a partir de microrganismos e resíduos agroindustriais. A colaboração envolve o compartilhamento de infraestrutura laboratorial, a realização de experimentos conjuntos e a integração de pesquisadores, estudantes de pós-graduação e profissionais da empresa em atividades de pesquisa aplicada. Por meio dessa cooperação, a Innocula Tech contribui com know-how técnico e visão de mercado para a validação de processos em escala piloto e para a transferência de tecnologia, enquanto o PPGTA/UNISC oferece suporte científico, metodológico e analítico, além de formação de recursos humanos qualificados. Essa interação tem resultado em projetos de inovação em biotecnologia ambiental, publicações conjuntas e ações de extensão tecnológica, fortalecendo a interface universidade-empresa e promovendo a consolidação de soluções sustentáveis com impacto regional e nacional.

Resultados Obtidos ou Esperados Entre os principais resultados alcançados, destacam-se: • Isolamento, identificação e caracterização de linhagens microbianas nativas com potencial uso como biofertilizantes, bioestimulantes e agentes de biocontrole; • Desenvolvimento e otimização de formulações experimentais de bioinsumos, empregando resíduos agroindustriais como substratos de baixo custo; • Validação de processos em biorreatores de até 8 L, comprovando a reprodutibilidade e viabilidade técnica dos sistemas em escala ampliada; • Demonstração de atividade antimicrobiana de cepas de Bacillus subtilis e Bacillus licheniformis contra patógenos de relevância zootécnica (Staphylococcus aureus, Escherichia coli e Enterococcus faecalis); • Aplicação de espectroscopia associada à modelagem multivariada (PCA e OPLS) como ferramenta não destrutiva e eficiente para o monitoramento de cultivos microbianos, fortalecendo a inovação analítica na área; • Produção de publicações científicas, resumos em eventos e dissertações de mestrado vinculadas à linha de pesquisa da parceria; • Formação de recursos humanos qualificados, com participação de estudantes de iniciação científica, mestrado e doutorado em atividades da empresa; • Avanço na integração universidade–empresa, com foco na transferência de conhecimento e no desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis aplicáveis à agropecuária e à economia circular.

Impactos Obtidos ou Esperados Os seguintes impactos são esperados com a execução do projeto: • Aceleração da inovação em bioinsumos e bioprodutos sustentáveis, fortalecendo a transferência tecnológica para o setor produtivo. • Redução de custos e impactos ambientais por meio do uso de resíduos agroindustriais como substratos para bioprocessos. • Maior competitividade da agropecuária regional com soluções de biocontrole e bioestimulação aplicáveis a campo. • Geração de empregos qualificados e formação de especialistas em biotecnologia ambiental e bioeconomia. • Consolidação da interação universidade–empresa, estimulando novos modelos de negócios e atração de investimentos em tecnologias limpas.

Instituição /Empresa Parceira

ConnectBio

Instituição /Empresa Parceira
Descrição A ConnectBio desenvolve tecnologias inovadoras para a agricultura, dentre as quais soluções de análise molecular do solo, incluindo a detecção de nematoides patogênicos. Na parceria com o PPGTA da UNISC, são observadas as seguintes linhas de interação: Infraestrutura e suporte científico: A UNISC, por meio do PPGTA, provê estrutura laboratorial, expertise em biotecnologia e apoio metodológico para que a ConnectBio desenvolva seus ensaios de DNA no solo, detecção de organismos (microrganismos, nematoides) e análises enzimáticas. Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicada: A ConnectBio conduz metodologias de PCR ou similares para identificar nematoides, fungos, bactérias e outros organismos no solo antes que sintomas se manifestem. Essa capacidade analítica permite o monitoramento antecipado e mais eficiente da sanidade do solo. E, Formação de recursos humanos: A interação permite que estudantes de pós-graduação (mestrado, doutorado) do PPGTA participem de projetos com a ConnectBio, ganhando experiência em biotecnologia aplicada ao solo, nematoides e agricultura de precisão.
Resultados Obtidos ou Esperados Entre os principais avanços obtidos, destacam-se: Desenvolvimento e validação de metodologias moleculares para diagnóstico de nematoides e microrganismos de solo, permitindo identificar precocemente patógenos de importância agronômica antes do aparecimento de sintomas nas plantas; Aprimoramento das análises de DNA ambiental (eDNA), incorporando protocolos de extração, amplificação e interpretação de dados moleculares com suporte técnico e científico do PPGTA; Geração de dados inéditos sobre a ocorrência e diversidade de nematoides em solos agrícolas da região sul do Brasil, subsidiando estratégias de manejo integrado e controle biológico; Formação de recursos humanos qualificados, com envolvimento de estudantes de mestrado e doutorado em atividades de pesquisa aplicada, coorientações e estágios técnicos na ConnectBio.
Impactos Obtidos ou Esperados Os seguintes impactos são esperados com a execução do projeto: • Diagnóstico precoce de patógenos do solo, permitindo intervenções mais eficientes e redução de perdas agrícolas. • Fortalecimento da agricultura de precisão com o uso de metodologias moleculares aplicadas ao manejo fitossanitário. • Subsídio científico para estratégias sustentáveis de manejo integrado de nematoides e microrganismos do solo. • Formação de profissionais qualificados em biotecnologia agrícola e análises moleculares. • Consolidação da interação universidade–empresa, estimulando inovação e aumento de competitividade no agronegócio.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 1

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 6

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Disciplina de Gestão e Tecnologia ambiental no modelo COILCollaborative Online International Learning). visando a participação conjunta de alunos do Brasil e do Chile com o Mestrado em Quimica Ambiental	Na disciplina haviam 11 alunos do PPGTA com participação conjunta do prof. Brasileiro e prof. Chileno, constando no currículo do curso do Brasil e do exterior.	02	11	00
"- SEMINÁRIO AVANÇADO III: PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO POPULAR NA AMÉRICA LATINA. Ementa: Consolidação de uma ideia-ação sobre América Latina. História e atualidade da educação popular. Biografia e bibliografia de Paulo Freire. Educação e pedagogias no exílio. Método e metodologia em Paulo Freire: cultura, participação e diálogo. Ética freireana e Pesquisa Participante. América Latina na perspectiva freireana. (Docente: Cheron Zanini Moretti, 2024, Português e Espanhol) - SEMINÁRIO AVANÇADO III (ETE). Ementa: Tópicos específicos de educação de interesse investigativo da linha e do grupo de pesquisa, com ênfase nos estudos em trabalho e emancipação (Docente: Cheron Zanini Moretti, 2023, Português e Espanhol)"	Tratam-se de Seminários previsto na carga-horária dos currículos de Mestrado e de Doutorado, em que algumas referencias são disponibilizadas em lingua espanhola e se contou com a participação de professores/as convidados/as de IES latino-americanas.	01	06	00
Disciplina de "La narrativa hispano americana" conteporanea	La narrativa hispano-americana contemporânea - Profa. Dra. Rosane Cardoso (2025-anual)	01	08	00
Disciplina de Tópicos especiais	Lecionada por pesquisadores de 8 países diferentes em 2020, sobre as pesquisas ambientais dos respectivos grupos de pesquisa. Destaca-se que as aulas foram em inglês e espanhol. Alunos não matriculados na disciplina também foram convidados para que que pudessem conhecer as pesquisas das respectivas universidades participantes.	08	06	00

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado no Brasil	2	0

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	11	0
Doutorado Sanduíche	2	4

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	30	0
Doutorado Pleno	2	0
Doutorado Sanduíche	2	11
Mestrado Sanduíche	0	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche no Brasil	2	0
Mestrado no Brasil	5	0
Professor Visitante	0	1

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado Sanduíche	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado no Brasil	1	0
Professor Visitante	1	0

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	49	0
Doutorado Sanduíche	3	23
Graduação Sanduíche	0	4
Mestrado Sanduíche	1	0
Professor Visitante no Exterior	3	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	6	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	1	0

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
6	13	0

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

A internacionalização vem sendo ampliada por meio da inserção ativa em redes internacionais de pesquisa, da mobilidade docente e discente, da cooperação científica, da participação em eventos no exterior e da recepção de pesquisadores estrangeiros. Essas ações fortalecem a circulação de conhecimento, a formação global de estudantes e a visibilidade acadêmica da instituição no cenário internacional.
Dentre as iniciativas, destaca-se a integração de docentes em diversas redes ibero-americanas e europeias, que reúnem pesquisadores de excelência para debates sobre direitos fundamentais, democracia, administração pública, justiça restaurativa e políticas públicas. Há participação contínua em grupos de pesquisa e projetos colaborativos financiados internacionalmente, com vínculos qualificados junto a universidades de países como Alemanha, Espanha, Itália, Estados Unidos, México, Argentina, Peru e Chile.
A mobilidade internacional docente tem garantido o desenvolvimento de atividades acadêmicas, estágios de pesquisa, ensino e conferências em instituições estrangeiras, ampliando o intercâmbio científico e pedagógico. Essa atuação é reforçada pela participação em redes internacionais de educação, que promovem estudos colaborativos sobre currículo, pedagogias latino-americanas, educação popular, interculturalidade e decolonialidade, envolvendo México, Uruguai, Chile, Colômbia e Argentina. Docentes e pesquisadores estrangeiros têm sido convidados regularmente para ministrar cursos, seminários e conferências, estimulando a formação de redes colaborativas globais.
A cooperação científica se materializa também na coordenação e participação de grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, que contam com pesquisadores de instituições estrangeiras. Além disso, há inserção em eventos acadêmicos internacionais, com destaque para a organização do Congresso Internacional Ensino Médio e Educação Integral na América Latina, realizado em colaboração com universidades da América Latina e com crescente número de parceiros, consolidando a liderança institucional na articulação de debates regionais.
Projetos estratégicos apoiados por agências de fomento, como o desenvolvimento de pesquisas em parceria com

universidades dos Estados Unidos e da Argentina, intensificam a internacionalização científica e a produção conjunta, com resultados aplicados à educação, ao desenvolvimento regional e à promoção de políticas sociais inovadoras. Convênios em expansão com instituições europeias possibilitam futuras ações de mobilidade por meio de programas como o Erasmus+.

No âmbito da saúde e das ciências tecnológicas, ampliam-se as parcerias internacionais para promoção da saúde, assistência digital e inovação tecnológica, com cooperações em mais de 18 países e participação em redes como NCD-RisC e RIUPS. Projetos conjuntos têm resultado em produtos tecnológicos para impacto social, como o desenvolvimento de sistemas inteligentes de apoio ao autocuidado de pessoas com doenças crônicas, envolvendo equipes de diferentes países.

As ações de internacionalização fomentam o engajamento de estudantes em cooperações científicas internacionais, com programas de missões de curta duração, apoio à mobilidade acadêmica, participação em intercâmbios e orientação compartilhada com instituições parceiras. O acolhimento de estudantes estrangeiros fortalece a cooperação Sul-Sul e amplia a diversidade internacional da comunidade acadêmica.

Com esse conjunto de iniciativas articuladas, a instituição consolida sua presença em redes de conhecimento globais, amplia o impacto de sua produção científica e promove a formação de profissionais com competência internacional, alinhados aos desafios contemporâneos e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

3.2.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	15	7	1

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização

Tipo

Descrição: A Secretaria de Relações Internacionais (SRI), estrutura organizacional da Universidade Federal de Goiás, com status de Pró-Reitora é formada pela Diretória de Mobilidade, Diretoria de Programas Estratégicos e a Diretoria de Assessoria Apoio Linguístico e Coordenadoria de Acordos Internacionais. Sua Missão é Promover e mediar a internacionalização na UFG como um indicador da excelência institucional. Atualmente a SRI desenvolve a política institucional Internacionalização em Casa (IeC). O Programa de Internacionalização em Casa (IeC) da UFG conecta sua comunidade acadêmica ao mundo – proporcionando experiências interculturais e internacionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da universidade, sem que a comunidade acadêmica tenha a necessidade de sair do país. Outros projetos desenvolvidos pela SRI são: a) Implementar as políticas de internacionalização da universidade, b) Promover e apoiar a mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnico-administrativos, c) Fomentar a Política Linguística, d) Otimizar ações no tocante às relações, cooperações e processos internacionais da UFG, d) Fortalecer a Comunicação sobre a internacionalização e e) Fomentar a transversalidade da internacionalização

Laboratório de línguas

Descrição: Centro de Línguas (CL) visa contribuir com os processos de ensino e aprendizagem de línguas. São ofertadas, à comunidade universitária e à comunidade em geral, ações de extensão na forma de cursos de línguas, tais como: espanhol, francês, inglês, italiano, alemão, português, Libras, entre outras. Também são objetivos do CL: I) possibilitar o desenvolvimento da formação de docentes de línguas; II) realizar atividades para a formação inicial e continuada de docentes de línguas, tanto do CL quanto da comunidade externa, como docentes de línguas da rede de ensino entre outros, em processo de formação continuada. As atividades de formação para docentes do CL acontecerão com ofertas regulares e as atividades para docentes externos dependerá de decisões das coordenações de área do CL; III) servir de campo de estágio curricular não obrigatório para discentes da UFG e, de modo mais específico, para discentes da Faculdade de Letras que atuam como docentes nas diversas áreas do referido projeto. A realização do estágio não obrigatório no CL é regulamentada via Central de Estágios da UFG; IV) contribuir com a internacionalização da UFG, por meio de ações culturais e ofertas de cursos de línguas, entre outras atividades; V) possibilitar e promover a realização de pesquisas relacionadas, principalmente, aos processos de ensino e aprendizagem de línguas.

Programas de apoio a delegações internacionais

Descrição: O apoio a delegações internacionais é realizado pela SRI: 1. Orientação sobre assuntos migratórios.: ▯ Fornecimento de informações sobre vistos, prazos e processos de renovação; ▯ Apoio na emissão de documentos necessários 2. Orientação sobre deslocamento e chegada aos campi da UFG: ▯ Opções de modal de; ▯ Indicações de hospedagem, alimentação e serviços básicos nas localidades; ▯ Apoio no planejamento logístico de chegada e deslocamento entre unidades. 3. A SRI é responsável pela organização e operacionalização das visitas de autoridades estrangeiras: ▯ Elaboração e envio de cartas-convite oficiais; ▯ Planejamento da agenda institucional e acompanhamento junto à Reitora; ▯ Coordenação dos detalhes logísticos, incluindo transporte, hospedagem e recepção das delegações; ▯ Apoio linguístico e tradução, quando necessário; ▯ Preparação de materiais institucionais bilíngues, discursos e apresentações. 4. Recepção de representantes internacionais e delegações acadêmicas ▯ Planejamento detalhado da programação das visitas; ▯ Contato prévio e articulação com os visitantes e unidades envolvidas; ▯ Agendamento de reuniões com gestores e professores da UFG; ▯ Organização de visitas guiadas aos campi e espaços institucionais; ▯ Coordenação de todos os detalhes logísticos da chegada das delegações; ▯ Apoio na tradução de materiais e comunicações; ▯ Organização da recepção institucional, garantindo ambiente propício à cooperação e à troca de experiências.

Centro de acolhimento de estrangeiros

Descrição: A Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UFG tem como: Objetivos específicos da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UFG: - difundir o ensino universitário sobre temas relacionados ao refúgio - promover a formação acadêmica e a capacitação de professores e estudantes dentro da temática - aumentar a quantidade de trabalhos diretos com refugiados em projetos comunitários - permitir o acesso e permanência ao ensino, a revalidação de diplomas, assim como o ensino da língua portuguesa à população de refugiados. - fortalecer a Proteção Internacional dos Refugiados - fomentar investigações interdisciplinares no tema - promover a formação do campo do direito internacional dos refugiados.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Tipo

Descrição: CAPES/BRAFITEC Mobilidade para instituições francesas do Institut Mines-Télécom e Institut National des Sciences Appliquées (GRUPO INSA – Lyon, Toulouse, Strasbourg, Rouen e Rennes) . Candidatos: Estudantes de graduação do curso de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Computação (Regional Goiânia);Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia Civil (Goiânia). Benefícios: Auxílio deslocamento, instalação e bolsa mensal, além de seguro saúde e auxílio para material didático. Pagos pela CAPES. ESCALA Estudantil AUGM (Associação das Universidades do Grupo Montevideo) Mobilidade para universidades da América do Sul que integram a AUGM. Candidatos: Estudantes de graduação e pós-graduação das Regionais integradas ao programa (todas as áreas). Benefícios: A UFG é responsável por fornecer a passagem e a universidade de destino, alimentação e hospedagem. MARCA (Programa de Mobilidade Acadêmica Regional/Mercosul) Mobilidade para cursos acreditados pelo programa. Candidatos: Estudantes de graduação em Agronomia , Medicina Veterinária e odontologia da Regional Goiânia. Benefícios: Passagem financiada pela SESu/Capes e condições para permanência garantidas pela instituição ou governo do país de destino. Programa de Mobilidade para Estudantes, Docentes e Técnicos e Administrativos da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM).

Atividades de imersão cultural

Descrição: O Programa Convívio Cultural é de responsabilidade da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e tem como objetivo prestar apoio aos (às) estudantes estrangeiros (as) que chegam à Instituição para desenvolver estudos de graduação e pós-graduação. As atividades comum para os estudantes de graduação e pós-graduação são: a) disciplina básica de português como idioma de acolhimento, b) atividades culturais e esportivas para integração com a comunidade acadêmica local e c) viagens para as cidades históricas de Goiás e a capital federal, Brasília.

Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

Descrição: O Guia para Estudantes Internacionais da Universidade Federal de Goiás (UFG) fornece informações sobre os documentos de identidade necessários para registrar legalmente sua estadia no Brasil, os serviços oferecidos pela Secretaria de Relações Internacionais (SRI), bem como os benefícios aos quais os estudantes da UFG têm direito. O guia está disponível em português, inglês e espanhol no seguinte endereço: ttps://sri.ufg.br/p/13919-guides-for-international-students. Na pagina da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) (https://sri.ufg.br/) o estudante internacional poderá encontra, também: a) programas de mobilidade internacional ofertado pela UFG, b) oportunidade de estágio e oportunidade de trabalho; c) disciplinas e curós de idiomas oferecidos pela Centro de Línguas (UFG) (https://cl.letras.ufg.br/) e pelo programa Idiomas Sem Fronteiras (https://idiomassemfronteiras.sri.ufg.br/).

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
11	28	67
Ásia	**Europa**	**Oceania**
11	129	01

Países do BRICS

12

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
07	11

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
0	0

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 28

Descrição:

A Universidade Federal de Goiás (UFG), entre os anos de 2017 e 2024 teve 135 projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional, sendo e/ou internacional, sendo que 28 projetos tiveram financiamento internacional e 107 projetos com financiamento nacional. Nesse período a UFG interagiu com 23 países, sendo que Estados Unidos com 23 , Reino Unido com 15, França com 15, Espanha com 12, Canadá com 11 e Portugal com 10 têm 64% do total de projetos desenvolvidos pela UFG.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
The value of private properties for the conservation of biodiversity in the Brazilian Cerrado	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	Paulo De Marco, Jr. et al. 2023. The value of private properties for the conservation of biodiversity in the Brazilian Cerrado.Science380,298-301(2023).DOI:10.1126/science.abq776
Resultados Obtidos ou Esperados	As áreas destinadas à conservação em terras privadas podem ser fundamentais para promover paisagens favoráveis à biodiversidade. Esta estratégia de conservação deve ser especialmente eficaz em regiões altamente ameaçadas e pouco protegidas por terras públicas, como o Cerrado brasileiro. O Código Florestal Brasileiro inclui áreas de reserva dentro de propriedades privadas, mas a sua relevância para a conservação não havia sido avaliada. Nós investigamos se as terras privadas estão a contribuir para a biodiversidade no Cerrado, uma prioridade global para a conservação da biodiversidade e uma importante região para a produção de alimentos, onde os conflitos de uso da terra frequentemente se opõem aos objetivos de conservação. Determinámos que as áreas protegidas privadas abrigam até 14,5% das áreas de distribuição de espécies de vertebrados ameaçados, percentagem que sobe para 25% quando consideramos a distribuição do habitat nativo remanescente. Além disso, a dispersão espacial das áreas protegidas privadas beneficia um grande número de espécies. A restauração ecológica dessas áreas melhoraria os benefícios deste sistema de proteção, especialmente no Cerrado Sudeste, onde um grande polo econômico coincide com um hotspot de ameaças.
Impactos Obtidos ou Esperados	Esse artigo foi citado em 42 outros artigos científicos e apresenta FWCI (Field-weighted Citation Impact, SCOPUS) de 3,49, o que demonstra que a comunidade científica tem grande interesse no artigo. Além de parceiros internacionais, este artigo apresenta como co-autores, servidores de agência ambiental (IBAMA) e representante do terceiro setor (Aliança da Terra). Assim, aumentam-se as chances das propostas do artigo se transformarem em políticas públicas.
Fomentadora(s)	National Science Foundation; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Sustainability Victoria

Genotoxicity of mixtures of glyphosate with 2,4-dichlorophenoxyacetic acid chemical forms towards Cnesterodon decemmaculatus (Pisces, Poeciliidae)	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade		
Descrição	Carvalho WF, Ruiz de Arcaute C, Torres L, de Melo E Silva D, Soloneski S, Larramendy ML. Genotoxicity of mixtures of glyphosate with 2,4-dichlorophenoxyacetic acid chemical forms towards Cnesterodon decemmaculatus (Pisces, Poeciliidae). Environ Sci Pollut Res Int. 2020 Feb;27(6):6515-6525. doi: 10.1007/s11356-019-07379-x. Epub 2019 Dec 23. PMID: 31873893		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados esperados do estudo de Carvalho et al. (2020) indicam que a exposição do peixe Cnesterodon decemmaculatus a misturas de glifosato e 2,4-D, em diferentes formas químicas, promove efeitos genotóxicos mensuráveis, revelando que a interação entre esses herbicidas potencializa danos ao DNA em relação à exposição isolada. Espera-se, portanto, evidenciar que a avaliação de toxicidade de pesticidas não deve se restringir a moléculas individuais, mas considerar os efeitos sinérgicos e/ou aditivos de misturas amplamente utilizadas na agricultura, trazendo implicações importantes para a ecotoxicologia, para a regulação do uso desses compostos e para a proteção da biota aquática exposta em ambientes agrícolas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Esse artigo foi citado em 24 outros artigos científicos e apresenta FWCI (Field-weighted Citation Impact, SCOPUS) de 1,0, o que demonstra que a comunidade científica tem grande interesse no artigo. Além de parceiros internacionais,		
Fomentadora(s)	National University of La Plata; National Agency of Scientific and Technological Promotion; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior		

One sixth of Amazonian tree diversity is dependent on river floodplains	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade		
Descrição	Householder, J.E., Wittmann, F., Schöngart, J. et al. One sixth of Amazonian tree diversity is dependent on river floodplains. Nat Ecol Evol 8, 901–911 (2024). https://doi.org/10.1038/s41559-024-02364-1		
Resultados Obtidos ou Esperados	O sistema de várzea da Amazônia é o maior e mais biodiverso do planeta. Embora as florestas sejam cruciais para a integridade ecológica das várzeas, a nossa compreensão da sua composição de espécies e de como esta pode diferir dos tipos florestais do entorno ainda é muito limitada, especialmente porque os regimes de inundação em transformação começam a remodelar as comunidades de árvores das várzeas e as funções ecossistêmicas críticas que elas sustentam. Aqui, esta lacuna foi analisada de forma espacialmente explícita, os padrões de substituição de espécies de árvores e a especialização ecológica das florestas de várzea da região em toda a Amazônia. Demonstramos que a maioria das espécies de árvores da Amazônia pode habitar as várzeas, e cerca de um sexto da diversidade de árvores amazônicas é ecologicamente especializada nas várzeas. O grau de especialização nas comunidades das várzeas é impulsionado pelos padrões regionais de inundação, com as florestas de várzea mais diferenciadas em termos composicionais localizadas centralmente dentro da rede fluvial e dependentes das magnitudes de inundação mais extraordinárias a nível regional. Os nossos resultados fornecem uma visão espacialmente explícita da especialização ecológica das comunidades florestais de várzea e expõem a necessidade de uma integridade hidrológica em toda a bacia para proteger a diversidade de árvores da Amazônia e a sua função.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Esse artigo foi citado em 17 outros artigos científicos e apresenta FWCI (Field-weighted Citation Impact, SCOPUS) de 6,31, o que demonstra que a comunidade científica tem grande interesse no artigo.		
Fomentadora(s)	Karlsruher Institut für Technologie (KIT)		

Access to Higher Education in Portugal, Brazil, and Mexico: Tensions Between, and Challenges to, Democratization and Quality.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	OLIVEIRA, João F.; CABRITO, B. G. ; SANTUARIO, A. A. . Access to Higher Education in Portugal, Brazil, and Mexico: Tensions Between, and Challenges to, Democratization and Quality. In: Albuquerque Moreira A., Paul JJ., Bagnall N.. (Org.). Intercultural Studies in Higher Education. Intercultural Studies in Education. 1ed.https://www.palgrave.com/gp: Palgrave Macmillan, 2019, v. 1, p. 137-167.
Resultados Obtidos ou Esperados	O artigo de Oliveira, Cabrito e Santuario (2019) analisa o acesso ao ensino superior em Portugal, Brasil e México, destacando as tensões e desafios enfrentados na busca por democratização e qualidade educacional. Os autores argumentam que, apesar dos avanços na ampliação do acesso, persistem desigualdades estruturais que limitam a efetividade das políticas de inclusão. Os resultados da pesquisa indicam que, em todos os três países, há um dilema entre o aumento do número de estudantes e a manutenção da qualidade do ensino superior. Em Portugal, a análise revela um sistema que, embora tenha implementado políticas de democratização, enfrenta desafios relacionados à equidade e à diversidade. No Brasil, as políticas de cotas e ações afirmativas são apresentadas como iniciativas significativas, mas ainda insuficientes para garantir um acesso verdadeiramente inclusivo e de qualidade. No contexto mexicano, o artigo enfatiza a importância de uma reforma educacional que contemple não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos alunos nas instituições de ensino superior.
Impactos Obtidos ou Esperados	Sobre o impacto, a pesquisa ressalta a necessidade de políticas públicas mais robustas e direcionadas, que não apenas ampliem o acesso, mas que também promovam a inclusão e a equidade, assegurando assim a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. A pesquisa oportunizou a ampliação da rede internacional de pesquisa, envolvendo pesquisador da Universidade Federal de Goiás (UFG), da Universidade Nacional do México (Unam) e da Universidade de Lisboa.
Fomentadora(s)	CNPq

Reestructuración capitalista, dominio agroenergético y disputas territoriales en México, Uruguay y Brasil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	ROMERO, A. A. ; PAREJA, M. C.; OLIVEIRA, ADRIANO RODRIGUES DE ; ROMERO, L. E. A. ; RENDON, M. A. P. . Reestructuración capitalista, dominio agroenergético y disputas territoriales en México, Uruguay y Brasil. ARGUMENTOS (MÉXICO), v. 1, p. 17-40, 2017.
Resultados Obtidos ou Esperados	O artigo deriva da articulação entre a UFG e a UNICH (Universidad Intercultural de Chiapas) que viabilizou a estadia do prof. Agustín Ávila como professor visitante da UFG, com atuação no PPGeo no período de abril de 2016 à dezembro de 2018. A inserção do professor no IESA e no Grupo de Pesquisas Trabalho, Território e Políticas Públicas (Cadastrado no DGP/CNPq) possibilitou a articulação com pesquisadores do México e Uruguai, com os quais ele já possuía contato. Neste interim, foi construído um texto conjunto tendo como centralidade a análise dos novos componentes da questão agrária no século 21, abordando as estratégias de acumulação do capital sobre territórios camponeses e indígenas no Brasil, México e Uruguai, via de regra, resultando na espoliação destes povos.
Impactos Obtidos ou Esperados	Como principal impacto, destaca-se a continuidade de ações de pesquisa notadamente com as universidades mexicanas, para além da UNICH, também com a Universidad Autónoma de Xochimilco (UAM) e a Universidad Rosario Castellanos (URC). Tal cooperação permitiu o deslocamento de pesquisadores do Grupo de Pesquisa para o México em 2024 e o trâmite atual de uma mobilidade sanduíche no âmbito do PDSE da CAPES para a UNICH no primeiro semestre de 2026.
Fomentadora(s)	CNPQ, FAPEG, CONAHCYT

Efficacy of focal applications of a mycoinsecticide to control Aedes aegypti in Central Brazil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Única		
Descrição	MARTINEZ, J.M.; RODRIGUES, J.; MARRETO, R.N.; MASCARIN, G.M.; FERNANDES, É.K.K.; HUMBER, R.A.; LUZ, C. Efficacy of focal applications of a mycoinsecticide to control Aedes aegypti in Central Brazil. APPLIED MICROBIOLOGY AND BIOTECHNOLOGY, 105, p. 8703-8714, 2021. (Qualis A2; FI: 3.9) https://doi.org/10.1007/s00253-021-11644-w		
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo reporta o desenvolvimento de um dispositivo contendo fungo entomopatogênico para controle populacional de Aedes aegypti. A eficácia do dispositivo foi demonstrada em testes laboratoriais, semi-campo e campo. O isolado fúngico investigado foi isolado do Cerrado e a sua caracterização foi determinada em estudos prévios publicados pelo grupo. O dispositivo é inovador, tem baixo custo e uso ambientalmente amigável. Sua exploração pode representar o controle efetivo de Aedes aegypti, o que pode impactar na redução da transmissão do vírus da dengue e de agentes causadores de outras arboviroses. O estudo foi desenvolvido em parceria com a Embrapa, e com o Dr. Richard Humber (USDA-ARS Emerging Pests and Pathogens Research, Robert W. Holley Center for Agriculture and Health, Ithaca, NY, USA), que é um dos pesquisadores mais respeitados no mundo em temas relacionados à taxonomia e caracterização de fungos entomopatogênicos.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O referido artigo foi citado 13 vezes por outros artigos e apresenta FWCI igual a 0,84, o que demonstra a sua relevância significativa na área. A tecnologia gerada tem grande potencial de exploração para controle da população de Aedes aegypti e, por consequência, dos patógenos por ele transmitidos. O dispositivo é sustentável ambientalmente e economicamente.		
Fomentadora(s)	CAPES; CNPq		

Artificial intelligence applied to the rapid identification of new antimalarial candidates with dual-stage activity	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
Tema	Saúde Única		
Descrição	LIMA, M.N.N.; BORBA, J.V.B.; CASSIANO, G.C.; MOTTIN, M.; MENDONÇA, S.S.; SILVA, A.C.; TOMAZ, K.P.C.; CALIT, J.; BARGIERI, D.Y.; COSTA, T.M.; ANDRADE, C.H. Artificial intelligence applied to the rapid identification of new antimalarial candidates with dual-stage activity. ChemMedChem (Qualis A1; FI: 3.6), 2021 https://doi.org/10.1002/cmdc.202000685		
Resultados Obtidos ou Esperados	O referido artigo se sobressai pela qualidade e relevância científica e de inovação ao utilizar abordagens computacionais e experimentais integradas na identificação de novos potenciais candidatos a fármacos para o tratamento da malária, que é um grave problema de saúde pública em diversas regiões tropicais. A pesquisa combinou inteligência artificial com técnicas de triagem virtual para identificar novos compostos capazes de inibir a proteína quinase 7 (PK7), uma enzima essencial em estágios específicos do ciclo de vida do parasita Plasmodium. Assim, o estudo abre caminho para o desenvolvimento de novos antimaláricos com mecanismos de ação diferentes. Outrossim, o referido produto foi desenvolvido na UFG em colaboração nacional com a UNICAMP e a USP e em colaboração internacional com a Universidade Nova de Lisboa (Portugal).		
Impactos Obtidos ou Esperados	O referido artigo foi citado 8 vezes por outros artigos e apresenta FWCI igual a 0,75, o que demonstra a sua relevância significativa na área. O estudo tem um impacto significativo para a ciência, especialmente na luta contra a malária resistente a múltiplas drogas.		
Fomentadora(s)	CNPq; CAPES; FAPESP; FAPEG		

The effectiveness of COVID-19 vaccines in Latin America, 2021: a multicenter regional case–control study	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Saúde Única
Descrição	KAHN, R.; JANUSZ, C.B.; CASTRO, M.C.; ROCHA, A.R.; DOMINGUES, C.; PONMATTAM, J.; REY-BENITO, G.; TOSCANO, C.M.; OLIVEIRA, L.H. The effectiveness of COVID-19 vaccines in Latin America, 2021: a multicenter regional case–control study. THE LANCET, 20, 100474. 2023 (Qualis A1; FI: 7,6) https://doi.org/10.1016/j.lana.2023.100474
Resultados Obtidos ou Esperados	Este estudo fornece evidências robustas e comparativas da eficácia de seis vacinas contra a COVID-19 (incluindo CoronaVac, Pfizer-BioNTech, AstraZeneca, Moderna, Sputnik V e Janssen) em quatro países latino-americanos (Argentina, Brasil, Chile e Colômbia), com base em mais de 83 mil pacientes hospitalizados. Utilizando uma metodologia rigorosa (teste negativo com controle de casos).O referido artigo determinou que as estratégias de imunização contra a Covid-19 devem ser adaptadas à disponibilidade e ao fornecimento local de vacinas ao longo do tempo, às variantes preocupantes em circulação e à cobertura vacinal em grupos populacionais-alvo. A modelagem pode fornecer evidências valiosas e oportunas para apoiar a implementação de estratégias de vacinação, considerando o contexto local, seguindo, ainda, orientações técnicas internacionais e regionais baseadas em evidências. O estudo é um projeto colaborativo que envolveu a UFG e outras três instituições internacionais: Harvard TH Chan School of Public Health, University of Michigan, e Pan American Health Organization, Washington, USA.
Impactos Obtidos ou Esperados	O referido artigo foi citado 20 vezes por outros artigos e apresenta FWCI igual a 3.54, o que demonstra a sua relevância significativa na área. O estudo confirma que a vacinação salvou vidas e evitou hospitalizações em larga escala na América Latina, região fortemente afetada pela pandemia.
Fomentadora(s)	WHO

Eighty Years of Mycopathologia: A Retrospective Analysis of Progress Made in Understanding Human and Animal Fungal Pathogens	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Saúde Única
Descrição	Chaturvedi, V., Bouchara, J.P., Hagen, F., Alastruey-Izquierdo, A., Badali, H., Bocca, A.L., Cano-Lira, J.F., Cao, C., Chaturvedi, S., Chotirmall, S.H., van Diepeningen, A.D., Gangneux, J.P., Guinea, J., de Hoog, S., Ilkit, M., Kano, R., Liu, W., Martinez-Rossi, N.M., de Souza Carvalho Melhem, M., Ono, M.A., Ran, Y., Ranque, S., de Almeida Soares, C.M., Sugita, T., Thomas, P.A., Vecchiarelli, A., Wengenack, N.L., Woo, P.C.Y., Xu, J. and Zancope-Oliveira, R.M., 2018. Eighty Years of Mycopathologia: A Retrospective Analysis of Progress Made in Understanding Human and Animal Fungal Pathogens. Mycopathologia. 183, 859-877. (Qualis A3, FI: 2.9) https://doi.org/10.1007/s11046-018-0306-1.
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo faz uma análise histórica e bibliométrica dos 80 anos da revista científica Mycopathologia, uma das mais antigas publicações dedicadas à micologia médica e veterinária — o estudo de fungos patogênicos que afetam humanos e animais. O estudo faz um mapeamento do conhecimento sobre doenças fúngicas ao longo de oito décadas, com mais de 6.800 artigos publicados. O estudo contribui para a compreensão das interações entre fungos e hospedeiros, além de acompanhar a evolução das doenças fúngicas em diferentes contextos (inclusive em pets e animais silvestres). Este levantamento valoriza a contribuição dos estudos na área para o avanço científico, mas de crescente importância global. Diversas instituições nacionais e estrangeiras desenvolveram o referido estudo, como um exemplo de parceria interinstitucional de grande êxito.
Impactos Obtidos ou Esperados	O referido artigo foi citado 17 vezes por outros artigos e apresenta FWCI igual a 3.11, e mais de 5260 acessos, o que demonstra a sua relevância significativa na área. O estudo celebra a contribuição científica da revista Mycopathologia e reforça a urgência de investir na micologia médica e veterinária, dada a ameaça crescente das doenças fúngicas à saúde humana, animal e ambiental.
Fomentadora(s)	

Reestructuración capitalista, dominio agroenergético y disputas territoriales en México, Uruguay y Brasil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	ROMERO, A. A. ; PAREJA, M. C.; OLIVEIRA, ADRIANO RODRIGUES DE ; ROMERO, L. E. A. ; RENDON, M. A. P. . Reestructuración capitalista, dominio agroenergético y disputas territoriales en México, Uruguay y Brasil. ARGUMENTOS (MÉXICO), v. 1, p. 17-40, 2017.
Resultados Obtidos ou Esperados	O artigo deriva da articulação entre a UFG e a UNICH (Universidad Intercultural de Chiapas) que viabilizou a estadia do prof. Agustín Ávila como professor visitante da UFG, com atuação no PPGeo no período de abril de 2016 à dezembro de 2018. A inserção do professor no IESA e no Grupo de Pesquisas Trabalho, Território e Políticas Públicas (Cadastrado no DGP/CNPq) possibilitou a articulação com pesquisadores do México e Uruguai, com os quais ele já possuía contato. Neste interim, foi construído um texto conjunto tendo como centralidade a análise dos novos componentes da questão agrária no século 21, abordando as estratégias de acumulação do capital sobre territórios camponeses e indígenas no Brasil, México e Uruguai, via de regra, resultando na espoliação destes povos.
Impactos Obtidos ou Esperados	Como principal impacto,, destaca-se a continuidade de ações de pesquisa notadamente com as universidades mexicanas, para além da UNICH, também com a Universidad Autónoma de Xochimilco (UAM) e a Universidad Rosario Castellanos (URC). Tal cooperação permitiu o deslocamento de pesquisadores do Grupo de Pesquisa para o México em 2024 e o trâmite atual de uma mobilidade sanduíche no âmbito do PDSE da CAPES para a UNICH no primeiro semestre de 2026.
Fomentadora(s)	CNPq; CONAHCYT; FAPEG

La diversidad de las culturas: políticas, saberes y memorias de America Latina	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	ARRAIS, C. A. GAGO. S. (Org.) La diversidad de las culturas: políticas, saberes y memorias de America Latina. 1 ed. Córdoba, Argentina: Anarchivo/FCC-UNC, 2024.
Resultados Obtidos ou Esperados	O co-organizador Cristiano Arrais é docente do PPGH-UFG. O livro reúne uma série de ensaios que discutem a complexidade e a riqueza cultural da América Latina, abordando as intersecções entre cultura, política e memória. As contribuições dos autores refletem um compromisso com a análise crítica das políticas culturais e dos saberes que emergem em contextos diversos e multifacetados da região. Os artigos contidos na coletânea exploram temas como a identidade cultural, a resistência das culturas indígenas, as políticas de reconhecimento e a necessidade de uma abordagem intercultural nas práticas sociais e educativas. Os autores enfatizam a importância de reconhecer e valorizar as memórias coletivas, que desempenham um papel fundamental na construção da identidade latino-americana. Diversos trabalhos envolvem a participação de instituições não acadêmicas que oportunizaram a realização das pesquisas, O livro destaca a relevância de diálogos transdisciplinares, abordando questões que vão desde a sociologia e a antropologia até a educação e a história. As análises apresentadas oferecem um panorama abrangente das tensões e potencialidades que caracterizam as culturas latino-americanas, contribuindo para a formulação de políticas que promovam a inclusão e o respeito à diversidade cultural.
Impactos Obtidos ou Esperados	A obra é o segundo volume que reune pesquisas organizadas pelo Grupo Diversidade das Culturas (o primeiro volume foi publicado em 2020, contendo a colaboração de 13 autores/as e 8 instituições distintas – 3 brasileiras e 5 estrangeiras). Ao mesmo tempo, integra um conjunto de produções coletivas da rede internacional mencionada, tais comom eventos periódicos itinerantes e um periódico acadêmico publicado na Argentina (Revista Diversidad de las Culturas, http://www.diversidadcultural.unju.edu.ar/index.html). Seu impacto é demonstrado pelo potencial de diálogo entre as duas instituições que coordenaram a produção da obra, publicada pela Editora da Univesidad Nacional de Córdoba (Coleción Investigaciones) e com o apoio da CAPES. Ressalta-se que diversas pesquisas que compõem o livro foram desenvolvidas com o apoio de organizações não-acadêmicas, como a Comunidade Rural de Banhado do Colégio, RS.
Fomentadora(s)	CAPES

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Lingua de Herança em incursões teórico-descritivas	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	CHULATA, K. A. (Org.); CASSEB-GALVÃO, VÂNIA CRISTINA (Org.). Lingua de Herança em incursões teórico-descritivas. 1. ed. Lecce, Itália: PensaMultimidia, 2021.
Resultados Obtidos ou Esperados	A co-organizadora Vânia Casseb-Galvão é docente do PPGLL-UFG. O livro reúne contribuições de diversos autores que exploram a temática das línguas de herança sob diferentes perspectivas teóricas e descritivas. A obra se destaca por seu enfoque interdisciplinar, que abrange aspectos sociolinguísticos, psicolinguísticos e educacionais relacionados ao fenômeno das línguas de herança, que são aquelas mantidas por comunidades migrantes e suas famílias. O livro resulta do estágio como professora visitante da referida professora ao PPGLL/UFG no ano de 2020 e seu impacto está no fato de que é referência sobre estudos de português como língua de herança tanto no Brasil quanto na Itália, onde foi publicado, sob financiamento da Unichiete, e também pelo fato de trazer uma abordagem até então inovadora para a área que estava em expansão e que envolve estudos descritivos da língua de herança. Outro aspecto a destacar é que, além das organizadoras, os autores dos capítulos são alunos do mestrado e do doutorado do PPGLL/UFG. A produção é uma atividade efetiva de internacionalização. As contribuições apresentadas oferecem uma base sólida para a compreensão das práticas de bilinguismo e multilinguismo, além de discutirem estratégias de revitalização e educação bilíngue que podem ser implementadas em contextos de herança linguística.
Impactos Obtidos ou Esperados	a coletânea proporciona um espaço para diálogo entre pesquisadores que atuam em diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma reflexão crítica sobre os desafios e oportunidades enfrentados por falantes de línguas de herança. Assim, o livro não apenas enriquece a literatura existente sobre o tema, mas também serve como um recurso valioso para formuladores de políticas e educadores que buscam compreender e apoiar a diversidade linguística em suas práticas. A visita da professora foi feita no âmbito do grupo de pesquisas "Rede de estudos da língua portuguesa ao redor do mundo" (CNPq), e decorre de discussões promovidas ao longo do desenvolvimento do subprojeto "O português brasileiro em contexto italiano: aspectos sociais, políticos e linguístico" (REDE/Itália), que tem a Profa. Vânia Galvão como coordenadora brasileira e a Profa. Chulata como coordenadora pelo lado italiano.
Fomentadora(s)	CNPq

Brasileiros/as em Portugal Vulnerabilidades pandêmicas e as relações com o trabalho e a saúde.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades		
Descrição	VETTORASSI, ANDREA. Brasileiros/as em Portugal Vulnerabilidades pandêmicas e as relações com o trabalho e a saúde. In: Joseph, Handerson; Zenklusen, Denise; Miranda, Bruno. (Org.). (Trans) fronteriza: Migraciones, movilidades, fronteras y salud en la (post) pandemia de Covid-19. 19ed.Buenos Aires: CLACSO, 2023, v. 1, p. 28-33.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O artigo de Andrea Vettorassi, docente do PPGCS-UFG, faz parte de uma coletânea organizada por Joseph, Zenklusen e Miranda (2023). O artigo analisa as condições enfrentadas por imigrantes brasileiros em Portugal durante a pandemia de Covid-19. A pesquisa investiga como as vulnerabilidades exacerbadas pela crise sanitária impactaram as relações laborais e a saúde dessa população. Os resultados demonstram que os brasileiros/as em Portugal, já inseridos em contextos de precariedade, enfrentaram um agravamento das suas condições de trabalho, com muitos sendo deslocados para empregos informais ou de baixa remuneração, o que limitou seu acesso a direitos básicos e serviços de saúde. A pandemia intensificou as barreiras existentes, como o acesso limitado a informações e recursos de saúde, exacerbando a insegurança e a marginalização social. Além disso, Vettorassi destaca a resiliência e as estratégias de coping adotadas pelos migrantes, que buscaram redes de apoio comunitário, muitas vezes organizando-se para enfrentar as dificuldades impostas pela pandemia. O artigo conclui que, para enfrentar as vulnerabilidades do grupo, são necessárias políticas públicas que reconheçam e abordem as especificidades das experiências dos imigrantes, promovendo a inclusão social e laboral. Essa análise oferece uma contribuição para o entendimento das dinâmicas de migração e saúde em contextos de crise, ressaltando a urgência de ações que garantam direitos e proteção a populações vulneráveis.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A pesquisa realizada por Vetorassi está diretamente associada ao Alto Comissariado das Nações Unidas Para Refugiados, por meio da Cátedra Sérgio de Melo. A obra organizada por Joseph, Zenklusen e Miranda, é de grande relevância para as pesquisas sobre direitos humanos, pois aborda de forma crítica as interseções entre migração, mobilidade e saúde, especialmente em um contexto marcado pelos desafios impostos pela pandemia de Covid-19. Uma das principais contribuições da obra é a análise das vulnerabilidades enfrentadas por populações migrantes e refugiadas, que muitas vezes são marginalizadas e têm seus direitos desrespeitados. O livro destaca como as políticas de saúde e migração, em resposta à pandemia, impactaram o acesso a direitos fundamentais, como saúde, trabalho e proteção social. Essa perspectiva é crucial para entender como a crise sanitária exacerbou desigualdades existentes e criou novas barreiras para grupos já vulneráveis. Além disso, a coletânea promove diálogos entre diferentes disciplinas e contextos, oferecendo uma visão multifacetada das realidades enfrentadas por migrantes em várias partes da América Latina e além. Ao explorar as experiências de mobilidade e as políticas fronteiriças, a obra também contribui para a discussão sobre a necessidade de um enfoque mais humanitário e inclusivo nas políticas públicas, que respeite e promova os direitos humanos das populações migrantes.		
Fomentadora(s)	ONU		

Recycling 3D Printed Residues for the Development of Disposable Paper-Based Electrochemical Sensors	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável		
Descrição	O estudo propõe uma abordagem sustentável e inovadora para reaproveitar resíduos gerados na impressão 3D — principalmente de filamentos condutores de carbono — para a fabricação de sensores eletroquímicos descartáveis baseados em papel. A motivação central é reduzir o impacto ambiental causado pelo descarte de materiais poliméricos e, simultaneamente, criar dispositivos analíticos de baixo custo e alto desempenho. Os autores exploraram o conceito de economia circular aplicada à microfabricação, mostrando que resíduos de impressão 3D, que normalmente seriam descartados, podem ser moídos, processados e reutilizados como tintas condutoras para confeccionar eletrodos impressos sobre papel. O trabalho combina, portanto, sustentabilidade, química analítica verde e tecnologia de sensores eletroquímicos, em alinhamento com o tema 4.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Reciclagem do material condutor: Resíduos de impressão 3D (filamento condutor de PLA-carbono) foram triturados e transformados em uma pasta condutora, posteriormente utilizada na impressão de eletrodos sobre papel cromatográfico. Fabricação do sensor: O dispositivo desenvolvido apresenta três eletrodos integrados (trabalho, referência e contraeletrodo), todos obtidos a partir do material reciclado. Caracterização eletroquímica: Os sensores foram avaliados por voltametria cíclica e espectroscopia de impedância eletroquímica, demonstrando: - Boa condutividade elétrica; - Resposta eletroquímica reprodutível; - Capacidade de detecção de espécies redox (como ferrocianeto) com desempenho comparável a sensores comerciais.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O artigo evidencia que o reaproveitamento de resíduos de impressão 3D é uma estratégia viável e ambientalmente responsável para a fabricação de sensores eletroquímicos eficientes. O estudo combina inovação tecnológica, sustentabilidade e alto desempenho analítico, consolidando uma importante contribuição para o avanço da química analítica verde e da microfabricação sustentável, alinhando: Sustentabilidade e economia circular: O trabalho demonstra que resíduos de impressão 3D, geralmente subutilizados, podem ser transformados em materiais funcionais de alto valor agregado, contribuindo para a redução de lixo tecnológico. Inovação tecnológica: Introduz uma rota de fabricação verde de sensores descartáveis, unindo duas frentes emergentes: tecnologia de papel e reciclagem de polímeros condutores. Baixo custo e acessibilidade: Os sensores desenvolvidos podem ser produzidos a baixo custo e em larga escala, ampliando o acesso a dispositivos de diagnóstico e monitoramento ambiental ou clínico em regiões com infraestrutura limitada. Potencial de ampliação: A metodologia pode ser aplicada a outros tipos de polímeros condutores e geometrias de sensores, abrindo caminho para novos dispositivos microanalíticos sustentáveis.		
Fomentadora(s)			

Europium(III), Terbium(III), and Gadolinium(III) Oxamato-Based Coordination Polymers: Visible Luminescence and Slow Magnetic Relaxation	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável		
Descrição	Neste artigo, é reportada a investigação de três novos compostos isoestruturais baseados no ligante oxamato, que foram sintetizados utilizando a forma didesprotonada do ácido N-(4-carboxifenil)oxâmico com íons de Eu(III) (1), Tb(III) (2) e Gd(III) (3). Estudos ópticos mostram que o composto (2) pode ser usado como meio ativo em LEDs orgânicos (OLEDs) verdes, enquanto estudos magnéticos do composto (3) revelam um acoplamento antiferromagnético muito fraco entre os íons Gd por meio de uma inédita ponte dupla syn–syn de carboxilato(oxamato), classificando-o como um novo exemplo de ímã de molécula única induzido por campo. A produção de tais compostos evidencia a busca, por parte de pesquisadores da UFG, pelo desenvolvimento de novas e mais eficientes tecnologias, em atendimento às ODS 9 e 12.		
Resultados Obtidos ou Esperados	-Estrutura Cristalina: Os compostos foram caracterizados por difração de raios X, revelando estruturas isoestruturais compostas por pares de íons de terras raras (Ln_1 e Ln_2) ligados por ligantes oxamato, formando cadeias zig-zag. -Propriedades Luminescentes: Os complexos de Eu^3 e Tb^3 exibiram emissões características de cada íon, com rendimentos quânticos de luminescência de até 7,8% para Tb^3. -Relaxação Magnética Lenta: Os compostos de Tb^3 e Gd^3 apresentaram relaxação magnética lenta, com sinais dependentes da frequência abaixo de 6,0 K para Tb^3 e abaixo de 10,0 K para Gd^3, indicando comportamento de magnetos de molécula única induzidos por campo.		
Impactos Obtidos ou Esperados	-Estrutura Cristalina: Os compostos foram caracterizados por difração de raios X, revelando estruturas isoestruturais compostas por pares de íons de terras raras (Ln_1 e Ln_2) ligados por ligantes oxamato, formando cadeias zig-zag. -Propriedades Luminescentes: Os complexos de Eu^3 e Tb^3 exibiram emissões características de cada íon, com rendimentos quânticos de luminescência de até 7,8% para Tb^3. -Relaxação Magnética Lenta: Os compostos de Tb^3 e Gd^3 apresentaram relaxação magnética lenta, com sinais dependentes da frequência abaixo de 6,0 K para Tb^3 e abaixo de 10,0 K para Gd^3, indicando comportamento de magnetos de molécula única induzidos por campo.		
Fomentadora(s)			

A branch-and-regret algorithm for the same-day delivery problem	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável
Descrição	Um enorme número de vendedores de comércio eletrônico surgiu na Internet e muitas empresas mudaram seu foco para entregas diretas ao consumidor, a fim de expandir seus negócios. As compras online seguidas de entrega domiciliar aumentam anualmente cerca de 8,5% em mercados maduros (por exemplo, os Estados Unidos) e quase 300% em mercados em desenvolvimento (por exemplo, a Índia). Como consequência, a entrega de compras online tornou-se uma atividade logística crucial. Gerenciar essa atividade de forma eficiente e eficaz não é uma tarefa simples. Os pedidos chegam dinamicamente ao longo do dia e devem ser atendidos dentro de janelas de tempo pré-determinadas. Embora algumas informações possam ser coletadas antecipadamente, pode ser difícil responder de forma oportuna aos picos de solicitações em determinados horários do dia. Assim, o desenvolvimento de algoritmos de otimização desempenha um papel importante na obtenção de custos logísticos acessíveis. Além disso, estratégias otimizadas de roteamento e consolidação de entregas podem gerar um impacto positivo significativo no meio ambiente, pois ao reduzir distâncias percorridas e número de veículos nas ruas, é possível diminuir o consumo de combustível e as emissões de gases de efeito estufa.
Resultados Obtidos ou Esperados	Desempenho superior em instâncias de teste: O algoritmo proposto, chamado branch-and-regret (BR), mostrou resultados muito bons em comparação com métodos existentes, considerando métricas como: - número de pedidos atendidos (“served requests”) — o BR consegue atender mais clientes dentro das janelas de tempo restritas. - distância total percorrida pelos veículos — foi reduzida em muitos casos, o que indica uma rota mais eficiente. - tempo de computação (“computational effort”) — o algoritmo consegue soluções de alta qualidade com esforço computacional razoável. Componentes inovadores e comparação entre variantes O algoritmo inclui várias inovações que contribuíram para seu bom desempenho: - uso de cenários amostrados (“sampled scenarios”) para antecipar pedidos futuros. Isso permite decisões mais informadas em contexto de incerteza dinâmica. - uma busca em vizinhança grande adaptativa (Adaptive Large Neighborhood Search, ALNS) usada iterativamente para otimizar planos de roteamento. - funções de consenso (“consensus functions”) para decidir qual plano dentre os gerados será efetivamente implementado. - esquema de “branching” (ramificação) que considera alternativas como: servir pedido agora, deixar para servir mais tarde, ou delegar para operador terceirizado — permitindo maior flexibilidade.
Impactos Obtidos ou Esperados	Contribuição para problemas de roteamento dinâmico e sob incerteza O artigo avança a fronteira de métodos para vehicle routing problems dinâmicos, especialmente Same-Day Delivery, onde pedidos aparecem de maneira estocástica ao longo do dia. Isso é muito relevante para e-commerce, entregas urgentes e logística de última milha. Ferramenta para tomada de decisão mais informada Por incorporar cenários futuros e decisões de ramificação, a abordagem permite que empresas ou operadores logísticos planejem rotas não só com base no que já está pedido, mas prevendo o que pode vir, o que melhora a eficiência operacional real. Possível economia de custos operacionais Reduzir a distância percorrida e otimizar quais pedidos atender pode representar economias em combustível, uso de frota, desgaste de veículos, horas de motorista, etc. Melhor atendimento ao cliente Atender mais pedidos dentro de janelas exigentes pode traduzir-se em maior satisfação do cliente, competitividade para empresas de entrega e fidelização. Flexibilidade operacional A inclusão de opções como retorno préemptivo ao depósito ou terceirização de pedidos oferece possibilidades práticas para cenários reais, onde nem sempre tudo pode ser atendido com os mesmos recursos. Incentivo para pesquisas futuras O trabalho abre caminho para novas extensões: diferentes modelos de incerteza, uso de dados reais de pedidos, integração com variáveis adicionais ou adaptação para entregas com drones ou veículos autônomos.
Fomentadora(s)	

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Associação dos Produtores Rurais das Comunidades de Catalão e Ouvidor
Descrição A Integração tem como objetivo criar, implantar, reestruturar e fortalecer associações comunitárias nos municípios de Catalão e Ouvidor, em Goiás, especialmente nas áreas adjacentes ao complexo minerário (Domo I e Domo II), por meio de um programa de apoio à criação, reestruturação e manutenção de associações locais.
Resultados Obtidos ou Esperados A iniciativa busca promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região por meio da articulação, capacitação e apoio técnico-profissional, permitindo que as associações aprimorem suas atividades produtivas, ampliem o acesso a mercados e políticas públicas e fortaleçam a agricultura familiar.
Impactos Obtidos ou Esperados Pretende-se gerar oportunidades de trabalho, ampliar a geração de renda e promover a inclusão produtiva das comunidades envolvidas, assegurando a permanência das famílias no campo. Assim, essa parceria está plenamente associada ao Objetivo 3.

Instituição /Empresa Parceira
Associação do Quilombo Kalunga, Extrema e Levantado (Iaciara e Monte Alegre, GO)
Descrição A iniciativa busca construir bilateralmente momentos de trocas e aprendizado, por meio de rodas de conversa, cursos e oficinas, entre as mulheres quilombolas e a Universidade. Destacamos também a premissa fundamental de se abranger os homens e as crianças das comunidades, para a efetiva construção coletiva da vida, para o desenvolvimento social e econômico das comunidades e o constante processo de valorização e autonomia das mulheres, em acordo com o Objetivo 1..
Resultados Obtidos ou Esperados Espera-se fortalecer a cultura do trabalho coletivo com vistas às melhorias das condições de vida dessa populações, em especial das mulheres e crianças dessas comunidades.
Impactos Obtidos ou Esperados 1. Fortalecimento dos laços comunitários 2. Melhoria das condições de vida e de produção coletiva; 3. Incremento do protagonismo feminino

Instituição /Empresa Parceira
Deutsche Gesellschaft fur Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Instituição /Empresa Parceira

Descrição A proposta financiada pela Agência Alemã de Cooperação Internacional - Deutsche Gesellschaft fur Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH- visa o desenvolvimento de um sistema em escala de bancada para a produção contínua de petróleo sintético por meio do processo Fischer-Tropsch, integrado à geração de hidrogênio verde a partir de biomassa renovável e resíduos agroindustriais. A proposta reúne aspectos energéticos, químicos e socioambientais, com foco na descentralização da produção de combustíveis sustentáveis de aviação (SAF) no Brasil. Fundamentado no conceito internacional de Power-to-Liquid (PtL), o projeto utiliza energia renovável para a produção de hidrogênio e gás de síntese (syngas) via gaseificação de biomassa em meio supercrítico, seguida de conversão em petróleo sintético. Essa iniciativa posiciona a UFG como protagonista no desenvolvimento de tecnologias limpas e inovadoras aplicadas à transição energética e à economia de baixo carbono.

Resultados Obtidos ou Esperados O projeto prevê o desenvolvimento e a operação de um sistema experimental integrado de gaseificação supercrítica e síntese Fischer-Tropsch, capaz de produzir hidrogênio e gás de síntese a partir de fontes renováveis. Espera-se a formação de recursos humanos altamente qualificados em tecnologias Power-to-X, bem como a consolidação de uma infraestrutura laboratorial de ponta voltada à pesquisa em hidrogênio, captura de carbono e combustíveis sintéticos. A iniciativa também deve ampliar a capacidade de cooperação científica e tecnológica em escala nacional e internacional, contribuindo para o avanço da produção de SAF e e-fuels no país.

Impactos Obtidos ou Esperados As ações do projeto resultaram em avanços significativos na área de energia sustentável, fortalecendo a inserção científica e tecnológica da UFG e do Estado de Goiás na agenda da transição energética. A criação da marca GOH2, a inauguração do laboratório e a ampla divulgação em diferentes meios de comunicação aumentaram a visibilidade institucional e o engajamento da comunidade acadêmica. O projeto impulsionou ainda a criação do Centro de Excelência em Hidrogênio e Tecnologias de Energia Sustentável (CEHTES), financiado pela FAPEG, consolidando uma infraestrutura multiusuário voltada ao desenvolvimento de tecnologias limpas. Essas ações reforçam a integração entre universidade, setor produtivo e sociedade civil.

Instituição /Empresa Parceira

Bergische Universitat Wuppertal

Descrição O projeto "Plantas nativas brasileiras como fonte de matéria-prima inovadora para uso agrícola sustentável e cosmético, contribuindo para bioeconomia aprimorada", desenvolvido em parceria com instituições nacionais (UFCAT e UNIFESP) e alemãs (FUB e BUW) e a empresa de cosméticos LiveAloe, tem como foco a valorização de espécies vegetais nativas para a produção de bioprodutos cosméticos.

Resultados Obtidos ou Esperados Em abril de 2024 no Brasil e em junho de 2025 na Alemanha, pesquisadoras da UFG, juntamente com outros integrantes da equipe, realizaram workshop presencial que reforçou a internacionalização por meio da parceria Brasil-Alemanha e ampliou a visibilidade das pesquisas no âmbito do projeto “Plantas Nativas Brasileiras como Fonte de Matéria-Prima Inovadora para Uso Agrícola Sustentável e Cosmético, Contribuindo para Bioeconomia Aprimorada”, financiado pela FINEP. Durante o evento, uma série de apresentações foi realizada, as quais incluíram os resultados alcançados pelas equipes da Bergische Universität Wuppertal, em Wuppertal, liderado pelo Prof. Jorg Rinklebe, e da Freie Universität Berlin, em Berlim, sob a coordenação dos Profs. Alexander Weng e Matthias Melzig. Além disso, foram realizadas apresentações dos estudantes e pesquisadores brasileiros, da representante da comunidade tradicional (Guerreiras de Canudos) e da empresa Livealoe, parceiras do projeto também. O cronograma dinâmico, que contemplou momentos de discussão geral, evidenciou o robusto intercâmbio científico e o fortalecimento de parcerias internacionais, ampliando significativamente o impacto e a relevância dos estudos voltados à bioeconomia e à sustentabilidade.

Impactos Obtidos ou Esperados Um dos principais impactos sociais dessa iniciativa é o fortalecimento do grupo de mulheres Guerreiras de Canudos, que trabalha com plantas medicinais e aromáticas, mas enfrenta dificuldades na comercialização de seus fitocosméticos devido à falta de comprovação científica de sua eficácia. O projeto busca suprir essa lacuna, fornecendo embasamento técnico e desenvolvendo novas matérias-primas para a indústria cosmética. Além disso, a utilização do cultivo in vitro como ferramenta de escalabilidade garante um modelo sustentável de produção, promovendo ganhos ambientais e sociais.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Descrição O ICMBIo é órgão federal responsável pela gestão das unidades de conservação (UC) e monitoramento da fauna e flora. Atualmente, pesquisadores da rede participam dos conselhos consultivos de algumas UCs, da elaboração das listas de espécies ameaçadas de extinção, de projetos de monitoramento e plano de ação para espécies ameaçadas ou para espécies exóticas

Resultados Obtidos ou Esperados Espera-se que resultados obtidos em diferentes pesquisas acadêmicas sejam disponibilizados para os gestores ambientais, de forma que uma ação conservacionista mais efetiva seja utilizada.. Como exemplo prático, pode-se citar o plano de manejo do javali na Floresta Nacional de Silvânia.;

Impactos Obtidos ou Esperados Os impactos esperados incluem: (a) lista de espécies ameaçadas de extinção mais robusta; (b) manejo eficiente de espécies nativas e exóticas, (c) proposição de políticas públicas

Instituição /Empresa Parceira

Marcha Mundial de Mulheres (MMM)

Descrição A Marcha Mundial de Mulheres (MMM) é uma organização da sociedade civil que atua em mais de 20 estados no Brasil lutando pelos direitos das mulheres da cidade e do campo com criatividade. Ela também se articula em Rede Internacional em parceria com várias outras organizações não acadêmicas das cidades, do campo das águas e das florestas. Seu ativismo se fundamenta em ações para enfrentar a sociedade patriarcal, racista e lesbobifóbico visando incidir na construção de políticas públicas para mulheres. (https://marchamundialdasmulheres.org.br/)

Resultados Obtidos ou Esperados Espera-se fortalecer a cultura do trabalho coletivo com vistas às melhorias das condições de vida de grupos minoritários.

Impactos Obtidos ou Esperados Produção de material didático e pedagógico destinado a grupo minoritários

Instituição /Empresa Parceira

Associação Nacional de Mulheres Rurais e Indígenas (ANAMURI)

Descrição A Associação Nacional de Mulheres Rurais e Indígenas (ANAMURI), é uma organização autônoma e feminista, formada exclusivamente por mulheres no Chile. Fundada em 1998, a organização busca defender e promover os direitos e o desenvolvimento integral das mulheres que vivem no campo e nas comunidades indígenas.

Resultados Obtidos ou Esperados Espera-se integrar as ações existentes no Chile e no Brasil para melhoria das condições de vida de mulheres do campo e de comunidades indígenas.

Impactos Obtidos ou Esperados produção de material didático-pedagógico para melhoria as condições de vida de mulheres do campo e de comunidades indígenas do Brasil e Chile

Instituição /Empresa Parceira

ALIANÇA DA TERRA

Instituição /Empresa Parceira

Descrição A Aliança da Terra (AT) é uma organização brasileira sem fins lucrativos (OSCIP) que promove desde 2004 o equilíbrio entre produção agrícola e conservação ambiental nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal. Através de seu trabalho próximo com produtores rurais de todos os tamanhos, comunidades indígenas e órgãos do estado nas esferas municipais, estaduais e federais, a AT tem engajado esses atores no compromisso de melhorar o gerenciamento da terra e dos recursos naturais, incluindo o manejo e combate do fogo e conservação de espécies. Desde 2009 a AT possui uma parceria com o Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS), que resultou no primeiro programa voluntário de combate a incêndios no Brasil, o que viria a se desdobrar na criação da Brigada Aliança, além de estimular o senso de governança na fronteira amazônica e outros ecossistemas críticos. Desde sua criação, a Brigada Aliança tem recebido treinamento especializado da equipe de elite Smoke-jumpers do USFS. Atualmente a Brigada Aliança está elaborando 3 Planos de Manejo Integrado do Fogo (PMIF), dois para UCs de Minas Gerais e um para uma Unidade de Conservação de Goiás.

Resultados Obtidos ou Esperados Pesquisadores da rede têm realizado pesquisas sobre efeito do fogo em fitofisionomias do Cerrado e esses resultados são compartilhados com os gestores da Aliança da Terra, produtores rurais e gestores ambientais de órgão estaduais e federais do meio ambiente. Assim, espera-se um monitoramento e manejo mais eficiente do fogo.

Impactos Obtidos ou Esperados produção de material técnico, didático-pedagógico para gestores ambientais e produtores rurais sobre efeito do fogo.

Instituição /Empresa Parceira

Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis de Goiás

Descrição O vínculo com o MNCR-GO procura fortalecer o protagonismo de catadores e catadoras e, com a assessoria da Aceleradora Social da UFG, tendo sido muito importante, sobretudo devido ao novo processo de fechamento dos lixões, que têm sido realizados muitas vezes sem a garantia dos direitos dos catadores e catadoras que neles trabalham.

Resultados Obtidos ou Esperados Por meio da Aceleradora Social da UFG, está sendo constituído um Comitê Regional do MNCR-Goiás, instância deste movimento que unifica grupos, associações e cooperativas de catadores na região metropolitana de Goiânia para a luta coletiva pelos direitos dos catadores e catadoras de materiais recicláveis.

Impactos Obtidos ou Esperados Trata-se de uma atividade de alto impacto social, especialmente direcionada para um grupo social vulnerável, em acordo com o objetivo 2 e 3.

Instituição /Empresa Parceira

Comissão Pastoral da Terra

Descrição Trata-se da Comissão Pastoral da Terra, a entidade mais atuante no Brasil, no que concerte ao monitoramento dos conflitos no campo e na assistência às famílias rurais que estão em estado de vulnerabilidade e/ou submetidos à violência em razão de disputas fundiárias.

Resultados Obtidos ou Esperados A parceria vem sendo desenvolvida nos últimos anos, gerando produtos como a organização de Cartilha do Cerrado (2025) e cursos de especialização voltados para formação de pessoal especializado, em acordo com o objetivo 1 e 3.

Impactos Obtidos ou Esperados -Fortalecimento da cultura do associativismo -Desenvolvimento de redes de apoio voltadas para o advocacy sobre a realidade fundiária em Goiás

Instituição /Empresa Parceira

Associação de Migrantes, Refugiado e Apátrias do Estado de Goiás

Descrição A associação desenvolve advocacy em muitas instâncias relacionadas a políticas públicas, como Secretaria de Desenvolvimento Social do estado, câmara municipal de Goiânia, polícia federal, Ministério da Justiça, etc, estando diretamente vinculada ao Alto Comissariado para Refugiados (ACNUR) da ONU e em acordo com os objetivos 1 e 2

Resultados Obtidos ou Esperados - Incentivo ao processo de integração cultural e re-conhecimento identitário como forma de valorização da cultura de migração - Valorização da cultura do migrante e das política públicas de assistência aos refugiados e pessoas em estado de migração forçada

Impactos Obtidos ou Esperados - Fortalecimento da rede de apoio à migrantes e refugiados em Goiás - Implementação de advocacy para defesa dos direitos de migrantes, refugiados e apátridas de Goiás.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria de Educação e Cultura de Goiás

Descrição SEDUC-GO, através da Gerência de Educação do Campo, Quilombola e Indígena, firmou parceria com a UFG, por meio do Núcleo Takinahakỹ de Formação Superior de Professores Indígenas, para a construção, por professores indígenas, de materiais didáticos específicos para as escolas indígenas de Goiás.

Resultados Obtidos ou Esperados Para subsidiar essa construção, foram realizadas, em 2024, na Terra Indígena Carretão, duas etapas de formação pedagógica para os professores Tapuia: as Oficinas Pedagógicas para Produção de Escrita de Materiais Didáticos e Paradidáticos para Estudantes e Professores Indígenas Tapuia, promovidas e fomentadas pela Gerência de Educação do Campo, Quilombola e Indígena da Seduc-GO

Impactos Obtidos ou Esperados - Produção de material didático e pedagógico destinado às comunidades indígenas - Fortalecimento das ações destinadas à promoção dos saberes indígenas nas escolas.

Instituição /Empresa Parceira

DM Healthcare – Tecnologia em Saúde Ltda / Moises Systems

Descrição A parceria propõe fortalecer a cooperação internacional a UFG e a empresa holandesa, com foco na transformação digital aplicada à saúde mental. A iniciativa busca adaptar e expandir a plataforma NiceDay, já validada na Holanda, para o contexto brasileiro, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico voltado à criação de soluções digitais personalizadas, acessíveis e sustentáveis para o tratamento de transtornos mentais comuns, como depressão e ansiedade. A parceria prioriza a mobilidade acadêmica internacional de pesquisadores e estudantes, fomentando a formação avançada em áreas interdisciplinares que integram ciência de dados, psicologia, saúde pública e engenharia de software. A cooperação permitirá o desenvolvimento e a validação de ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA), capazes de recomendar conteúdos psicoeducacionais, auxiliar terapeutas com insights clínicos e aprimorar a efetividade das intervenções digitais em saúde mental. Com isso, o projeto visa criar um modelo inovador de parceria entre universidade e sociedade civil, fortalecendo a capacidade institucional brasileira em inovação social e tecnológica. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar o acesso à saúde mental, reduzir desigualdades regionais e consolidar uma rede internacional de pesquisa voltada à promoção do bem-estar psíquico e à sustentabilidade social.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados O projeto propõe o desenvolvimento de um sistema digital inovador de recomendação psicoeducacional para depressão e ansiedade, integrado a um "coach" virtual" capaz de estimular o engajamento dos usuários em suas rotinas terapêuticas. A plataforma acompanhará sintomas, leitura de conteúdos e execução de exercícios, fornecendo ao terapeuta recomendações explicáveis e personalizadas. Essa abordagem melhora a interação entre paciente e profissional, permitindo que os tratamentos ocorram de forma mais autônoma, eficaz e alinhada às necessidades individuais, ao mesmo tempo em que reduz a carga de trabalho dos terapeutas e amplia o alcance do atendimento. O sistema será baseado em inteligência artificial explicável (XAI), que fornece transparência, confiabilidade e justificativas claras para cada recomendação feita. Essa característica é essencial para a adesão clínica, pois auxilia o profissional de saúde a compreender a lógica do algoritmo e a integrar suas recomendações à prática terapêutica. O sistema incluirá um banco de dados estruturado com classificações, rastreadores de sintomas e histórico clínico, permitindo aprendizado incremental contínuo e geração automática de relatórios sobre o desempenho do algoritmo. Adaptado ao contexto brasileiro, o "coach" digital seguirá os parâmetros da LGPD e das normas da ANVISA, tornando-se uma ferramenta de apoio à decisão clínica e de promoção do bem-estar mental integrada à plataforma NiceDay.

Impactos Obtidos ou Esperados Os impactos do projeto abrangem três dimensões: internacionalização, sociedade civil e setor empresarial, consolidando um modelo inovador de cooperação entre universidade, empresas e sociedade na área da saúde mental digital. Ele impulsionará a transformação digital da saúde mental no Brasil ao adaptar uma plataforma internacional baseada em inteligência artificial explicável (XAI), fortalecendo a interação entre profissionais e pacientes com recomendações personalizadas, acompanhamento contínuo e protocolos clínicos digitais adequados ao contexto nacional. A iniciativa reduzirá custos, ampliará o acesso a cuidados psicológicos e aumentará a eficácia terapêutica, sobretudo em regiões com escassez de especialistas. Cientificamente, estimulará a cooperação internacional entre universidades e centros de pesquisa, com foco em tecnologias éticas e inclusivas. Para a UFG, representa avanço na formação de recursos humanos em IA aplicada à saúde, integrando ensino, pesquisa e inovação. O impacto social se expressa na melhoria do bem-estar emocional, na redução do estigma e na criação de ferramentas clínicas escaláveis, alinhadas à LGPD e ANVISA. O projeto reforça o protagonismo da UFG em redes internacionais de IA e e-Saúde, fortalecendo a cooperação Brasil-Europa e alinhando-se às diretrizes da OMS sobre acesso e uso ético da IA.

Instituição /Empresa Parceira

Petrobrás

Descrição A Petrobras é uma das maiores empresas de energia do mundo e líder no setor de petróleo, gás natural e derivados no Brasil. Com foco crescente em inovação e sustentabilidade, a companhia investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento por meio do seu Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), um dos maiores complexos de P&D do setor energético global. A Petrobras tem desempenhado papel estratégico no avanço tecnológico brasileiro, especialmente em áreas como exploração em águas profundas, transição energética e descarbonização de suas operações. Esta colaboração com pesquisadores da UFG busca desenvolver soluções tecnológicas sustentáveis para o mercado de energia, voltadas para sistemas complexos como o as áreas de refino de petróleo, gás e energia, desenvolvimento relacionadas a pesquisa em geociências, engenharia de reservatórios, elevação e escoamento, poços, tecnologias submarinas e de superfície incluindo a descarbonização das operações é estratégico na consolidação desta colaboração, tornando a UFG, com seu Centro de Excelência (CEMEP - Centro de Excelência em estudos Moleculares, Energia e Petroleo) como promotora de ciência de ponta, inovação tecnológica e formação de pesquisadores altamente qualificados, contribuindo para o desenvolvimento cientifico e tecnológico, fortalecendo as pesquisas em petroleomeica, metabologia, proteomica, geociências e meio ambiente.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados A parceria estratégica entre a Petrobras e a UFG tem gerado avanços significativos em pesquisa aplicada e inovação tecnológica voltada ao setor energético. Entre os resultados já alcançados, destaca-se a construção de redes internacionais de cooperação científica por meio da realização do Workshop em "Misturas Complexas", que contou com a participação de pesquisadores de instituições de excelência, como a Universidade Rostok (Alemanha); Universidade Eastern Finland; Universidade Rouen Normandy (França), Flórida State University (EUA) e nao acadêmico Colombian Petroleum Inst. (Colombia). A interação entre academia e setor produtivo tem impulsionado o desenvolvimento de soluções sustentáveis para desafios em refino, exploração, engenharia de reservatórios, tecnologias submarinas e de superfície, além de estratégias voltadas à descarbonização e à transição energética. Espera-se que essa cooperação reforce a posição da UFG como referência nacional e internacional em ciência e inovação aplicadas à energia, fortalecendo o CEMEP – Centro de Excelência em Estudos Moleculares, Energia e Petróleo como polo de pesquisa avançada.

Impactos Obtidos ou Esperados Os impactos previstos incluem a formação de recursos humanos altamente qualificados, transferência de conhecimento e tecnologia, geração de soluções inovadoras para o mercado de energia e ampliação da presença internacional da UFG, contribuindo diretamente para integração científica e tecnológica entre universidades e setores estratégicos da economia.

Instituição /Empresa Parceira

China Agricultural University

Descrição O Centro de Inovação Social do Brasil Central (CIS-bc), criado pelo PPGMEC/UFG, atua na modernização da agricultura familiar por meio da integração entre universidade, cooperativas, associações e órgãos públicos. Desenvolve cursos de formação em mecanização agrícola, projetos de máquinas e modelos de negócios voltados ao aumento de renda e sustentabilidade no meio rural. O CIS-bc também conduz pesquisas sobre impactos sociais e culturais das inovações e mantém cooperação internacional com a China Agricultural University para o desenvolvimento tecnológico e mobilidade acadêmica.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de tecnologias e equipamentos adaptados à agricultura familiar; Formação de agricultores e fortalecimento de cadeias produtivas locais; Criação de modelos de negócios inclusivos e sustentáveis; Mobilidade acadêmica e técnica entre UFG e China Agricultural University; Transferência de conhecimento e tecnologia entre universidade e sociedade civi

Impactos Obtidos ou Esperados O CIS-bc promove inovação social e tecnológica com foco em inclusão produtiva, sustentabilidade e geração de renda. Contribui para a valorização da agricultura familiar, o empoderamento de grupos sociais e a modernização dos meios de produção, fortalecendo a relevância social e internacional da UFG. A iniciativa estimula a cooperação Sul-Sul e alinha-se aos ODS, reforçando a integração entre ciência, tecnologia e desenvolvimento regional.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 4.5

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 28

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Núcleo Livre Didática da Educação Superior I	Disciplina ofertada em modo remoto por meio do Programa INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA, contando com a participação de discentes da Bolívia.	02	06	00
Trânsito de Discentes estrangeiros	Os PPGs receberam um conjunto de discentes estrangeiros, provenientes de distintos Programas de Intercâmbio, entre os quais, ressalta-se Mobilidade Discente AUGM e Move la América.	04	05	00
¿Hablas Español?	Curso introdutório de Espanhol oferecido pelo PPGE, tendo como professores os alunos estrangeiros ingressados pelo GCUB, oriundos da Venezuela, Colômbia e Honduras	02	20	00
Grupo de Estudos GEI-Rousseau	Grupo que agrega pesquisadores e estudantes e vários países iberoamericanos, como Argentina, Chile, México e Colômbia. Desenvolve encontros online e encontros presenciais. O primeiro congresso foi realizado em Buenos Aires em 2024 e o próximo será em Santiago em 2026.	05	70	00
Oficina LEPEHIS	Preparando-se para o PDSE. Oficina ministrada pelo Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão, vinculado ao PPGH. Trata-se de uma oficina ministrada por discentes do PPGH que já tiveram a experiência de participar do PDSE. Ela tem a função de auxiliar os discentes interessados no Programa na organizaçao de sua atividades de pesquisa nas universidades que os mesmos estão pleiteando, tornando assim, um preparação para a experiência de estágio sanduíche.	01	10	00
Português para Acolhimento	Disciplina ministrada pela UFG, que envolve os PPGs que recegem discentes de outros países. Trata-se de uma disciplina voltada para o aprendizado do Portugues, bem como para elementos básicos da cultura brasileira. Ela objetiva fortalecer a integração dos estudantes estrangeiros ao ambiente acadêmico da Universidade e sua relação com a comunidade universitária	03	20	00

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	6
Graduação Sanduíche	0	1
Mestrado Sanduíche	0	1
Mestrado/ Mestrado Profissional	49	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	14	0
Doutorado Pleno no Brasil	44	1
Graduação Sanduíche no Brasil	0	2
Mestrado no Brasil	49	0
Professor Visitante	14	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Mestrado e Doutorado Pleno	Bolsa no Brasil	7

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	4	0
Doutorado Sanduíche	0	89
Mestrado/ Mestrado Profissional	2	0
Professor Visitante no Exterior	24	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	2	0
Capacitação	0	6
Graduação Sanduíche no Brasil	10	0
Mestrado no Brasil	2	0
Professor Visitante	20	0

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno	1	0
Doutorado Sanduíche	14	21
Graduação Sanduíche	50	26
Mestrado Sanduíche	0	4
Professor Visitante no Exterior	14	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	59	0
Graduação Sanduíche no Brasil	35	22
Mestrado no Brasil	56	0
Professor Visitante	170	2

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno	10	0
Doutorado Sanduíche	0	2
Graduação Sanduíche	2	0
Mestrado/ Mestrado Profissional	5	0
Professor Visitante no Exterior	9	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Graduação Sanduíche no Brasil	2	0
Professor Visitante	0	1

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno	8	1

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	1	138
Graduação Sanduíche	15	52
Mestrado/ Mestrado Profissional	3	0
Professor Visitante no Exterior	35	8

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	5	0
Doutorado Pleno no Brasil	6	0
Mestrado no Brasil	5	0
Professor Visitante	89	0

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	4

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Mestrado Pleno e Doutorado	Bolsa no Brasil	5

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	6	0
Doutorado Sanduíche	0	2
Graduação Sanduíche	4	0
Professor Visitante no Exterior	2	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	4	0
Capacitação	4	0
Graduação Sanduíche no Brasil	2	0
Professor Visitante	8	0

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
297	236	6

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

Missões internacionais para captar novos acordos de cooperação com ênfase na Europa (Erasmus+ e Horizonte Europa) e países do BRICS (China, Índia e África do Sul) e a UFG tem o único Instituto Confúcio, que além da cultura, dissemina a medicina tradicional chinesa.

3.2.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP	17	8	5

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização
Descrição: Em 1995 foi criada a Assessoria de Relações Internacionais da Unifesp que mais tarde, em 2011 viria a se tornar, a Secretaria de Relações Internacionais (SRI). Ao longo dos anos com variados graus de envolvimento, a SRI tem sido fundamental no desenvolvimento do apoio à mobilidade de estudantes e docentes, do Brasil para o Exterior e vice-versa e no apoio à estruturação de convênios e à participação da Unifesp em redes de cooperação. Ademais, a SRI tem tido um papel na articulação das relações interinstitucionais no plano da internacionalização por meio da participação em eventos, reuniões e o acolhimento de comitivas internacionais que podem resultar na construção de programas de mobilidade e de cooperação, bem como na divulgação no âmbito interno de editais próprios e de outras instituições no campo das relações internacionais acadêmicas. Atualmente a SRI, pelo regimento da instituição, conta com um Secretário de Relações Internacionais, um Secretário-Adjunto e três coordenadorias: a de Relacionamento Institucional, a de Mobilidade Acadêmica e a de Acordos Internacionais. A estrutura de internacionalização da universidade conta também com um Coordenador de Programas e Projetos Internacionais, na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e um Assessor de Assuntos Internacionais, na Pró-Reitoria de Graduação. Em relação a técnicos administrativos, a SRI conta com quatro funcionários de Nível D que respondem pelo atendimento à comunidade interna e externa.

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
01	40	14

Ásia	Europa	Oceania
04	52	02

Países do BRICS
0

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
05	35

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
05	35

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 318

Descrição:

Os grupos de pesquisadores da UNIFESP demonstram excelência, com atuação robusta na execução de projetos de pesquisa financiados em editais nacionais e internacionais de fomento. No cenário brasileiro, a UNIFESP participa ativamente das iniciativas de fomento à pesquisa e internacionalização da CAPES e do CNPq, destacando-se no Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt) e na integração e sede de diversos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
GOLDSTEIN, Ilana Seltzer. Comentário II: Um olhar antropológico sobre a curadoria: da agência dos objetos a sua artificação. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, São Paulo, v. 29, p. 1–15, 2021. DOI: 10.1590/1982-02672021v29e27. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/187868	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	O artigo que tenho a honra de comentar na presente edição dos Anais do Museu Paulista traça, de maneira clara e articulada, um histórico ao mesmo tempo objetivo e panorâmico das relações entre a antropologia e os museus, desde o século XIX até os dias atuais.
Resultados Obtidos ou Esperados	O autor Camilo de Mello Vasconcellos recupera processos convergentes pelos quais tanto a disciplina antropológica quanto as instituições museais passaram. Se, durante a vigência dos paradigmas evolucionista e positivista, ambas eram pautadas por visões eurocêntricas e unilineares da história e por uma postura colonialista, hoje, ao contrário, estão em curso experiências dialógicas bastante interessantes, como as descritas na última parte do artigo de Vasconcellos, voltada à curadoria compartilhada entre o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE USP) e os povos indígenas ali representados. Uma vez que a argumentação do artigo está bem desenvolvida e fundamentada, optei por registrar aqui reflexões tangenciais e associações que foram suscitadas pela sua leitura e que, espero, possam complementá-lo e matizá-lo.
Impactos Obtidos ou Esperados	Vasconcellos ressalta que houve, nas últimas décadas, uma reaproximação entre antropólogos, museus e exposições.2 Com efeito, observo que vários colegas antropólogos têm se lançado na aventura da curadoria, para a qual não somos, em princípio, formados. Em 2018, coordenei um grupo de trabalho (GT) no 18º Congresso Mundial da União Internacional de Ciências Antropológicas e Etnológicas (IUAES) dedicado à curadoria dentro da antropologia. Tivemos uma procura bem maior do que outros GT do evento, sinalizando que faltam fóruns de discussão sobre as experiências curatoriais. Participei também da curadoria de três exposições, que exigiram negociação, improvisação e resiliência.3 Considerando que esse é um terreno relativamente novo para muitos cientistas sociais, pareceu-me pertinente sistematizar brevemente o que se entende por curadoria, suas dimensões e implicações. É disso que trata a primeira parte deste texto. A segunda parte gira em torno da antropologia compartilhada, que vem se delineando desde a segunda metade do século XX. Jean Rouch foi provavelmente o primeiro a cunhar essa expressão, quando propôs que seus interlocutores do povo Songhai opinassem sobre os filmes que realizava, criassem histórias e representassem a si próprios: "Ao exibir cenas sonorizadas de uma caça ao hipopótamo, gravadas para o filme Batalha no grande rio (Bataille sur le grand fleuve, 1951),
Fomentadora(s)	

FERREIRA, Carolin Overhoff. História da Arte descolonial: uma introdução metodológica. Rio de Janeiro: Edições 70, 2025.	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades		
Descrição	Este livro é um estudo indispensável e há muito esperado da História da Arte sob uma perspectiva descolonial. Apresenta a descolonialidade como uma redefinição da modernidade, que teve início com a conquista das Américas, levando à escravização desumana no Atlântico e seu legado de sociedades desiguais e racistas. As teorias, histórias e críticas da arte realizadas no Ocidente nos últimos 2.500 anos são analisadas em oito capítulos, à luz de sua participação nesse projeto moderno colonial-capitalista ou de sua resistência a ele.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Evidenciando a colonialidade da disciplina acadêmica de História da Arte, bem como da arte colonial europeia, seus recortes, suas metodologias, seus valores e discursos são avaliados criticamente como parte da subalternização e opressão das sociedades não-europeias e de sua arte. Para sustentar essa argumentação, são citados artistas, pensadores e acadêmicos africanos, afro-diaspóricos, dos povos originários e latino-americanos.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Suas denúncias contra a colonialidade na academia e nas artes, assim como suas explicações sobre cosmopercepções e epistemologias não-ocidentais, contribuem para desenvolver novas perspectivas e reconhecer sua importância para um convívio pacífico, equilibrado e sustentável no planeta Terra. Essas contribuições culminam na proposta de um conceito universal de arte, capaz de desafiar as relações de poder assimétricas dos estudos eurocêntricos sobre o tema e de expressar a poesia do mundo, tanto a visível quanto a invisível.		
Fomentadora(s)			

AGUILERA, Yanet. "¿Qué Puede el audiovisual militante indígena? – Un análise de la vídeo-instalación Cámara de Seguridad de Naine Terena y Teo Miranda, 2013-2017". In Bonhauben, Miguel Alfonso, Campos, Javier (Orgs.) Nuevas Perspectivas, Nuevas Denuncias: visualidades del activismo contemporáneo en América Latina. Guayaquil y Buenos Aires, Editora: Artes Edições e Unicen, 2022	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	A pesquisa coletiva aqui apresentada é catalisada pelas mobilizações sociais que ocorreram na América Latina desde 2019. Na Colômbia, Equador e Chile, greves, paralisações e marchas em massa se multiplicaram contra as políticas econômicas decretadas por governos neoliberais e contra as práticas econômicas projetadas pelo Fundo Monetário Internacional. Muitos cidadãos latino-americanos foram às ruas para expressar seu descontentamento com seus respectivos governos. Alguns veículos de comunicação, como CNN, The Guardian e o jornal espanhol Público, chegaram a falar de uma "Primavera Latino-Americana".
Resultados Obtidos ou Esperados	Ao contrário de outras regiões do mundo, incluindo aquelas no norte do continente americano, mobilizações políticas, tomadas de rua — embora cada vez mais acompanhadas por ações mais ou menos organizadas nas redes sociais — são algo que identifica a ação política popular na América Latina. E por "popular" não queremos dizer que seja sempre a maioria do povo em ação e contra-hegemônica. A direita — a revolução das "Pititas" na Bolívia ou as manifestações antiquarentena realizadas em feriados nacionais na Argentina em 2020 são alguns exemplos possíveis — também tomou medidas.
Impactos Obtidos ou Esperados	Em última análise, o livro pretende explorar uma possível cartografia das visualidades das lutas, rebeliões, greves e levantes ocorridos na América Latina, bem como as novas possibilidades para a crítica visual abertas pela teoria decolonial e pelo cinema militante contemporâneo. Um mapa incompleto, em andamento, aberto, sim; mas um mapa que serve de guia, um caminho para aprender a ver e a se rebelar.
Fomentadora(s)	

ANTICORPO MONOCLONAL E KIT PARA DETECÇÃO DE ANTÍGENO DE SARS-CoV-2 POR IMUNOCROMATOGRAFIA DE FLUXO LATERAL, E USOS" BR 10 2023 026108 6.	TÉCNICA	PATENTE	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	Deposito de patente para diagnóstico de COVID 19
Resultados Obtidos ou Esperados	Essa patente pretende melhorar ou auxiliar no dignostico de COVID-19.
Impactos Obtidos ou Esperados	Certamente, essa patente coloca uma perspectiva de nova ferramenta diagnostica de COVID-19.
Fomentadora(s)	FAPESP

Películas de contato ativo antimicrobiano para recobrimento de superfícies.	TÉCNICA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	Não

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	Esse projeto visa o desenvolvimento de agentes antimicrobianos que formam películas bacteriostáticas.
Resultados Obtidos ou Esperados	Esse projeto visa o desenvolvimento de agentes antimicrobianos que formam películas bacteriostáticas. Em conjunto com Truly Nolen Brasil, empresa líder no controle de agentes infecciosos, serão desenvolvidos materiais tendo como base biopolímeros de nanocelulose, pectina e lignina que tenham capacidade de formar películas antimicrobianas.
Impactos Obtidos ou Esperados	Espera-se que os produtos a serem desenvolvidos possam ser usados na substituição dos componentes silano-quaternários usualmente utilizados e importados. Portanto, pretende-se obter agentes antimicrobianos inéditos e sustentáveis utilizando-se de matérias primas abundantes da indústria agrícola brasileira.
Fomentadora(s)	FAPESP

Produção de Dunaniella sp rica em bioprodutos a partir de resíduo e efluente de carcinicultura super-intensiva.	TÉCNICA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	O projeto tem como objetivo realizar as etapas iniciais para desenvolvimento de produto
Resultados Obtidos ou Esperados	O projeto tem como objetivo realizar as etapas iniciais para desenvolvimento de produto de qualidade equivalente ao do mercado internacional e com maior competitividade devido aos custos de produção e logísticos mais baixos no setor de carotenoides.
Impactos Obtidos ou Esperados	desenvolvimento de um produto inovador oriundo de microalgas em âmbito nacional no mercado aquícola.
Fomentadora(s)	FAPESP

WELCH, Clifford A. "Peasant Movements in Recent Latin American History". In: ROSSI, Federico M. (org.). Oxford Handbook of Latin American Social Movements. Oxford: Oxford University Press, 2023, p. 320-335.	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	Desde a redemocratização de grande parte da América Latina na década de 1980 e uma onda regional de protestos antiausteridade na década de 1990, os estudos sobre movimentos sociais tornaram-se uma parte importante dos estudos sociológicos, políticos e antropológicos na região. A subdisciplina tem enquadrado debates sobre política formal e informal, processos espaciais e relacionais, bem como mudanças econômicas na América Latina.
Resultados Obtidos ou Esperados	Embora haja uma literatura abundante sobre movimentos específicos em diferentes países da região, há uma cobertura limitada das abordagens, debates e compreensões teóricas dos estudos sobre movimentos sociais aplicados à América Latina. Em The Oxford Handbook of Latin American Social Movements, Federico M. Rossi apresenta um levantamento da ampla gama de perspectivas teóricas sobre movimentos sociais na América Latina. Reunindo uma ampla variedade de pontos de vista, o Manual inclui cinco seções: abordagens teóricas aos movimentos sociais, conforme aplicadas à América Latina; processos e dinâmicas dos movimentos sociais; principais movimentos sociais na região; dimensões ideacionais e estratégicas dos movimentos sociais; e a relação entre instituições políticas e movimentos sociais
Impactos Obtidos ou Esperados	Abordando os principais movimentos sociais e dinâmicas sociais na América Latina do final do século XIX ao século XXI, o Oxford Handbook of Latin American Social Movements é uma referência indispensável para qualquer acadêmico interessado em movimentos sociais, protestos, política contenciosa e estudos latino-americanos.
Fomentadora(s)	

TOLEDO, Edilene. “Povos que vêm de fora - O Immigrante, janeiro de 1908”. In: DORÉ, Andréa e FURTADO, Junia F. (orgs.). História do Brasil em 25 mapas. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 297-311.	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	Segundo Andréa Doré e Junia Furtado, organizadoras deste livro, "os mapas não falam só sobre o que eles representam. Por vezes, dizem mais sobre o que calam, e seus silêncios se tornam eloquentes". Objetos de cuidadosa investigação para revelar seus significados — por vezes bem claros; outras, quase ocultos —, nenhum dos componentes de um mapa é escolhido por acaso.
Resultados Obtidos ou Esperados	América portuguesa, Brasil holandês, Companhia de Jesus, contrabando, revoltas rurais, povos originários, imigração, epidemias e ditadura — estes são alguns dos grandes temas abordados no volume. Embora organizados em ordem cronológica, começando com o clássico Planisfério de Cantino — reproduzido em cores em um caderno de imagens com os principais mapas do volume —, os capítulos deste livro não precisam ser lidos em sequência, assim como a história do Brasil não deve ser lida de forma linear.
Impactos Obtidos ou Esperados	Além dos 25 mapas em destaque — ponto de partida para cada análise aqui retratada —, são recuperadas cartas e outros elementos que contribuem para o diálogo e o entendimento do assunto abordado. Nesta incontornável coletânea sobre a cartografia do Brasil, são apresentados atlas, cartas de afluentes, cartazes e mapas que registram o passado do país para contar aos leitores uma nova história a partir de detalhes — ou da ausência destes
Fomentadora(s)	

RODRIGUES, Jaime. A onça está solta: dimensões do mundo do trabalho marítimo em Portugal e na América portuguesa (séculos XVIII e XIX). Guarulhos: EFLCH/UIFESP, 2023. 600 p	TRABALHO DE CONCLUSÃO	TESE	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	Estudo do trabalho marítimo nos séculos XVIII e XIX, abordando a vida a bordo, a formação de uma cultura marítima e as condições de trabalho e sobrevivência dos homens do ma
Resultados Obtidos ou Esperados	O livro analisa a circulação de marinheiros entre os portos de Portugal e da América portuguesa, abordando temas como a cultura marítima, religiosidade, condições sociais e o papel dos escravos e marinheiros forros, como visto em outros trabalhos do autor
Impactos Obtidos ou Esperados	A obra se insere em um campo de estudos que busca resgatar a experiência e a cultura dos homens do mar, a partir de fontes como as matrículas de navios mercantes.
Fomentadora(s)	

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Bittencourt, P. L., do Socorro Ferreira Iasi, M., Viana, M. V., Crespo, D. M., Emerim, E., de Almeida Borges, P. S., de Andrade, A. R. C., Codes, L., & Ferraz, M. L. G. (2023). Poor linkage to care may compromise the Brazilian plan for hepatitis C elimination. Journal of viral hepatitis, 30(2), 176–178. https://doi.org/10.1111/jvh.1376	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Saúde Única
Descrição	Má vinculação ao cuidado pode comprometer plano brasileiro de eliminação da hepatite C
Resultados Obtidos ou Esperados	Agora está claro que o Plano Brasileiro de Eliminação da Hepatite C sofrerá um impacto adverso devido à pandemia de COVID-19,8 mas mesmo após seu declínio e queda, nossos dados apontam que o monitoramento adequado da vinculação e retenção até a RVS será crucial para o cumprimento das metas da OMS para a eliminação do VHC no Brasil.
Impactos Obtidos ou Esperados	O objetivo deste estudo foi reavaliar a soroprevalência do VHC em indivíduos brasileiros submetidos ao teste de VHC em duas campanhas nacionais durante a vacinação contra a gripe em 2018 e durante o Dia Mundial da Hepatite em 2019, bem como monitorar todas as etapas cruciais do CoC desses pacientes com VHC até a RVS em uma grande cidade brasileira previamente mapeada.
Fomentadora(s)	

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Almeida, P. S., Barão, K., & Forones, N. M. (2025). SARCOPENIA AND GASTROINTESTINAL CANCER: NUTRITIONAL APPROACH FOCUSING ON CURCUMIN SUPPLEMENTATION. Arquivos de gastroenterologia, 62, e24068. https://doi.org/10.1590/S0004-2803.24612024-068	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Saúde Única
Descrição	Sarcopenia e câncer gastrointestinal: abordagem nutricional com foco na suplementação de curcumina
Resultados Obtidos ou Esperados	Sarcopenia é uma síndrome caracterizada pela diminuição da força, quantidade e/ou qualidade da massa muscular esquelética. Quando associada ao câncer, correlaciona-se com desfechos clínicos mais desfavoráveis. Cânceres do trato gastrointestinal, prevalentes globalmente e no Brasil, estão associados a um maior risco nutricional. A detecção precoce e a intervenção para riscos nutricionais são cruciais nessa população. Estudos recentes sobre cúrcuma/curcumina demonstraram efeitos benéficos em pacientes com câncer. Especificamente, a curcumina demonstrou ser promissora na redução da depleção muscular, do estresse oxidativo e na melhora da força e da fadiga, fatores relacionados à sarcopenia. Esta revisão visa elucidar a sarcopenia e a sarcopenia secundária ao câncer, enfatizando o manejo nutricional e o papel da suplementação de curcumina. O manejo eficaz do câncer, com ou sem sarcopenia, exige estratégias abrangentes de saúde pública e intervenções multimodais nas instituições de saúde.
Impactos Obtidos ou Esperados	A nutrição é fundamental em toda a jornada de tratamento do câncer, abrangendo triagem, orientação e fornecimento de nutrientes que auxiliam na manutenção ou recuperação da composição corporal. A suplementação de curcumina surge como um potencial adjuvante ao tratamento padrão do câncer e ao manejo da sarcopenia. No entanto, estudos clínicos adicionais são necessários para comprovar essas descobertas.
Fomentadora(s)	CAPES

Reduced expression of FOXE1 in differentiated thyroid cancer, the contribution of CPG methylation, and their clinical relevance. De Lima EU, Dos Santos FF, Da Silva IC, De Lima CRA, Frutuoso VS, Caso GF, De Oliveira PR, Bezerra AK, Cerutti JM, Tamura RE, Ramos HE, de Rubio IGS.Front Endocrinol. 2024;15:1454349. doi: 10.3389/fendo.2024.1454349	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Saúde Única
Descrição	Expressão reduzida de FOXE1 no câncer diferenciado de tireoide, a contribuição da metilação do CPG e sua relevância clínica
Resultados Obtidos ou Esperados	A caixa de forquilha E1 (FOXE1) é um fator de transcrição com papel crucial na morfogênese e diferenciação da tireoide. A hipermetilação do promotor regula negativamente a expressão de FOXE1 em diferentes tipos de tumores; no entanto, sua expressão e relação com o estado de metilação no câncer de tireoide diferenciado (CDT) permanecem obscurasApós o tratamento de desmetilação, o aumento do mRNA de FOXE1 foi observado concomitantemente com a redução da metilação do promotor de CpGisland2. Uma correlação negativa entre a regulação negativa do mRNA e um nível aumentado de metilação de CpGisland2 foi observada em tumores. A expressão diminuída da proteína também foi detectada em algumas linhagens de células DTC e em algumas amostras de tumores, sugerindo o envolvimento de mecanismos regulatórios pós-transcricionais. CPGisland2 provou ser um intensificador. A análise de dados TCGA mostrou baixa expressão de mRNA de FOXE1 em tumores com uma correlação negativa com o estado de metilação e uma correlação positiva com a expressão da maioria de seus genes alvo. A expressão reduzida de FOXE1 , acompanhada por um alto nível de metilação, foi associada à agressividade do PTC (variante de células altas, extensão extratireoidiana avançada, classificação T4 do American Joint Committee on Cancer (AJCC)), idade no diagnóstico (acima de 45 anos) e presença de uma mutação BRAFV600E .
Impactos Obtidos ou Esperados	O mRNA de FOXE1 foi regulado negativamente em tumores CDT em comparação com tumores não tumorais, seguido por alta metilação de CpGisland. Uma combinação de baixa expressão de mRNA e alto estado de metilação foi relacionada a características de agressividade em tumores CDT.
Fomentadora(s)	FAPESP; CAPES

GAMEIRO, B. G. ; KUMMOROW, F. ; TOMINAGA, F. K. ; BRITO, R. S. ; VALLE, A. A. ; MACIEL, R. M. B. ; DSOUKI, N. A. ; PITOL, D. L. ; PEREIRA, B.F. . Acute toxicity and histopathological effects of pyriproxyfen in adult male and female zebrafish (Danio rerio). Environmental Science-Advances, p. 1-12, 2025.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Saúde Única
Descrição	Toxicidade aguda e efeitos histopatológicos do piriproxifeno em peixes-zebra machos e fêmeas adultos (Danio rerio)
Resultados Obtidos ou Esperados	O piriproxifeno (PPF) é um larvicida utilizado no combate e controle de insetos na agricultura, medicina veterinária e saúde pública, tendo como alvo vetores como os mosquitos transmissores da dengue. Apesar de ser geralmente considerado tóxico para organismos não alvo, os efeitos tóxicos dessa substância já foram descritos. Neste estudo, investigamos os efeitos da exposição aguda (96 h) sobre a mortalidade e histopatologia de diferentes órgãos: fígado, brânquias, intestino, rins e gônadas de indivíduos adultos da espécie Danio rerio . Os resultados mostraram que a solubilidade do PPF impede a determinação precisa da CL 50–96 h ; no entanto, apesar de causar leve toxicidade às brânquias e gônadas das fêmeas, a substância apresentou efeitos deletérios nos demais tecidos analisados.
Impactos Obtidos ou Esperados	Concluímos que o PPF se mostrou tóxico mesmo em exposições agudas; no entanto, mais estudos com essa substância devem ser expandidos para experimentos crônicos.
Fomentadora(s)	FAPESP; CNPq

GERMANO, A. ; CARDOSO, E. H. ; MULLER, L. ; PEREIRA, G. L. R. ; DUARTE, M. L. ; LELLIS-SANTOS, C. ; BRANDAO, A. L. ; Malinverni ACM . Uma abordagem híbrida físico-digital para fortalecer a conscientização e prevenção do câncer de colo do útero. XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE JOGOS E ENTRETENIMENTO DIGITAL, v. 23, p. 1585-1595, 2024.	BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO EM ANAIS	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Saúde Única
Descrição	Uma abordagem híbrida físico-digital para fortalecer a conscientização e prevenção do câncer de colo do útero
Resultados Obtidos ou Esperados	Este estudo fundamenta-se na importância do ensino de patologia para graduandos em saúde, destacando desafios como a falta de padronização curricular e escassez de prática clínica. O câncer de colo do útero é um problema de saúde pública no Brasil, e estratégias como a incorporação do teste de detecção do HPV visam a prevenção eficaz. Ferramentas inovadoras, como jogos e simuladores, se mostram promissoras para melhorar o ensino prático e interativo. O simulador, desenvolvido na plataforma Unity, integra um jogo de tabuleiro físico.
Impactos Obtidos ou Esperados	Espera-se que essa abordagem melhore o ensino da patologia para os futuros profissionais da saúde. Estudos futuros avaliarão a validação da combinação dos métodos.
Fomentadora(s)	CAPES

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Fleury S.A.
Descrição Caracterização do perfil proteômico tecidual no carcinoma urotelial de bexiga pela análise proteômica, comparando tecidos tumorais com tecidos vesicais não acometidos e adjacentes
Resultados Obtidos ou Esperados A UNIFESP participará oferecendo o conhecimento técnico-científico para o desenvolvimento da etapa clínica e pós-clínica do projeto, ou seja, recrutamento de pacientes, análise de critérios de inclusão e exclusão, realização das cirurgias e análise dos dados gerados. Em contrapartida, o Fleury oferecerá toda a infraestrutura para a análise proteômica das amostras, bem como para a análise dos dados resultantes do estudo.
Impactos Obtidos ou Esperados Elaboração de artigos científicos e uma defesa de tese.

Instituição /Empresa Parceira

SABESP / FAPESP

Descrição Projeto Uso combinado de processos físico-fotoeletroquímicos.

Resultados Obtidos ou Esperados Para atingir os objetivos propostos serão desenvolvidas as seguintes etapas do trabalho: (a) Avaliação dos parâmetros da qualidade da água a ser tratada, (b) Remoção de compostos causadores de gosto e odor via processo de adsorção, (c) Remoção de compostos causadores de gosto e odor via membranas de filtração, (d) Remoção de compostos causadores de gosto e odor via Processo eletroquímico e fotoeletroquímico, (e) Remoção de compostos causadores de gosto e odor via Processos Combinados (Processo de adsorção seguido do processo eletroquímico/fotoeletroquímico e Processo de filtração seguido do processo eletroquímico/fotoeletroquímico), (f) Avaliação da eficiência e custo dos processos.

Impactos Obtidos ou Esperados Atualmente os métodos de tratamento convencionais empregados nas ETA (coagulação, decantação e filtração) são considerados ineficientes na remoção desses dois compostos. Nesse contexto, este projeto propõe o uso combinado de processo físico-fotoeletroquímico para a remoção de substâncias que conferem sabor e odor à água de abastecimento, a fim de obter um sistema de tratamento de baixo custo, eficiente e de fácil operação em larga escala, propiciando melhorias na área de saneamento básico. Além disso, o acordo de cooperação contribuirá na formação de alunos da Unifesp, através do financiamento de bolsas de iniciação científica, mestrado e pós-doutorado.

Instituição /Empresa Parceira

A.C. Camargo Câncer Center (Fundação Antonio Prudente)

Descrição A presente parceria com o AC Camargo tem por objetivo ampliar o conhecimento acerca da atividade citotóxica e antitumoral da crotamina, que é um polipeptídeo inicialmente isolado da peçonha da cascavel sul-americana Crotalus durissus terrificus.

Resultados Obtidos ou Esperados Espera-se que esta parceria permita não apenas fortalecer o desenvolvimento translacional da crotamina como um agente teranóstico e/ou antitumoral, mas também o treinamento e formação de alunos em conjunto.

Impactos Obtidos ou Esperados Aprimorar o conhecimento na área de oncologia, já que o Hospital AC Camargo é referência em Especialidades Oncológicas e com ampla experiência em estudos translacionais e clínicos.

Instituição /Empresa Parceira

Fleury SA

Descrição Registro brasileiro de leucemia linfocítica crônica e outras doenças linfoproliferativas de células B. O objetivo primário é estimar a incidência e a prevalência de DLCB no Brasil, incluindo a distribuição socioeconômica, étnica, de idade e de gênero. Também é estimar a incidência de anormalidades clínicas e laboratoriais, a incidência de início de tratamento e as principais indicações de tratamento, e a incidência de reicidiva da doença e as características clínicas associadas. Um objetivo secundário é a avaliação da sobrevida livre de progressão, incluindo a porcentagem de paciente com sobrevida livre de progressão de acordo com a linha de tratamento, escolha de terapia e características clínicas. Outro objetivo secundário é analisar as alterações genéticas e tipos de aberrações cromossômicas detectadas por FISH e correlacionar esses parâmetros com a idade, gênero, dados clínicos e laboratoriais, comparando os resultados com estudos anteriores.

Resultados Obtidos ou Esperados Registro brasileiro de leucemia linfocítica crônica e outras doenças linfoproliferativas de células b: esforços contínuos em direção a uma perspectiva mais abrangente na incidência da doença, desfecho do paciente e necessidades não atingidas no brasil - estimar a incidência e a prevalência de dlcb no brasil, incluindo a distribuição socioeconômica, étnica, de idade e de gênero.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Os benefícios esperados para esse estudo e para os centros participantes é estimar a incidência e a prevalência de DLCB no Brasil, incluindo a distribuição socioeconômica, étnica, de idade e de gênero, além da incidência de anormalidades clínicas e laboratoriais, de início de tratamento e as principais indicações de tratamento, e a incidência de reicidiva da doença e as características clínicas associadas. Todos os resultados serão publicados em revistas nacionais e internacionais.

Instituição /Empresa Parceira

Ministério Público Federal

Descrição Projeto de atualização e desenvolvimento de modelo e ferramentas de acessibilidade web, com a criação de um selo de acessibilidade web e de um portal de monitoramento proativo da aplicação de mecanismos de acessibilidade em websites (compliance em acessibilidade web), com recursos doados pela companhia paulista de força e luz – CPFL.

Resultados Obtidos ou Esperados Os objetivos deste projeto são a atualização do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) e do Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASES), bem como a criação de um selo de acessibilidade web e de um portal de monitoramento proativo.

Impactos Obtidos ou Esperados Estímulo ao desenvolvimento, à pesquisa e à inovação nesta Instituição Científico-Tecnológica, contribuindo, assim, para o aumento da capacidade inovadora, da competitividade e do desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Instituição /Empresa Parceira

Fundação Casa

Descrição O presente termo de cooperação tem como objetivo a conjugação de esforços entre a Unifesp e a Funadação Casa para capacitação profissional dos funcionários da Fundação Casa, pesquisa e construção de práticas socioeducativas.

Resultados Obtidos ou Esperados Construir estratégias e práticas que possam fortalecer os profissionais da socioeducação no desafio cotidiano frente à violência; promover uma cultura alicerçada no respeito aos direitos dos jovens e crianças; potencializar saberes através de uma ação coletiva, que congregue esforços de diferentes grupos sociais e instituições.

Impactos Obtidos ou Esperados Os benefícios do acordo de cooperação para a Fundação Casa ocorrerão em aspectos diversos. O mais evidente consiste na melhor capacitação de seus profissionais, seja pelos cursos, como pelas discussões junto aos professores. No entanto, um dos efeitos mais esperados trata-se da organização e aprimoramento de boas práticas socioeducativas exercidas pelos servidores, muitas vezes isoladas ou pouco reconhecidas nos espaços socioeducativos. Através da construção de canais de reflexão e pesquisa, aguarda-se a eclosão de materiais inusitados, que possam abrir campo para novas práticas. Cabe menção ainda a valorização do servidor e a melhoria das ações com os jovens atendidos. Quanto aos benefícios para a Unifesp, ocorrerão através dos pilares ensino, pesquisa e extensão, de maneira indissociável. As ações previstas através do acordo permitirão que os conhecimentos da Universidade tenham uma profunda interlocução com a sociedade, cumprindo o propósito da extensão. O acesso privilegiado aos desafios socioeducativos dentro da Fundação Casa, por sua vez, consiste em material de fundamental importância para a formulação de pesquisas atualizadas. Já o ensino será contemplado pelos cursos e orientações. Trata-se, portanto, de um acordo que atende aos propósitos da Universidade e, sobretudo, que concede enorme campo para a promoção da inovação social.

Instituição /Empresa Parceira

ANVISA

Descrição O projeto tem por objeto a conjugação de esforços da UNIFESP e da ANVISA para a realização de atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão pública na área de vigilância sanitária por meio da execução do projeto intitulado "Alinhamento da Estratégia Global de Segurança dos Alimentos da Organização Mundial da Saúde com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária no Brasil: fortalecimento das autoridades sanitárias e do setor regulado de alimentos". O projeto tem por objetivo conjugar as prioridades e os objetivos da Estratégia Global para a Segurança dos Alimentos da Organização Mundial da Saúde - EGSA/OMS com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária - SNVS no Brasil, promovendo o fortalecimento das autoridades sanitárias e do setor regulado de alimentos.

Resultados Obtidos ou Esperados Os resultados esperados são: nove produtos: Análise do Impacto Regulatório; Capacitação técnica de BPF, BPM e de gerenciamento de risco; Instrumentos de trabalho; Disseminação e publicação científica. Além de quatro eventos científicos e 17 artigos científicos e oito pesquisas com formação de mestres e pós-doutores.

Impactos Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de subsídios para a Análise de Impacto Regulatório da Resolução 216/2014 que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas de Manipulação (BPM) para serviços de alimentação; o fortalecimento da capacitação técnica das autoridades sanitárias do SNVS em Boas Práticas de Fabricação (BPF) e em BPM de alimentos e dos gestores em gerenciamento de risco; e o desenvolvimento de instrumentos para harmonização da avaliação e do cumprimento das BPF e BPM de alimentos. Produção e sistematização de conhecimentos científicos em segurança dos alimentos, para o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e do SNVS. Formação de alunos de Mestrado e supervisão de Pós-doutorado. Este acordo oportuniza aos discentes uma formação específica à gestão pública nas esferas federal, estadual e municipal. Oportuniza, também, difundir e qualificar a imagem pública da UNIFESP perante a sociedade civil, setores regulado e regulador e ampliar o reconhecimento internacional; produzir conhecimento com qualidade e relevância, gerando resultados perceptíveis para a sociedade, na defesa da vida e da dignidade humana (todos têm direito a um alimento seguro); desenvolver parceria para o desenvolvimento de um projeto com impacto social; popularizar conhecimento produzido na UNIFESP de modo inteligível para para um maior número de pessoas; e promover uma formação integral com práticas de ensino-aprendizagem voltadas a contextos e problemas complexos como as DTHA.

Instituição /Empresa Parceira

PETROBRÁS - Sistema de Manejo e Monitoramento Ambiental

Descrição Desenvolvimento de sistema de informações para caracterização, manejo e monitoramento ambiental. Este sistema integrará dados históricos e atuais, proporcionando análises estatísticas exploratórias, visualização de mapas e acesso às previsões regionais calculadas pelos modelos ecossistêmicos regionais (ex. FZA, Campos, BS), utilizando inteligência artificial. O projeto visa otimizar a obtenção, armazenamento, processamento e análise de dados ambientais ou oceanográficos.

Resultados Obtidos ou Esperados Modelagem ecossistêmica integrada para monitoramento ambiental; Base de dados de sedimento; Base de dados integrada; Modelo de biodiversidade da fauna bentônica; serviço de capacitação técnica; modelo digital de terreno (MDT) - FZA; sistema de informações e suporte para caracterização, manejo e monitoramento ambiental.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Otimizar a obtenção e o processamento de dados de forma a melhorar as práticas de monitoramento e gestão é uma meta importante a ser alcançada. Para além da coleta de dados, a principal inovação de se empregar modelos de AM aos programas de caracterização e monitoramento ambiental é que as tomadas de decisão poderão ser feitas de forma antecipada de acordo com a previsões do modelo ou com base em novos dados coletados (Stupariu et al., 2022). Isso torna o programa de monitoramento e o manejo ainda mais eficientes capazes de antecipar mudanças indesejadas nos ecossistemas, aumentando a produtividade dos serviços ecossistêmicos e da tomada de decisão. Desenvolvimento de interfaces computacionais amigáveis que possibilitem a visualização, processamento e a análise de dados. A validação contínua juntamente com a avaliação em tempo real permite que as decisões baseadas em dados sejam prontamente tomadas. Ter um sistema integrado que permita o usuário buscar, integrar, analisar, modelar e visualizar dados costeiros e oceânicos. O projeto dará suporte aos futuros programas de caracterização ambiental e ao programas de monitoramento, ajudando na seleção de variáveis, na otimização de desenhos amostrais e na capacitação das pessoas envolvidas com as técnicas de aprendizado de máquina.

Instituição /Empresa Parceira

L'oréal

Descrição Execução de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I na área de Nanomateriais. Plataforma de carregadores lipídicos nanoestruturados para liberação gradual da fragrância e elaboração de protocolo para análise de prazer.

Resultados Obtidos ou Esperados A nanoemulsão será desenvolvida e utilizada na implementação e validação da plataforma sensorial para caracterizar e mensurar a experiência de prazer no uso de cosméticos por mulheres brasileiras, correlacionado a dados de caracterização sensorial, a partir de instrumentos psicométricos, medidas biométricas e marcadores fisiológicos dosados de formação invasiva. O projeto foi dividido em cinco etapas, abrangendo desde a produção da nanoemulsão, caracterização, aprimoramento do processo, testes e validação das propriedades finais.

Impactos Obtidos ou Esperados Protocolo Final, documentação do protocolo final, com análise de classes latentes e plano de monitoramento. No projeto estão inclusos: materiais de consumo, parque de equipamentos, serviços de terceiros, mão de obra técnica, gestão do projeto e gestão administrativa. O projeto situa-se no nível de maturidadeTRL-3, como objetivo de avançar para o TRL-5 do piloto, visando à validação da formulação em ensaios clínicos da área de cosméticos, aprovação no Comitê de Ética na Unifesp.

Instituição /Empresa Parceira

Companhia Brasileira de Bentonita Ltda

Descrição O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de formulações de tintas à base de solvente, utilizando-s e argila organofílicabentonítica nacional produzida pela empresa Companhia Brasileira de BentonitaLTDA, com foco principal na otimização das propriedades reológicas da tinta eretardante de pega a fim de melhorar a estabilidade de armazenamento, a lastrabilidade, controle da viscosidade e aplicabilidade. Pretende-se chegar ao TRL4, visando avalidação de uma formulação em ambiente de laboratório,em comparação com o uso de uma argila de referência. Ao final do projeto serão entregues na forma de relatório técnico as formulações desenvolvidas para as tintas e os resultados obtidos no decorrer do projeto.

Instituição /Empresa Parceira
Resultados Obtidos ou Esperados O projeto será conduzido em três etapas principais ,cobrindo desde a caracterização da argila, formulação das tintas com diferentes concentrações da argila organofilizada, a validação das composições e otimização final da formulação e desempenho da tinta. Na primeira etapa serão realizadas as caracterizações físico-química e mineralógica da argilaorganofílica fornecida e outra argila disponível comercialmente no mercado. Também será estudada a compatibilidade da argila com diferentes resinas(3resinas) e solvente, a fim de avaliar a interação e dispersão da mistura, o poder de espessamento e a estabilidade do sistema. Na segunda etapa, as misturas com os melhores resultados serão utilizadas na formulação de tintas base solvente e submetidas a testes reológicos mais detalhados e aplicadas em substrato adequado(metal, madeira ou plástico),estando a cobertura e formação de filme. A etapa 3 visa otimizar as melhores formulações, com ajustes finos para maximizar a eficiência reológica e o desempenho da tinta em condições reais de uso.
Impactos Obtidos ou Esperados O uso de argilas modificadas apresenta grande potencial para melhorar as propriedades reológicas das tintas industriais e arquitetônicas, atuando como modificar reológico, ajustando a viscosidade, resultando em melhor desempenho das tintas durante o armazenamento e aplicação.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 10

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 98

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Programas de dupla titulação/cotutela	Parcerias acadêmicas com universidades estrangeiras permitem a obtenção simultânea de diplomas (dupla titulação e cotutelas), ampliando a atratividade internacional da UNIFESP e promovendo formação globalizada para estudantes de pós-graduação da instituição.	10	10	04
Disciplinas em língua estrangeira	Oferta de disciplinas regulares em inglês, espanhol e francês em diferentes áreas do conhecimento, ampliando a inserção de estudantes estrangeiros e a vivência internacional dos discentes locais em sala de aula multicultural.	10	50	05

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Apoio a estudantes e professores estrangeiros	A secretaria de relações internacionais oferece apoio institucional e confecção de material didático (cartilha) para estudantes e professores estrangeiros que vem estudar na universidade. Essa iniciativa está em consonância com as ações estratégicas de formação em idiomas, discutidas em fóruns de relações internacionais, buscando solucionar a dificuldade de comunicação, um obstáculo à sua integração social e profissional.	10	50	04
Cursos de Lingua estrangeira	A Unifesp oferece cursos de graduação em Letras (como Português-Inglês, Português-Francês e Português-Espanhol), que são pilares na formação de profissionais multilíngues e na reflexão sobre a diversidade linguística e cultural. São oferecidos Cursos de Extensão de Português como Língua Estrangeira. Esses cursos são cruciais, pois: Atendem à demanda linguístico-cultural de estudantes estrangeiros (e brasileiros indígenas que não dominam o português) de graduação e pós-graduação.	10	50	02
Incentivo a experiências multiculturais	Promoção de atividades conjuntas entre estudantes locais e internacionais, como grupos de pesquisa, projetos de extensão e eventos culturais, fortalecendo competências linguísticas, interculturais e acadêmicas em contextos globais.	05	19	05
Internacionalização em casa (IaH)	Ações voltadas à integração multicultural no campus, como palestras, oficinas, semanas acadêmicas com convidados estrangeiros e projetos colaborativos virtuais, favorecendo a vivência internacional sem necessidade de mobilidade física.	05	20	05

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	31	0
Cátedra	11	0
Doutorado Pleno	21	0
Doutorado Sanduíche	22	0
Graduação Sanduíche	25	0
Mestrado Sanduíche	11	0
Mestrado/ Mestrado Profissional	8	0
Professor Visitante no Exterior	64	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	10	0
Capacitação	8	0
Doutorado Pleno no Brasil	16	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	23	0
Graduação Sanduíche no Brasil	32	0
Mestrado Sanduíche no Brasil	13	0
Mestrado no Brasil	24	0
Professor Visitante	19	0
Pós-Doutorado no Brasil	11	4

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
PDE-CNPq	Bolsa no Exterior	2

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	41	25
Cátedra	8	0
Doutorado Pleno	8	0
Doutorado Sanduíche	68	69
Graduação Sanduíche	36	0
Mestrado Sanduíche	15	0
Mestrado/ Mestrado Profissional	7	0
Professor Visitante no Exterior	51	10

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	1	0
Capacitação	16	0
Doutorado Pleno no Brasil	5	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	6	0
Graduação Sanduíche no Brasil	5	0
Mestrado Sanduíche no Brasil	5	0
Mestrado no Brasil	2	0
Professor Visitante	18	38
Pós-Doutorado no Brasil	7	2

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	57	0
Cátedra	22	0
Doutorado Pleno	21	0
Doutorado Sanduíche	34	5
Graduação Sanduíche	16	0
Mestrado Sanduíche	23	0
Mestrado/ Mestrado Profissional	8	0
Professor Visitante no Exterior	88	2

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	4	0
Capacitação	32	0
Doutorado Pleno no Brasil	30	1
Doutorado Sanduíche no Brasil	18	0
Graduação Sanduíche no Brasil	9	0
Mestrado Sanduíche no Brasil	12	0
Mestrado no Brasil	38	0
Professor Visitante	20	5
Pós-Doutorado no Brasil	23	5

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	11	0
Cátedra	8	0
Doutorado Pleno	5	0
Doutorado Sanduíche	8	2
Graduação Sanduíche	6	0
Mestrado Sanduíche	6	0
Mestrado/ Mestrado Profissional	5	0
Professor Visitante no Exterior	17	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	5	0
Capacitação	5	0
Doutorado Pleno no Brasil	5	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	6	0
Graduação Sanduíche no Brasil	7	0
Mestrado Sanduíche no Brasil	4	0
Mestrado no Brasil	5	0
Professor Visitante	3	3
Pós-Doutorado no Brasil	6	2

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	120	33

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Cátedra	19	0
Doutorado Pleno	30	0
Doutorado Sanduíche	16	123
Graduação Sanduíche	14	0
Mestrado Sanduíche	15	0
Mestrado/ Mestrado Profissional	2	0
Professor Visitante no Exterior	72	20

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	31	0
Capacitação	31	0
Doutorado Pleno no Brasil	5	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	7	0
Graduação Sanduíche no Brasil	18	0
Mestrado Sanduíche no Brasil	13	0
Mestrado no Brasil	4	0
Professor Visitante	22	35
Pós-Doutorado no Brasil	8	4

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	11	1
Cátedra	2	0

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno	5	0
Doutorado Sanduíche	6	9
Graduação Sanduíche	7	0
Mestrado Sanduíche	7	0
Mestrado/ Mestrado Profissional	2	0
Professor Visitante no Exterior	12	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	2	0
Capacitação	2	0
Doutorado Pleno no Brasil	4	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	6	0
Graduação Sanduíche no Brasil	5	0
Mestrado no Brasil	1	0
Professor Visitante	0	1
Pós-Doutorado no Brasil	2	0

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	8	0
Cátedra	6	0
Doutorado Pleno	5	0
Doutorado Sanduíche	11	0

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Graduação Sanduíche	5	0
Mestrado Sanduíche	8	0
Mestrado/ Mestrado Profissional	5	0
Professor Visitante no Exterior	21	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	1	0
Capacitação	5	0
Doutorado Pleno no Brasil	6	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	5	0
Graduação Sanduíche no Brasil	6	0
Mestrado Sanduíche no Brasil	3	0
Mestrado no Brasil	2	0
Professor Visitante	7	0
Pós-Doutorado no Brasil	4	1

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
39	20	5

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

Criação de Centros de Estudos Regionais/Internacionais: Estruturas dedicadas ao estudo aprofundado de regiões, culturas ou línguas específicas, dedicadas ao estudo da america latina.
Desenvolvimento Curricular Conjunto: Professores de universidades parceiras colaboram para integrar perspetivas globais e multiculturais nos planos de estudo.
Estimulo permanente da pro reitoria de pos graduação e pesquisa na captação de recursos de agencias de fomento internacionais.

3.2.5 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ	6	1	1

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização
Descrição: Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN)
Laboratório de línguas
Descrição: CELING - Centro de Línguas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é atrelado ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). O centro tem como proposta uma cooperação nacional e internacional para a formação em línguas visando ampliar o acesso a cursos de línguas estrangeiras, avaliação de proficiência e eventos acadêmicos sobre aprendizagem de línguas e cultura.
Programas de apoio a delegações internacionais

Tipo

Descrição: A Coordenação de Relações Internacionais (CORIN) oferece todo o apoio necessário aos estudantes estrangeiros, promovendo reuniões periódicas e articulando ações de acolhimento por meio do Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (NAVE). O NAVE acompanha os intercambistas em diferentes demandas, incluindo o deslocamento à Polícia Federal para a regularização da documentação, além de proporcionar um ambiente de integração, convivência e pertencimento no campus. A universidade dispõe ainda do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que atua na promoção de ações que assegurem o acesso, a permanência e a participação plena de todos os alunos nas atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão. O NAI também contribui para o acolhimento de alunos estrangeiros, reconhecendo que a distância de seu país de origem, as diferenças culturais, linguísticas e de adaptação podem representar desafios adicionais à inclusão e ao bem-estar. Nesse sentido, o núcleo oferece suporte pedagógico e psicossocial, promove estratégias de acessibilidade comunicacional e estimula práticas institucionais sensíveis à diversidade cultural e às diferentes formas de aprender e se integrar à comunidade.

Centro de apoio a estrangeiros

Descrição: A Coordenação de Relações Internacionais (CORIN) oferece todo o apoio necessário aos estudantes estrangeiros, promovendo reuniões periódicas e articulando ações de acolhimento por meio do Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (NAVE). O NAVE acompanha os intercambistas em diferentes demandas, incluindo o deslocamento à Polícia Federal para a regularização da documentação, além de proporcionar um ambiente de integração, convivência e pertencimento no campus. A universidade dispõe ainda do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que atua na promoção de ações que assegurem o acesso, a permanência e a participação plena de todos os alunos nas atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão. O NAI também contribui para o acolhimento de alunos estrangeiros, reconhecendo que a distância de seu país de origem, as diferenças culturais, linguísticas e de adaptação podem representar desafios adicionais à inclusão e ao bem-estar. Nesse sentido, o núcleo oferece suporte pedagógico e psicossocial, promove estratégias de acessibilidade comunicacional e estimula práticas institucionais sensíveis à diversidade cultural e às diferentes formas de aprender e se integrar à comunidade.

Centro de acolhimento de estrangeiros

Descrição: O Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (NAVE) é uma iniciativa vinculada à Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN) da UFRRJ, voltada a promover o acolhimento e a integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros na Universidade. Seu objetivo é garantir que os visitantes internacionais se sintam bem-vindos, orientados e acompanhados desde a chegada, contribuindo para uma adaptação mais tranquila à nova rotina acadêmica e cultural. Cada estudante estrangeiro que chega à UFRRJ é recebido pessoalmente na CORIN, onde recebe as boas-vindas da equipe, participa de uma breve apresentação institucional e ganha uma lembrança da Universidade como gesto de acolhimento. O NAVE atua tanto no suporte prático — auxiliando em procedimentos institucionais e no deslocamento para órgãos externos, como a Polícia Federal — quanto no aspecto humano, favorecendo o convívio e a criação de redes de apoio entre os próprios estrangeiros. Além disso, organiza encontros periódicos, tours pelo campus e momentos de convivência com a comunidade universitária, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a vivência intercultural. As ações do NAVE refletem o compromisso da UFRRJ em oferecer um ambiente acolhedor, inclusivo e internacionalizado, em consonância com as diretrizes institucionais de internacionalização e hospitalidade acadêmica.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Descrição: A UFRRJ lança anualmente o Edital de Mobilidade acadêmica que possibilita aos alunos de graduação da UFRRJ a oportunidade de realizarem mobilidade internacional em instituições de ensino superior estrangeiras, com as quais a UFRRJ mantém acordos de cooperação durante 1 (um) período letivo, com auxílio financeiro proveniente de orçamento institucional.

Atividades de imersão cultural

Descrição: As ações culturais acontecem no âmbito do Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (Nave) que é composto por uma delegação variada de docentes, discentes e técnicos administrativos que realizam ações de extensão como oficinas culturais e entrelaces linguísticos troca cultural com toque de literatura para os graduandos, pós-graduandos estrangeiros em conjunto com a comunidade ruralina.

Tipo
Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros
Descrição: O site da CORIN disponibiliza um Guia para Estudantes Estrangeiros, que reúne informações institucionais essenciais sobre a Universidade. Além disso, cada visitante internacional é recebido pessoalmente pela equipe da CORIN e apresentado ao campus por meio de um tour conduzido por membros do NAVE, que oferecem uma visão acolhedora da vida universitária. Ao final da visita, o estudante também recebe uma lembrança institucional, como gesto de boas-vindas à comunidade da UFRRJ.

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
06	19	40
Ásia	**Europa**	**Oceania**
04	36	0
Países do BRICS		
0		

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
02	02

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
0	0

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 143

Descrição:

Atualmente, a UFRRJ participa de 143 projetos de cooperação internacional distribuídos entre os três temas da rede, envolvendo docentes, discentes e técnicos de múltiplos Programas de Pós-Graduação, com a participação de instituições estrangeiras de excelência na América, Europa, África e Ásia. Todos os projetos contam com fomento nacional e/ou internacional (CAPES, CNPq, FAPERJ, União Europeia, Fundação Ford, Fundação Karibu, Marie Skłodowska-Curie Actions, entre outros), evidenciando a maturidade institucional da UFRRJ e sua capacidade de mobilização global. A UFRRJ apresenta produção científica conjunta de alto impacto, com publicações indexadas e indicadores acima da média nacional, ampliando o FWCI e a visibilidade internacional. Por meio de doutorados sanduíche, missões e capacitações, fortalece a formação global de pesquisadores, enquanto acordos e redes multilaterais consolidam a governança da internacionalização e sustentam cooperações duradouras em temas como agricultura inteligente, sustentabilidade e mudanças climáticas. Essas parcerias integram clima, saúde e biodiversidade sob o conceito One Health, promovendo sistemas produtivos e ecossistêmicos mais resilientes. A atuação da UFRRJ, voltada à formulação de soluções inclusivas e políticas públicas sustentáveis, reafirma seu papel de liderança e articulação em agendas globais, com uma internacionalização comprometida com a ciência aberta, a equidade e o desenvolvimento sustentável.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Has the time finally come for green oleochemicals and biodiesel production using large-scale enzyme technologies? Current status and new developments	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável		
Descrição	O artigo revisa o estado-da-arte das tecnologias enzimáticas em grande escala para produção de oleoquímicos "verdes" e biodiesel a partir de óleos e gorduras renováveis. Ele aborda processos químicos e biocatalíticos (por exemplo lipases imobilizadas) para esterificação, transesterificação, e otimização termodinâmica e de reator, analisando matérias-primas alternativas, imobilização de enzimas, reatores contínuos e os desafios técnicos e econômicos para escala industrial.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo busca consolidar rotas tecnológicas mais sustentáveis e eficientes para a produção de oleoquímicos e biodiesel por meio de processos enzimáticos, substituindo etapas químicas convencionais altamente poluentes e energointensivas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O artigo propôs o estabelecimento de diretrizes técnicas e econômicas para a viabilização industrial de tecnologias enzimáticas — incluindo estratégias de imobilização de enzimas, otimização termodinâmica e desenvolvimento de reatores contínuos —, com vistas à aplicação em escala comercial. Por fim, o trabalho fomenta a cooperação internacional e interdisciplinar em biotecnologia e engenharia química, estimulando a integração entre universidades e centros de pesquisa de diferentes países para o avanço global da bioeconomia e da sustentabilidade industrial.		
Fomentadora(s)	Faperj; EU Horizon 2020; China National Natural Science Foundation; CAPES		

Release of natural extracts from PVA and PVA-CMC hydrogel wound dressings: a power law swelling/delivery.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável		
Descrição	O estudo desenvolve e caracteriza curativos em hidrogel à base de PVA e PVA-CMC incorporados com extratos naturais (sage extract e "dragon's blood") para aplicação em feridas. Os autores investigam a estrutura física e mecânica dos géis (espectroscopia FTIR, DSC, testes de tração), bem como a cinética de inchaço ("swelling") e liberação dos extratos, modelada por lei de potência. Resultados demonstraram que um gel PVA-CMC com 15% de "dragon's blood" apresentou características favoráveis para entrega de flavonoides, boa capacidade de inchaço e flexibilidade, o que o torna potencial para uso em curativos com liberação controlada.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Espera-se que esses materiais sejam utilizados para curativos mais eficientes, especialmente em feridas complexas ou crônicas, contribuindo para a melhoria dos cuidados em saúde, redução do tempo de cicatrização, menor incidência de infecções e menor custo de tratamento para comunidades vulneráveis.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto social reside na aplicação biomédica de tecnologia desenvolvida na UFRRJ em parceria internacional, o que reforça a internacionalização, a inovação e o compromisso com a saúde global.		
Fomentadora(s)	Faperj		

Naphthoquinone derivatives as potential antitumor agents: synthesis, cytotoxic evaluation, and mechanistic insights.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável		
Descrição	Este artigo investiga derivados de naftoquinonas com potencial antitumoral, avaliando sua citotoxicidade em células cancerígenas e seus mecanismos de ação por estudos químicos e biológicos.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A pesquisa combina síntese orgânica, química medicinal e modelagem molecular, resultando em compostos promissores para terapias anticâncer.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Destaca-se pela integração entre química sintética e biotecnologia, reforçando a internacionalização da pesquisa em química medicinal da UFRRJ.		
Fomentadora(s)	Faperj; Cnpq		

Proximal algorithm with quasidistances for multiobjective quasiconvex minimization in Riemannian manifolds.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável		
Descrição	O artigo propõe um novo algoritmo proximal baseado em quasidistâncias para resolver problemas de minimização multiobjetivo quasiconvexa em variedades Riemannianas — espaços geométricos que generalizam o ambiente euclidiano tradicional. Essa abordagem inovadora amplia a aplicabilidade da otimização matemática a sistemas complexos, onde múltiplos critérios (ambientais, econômicos, sociais) devem ser equilibrados simultaneamente.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O trabalho apresenta provas de convergência e validação numérica do algoritmo, mostrando que ele é eficiente mesmo em problemas não lineares e de alta dimensionalidade.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os resultados teóricos e computacionais confirmam que o método pode ser aplicado em modelagem multiobjetivo complexa		
Fomentadora(s)			

Impact of the Covid-19 Pandemic on Brazilian Tourism: Public Policies, Coordination, and Government Functions.	BIBLIOGRÁFICA	OUTRO	Sim
Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades		
Descrição	Capítulo do livro Pandemics and Travel (pp.67-82)Edition: 1Publisher: Emerald Publishing Limited. O estudo analisa as políticas de turismo adotadas no Brasil em resposta à pandemia da Covid-19 nos níveis nacional, estadual e municipal, com foco nas funções governamentais e na coordenação intergovernamental.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Investigar quais políticas foram introduzidas para mitigar os impactos da Covid-19 sobre o setor de turismo no Brasil e avaliar como as funções de governo e a coordenação entre esferas federal, estadual e municipal foram mobilizadas para essa finalidade.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Contribuiu para o debate sobre a sustentabilidade do turismo, enfatizando a necessidade de planejamento integrado entre governo, setor privado e comunidades locais.		
Fomentadora(s)			

Más peruano que el cajón: representações de afroperuanidad nos Estados Unidos.	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades		
Descrição	Capitulo do livro: Clément Animan Akassi. (Org.). Migraciones, desplazamientos y movimientos africanos/diaspóricos: Historias, políticas y poéticas. O capítulo analisa as representações da "afroperuanidad" entre comunidades peruanas nos Estados Unidos, questionando como elementos da cultura afroperuana (como o cajón e danças) são reivindicados como parte da identidade peruana no exterior, desafiando as narrativas hegemônicas que invisibilizam as populações afro-peruanas.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Contribuir à reflexão sobre migração, identidade, cultura e diáspora afro-latina.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Potencial para influenciar políticas culturais e programas de educação patrimonial que considerem diásporas latino-americanas.		
Fomentadora(s)			

Body construction and health itineraries: a survey among travestis and trans people in Rio de Janeiro, Brazil.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
Tema	Saúde Única		
Descrição	Pesquisa com 391 travestis e pessoas trans na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, estudando seus itinerários de saúde no processo de afirmação de gênero.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Mapeamento detalhado do perfil sociodemográfico da população travesti e trans na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, incluindo renda, cor/raça, escolaridade e identidade de gênero.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Produção de base de dados robusta para futuras pesquisas comparativas e para avaliação de políticas de saúde voltadas à população trans/travesti no Brasil.		
Fomentadora(s)			

Potencialidad del turismo rural para potenciar la cultura del campo en la Baixada Fluminense, Río de Janeiro, Brasil.	BIBLIOGRÁFICA	OUTRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades
Descrição	Capítulo no livro de María Esperanza Rock Núñez; Marion Steiner; Daniel Stewart; Andrés Torres (Orgs.). Iniciando transformaciones. El patrimonio industrial como activo para el desarrollo regional. Miradas críticas desde y para el sur global. 1ª ed., Concepción/Chile: Centro Cultural CreaSur, 2024, v. 1, pp. 179-180. O capítulo analisa a potencialidade do turismo rural como instrumento de valorização da "cultura do campo" na região da Baixada Fluminense, no estado do Rio de Janeiro. Ele examina como práticas de turismo rural podem reforçar identidades locais, fortalecer comunidades rurais e promover o patrimônio cultural do campo, fazendo a ponte entre território, cultura e desenvolvimento regional.
Resultados Obtidos ou Esperados	Contribuir teoricamente para o campo de "turismo rural + patrimônio cultural + desenvolvimento regional" no contexto de periféricos urbanos-rurais.
Impactos Obtidos ou Esperados	Estimular práticas turísticas que valorizem o "campo" enquanto espaço cultural ativo, com potencial econômico e identitário para as populações locais e fornecer base para políticas locais de turismo sustentável integradas à cultura rural e ao patrimônio comunitário;
Fomentadora(s)	

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Instituição: Instituto de Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS) – Brasil
Descrição Organização da sociedade civil parceira da UFRRJ em projetos de pesquisa e extensão sobre poder corporativo, direitos humanos e sustentabilidade, com atuação em redes nacionais e latino-americanas de economia solidária e justiça climática.
Resultados Obtidos ou Esperados Produção conjunta de relatórios, policy briefs e formações temáticas; integração de pesquisadores da UFRRJ às agendas de advocacy e de monitoramento de políticas socioambientais; participação em eventos internacionais e publicação de artigos conjuntos.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados A parceria consolidou a presença da UFRRJ como referência acadêmica em debates públicos sobre governança global e responsabilidade socioambiental, fortalecendo o diálogo entre universidade e movimentos sociais e contribuindo para o reconhecimento da instituição como pólo de produção de conhecimento crítico e aplicado sobre sustentabilidade e direitos humanos.

Instituição /Empresa Parceira

Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE) – Brasil

Descrição Parceria com grupos de pesquisa da UFRRJ nos temas de soberania alimentar, agroecologia e justiça ambiental, envolvendo comunidades tradicionais, quilombolas e movimentos sociais.

Resultados Obtidos ou Esperados Realização de seminários, intercâmbios comunitários e publicações conjuntas em torno da transição agroecológica e do fortalecimento de redes territoriais de sustentabilidade.

Impactos Obtidos ou Esperados A parceria ampliou a presença da UFRRJ em redes sociais e políticas nacionais, fortalecendo sua contribuição para o desenvolvimento territorial sustentável e o diálogo entre saberes tradicionais e científicos.

Instituição /Empresa Parceira

Comitê Mam'Ega – França

Descrição Organização da sociedade civil que atua na difusão da cultura afro-brasileira e na promoção de iniciativas de intercâmbio cultural e ambiental.

Resultados Obtidos ou Esperados Intercâmbio acadêmico-cultural entre pesquisadores, artistas e comunidades afrodescendentes; produção conjunta de exposições e publicações sobre memória ambiental, identidades e cultura sustentável.

Impactos Obtidos ou Esperados A cooperação internacional com o Comitê Mam'Ega reforçou o papel da UFRRJ na valorização da diversidade cultural como eixo da sustentabilidade e na construção de redes internacionais de diálogo intercultural.

Instituição /Empresa Parceira

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) – Brasil

Descrição Colaboração com a FIOCRUZ em pesquisas sobre saúde ambiental, mudanças climáticas e governança urbana, com envolvimento de gestores públicos e coletivos locais.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de indicadores de vulnerabilidade climática e sanitária; integração de dados de pesquisa e extensão; formulação de políticas intersetoriais em territórios metropolitanos do Rio de Janeiro.

Impactos Obtidos ou Esperados A parceria consolidou um modelo de cooperação ciência-política-sociedade e reforçou a capacidade institucional da UFRRJ de participar na formulação de políticas públicas sustentáveis e integradas em nível nacional e regional.

Instituição /Empresa Parceira

CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá) e Instituto E-dinheiro (OSCIP) – Brasil

Descrição Parceria em projetos de inovação social e sustentabilidade, como Inova Agroecologia Maricá e a pesquisa sobre a Moeda Social Arariboia, coordenados pela Profa. Mani Tebet. As ações articulam economia solidária, políticas públicas e desenvolvimento local.

Resultados Obtidos ou Esperados Produção de análises sobre a eficácia e sustentabilidade da política de moeda social e elaboração de protocolos de saúde popular vinculados à agroecologia e à gestão pública participativa.

Impactos Obtidos ou Esperados A cooperação consolidou a UFRRJ como referência em conhecimento aplicado à inovação social e à economia solidária, fortalecendo o diálogo entre universidade, poder público e sociedade civil em políticas de sustentabilidade e inclusão.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Nacional da Agroecologia (ANA) e Colegiado Territorial Rural da Baía da Ilha Grande (BIG) – Brasil

Descrição Parceria em projetos de extensão e pesquisa sobre agroecologia e sustentabilidade, coordenados pelo Prof. Lamounier Vilela, com participação de agricultores, agentes de ATER e gestores territoriais.

Resultados Obtidos ou Esperados Fortalecimento de redes de agricultura familiar, publicações sobre desenvolvimento rural sustentável e continuidade do projeto Fazendinha Agroecológica Km 47, com mais de duas décadas de atuação.

Impactos Obtidos ou Esperados A cooperação consolidou a UFRRJ como referência estadual em desenvolvimento territorial sustentável, articulando ciência, extensão e políticas públicas em prol da agroecologia e das economias solidárias.

Instituição /Empresa Parceira

Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais, Fórum de Comunidades Tradicionais Angra - Paraty - Ubatuba, Fórum de Comunidades Tradicionais do Vale do Ribeira, Instituto Caiçara da Mata Atlântica, Coordenação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçara)

Descrição Articulações em rede com organizações da sociedade civil protagonizadas por povos e comunidades tradicionais, em âmbito nacional e estadual, no Rio de Janeiro.

Resultados Obtidos ou Esperados Apoio a comunidades tradicionais em lutas relativas a território e cultura, reconhecimento e autonomia na Mata Atlântica.

Impactos Obtidos ou Esperados Contribuições na defesa de Direitos de povos tradicionais – com investigações etnográficas que conciliam conservação da natureza, justiça ambiental e direitos humanos. Impactos esperados sobre acesso e permanência de populações nos territórios, com autonomia, e com impacto sobre usos de recursos naturais, bem como na conservação da biodiversidade. Impactos na qualidade de vida das populações.

Instituição /Empresa Parceira

BIOTEC-Maricá.

Descrição Projeto de cooperação científica e tecnológica voltado ao desenvolvimento de biotecnologias vegetais e fitoterápicos, com interfaces internacionais em pesquisa e inovação farmacobotânica.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de protocolos de cultivo e extração sustentável de plantas medicinais, integrando conhecimentos tradicionais e avanços em biotecnologia vegetal.

Impactos Obtidos ou Esperados Implantação da Farmácia Viva de Maricá, ampliando o acesso da população a medicamentos fitoterápicos e consolidando uma base para intercâmbios técnico-científicos em fitomedicina, com repercussão para políticas públicas de saúde e inovação local.

Instituição /Empresa Parceira

UNESCO

Descrição Parceria e forte articulação com o Colegiado Territorial Rural da Baía de Ilha Grande, que reúne membros da sociedade civil dos municípios de Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba, Rio Claro e Angra dos Reis. A iniciativa está alinhada ao Patrimônio Natural e Cultural da UNESCO, referente à região de Paraty e Ilha Grande, e vinculada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Resultados Obtidos ou Esperados Fortalecimento da governança territorial participativa, integração entre universidades, comunidades locais e poder público, e promoção de ações voltadas à sustentabilidade ambiental, social e econômica na região da Baía de Ilha Grande.

Impactos Obtidos ou Esperados Consolidação de uma rede regional de cooperação socioambiental, com impactos positivos sobre o planejamento territorial sustentável, a valorização do patrimônio natural e cultural reconhecido pela UNESCO e o engajamento comunitário nos ODS da ONU.

Instituição /Empresa Parceira

Indústrias farmacêuticas veterinárias parceiras (conjunto): Virbac, Elanco, MSD, Boehringer Ingelheim, Vetoquinol, Biogénesis Bagó, Ceva, Zoetis e Microsules (matrizes em EUA, França, Alemanha, Argentina e Uruguai).

Descrição Parceria público-privada entre o PPGCV/UFRRJ (via LQEPV) e empresas do setor, no âmbito do projeto "Interação tecno-científica… Parcerias tecnológicas entre empresas e LQEPV", aprovado pela UFRRJ e executado com gestão da FAPUR. Envolve coconcepção e execução de P&D, avaliação de formulações antiparasitárias inovadoras, estudos clínicos, consultorias técnicas e intercâmbio científico-tecnológico (visitas, discussão de delineamentos, protocolos regulatórios, métodos diagnósticos e inovação em farmacologia veterinária).

Resultados Obtidos ou Esperados condução de projetos colaborativos e estudos; avaliação de formulações; realização de visitas técnico-científicas; formação de recursos humanos com perfil internacionalizado; egressos em posições estratégicas em multinacionais e universidades estrangeiras; ampliação da inserção e visibilidade internacional do PPGCV.

Impactos Obtidos ou Esperados Fortalecimento da tríplice hélice (academia–empresa–governo); inovação tecnológica em saúde animal; atualização contínua de docentes e discentes nas exigências globais de P&D; consolidação da competência científica e tecnológica do PPGCV; fortalecimento da inserção internacional da UFRRJ; contribuição ao avanço da medicina veterinária e ao desenvolvimento científico e econômico.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 11.3

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 19.1

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de Português como Língua Estrangeira	As aulas são ofertadas para intercambistas estrangeiros da UFRRJ, promovem interação linguístico-cultural sob dois eixos: o da interação acadêmica e o da intercultural. Os participantes entram em contato com alunos da graduação do Curso de Letras da UFRRJ com os quais vivenciarão experiências de locutores e interlocutores por meio do português brasileiro.	02	20	01
Rede Andifes – Idiomas sem Fronteiras (IsF)	Coordenado pela CORIN/Núcleo Gestor, oferece cursos semestrais em diversos idiomas, como inglês e espanhol. Há editais internos com turmas específicas para estudantes de pós-graduação.	02	30	02

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	2	0
Professor Visitante no Exterior	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pesquisador visitante	Bolsa no Exterior	8
Intercâmbios entre técnicos biblioterários	Bolsa no Exterior	2
Participação em redes e plataformas de pesquisa internacional	Bolsa no Exterior	50
Intercâmbios de pós-graduandos	Bolsa no Exterior	13
Visitas de curta duração	Bolsa no Exterior	20
Pesquisa para promoção de cooperação e internacionalização	Bolsa no Brasil	10
Intercâmbio de pós-graduandos	Bolsa no Brasil	6
Visita de curta duração de pesquisadores estrangeiros	Bolsa no Brasil	8

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	23	0
Doutorado Sanduíche	10	40
Mestrado Sanduíche	1	0
Professor Visitante no Exterior	11	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	14	0
Doutorado Sanduíche	2	11
Professor Visitante no Exterior	2	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Pós-Doutorado no Brasil	0	2

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	0
Doutorado Sanduíche	0	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	30	0

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	6	45
Graduação Sanduíche	0	10
Professor Visitante no Exterior	8	3

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	2

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	6	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	10	0
Doutorado Pleno no Brasil	21	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	4	0
Mestrado Sanduíche no Brasil	3	0
Mestrado no Brasil	10	0
Professor Visitante	61	0
Pós-Doutorado no Brasil	1	0

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
10	33	

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

A UFRRJ desenvolve e participa de diversas iniciativas complementares de internacionalização que fortalecem sua presença acadêmica e institucional em redes globais. A Universidade participou do programa Move La América, oferecendo vagas de mobilidade para estudantes latino-americanos, e de várias edições do GCUB-Mob, viabilizando o intercâmbio acadêmico com instituições de diferentes países, especialmente africanos. Participa também do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e, por meio do Programa de Mobilidade Internacional (MOB-IN), reafirma seu compromisso com a inclusão e o acolhimento de estudantes estrangeiros de graduação, cuja permanência na pós-graduação é favorecida pelas ações integradas de acolhimento.

A UFRRJ desenvolve e participa de diversas iniciativas complementares de internacionalização que fortalecem sua presença acadêmica e institucional em redes globais. A Universidade participou do programa Move La América, oferecendo vagas de mobilidade para estudantes latino-americanos, e de várias edições do GCUB-Mob, viabilizando o intercâmbio acadêmico com instituições de diferentes países, especialmente africanos. Participa também do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e, por meio do Programa de Mobilidade Internacional (MOB-IN), reafirma seu compromisso com a inclusão e o acolhimento de estudantes estrangeiros, cuja

permanência na pós-graduação é favorecida pelas ações integradas de acolhimento.

A UFRRJ integra ainda o programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), ofertando cursos e oficinas de idiomas tanto para sua comunidade universitária quanto em formato coletivo para outras instituições da Rede Andifes. Entre as ações de destaque está a Prova de Proficiência Unificada da UFRRJ, que, em menos de um ano, já atendeu mais de 700 estudantes de pós-graduação, consolidando-se como instrumento estratégico de apoio à internacionalização e à qualificação acadêmica.

No âmbito da cooperação científica e cultural, o Programa de Pós-Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade (PPGPCS/UFRRJ) mantém parceria com o Núcleo de Investigação e Desenvolvimento do Sul – NUDISUR (Chile), promovendo intercâmbios, eventos conjuntos e ações de formação voltadas à gestão cultural e ao patrimônio sustentável. Uma das docentes do programa foi contemplada com edital de internacionalização da PROPPG para participação no IV Congresso Internacional de Patrimônio Cultural, realizado no Chile em 2023.

O programa também participa da Rede CONJUGARE (Portugal), que reúne pesquisadores de universidades portuguesas e brasileiras para o debate interdisciplinar sobre patrimônio, memória e sociedade, promovendo a circulação internacional de docentes e discentes.

Essas ações reforçam o compromisso da UFRRJ com uma internacionalização socialmente referenciada, em consonância com os princípios da Rede GAIA, ao integrarem sustentabilidade, diversidade cultural e cooperação Sul-Sul como eixos estruturantes da formação e da produção de conhecimento.
No âmbito da cooperação científica e cultural, o Programa de Pós-Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade (PPGPCS/UFRRJ) mantém parceria com o Núcleo de Investigação e Desenvolvimento do Sul – NUDISUR (Chile), promovendo intercâmbios, eventos conjuntos e ações de formação voltadas à gestão cultural e ao patrimônio sustentável. Uma das docentes do programa foi contemplada com edital de internacionalização da PROPPG para participação no IV Congresso Internacional de Patrimônio Cultural, realizado no Chile em 2023.

O programa também participa da Rede CONJUGARE (Portugal), que reúne pesquisadores de universidades portuguesas e brasileiras para o debate interdisciplinar sobre patrimônio, memória e sociedade, promovendo a circulação internacional de docentes e discentes e o fortalecimento da inserção internacional da UFRRJ no campo das humanidades e da cultura.

3.2.6 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA	5	0	0

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Laboratório de línguas
Descrição: O NUCLIN tem como objetivo promover o ensino e aprofundamento em línguas estrangeiras, atendendo a comunidade acadêmica e externa. O programa busca oferecer cursos de qualidade, realizar testes de proficiência e proporcionar suporte a professores e estudantes. O Núcleo de Línguas (NUCLIN) da URCA desempenha um papel diversificado na comunidade acadêmica e externa. Suas atividades incluem o atendimento presencial, por email e nas redes sociais do NUCLIN. O núcleo elabora formulários para inscrições em cursos, cria banners para divulgação online, organiza material para estudantes matriculados e oferece suporte online aos professores.
Escritório de Internacionalização
Descrição: Assessoria de Mobilidade e Internacionalização (AMI): Responsável pela articulação das relações internacionais de natureza acadêmicas e cientificas. Tem por missão inserir a URCA no cenário internacional por meio de convênios de mobilidade de estudantes e professores com universidades estrangeiras na América do Norte, América Latina, Europa, África, Ásia e Oceania. Tem como metas dois eixos de atuação: a) ampliação da internacionalização entre a URCA e instituições estrangeiras; b) criação de programas e projetos de cooperação internacional que atendam as diversas áreas e subáreas do conhecimento e segmentos da URCA.

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
0	0	01

Ásia	Europa	Oceania
0	05	0

Países do BRICS
0

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 02

Descrição:

Destaca-se os projetos vinculados ao Mestrado em Educação: Projeto multicêntrico Brasil–Portugal: Desenvolvido a partir de visita técnica à Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), sob coordenação do Prof. Dr. Glauberto Quirino (docente permanente do Mestrado em Educação). Resultou em dois projetos: "Nível de bem-estar espiritual em adeptos de religiões de matrizes africanas" "Pessoas com 50 anos e mais vivendo com HIV/Aids no estado do Ceará: análise geoespacial, aspectos clínicos, imunológicos e estratégias de intervenção" (em parceria com UECE e UFC). Université de Poitiers (França) – com a Profa. Dra. Ria Lemaire, resultando em pesquisa sobre o feminino, publicação de um dossiê na Educar em Revista (UFPR) e elaboração do projeto interinstitucional "Histórias de vida das virgens negras: um estudo comparado França–Brasil". Projetos dos programas: Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais – PPGDR e Programa de Pós-Graduação em Química Biológica - PPQB. Museu de História Natural Senckenberg (Senckenberg Gesellschaft für Naturforschung) - Frankfurt, Alemanha: Os cientistas da SGN e da URCA envolvidos no estabelecimento dos projetos decidem sobre os objetivos e o conteúdo do projeto, bem como sobre potenciais fontes de financiamento. Sob demanda, workshops bilaterais de prospecção poderão ser organizados, preferencialmente para iniciar novos projetos. Projetos científicos devem ser financiados, de preferência, por instituições externas.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Didática no Ensino Superior: dilemas, tessituras e enfrentamentos sob o foco da Educação Intercultural e da Educação Popular em Saúde	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades		
Descrição	reúne capítulos originados de grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais, articulando práticas educativas no Brasil e no exterior.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Espera-se que a publicação possa fomentar o debate sobre o tema suscitando novas formas sobre a didática.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Possa alcançar um maior público e troca de informações e vivências dos autores dos artigos		
Fomentadora(s)	PPG Educação		

Legume trees in an established tropical grass pasture increase deep-soil N stocks	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade		
Descrição	Este estudo levanta a hipótese de que a adição de árvores leguminosas em pastagens estabelecidas a longo prazo tem pouco impacto na estabilidade do solo, enquanto pode potencialmente aumentar os estoques de C e N do solo.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados deste estudo sugerem que a incorporação de leguminosas em pastagens de gramíneas estabelecidas há muito tempo (20 anos) não altera a qMIC e a qCO2 do solo, ao mesmo tempo em que aumenta potencialmente o teor e os estoques de nitrogênio em camadas mais profundas do solo.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Espera-se que o artigo possa fomentar o debate sobre incentivos a implementação de sistemas silvopastoris em pastagens monocultoras bem estabelecidas pode ser considerado uma prática sustentável, sem perturbação considerável do solo.		
Fomentadora(s)	FACEPE		

110-million-years-old fossil suggests early parasitism in shrimps	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade
Descrição	Aqui, relatamos a evidência mais antiga de paleoparasitismo em camarões marinhos e uma impressão de um suposto parasita adulto que parece ser um isópode epicarídeo.
Resultados Obtidos ou Esperados	Nossos resultados sugerem que a interação parasita-hospedeiro entre isópodes epicarídeos e camarões marinhos começou há pelo menos 110 milhões de anos, e o Mar de Tétis foi uma possível via de dispersão para essa linhagem de parasitas durante o Jurássico e o Cretáceo, assim como foi conhecido para outros organismos marinhos durante a maior parte do Mesozoico e Cenozoico.
Impactos Obtidos ou Esperados	A Bacia do araripe possui um dos grandes depósitos de fósseis do Cretáceo. Este rico paleoambiente produziu a interação parasita-hospedeiro entre um suposto parasita bopirídeo epicarídeo e um camarão dendrobranquiado no registro fóssil. Após descrever o inchaço epicarídeo, discutimos a perspectiva desta descoberta em termos de biogeografia e distribuição inicial dos Bopyridae. Esse estudo poderá impactar em novos estudos sobre os paleoambientes da bacia
Fomentadora(s)	FUNCAP

Reborn from the ashes: revision of Beurlenia araripensis Martins-Neto and Mezzalira, 1991 (Crustacea: Decapoda)	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Biodiversidade e Sustentabilidade		
Descrição	A presente análise esclarece a morfologia de B. araripensis, levando a um diagnóstico atualizado do gênero e a uma comparação abrangente com gêneros de Palaemonidae relacionados.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Propomos manter Beurlenia como um gênero distinto dentro dos Palaemonidae, apesar de sua semelhança morfológica com Macrobrachium sensu lato. Esta decisão é a mais parcimoniosa, dada a disparidade morfológica das espécies atualmente atribuídas a Macrobrachium e a forte probabilidade de que, com o tempo, este gênero rico em espécies precise ser dividido em táxons menores e morfologicamente mais uniformes.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Esses novos espécimes, combinados com análises anteriores, fornecem informações mais detalhadas sobre os principais caracteres, particularmente o rostro e a posição do dente carapacial e o entendimento sobre o Beurlenia araripensis foi descrita em 1991 com base em um único espécime recuperado da Formação Crato, Bacia do Araripe, com o espécime-tipo depositado no Museu Nacional, Rio de Janeiro em 2001. Após o incêndio de 2018 no museu, o holótipo foi dado como perdido, mas foi recuperado durante as operações de resgate entre 2018 e 2022 e fortuito A descrição original, baseada em um espécime quase completo, carecia de características diagnósticas importantes, o que levou a incertezas sistemáticas.		
Fomentadora(s)	FUNCAP		

Indirect inhibitory activity of pyrogallol against the Tet (K) efflux pump by a membrane effect: In vitro and in silico approach. Process Biochemistry	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Saúde Única
Descrição	O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade do pirogalol de reverter a resistência bacteriana por meio da inibição de bombas de efluxo, bem como validar seu mecanismo de interação usando dinâmica computacional.
Resultados Obtidos ou Esperados	O pirogalol apresentou atividade direta contra Staphylococcus aureus; no entanto, o efeito sinérgico foi observado apenas com o antibiótico testado, reduzindo sua concentração de 128 ⊠g/mL para 45,25 ⊠g/mL, e esse efeito não foi associado à inibição da bomba de efluxo. De acordo com a dinâmica molecular, esse composto interage com a superfície da membrana bacteriana.
Impactos Obtidos ou Esperados	Com um número crescente de casos de infecções bacterianas causadas por bactérias resistentes, a busca por tratamentos mais eficazes tornou-se crítica. No entanto, mais pesquisas são necessárias para identificar possíveis mecanismos de interação com os antibióticos existentes.
Fomentadora(s)	

Thiazine-derived compounds in inhibiting efflux pump in Staphylococcus aureus K2068, mepA gene expression, and membrane permeability alteration	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Saúde Única
Descrição	Staphylococcus aureus é uma bactéria responsável pela resistência a múltiplos fármacos e o sistema de efluxo é amplamente estudado entre os mecanismos de resistência desenvolvidos por esta espécie. O presente estudo avalia a inibição da bomba de efluxo de MepA por compostos derivados da tiadiazina.
Resultados Obtidos ou Esperados	Observou-se que os compostos IJ17 e IJ20 exibiram atividade direta contra a cepa testada. O composto IJ17 produziu resultados significativos nos testes de inibição gênica, o que também foi evidenciado através do teste de alteração de permeabilidade da membrana.
Impactos Obtidos ou Esperados	Esses achados sugerem que os compostos derivados da tiadiazina têm efeitos promissores contra um dos principais mecanismos de resistência, com o composto IJ17 apresentando mecanismos de ação observáveis.
Fomentadora(s)	RSPD2024R620), Universidade King Saud, Riad, Arábia Saudita.

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Antioxidant activities of Eragrostis amabilis (L.) Wight. Arn. And Eragrostis pilosa (L.) Beauve	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Saúde Única
Descrição	Estudos anteriores revelaram o perfil bioquímico, toxicidade in vitro e atividade citotóxica de Eragrostis amabilis (L.) Wight. Arn. e Eragrostis pilosa (L.) Beauve e os constituintes funcionais de E. amabilis e E. pilosa usando FT-IR. Mas não há relato sobre as atividades antioxidantes de E. amabilis E. pilosa nas partes aéreas e subterrâneas. Com esse pano de fundo, o presente estudo foi realizado para revelar o perfil antioxidante de Eragrostis amabilis (L.) Wight. Arn. e Eragrostis pilosa (L.) Beauv. peças aéreas e subterrâneas usando os ensaios de DPPH, ABTS, FRAP, SOD, quelante de metais e eliminação de óxido nítrico.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os valores de correlação da capacidade antioxidante total obtidos por esses ensaios foram positivos em $p < 0,01$ e (2-caudal) $p < 0,05$ (1-caudal) nível de significância, indicando que os valores de capacidades antioxidantes dosados por NO2 ensaio, ensaio DPPH, ensaio ABTS e ensaio SOD foram altamente correlativos.
Impactos Obtidos ou Esperados	A alta taxa de antioxidante e potencial de eliminação de radicais livres de E. pilosa e E. amabilis está correlacionada com a ocorrência de seu alto teor de fenólicos e identificada como uma boa e valiosa fonte alternativa de antioxidantes naturais.
Fomentadora(s)	

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

(X) A Instituição não possui Projetos de Cooperação Internacional.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a

média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 0

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 0

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

(X) A Instituição não possui Expansões e Diversificações do Currículo Acadêmico.

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Graduação Sanduíche	0	6
Mestrado Sanduíche	0	1
Professor Visitante no Exterior	0	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
3		

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

Buscando parcerias com a Escola Superior de Enfermagem do Porto / ESEP (Portugal). Com a Universidad del Magdalena (Colômbia) envolvendo cursos da Agronomia, Geografia, Biologia, Ciências Sociais, Turismo. Credenciamento com a rede Idiomas Sem Fronteiras.
O Mestrado em Educação através da docente do quadro permanente Iara Maria de Araújo, realizou um Pós-doutoramento (2023–2024) no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA) e Observatório Nacional da Violência e Gênero (ONVG) da Universidade Nova de Lisboa (Portugal), sob supervisão do Prof. Manoel Gaspar da Silva Lisboa. O Prof. Glauberto Quirino realizou uma Visita técnica (2023) à Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), resultando em dois projetos de pesquisa multicêntricos Brasil–Portugal: Nível de bem-estar espiritual em adeptos de religiões de matrizes africanas; Pessoas com 50 anos e mais vivendo com HIV/Aids no Ceará: análise geoespacial, aspectos clínicos e estratégias de intervenção, em parceria com UECE e UFC.

4. PLANO DE GOVERNANÇA

4.1 COMITÊ GESTOR, ESTRATÉGIAS E CONTROLE

a. Comitê Gestor

IES Participante	Pró-reitor	Responsável relações internacionais
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	ALAN CARLOS DA COSTA	LIDIA MARIA DOS SANTOS MORAIS
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	ADILSON BEN DA COSTA	ANDRE LUIZ MAURER
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	WILSON JOSE FLORES JUNIOR	REJANE FARIA RIBEIRO ROTTA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	FERNANDO ATIQUE	KAREN SPADARI FERREIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS	SHANA DE MATTOS DE OLIVEIRA COELHO
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	JULIANA MARIA OLIVEIRA SILVA	MARIA DANIELY FREIRE GUERRA

Responsabilidades do Comitê Gestor na Rede. Defina como o comitê gestor irá atuar, incluindo quais decisões estratégicas serão de responsabilidade exclusiva desse comitê, periodicidade de reunião e papéis de cada um dos atores do comitê.

O Comitê Gestor será a instância central de governança, responsável pelo planejamento estratégico, pela coordenação das decisões de âmbito institucional e pelo monitoramento das ações realizadas pela Rede, operando em regime federativo e paritário.
São decisões de responsabilidade exclusiva do Comitê Gestor:
- Definir os orçamentos anuais e a política de alocação de recursos;
- Aprovar o Plano Estratégico de Internacionalização (PEI) de Rede;
- Definir os editais internos voltados a ações afirmativas e redução de assimetrias;
- Criar e monitorar o protocolo ético comum e o código de governança inclusiva;
- Estabelecer métricas unificadas para avaliação do impacto da Rede;
- Aprovar acordos multilaterais e a política de comunicação internacional;
- Promover a articulação entre as instituições da Rede, bem como entre estas e os parceiros internacionais;
- Fomentar a articulação entre os Eixos Temáticos;
- Supervisionar e emitir pareceres parciais e finais sobre os relatórios de execução, prestação de contas e avaliações da Rede, de modo a garantir conformidade com as exigências da CAPES e com os termos de outorga;
- Deliberar sobre ajustes de cronograma, orçamento e metas, quando necessário, de forma justificada e conforme os regulamentos da CAPES.
O Comitê Gestor, juntamente com o Comitê Administrativo, será responsável por organizar e realizar seminário anual para estimular o intercâmbio de melhores práticas e experiências entre as IES que compõem a Rede.
Quanto à atribuição dos integrantes, a IES Coordenadora indicará o(a) coordenador(a) executivo(a), que presidirá o Comitê Gestor, convocará as reuniões e definirá as pautas. As IES Associadas participarão do Comitê Gestor, cujo processo decisório, para garantir agilidade e transparência, adotará os seguintes protocolos: 1) decisões operacionais serão tomadas com aprovação por maioria simples; 2) decisões estratégicas, como realocação

significativa de recursos, exigirão aprovação por consenso. Esta organização garantirá decisões coletivas, evitará centralização e assegurará que as estratégias de internacionalização, superação de assimetrias e inclusão sejam implementadas de forma integrada e alinhada aos objetivos da Rede GAIA.

Coordenador de temas estratégicos

Tema	Coordenador responsável	IES Participante
Biodiversidade e Sustentabilidade	ROGERIO PEREIRA BASTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Responsabilidades do coordenador de temas - Planejar de modo cooperativo ações de pesquisa, ensino, extensão e inovação vinculadas ao tema; - Acompanhar e avaliar a execução dos planos de ação e dos projetos relacionados ao tema; - Consolidar parcerias internacionais que ampliem a participação de grupos e regiões historicamente sub-representados no sistema científico global; - Coordenar a execução dos planos de ação, bem como a formulação e execução de projetos integrados e interdisciplinares sobre conservação da biodiversidade, restauração ecológica, manejo sustentável e políticas de sustentabilidade a serem desenvolvidos pelas IES que compõem a Rede; - Fomentar o intercâmbio científico e a mobilidade acadêmica internacional entre pesquisadores, docentes e discentes das IES que compõem a Rede com as instituições internacionais, tanto aquelas com cooperação já consolidada ou em fase de consolidação, quanto novas parcerias que venham a ser estabelecidas a partir das ações articuladas que serão viabilizadas e promovidas pela Rede; - Apoiar a formação de recursos humanos altamente qualificados nos PPGs vinculados ao tema; - Colaborar, juntamente com as IES que compõem a Rede e os parceiros internacionais, para fortalecer o papel das universidades como agentes de transformação social; - Integrar e articular dados, metodologias e redes de pesquisa em Saúde Única, observando princípios de ciência aberta, a gestão compartilhada de informações e a interoperabilidade entre instituições; - Promover a comunicação e a divulgação das ações, resultados e impactos do tema em meios institucionais e científicos nacionais e internacionais; - Promover ações de capacitação, workshops e seminários temáticos, em parceria com as instituições parceiras, visando à disseminação de boas práticas e ao fortalecimento da integração científica no âmbito da rede; - Gerir os recursos alocados no tema. - Acompanhar e avaliar a execução técnica, científica e financeira dos projetos vinculados ao tema; - Elaborar relatórios técnicos e gerenciais, intermediários e finais, a serem encaminhados à Coordenação Geral da Rede e à CAPES; - Representar o tema nas instâncias de governança e deliberação da Rede, assegurando o alinhamento com os objetivos estratégicos do programa.		
Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável	GABRIELA RODRIGUES MENDES DUARTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Tema	Coordenador responsável	IES Participante

Responsabilidades do coordenador de temas
- Planejar e coordenar, de modo cooperativo, ações de pesquisa, ensino, extensão e inovação vinculadas ao tema, assegurando sua coerência com o plano de trabalho da Rede e as diretrizes da CAPES.
- Acompanhar e avaliar a execução dos planos de ação, projetos e resultados, observando indicadores técnicos, científicos e financeiros.
- Gerir os recursos alocados, garantindo sua aplicação eficiente e transparente.
- Estabelecer e consolidar parcerias nacionais e internacionais, ampliando a inserção global da Rede e a participação de grupos e regiões historicamente sub-representados no sistema científico.
- Coordenar a formulação e execução de projetos integrados e interdisciplinares em áreas como energia, materiais, redes tecnológicas, sistemas complexos e inteligência artificial, promovendo soluções inovadoras para desafios globais.
- Fomentar projetos de inovação colaborativa, articulando academia, setor produtivo, governo e sociedade na aplicação do conhecimento científico.
- Estimular o intercâmbio científico e a mobilidade acadêmica internacional entre docentes, - pesquisadores e discentes das IES participantes e instituições parceiras, consolidadas ou emergentes.
- Apoiar a formação de recursos humanos altamente qualificados nos programas de pós-graduação associados ao tema e colaborar para o fortalecimento do papel das universidades como agentes de transformação social.
- Integrar e articular dados, metodologias e redes de pesquisa, promovendo a interoperabilidade entre instituições e observando princípios de ciência aberta e gestão compartilhada da informação.
- Promover a comunicação e divulgação das ações e resultados do tema em meios institucionais, científicos e tecnológicos, nacionais e internacionais.
- Organizar ações de capacitação, workshops e seminários temáticos, em parceria com instituições da Rede e parceiros externos, para difundir boas práticas e fortalecer a cooperação científica.
- Elaborar relatórios técnicos e gerenciais, intermediários e finais, e representar o tema nas instâncias de governança e deliberação da Rede, assegurando o alinhamento com os objetivos estratégicos do Programa CAPES Global.

Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades	CRISTIANO PEREIRA ALENCAR ARRAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Responsabilidades do coordenador de temas
- Planejar e coordenar, de modo cooperativo, ações de pesquisa, ensino e extensão vinculadas ao tema, assegurando coerência com o plano de trabalho da Rede e as diretrizes da CAPES.
- Acompanhar e avaliar a execução dos planos de ação e projetos, observando aspectos técnicos, científicos e financeiros.
- Estabelecer e consolidar parcerias internacionais que ampliem a participação de grupos e regiões historicamente sub-representados no sistema científico global.
- Coordenar a formulação e execução de projetos integrados e interdisciplinares voltados à análise das dimensões sociais, históricas e culturais das desigualdades e à superação das iniquidades em múltiplos contextos.
- Contribuir para a articulação de resultados de pesquisa e ações voltadas à formulação de políticas públicas que promovam a equidade, a valorização da diversidade e a redução das desigualdades sociais, regionais, raciais, de gênero e de acesso ao conhecimento.
- Integrar esforços acadêmicos que fortaleçam o papel das universidades como agentes de transformação social.
- Fomentar o intercâmbio científico e a mobilidade acadêmica internacional entre docentes, discentes e pesquisadores das IES da Rede e instituições estrangeiras, tanto em parcerias consolidadas quanto em novas cooperações estratégicas.
- Apoiar a formação de recursos humanos qualificados, especialmente nos programas de pós-graduação vinculados ao tema.
- Articular dados, metodologias e redes de pesquisa, promovendo a interoperabilidade entre instituições e observando princípios de ciência aberta, gestão compartilhada e colaboração do conhecimento.
- Promover a comunicação e a divulgação científica das ações e resultados do tema em âmbito nacional e internacional, fortalecendo sua visibilidade global.
- Organizar ações de capacitação, workshops e seminários temáticos em parceria com instituições nacionais e internacionais, visando à disseminação de boas práticas e à integração científica.
- Elaborar relatórios técnicos e gerenciais, intermediários e finais, e representar o tema nas instâncias de governança e deliberação da Rede, assegurando o alinhamento com os objetivos estratégicos do Programa CAPES Global.

Tema	Coordenador responsável	IES Participante
Saúde Única	EVERTON KORT KAMP FERNANDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Responsabilidades do coordenador de temas
- Planejar e coordenar, de forma cooperativa, ações de pesquisa, ensino, extensão e inovação vinculadas ao tema, assegurando sua coerência com o plano de trabalho da Rede e as diretrizes da CAPES.
- Acompanhar e revisar periodicamente as ações e projetos em andamento, avaliando indicadores técnicos, científicos e financeiros, e apresentar relatórios de acompanhamento à governança da Rede.

- Estabelecer novas parcerias e consolidar parcerias internacionais já existentes, com foco em instituições de países do Sul Global ou que possuam programas destinados a grupos e regiões historicamente sub-representados no sistema científico global.

- Conduzir a execução dos projetos integrados na interface da Saúde Única e revisar anualmente o plano de trabalho, para reavaliar metas e assegurar a natureza cooperativa de todas as ações.

- Coordenar um plano de comunicação, incluindo a manutenção de um portal online atualizado periodicamente, de alcance internacional, para divulgar resultados de pesquisa e de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida em múltiplas dimensões.

- Colaborar com as IES da Rede e parceiros internacionais, atuando como elo de comunicação e garantindo a integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão para fortalecer as universidades como agentes de transformação social

- Fomentar a mobilidade acadêmica internacional entre pesquisadores da Rede e discentes, garantindo equilíbrio regional e de gênero na seleção, para consolidação/ampliação de parcerias estratégicas em Saúde Global e Ambiental.
- Apoiar a formação e qualificação de recursos humanos altamente qualificados, especialmente nos PPGs associados ao tema.
- Integrar e articular dados, metodologias e redes de pesquisa em Saúde Única, observando princípios de ciência aberta, interoperabilidade de informações e gestão colaborativa do conhecimento.
- Promover periodicamente a divulgação científica de ações, resultados e impactos do tema em âmbito nacional e internacional, fortalecendo sua visibilidade e inserção global.
- Organizar ações de capacitação, workshops e seminários temáticos, em parceria com as instituições da Rede e organizações internacionais, para difundir boas práticas e fortalecer a cooperação científica.
- Elaborar relatórios técnicos e gerenciais, intermediários e finais, e representar o tema nas instâncias de governança da Rede, assegurando o alinhamento das atividades aos objetivos estratégicos do Programa CAPES Global.

b. Estratégias

I - Análise das estratégias para superação das assimetrias regionais, bem como para a inclusão dos diversos grupos socioeconômicos, origens étnicas, de gênero e de pessoas com deficiência

1. Governança Federativa: assegurar que decisões e recursos reflitam as necessidades e as ações estratégicas da Rede e de cada IES que a compõe, de forma a garantir o desenvolvimento de projetos conjuntos, formação qualificada e o estabelecimento de parcerias internacionais, equilibrando os benefícios e reduzindo as assimetrias regionais.
2. Polos de Excelência Regional: definir ações e projetos para que cada IES atue como um "Polo Temático Regional", explorando vantagens comparativas locais e criando uma rede de especialidades complementares.
3. Plataforma Digital Integrada: desenvolver uma plataforma online para gestão de projetos e compartilhamento de dados, reduzindo os custos e desafios logísticos resultantes da dispersão geográfica da Rede.
4. Projetos Integrados: desenvolver projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, de forma que soluções

testadas em um contexto regional sejam replicadas e escaladas nacionalmente. Essa articulação favorecerá o impacto coletivo e o equilíbrio territorial na oferta de oportunidades de internacionalização, promovendo uma identidade cooperativa robusta sem perder as especificidades locais.
5. Políticas de Inclusão: construir colaborativamente políticas de ações afirmativas que garantam o ingresso e a permanência de pessoas pertencentes a grupos historicamente sub-representados, tais como: pessoa negra (preta e parda), indígena, quilombola, povos e comunidades tradicionais, pessoa em situação de migração forçada, pessoas trans (travestis e transsexuais), pessoa surda e pessoa com deficiência no corpo discente dos PPGs da Rede. Para a construção de políticas consistentes e perenes, a Rede partirá do compartilhamento das boas práticas já existentes nas IES que a compõem.
6. Editais Focados: elaborar editais específicos para projetos que envolvam obrigatoriamente pesquisadores de pelo menos duas regiões do país e pessoas de grupos historicamente sub-representados, fomentando a colaboração inter-regional e o desenvolvimento de soluções colaborativas, fortalecendo a pluralidade de perspectivas na produção científica e nas ações de extensão e ensino.

II - Estratégias para compartilhamento das práticas na gestão da internacionalização com vistas a fortalecer a capacidade institucional dos integrantes da Rede, incluindo a elaboração de Planos Estratégicos de Internacionalização.

1. Governança Colaborativa: criar um Comitê de Internacionalização da Rede com representantes de todas as instituições, que opere em consonância com o Comitê Gestor e o Comitê Administrativo. Será o fórum para alinhar estratégias, compartilhar boas práticas e gerir parcerias, transformando a heterogeneidade em vantagem coletiva.
2. Plano Estratégico da Rede: elaborar um PEI, ao mesmo tempo, coletivo, contextualizado e alinhado aos PDIs das IES da Rede, que defina objetivos estratégicos, eixos de ação, recursos e sustentabilidade, monitoramento, avaliação e diretrizes éticas comuns. Este plano servirá como uma "marca" forte para captar recursos e negociar com parceiros globais, dando escala aos temas da Rede.
3. Fortalecimento de Práticas de Gestão: implementar um programa contínuo voltado à troca de experiência e boas práticas entre instituições com maior inserção internacional (UFG, UFRRJ, UNIFESP) e aquelas em processo de fortalecimento da internacionalização (IF Goiano, URCA e UNISC), enfatizando a gestão de projetos e a abordagem de editais internacionais, reduzindo assimetrias.
4. Repositório Digital de Recursos: criar uma plataforma online com modelos de acordos, guias de financiamento e políticas de propriedade intelectual, o que permitirá agilizar processos e servir como um banco de conhecimento acessível, reduzindo barreiras burocráticas.
5. Apoio aos PEIs Institucionais: o Comitê de Internacionalização da Rede oferecerá assessoria para a elaboração de um PEI próprio àquelas IES que não o possuem e para o aperfeiçoamento contínuo do PEI daquelas que já o possuem. Os PEIs estarão articulados ao PDI das IES e ao plano da Rede, respeitando sempre as especificidades das instituições que a compõem.
6. Protocolo Ético Comum: estabelecer diretrizes claras para parcerias com empresas e ONGs, garantindo transparência e repartição justa de benefícios, protegendo a credibilidade científica e o conhecimento tradicional.
7. Programa de Capacitação Continuada: promover a capacitação continuada de gestores e equipes técnicas das IES da Rede, por meio de workshops, webinários, oficinas temáticas e intercâmbios institucionais, em particular, aproveitando a expertise dos parceiros internacionais.
8. Seminário da Rede: realizar seminário anual para estimular o intercâmbio de melhores práticas e experiências entre as instituições participantes, incentivando a colaboração e o compartilhamento de conhecimento em todas as áreas de atuação da Rede.

III - Estratégias para compartilhamento, nas Instituições participantes e com a sociedade, do conhecimento produzido pela Rede em cooperação internacional.

1. Plataforma Digital de Conhecimento Aplicado: desenvolver um portal único e multilíngue (PT, EN, ES) que traduza resultados complexos em formatos acessíveis: policy briefs para gestores, manuais técnicos para extensionistas,

infográficos interativos e vídeos com legendas para a sociedade. O foco estará não apenas no conhecimento produzido pela Rede sobre desenvolvimento sustentável e equidade social, como também nas inovações socias e tecnológicas desenvolvidas.
2. Programa de Embaixadores do Conhecimento: capacitar pesquisadores, estudantes e membros de comunidades tradicionais envolvidos em projetos internacionais para atuarem como multiplicadores em suas instituições e territórios, levando os resultados das cooperações de volta à base.
3. Diálogos de Política Pública (Policy Dialogues): realizar seminários híbridos e regionais, coorganizados com parceiros internacionais, para apresentar evidências e recomendações a formuladores de políticas nos níveis municipal, estadual e federal. Isso materializa a transferência de tecnologia, o compartilhamento de conhecimento e fortalece a inovação e a governança.
4. Produtos de Comunicação Co-criados: Produzir relatórios anuais, newsletters e séries em redes sociais em parceria com as organizações internacionais, destacando casos de sucesso e lições aprendidas. Esta coautoria amplifica o alcance e reforça o posicionamento global da Rede.
5. Ações de compartilhamento de conhecimento e troca de experiência e saberes: realizar workshops, webinários e seminários com membros nacionais e internacionais da Rede, com a participação da sociedade, particularmente docentes de Educação Básica, formadores de opinião e líderes comunitários.
6. Eventos abertos: promover eventos de divulgação científica, como feiras, cafés científicos, mostras, voltados, entre outros, a estudantes dos últimos anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, e ao público em geral.

IV - Estratégias para comunicação e divulgação das ações e experiências de internacionalização da Rede nas instituições participantes e na comunidade externa, em diferentes mídias, em português e em língua estrangeira.

1. Identidade Visual Unificada: criar uma identidade visual para todos os produtos e materiais de divulgação, garantindo a rápida identificação da Rede e das instituições parceiras.
2. Portal Digital Multilíngue: criar um portal central em português, inglês e espanhol, com dashboards, mapas interativos de parcerias, banco de oportunidades e perfis institucionais padronizados.
3. Conteúdo Estratégico Bilíngue: produzir newsletters, podcasts ("Rede Global") e vídeos curtos com legendas, destacando pesquisas colaborativas e depoimentos de parceiros internacionais, em formato acessível.
4. Eventos de Visibilidade: realizar uma "International Week" anual com sessões em inglês e webinários transmitidos simultaneamente nas redes das IES, mostrando o alcance global da Rede.
5. Capacitação e Ferramentas: oferecer treinamento em comunicação internacional e um “kit de ferramentas” (templates, guias) para garantir coerência na divulgação interinstitucional.
6. Monitoramento Conjunto: implementar métricas unificadas de engajamento por idioma e localização geográfica.
7. Mídias sociais: utilizar estrategicamente perfis da Rede em mídias sociais, visando à divulgação contínua, voltadas a públicos amplos, de informações sobre as ações e experiências de internacionalização realizadas cooperativamente pelas IES.
8. Publicações: divulgar regularmente as ações realizadas pela Rede em linguagem clara, acessível e em diferentes formatos, tais como guias, e-books, podcasts, infográficos, vídeos e entrevistas curtas com pesquisadores(as), discentes e parceiros(as).

c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos

I - Mecanismos de controle e monitoramento, incluindo as estratégias escolhidas para avaliação das atividades da Rede, conforme indicadores definidos no Plano de Ação, e a produção de relatórios periódicos de progresso.

Os mecanismos de controle são as estruturas e processos proativos, frutos da governança compartilhada, sendo essenciais para garantir a realização do planejamento estratégico da Rede.
- Monitoramento e Avaliação: o planejamento, ações, projetos e a integração entre as IES da Rede e destas com os

parceiros internacionais serão monitorados e avaliados continuamente pelo Comitê Gestor.
- Checkpoints Semestrais: estes são os momentos formais de avaliação, realizado em reuniões conjuntas entre o Comitê Gestor, o Comitê Administrativo e os Coordenadores de Tema, nas quais serão analisadas a execução dos planos de ação, projetos de pesquisa, orçamento, resultados alcançados e dificuldades enfrentadas.
- Checkpoints Trimestrais por Eixo Estratégico: conduzidos pelos coordenadores de Tema, terá a participação dos(as) coordenadores(as) de todos os PPGs vinculados ao Tema.
- Oportunidades: acompanhamento contínuo de possíveis novas parcerias internacionais e com setores não-acadêmicos advindas da ação da Rede para garantir que oportunidades não se percam em função da complexidade das interações existentes.
- Desempenho Científico e das Ações de Formação e Extensão: medido por meio de indicadores como número de artigos em coautoria, teses defendidas, doutorados-sanduíche, cotutelas, articulação com a sociedade, entre outros.
- Fortalecimento da Rede: indicadores de integração, como número de projetos inter-regionais, compartilhamento de infraestrutura entre as IES, bem como acompanhamento da avaliação que os pesquisadores fazem das colaborações em curso.
- Impacto e Aplicabilidade: indicadores de transferência de conhecimento e de inovações sociais e tecnológicas, como número tecnologias validadas com comunidades, colaboração para formulação de políticas públicas e menções na mídia.
Produção de Relatórios Semestrais: fundamentais para a comunicação estratégica no interior da Rede e desta com a sociedade, bem como para a prestação de contas à CAPES.
Este sistema proposto cria um ciclo positivo, garantindo que a Rede esteja sempre alinhada com seu planejamento estratégico e com os objetivos do Programa CAPES Global.Edu.

II - Gestão de Riscos com estratégias para identificar, avaliar e mitigar os riscos que possam afetar a Rede.

A Rede GAIA adotará um modelo proativo de gestão de riscos, assegurando resiliência, sustentabilidade e o cumprimento de seus objetivos estratégicos de internacionalização. Trata-se de um processo contínuo, sistemático e cíclico, estruturado em três etapas principais:
1. Mapeamento e Classificação: Levantamento abrangente de riscos potenciais, categorizados em:
 Operacionais e Sistêmicos: variações no apoio institucional, heterogeneidade no engajamento entre instituições, entraves logísticos e administrativos, restrições orçamentárias e barreiras linguísticas.
 Contextuais e Ambientais: instabilidades econômicas e geopolíticas, mudanças em políticas públicas de fomento e emergências sanitárias que impactem o intercâmbio acadêmico.
2. Avaliação e Priorização: análise criteriosa pelo Comitê Gestor, combinando métodos qualitativos (análise de cenários) e quantitativos (matrizes de impacto e probabilidade) para mensurar a criticidade dos riscos e direcionar esforços de mitigação.
3. Mecanismos de Resposta:
 Coordenação Coletiva: monitoramento contínuo para transparência decisória e mediação de conflitos.
 Estratégias de Contingência: realocação de recursos, ajustes orçamentários e flexibilização de cronogramas.
 Desenvolvimento de Competências: capacitação das equipes e manutenção de canais de comunicação eficazes.
Integrada a indicadores de desempenho e revisões semestrais, a gestão proativa de riscos consolida-se como mecanismo essencial para a adaptabilidade da Rede GAIA, garantindo sua contribuição duradoura para a internacionalização.

4.2 COMITÊ ADMINISTRATIVO E CONTRAPARTIDAS

a. Comitê Administrativo

Lista e definições das responsabilidades do comitê administrativo

IES Participante	Nome	Cargo
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	EDIMAR VIEIRA DANTAS	Coordenador de Administração e Finanças
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	THEMERSON BLENNER CAVALCANTE SOUZA	Coordenador de Articulação entre PPGs integrantes da Rede
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	MARCOS LINHARES GOES	Coordenador de Relações Interinstitucionais e Internacionais
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	SUZANA MARIA LOURES DE OLIVEIRA MARCIONILIO	Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Goiano - Campus Rio Verde
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	TIAGO DO PRADO PAIM	Coordenador de Internacionalização
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	ALESSANDRO RIBEIRO DE MORAIS	Coordenador Programa de Pós-Graduação Biodiversidade e Conservação
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	HENRIQUE DOUGLAS MELO COUTINHO	Representante da Química Bológica (URCA)
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	LUIZ CARLOS CARVALHO SIQUEIRA	Coordenador do Mestrado em Educação (URCA)
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	ANA CRISTINA DE FREITAS OLIVEIRA	Administradora da CORIN
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	ISIS DO NASCIMENTO SARDINHA	Assistente em Administração da CORIN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	DANIEL ARAKI RIBEIRO	Professor Titular, Coordenador Institucional de Pós-Graduação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	CHARISTON ANDRE DAL BELO	Professor Titular, Coordenador de Programas e Projetos Internacionais
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	JANAINA RAMIRES HAAS	Assessora de Direção de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	VITORIA CARVALHO ROCHO DA SILVA	Assistente Internacional

IES Participante	Nome	Cargo
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	MARLETI SILVEIRA DA SILVA	Assistente de Direção de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu

Responsabilidades do Comitê Administrativo.

O Comitê Administrativo atuará como órgão executivo, responsável pela implementação operacional das decisões do Comitê Gestor, garantindo agilidade e eficiência à gestão da Rede GAIA.
São atribuições do Comitê Administrativo:
- Operacionalização: implementar o plano de trabalho e o PEI aprovados pelo Comitê Gestor, fomentar a colaboração acadêmica e colaborar com a articulação entre os Eixos Temáticos.
- Gestão Financeira: executar a distribuição e o controle de recursos, seguindo as diretrizes aprovadas pelo Comitê Gestor, gerenciar a concessão de bolsas e realizar a prestação de contas.
- Gestão de Projetos: gerenciar editais internos e os programas de mobilidade, aprovar a liberação de recursos para projetos conforme definido pelo Comitê Gestor e por editais específicos, monitorar prazos e cumprimento de metas, bem como a efetividade do protocolo ético da Rede.
- Suporte e Articulação: viabilizar a logística de eventos (como a International Week e os Policy Dialogues), gerenciar os programas de mobilidade, assessorar a elaboração dos PEIs institucionais e dar suporte ao estabelecimento de novas parcerias.
- Comunicação Executiva: implementar o plano de comunicação, gerenciar o portal digital e produzir os conteúdos multilíngues.
- Conformidade: assegurar que todos os projetos e parcerias cumpram: 1) o código de ética da Rede; 2) as estratégias de inclusão; 3) as ações que visem à redução das assimetrias existentes entre as IES da Rede; e 4) os protocolos de Ciência Aberta.
Juntamento com o Comitê Gestor, o Comitê Administrativo será responsável por organizar e realizar seminário anual para estimular o intercâmbio de melhores práticas e experiências entre as IES que compõem a Rede.
Este comitê será o elo operacional que transformará as estratégias em ações concretas, garantindo que os princípios de equidade, internacionalização e compartilhamento de conhecimento sejam efetivamente praticados por toda a Rede.

b. Contrapartidas

IES Participante

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.1 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

A UFRRJ compromete-se a incorporar temas internacionais e interdisciplinares nas atividades letivas dos Programas de Pós-Graduação, de modo a fortalecer a internacionalização do ensino em todas as áreas do conhecimento. A Universidade promoverá, ainda, a participação de professores visitantes estrangeiros em atividades acadêmicas e a oferta de disciplinas ministradas em língua estrangeira, em consonância com a sua Política Linguística Institucional. Serão estimuladas experiências de Internacionalização em Casa através de aprendizagem colaborativa internacional on-line (COIL) e a integração de estudantes e docentes estrangeiros às

turmas da pós-graduação, ampliando o intercâmbio de saberes e práticas científicas.

4.2.2.1 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A UFRRJ ampliará a iniciativa que muitos PPGs já realizam que é a disponibilização de páginas institucionais em inglês e espanhol. Pretende-se também divulgar linhas de pesquisa, docentes e projetos internacionais, com material divulgado também pelos canais institucionais da Universidade.

4.2.2.1 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A UFRRJ oferecerá como contrapartida ações de formação e capacitação voltadas à consolidação da cultura de internacionalização, em articulação com a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e os Programas de Pós-Graduação participantes. As atividades envolverão docentes, pesquisadores e técnicos-administrativos, com o objetivo de fortalecer competências linguísticas, interculturais e de gestão da cooperação internacional.

A Universidade contribuirá com sua experiência na oferta de programas de capacitação linguística, por meio do Idiomas sem Fronteiras (IsF) e do Centro de Ensino de Línguas (CELing), desenvolvido em parceria com o Curso de Letras, ampliando a proficiência em inglês e espanhol e o ensino de Português como Língua Adicional (PLA). Também apoiará a realização de oficinas, cursos e encontros formativos, presenciais e on-line, abordando temas como gestão de convênios, elaboração de projetos de cooperação, internacionalização do currículo e uso de plataformas digitais colaborativas.

Essas atividades serão conduzidas em consonância com as diretrizes da Rede e com as demandas específicas das instituições parceiras, favorecendo o intercâmbio de boas práticas e o fortalecimento institucional coletivo. Com essa participação, a UFRRJ reafirma seu compromisso com a formação de equipes qualificadas para atuar em ambientes acadêmicos internacionalizados, contribuindo de forma cooperativa para a consolidação da Rede e para a promoção de uma internacionalização sustentável e inclusiva.

4.2.2.1 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A UFRRJ, contribuirá com suas ações de apoio e acolhimento voltadas a docentes, pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros, desenvolvidas por meio do Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (NAVE), vinculado à Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN). Essas ações contam com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), fortalecendo a dimensão social, cultural e acadêmica da internacionalização na Universidade.

As iniciativas incluem orientação documental, acompanhamento acadêmico e cultural, além de atividades de integração com a comunidade universitária. Sempre que possível, a UFRRJ disponibilizará alojamento institucional e acesso ao Restaurante Universitário aos visitantes internacionais vinculados à Rede, garantindo condições adequadas de permanência e bem-estar.

Por meio dessas contribuições, a UFRRJ reafirma seu compromisso em colaborar para uma internacionalização inclusiva e humanizada, que valoriza o acolhimento e o intercâmbio cultural como pilares para o fortalecimento das experiências acadêmicas e científicas no âmbito da Rede coordenada pela UFG.

4.2.2.1 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A UFRRJ contribuirá com o compartilhamento de suas experiências consolidadas em capacitação linguística, desenvolvidas por meio dos programas Idiomas sem Fronteiras (IsF) e Centro de Ensino de Línguas (CELing), este em parceria com o Curso de Letras. A Universidade já oferta cursos de inglês, espanhol e português como língua adicional (PLA), além de oficinas de comunicação acadêmica e exames de proficiência, ações que integram sua Política Linguística Institucional e fortalecem a internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão.

No âmbito da Rede Gaia, a UFRRJ colocará essa experiência à disposição das instituições parceiras, colaborando na promoção de estratégias conjuntas de formação linguística e de internacionalização curricular. Com essa contribuição, reafirma seu compromisso em valorizar o multilinguismo e a cooperação acadêmica, favorecendo a inclusão e o diálogo intercultural entre as universidades participantes.

IES Participante

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.2 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

O IF Goiano incorporará temas internacionais às atividades acadêmicas e de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação, tanto em disciplinas quanto também em eventos e seminários internos dos cursos. Promoverá e estimulará a inserção de conteúdos em língua estrangeira em disciplinas dos cursos de mestrado e doutorado, sobretudo mediante a participação de docentes de instituições estrangeiras contribuindo no fortalecimento de parcerias e na abordagem globalizada de temas que integrem as disciplinas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), articulando desafios e soluções locais e internacionais no contexto dos conteúdos das disciplinas. A participação de docentes e pesquisadores estrangeiros em disciplinas, seminários, workshop, banca de defesa de projetos, teses e dissertações será estimulada por meio de atividades remotas e presenciais, com recursos captados para esta finalidade e complementados com recursos próprios e recursos da presente Rede.

4.2.2.2 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

O IF Goiano se compromete a implantar grupo de trabalho para melhoria contínua das páginas dos programas envolvidos na Rede, assim como, das redes sociais dos programas, fortalecendo assim a divulgação das ações de internacionalização em outras línguas como inglês e espanhol. O objetivo será a melhoria da divulgação e visibilidade das ações da Rede no cenário internacional, ampliação da captação de parcerias internacionais para projetos e atividades acadêmicas, fortalecimento da internacionalização dos Programas e da Instituição e ampliação da mobilidade de pesquisadores e discentes para o IF Goiano e instituições parceiras nacionais e internacionais. É compromisso institucional também a implantação de Comissões de Trabalho visando a divulgação de ações de internacionalização em cada um dos Programas de Pós-Graduação que integram a Rede, gerando conteúdos para as páginas dos programas, para a página da Instituição e para os demais de comunicação institucional como o Boletim de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Goiano.

4.2.2.2 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

O IF Goiano oferecerá treinamentos na forma de oficinas, vivências, seminários, workshop entre outras atividades preparatórias para a internacionalização com temas voltados ao conhecimento cultural de outros países, práticas

da língua estrangeira para comunicação assertiva com estrangeiros, envolvendo docentes, pesquisadores, técnico-administrativos e estudantes da pós-graduação. As atividades terão como objetivo a preparação da Instituição para a recepção e estrangeiros nos ambientes institucionais, mas também a mobilidade de pessoas da comunidade da Instituição para instituições estrangeiras, aumentando a eficiência da interação, o aprendizado, a cooperação e integração com pesquisadores e estudantes estrangeiros. Os treinamentos também terão também na ampliação de parcerias e projetos com instituições estrangeiras, captação de recursos em agencias e editais de fomento a pesquisa e inovação com recursos estrangeiros, a integração de pesquisadores estrangeiros em projetos de pesquisa e inovação, e as metodologias para a formalização de parcerias internacionais para a pesquisa e a inovação mediante os instrumentos e fluxos legais institucionais e aqueles utilizados pelas organizações estrangeiras.

4.2.2.2 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

O IF Goiano se compromete a melhorar a ampliar as ações de apoio a acolhimento de pesquisadores e estudantes da pós-graduação nas suas Unidades. Atualmente a instituição já possui editais específicos para apoio a estudantes estrangeiros nos seus programas de pós-graduação, mediante concessão de auxílio financeiro que contribuía na permanência e êxito destes estudantes. Além disso, serão reforçadas as condições de trabalho e apoio às Comissões de Acolhimento a Estrangeiros existentes nos campi da Instituição, ampliando as ações de inserção dos estrangeiros nas rotinas e fluxos institucionais, assim como, no funcionamento das demais instituições, órgãos governamentais da esfera municipal, estadual e federal com as quais haja a necessidade de utilização de serviços pelos estrangeiros. O objetivo será a integração acadêmica, administrativa, social e cultural dos estrangeiros, planejados de forma específica para cada situação considerando as necessidades do estrangeiro, o tempo que irá permanecer na Instituição, as atividades de pesquisa e acadêmicas que irá desenvolver, além de outros aspectos específicos à pessoa, gênero, entre outros. O objetivo é facilitar a convivência e a integração dos mesmos às rotinas da Instituição e do Brasil.

4.2.2.2 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

O IF Goiano oferecerá treinamentos na forma de oficinas, vivências, seminários, workshop entre outras atividades preparatórias para a internacionalização com temas voltados ao conhecimento cultural de outros países, práticas da língua estrangeira para comunicação assertiva com estrangeiros, envolvendo docentes, pesquisadores, técnico administrativos e estudantes da pós-graduação. As atividades terão como objetivo a preparação da Instituição para a recepção e estrangeiros nos ambientes institucionais, mas também a mobilidade de pessoas da comunidade da Instituição para instituições estrangeiras, aumentando a eficiência da interação, o aprendizado, a cooperação e integração com pesquisadores e estudantes estrangeiros. Os treinamentos também terão também na ampliação de parcerias e projetos com instituições estrangeiras, captação de recursos em agencias e editais de fomento a pesquisa e inovação com recursos estrangeiros, a integração de pesquisadores estrangeiros em projetos de pesquisa e inovação, e as metodologias para a formalização de parcerias internacionais para a pesquisa e a inovação mediante os instrumentos e fluxos legais institucionais e aqueles utilizados pelas organizações estrangeiras.

IES Participante

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.3 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir

para a internacionalização do ensino.

A UNIFESP assumirá como contrapartida a incorporação de temáticas internacionais às atividades letivas dos Programas de Pós-graduação (PPG), fortalecendo a dimensão acadêmica da internacionalização do ensino. Entre as ações previstas, destaca-se a oferta regular de disciplinas em língua estrangeira (principalmente inglês e espanhol), seja na modalidade presencial ou híbrida, explorando as possibilidades dos processos híbridos de ensino e aprendizagem, e a criação de componentes curriculares voltados à análise de desafios globais contemporâneos em diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As disciplinas contemplarão temas transversais relacionados à saúde integral e bem-estar, tecnologias sustentáveis para sistemas urbanos e agroalimentares, e relações em educação, política, economia e sociedade, aproximando o currículo das agendas internacionais de pesquisa e inovação e aos temas estratégicos de atuação da Rede. A UNIFESP fomentará a participação de professores visitantes estrangeiros em disciplinas de pós-graduação, por meio de convênios institucionais, recursos próprios (ex.: publicação de editais para contratação de professores visitantes estrangeiros com recursos discricionários - prática já adotada na instituição) e da integração às mobilidades viabilizadas pela execução da Rede. Em paralelo, será estimulada a condução de disciplinas conjuntas com docentes de instituições parceiras internacionais do norte e sul global, potencializando experiências de intercâmbio acadêmico-científico para discentes e docentes. Outro eixo importante da contrapartida será a institucionalização de seminários, workshops e ciclos de palestras internacionais incorporados às atividades dos PPG, de modo a ampliar a exposição dos estudantes a perspectivas globais e promover a interlocução com pesquisadores de diferentes países e áreas do conhecimento. A UNIFESP também se compromete a apoiar a inserção de conteúdos internacionais em dissertações e teses, favorecendo comparações inter-regionais e análises multicêntricas. A incorporação de metodologias e referenciais teóricos globais nos trabalhos acadêmicos será incentivada, assegurando maior impacto e visibilidade internacional da produção intelectual derivada da execução da Rede. Assim, a UNIFESP qualificará a internacionalização e formação na pós-graduação, contribuirá para reduzir assimetrias regionais e ampliar a sua inserção e a das instituições associadas em circuitos acadêmicos globais.

4.2.2.3 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A UNIFESP assumirá como contrapartida estratégica a produção e manutenção das páginas dos Programas de Pós-graduação (PPGs) da instituição em outros idiomas, com destaque para inglês e espanhol, ampliando a visibilidade internacional da instituição e favorecendo a inserção dos PPG. A iniciativa responderá a uma demanda de agências de fomento, instituições estrangeiras e estudantes internacionais, além de alinhar-se às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025) e da Política de Internacionalização da UNIFESP. As páginas multilíngues dos PPGs apresentarão informações atualizadas sobre linhas de pesquisa, corpo docente, oportunidades de mobilidade, processos seletivos e resultados acadêmicos relevantes. A ação terá impacto direto na atração de discentes e pesquisadores internacionais, ampliando a cooperação científica e internacionalização da pós-graduação. Para viabilizar e garantir a qualidade técnica da proposta, a UNIFESP contará com o suporte da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), responsável por oferecer a infraestrutura tecnológica, os sistemas de gerenciamento de conteúdo e a segurança das informações publicadas. Paralelamente, o Departamento de Comunicação Institucional (DCI) da Reitoria e a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) cooperarão na edição e na adequação das estratégias de comunicação além da qualificação das informações para divulgação institucional por meio dos canais oficiais de comunicação da UNIFESP. A produção dos conteúdos em outros idiomas será realizada em articulação com as coordenações dos PPGs, que fornecerão informações atualizadas e em conformidade com suas especificidades acadêmicas. A UNIFESP incentivará também a tradução de documentos-chave (ex.: regulamentos, editais e ementas de disciplinas) para fortalecer o acesso internacional. Ainda, a UNIFESP buscará mecanismos para promover campanhas de divulgação nacional e internacional dessas páginas eletrônicas, valendo-se de redes acadêmicas, catálogos institucionais, feiras e eventos internacionais, bem como dos contatos estratégicos com instituições parceiras no exterior. Com isso, ocorrerá a ampliação da projeção

dos PPGs e a construção de uma imagem institucional global e confiável. Assim, por meio da integração entre diferentes setores administrativos e PPGs, a instituição assegura uma contrapartida com capacidade de gerar visibilidade, atrair colaborações estratégicas e consolidar a internacionalização da pós-graduação.

4.2.2.3 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A UNIFESP oferecerá como contrapartida um programa de treinamento e capacitação para docentes e técnicos-administrativos, com o intuito de fortalecer a cultura da internacionalização nas instituições participantes, promovendo a consolidação de práticas institucionais voltadas à inserção global da pós-graduação. As ações de capacitação contemplarão, em primeiro lugar, programas de formação em competências linguísticas, com foco em inglês e espanhol. Esses treinamentos serão conduzidos em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e destinados a ampliar a proficiência necessária para a participação em redes internacionais, publicações conjuntas e mobilidade acadêmica. No campo da gestão, serão ofertados cursos e oficinas sobre gestão de convênios, editais de mobilidade, boas práticas de governança em redes acadêmicas e estratégias para elaboração de projetos de cooperação internacional. Essas atividades serão conduzidas em articulação com a SRI, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPQ), em articulação com os respectivos setores das instituições associadas, fortalecendo a capacidade institucional de cada parceiro em planejar, executar e monitorar ações de internacionalização. Outra ação importante será a capacitação em estratégias e metodologias inovadoras de ensino e pesquisa, com destaque para o estímulo e apoio à internacionalização do currículo, uso de plataformas digitais colaborativas, coorientações interinstitucionais, desenvolvimento de cursos (mestrado e doutorado) em regime de dupla titulação ou de "co-tutela". Essas ações de formações serão oferecidas de forma híbrida, garantindo a participação de docentes e técnicos de todas as instituições da Rede, independentemente das assimetrias regionais. Com esse conjunto de ações, a UNIFESP assegura que docentes e técnicos estejam preparados para atuar de forma qualificada em um ambiente acadêmico internacionalizado, contribuindo para reduzir disparidades entre as instituições da Rede e consolidando a cooperação científica em temas estratégicos nacionais e globais.

4.2.2.3 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A UNIFESP oferecerá como contrapartida ações estruturadas de apoio e acolhimento destinadas a docentes, pesquisadores e pós-graduandos residentes no exterior que venham a desenvolver atividades vinculadas à execução da Rede. O objetivo é dar suporte para o estabelecimento de condições acadêmicas, institucionais e sociais adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades de formação, pesquisa e mobilidade, contribuindo para a internacionalização sustentável das atividades da pós-graduação e para a integração no ambiente universitário. A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da UNIFESP desempenhará papel central na coordenação das ações, desde o suporte administrativo e orientação quanto à documentação legal, encaminhamento para serviços internos e externos que favoreçam a adaptação à vida acadêmica e social no Brasil. A SRI atuará como ponto de referência institucional para os visitantes, oferecendo informações sobre procedimentos de visto, registros migratórios, abertura de contas bancárias e acesso a serviços públicos. No caso específico de pós-graduandos residentes no exterior que venham a desenvolver atividades de mobilidade na UNIFESP vinculadas à Rede, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas (Praepa) participará na articulação de políticas de acolhimento e inclusão com a gestão superior da instituição, assegurando acesso à rede de apoio psicossocial, programas de assistência estudantil, serviços de saúde, moradia universitária (quando disponível) e orientações sobre benefícios. Essa atuação visa reduzir barreiras sociais e econômicas, garantindo que a experiência formativa seja inclusiva e equitativa. Outro pilar importante será a atuação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC), que oferecerá cursos de capacitação em língua portuguesa direcionados a estrangeiros, adaptados a diferentes níveis de proficiência, que serão importantes para a integração acadêmica e cultural, permitindo aos visitantes uma participação mais efetiva nas disciplinas, na produção científica e na vida comunitária da instituição. Ainda, serão promovidas atividades de integração cultural, como seminários de internacionalização,

oficinas interculturais e eventos acadêmicos e sociais, nos quais docentes e discentes estrangeiros poderão interagir com a comunidade universitária local. Essa política de acolhimento fortalece o caráter inclusivo da universidade e a imagem institucional como espaço de cooperação global.

4.2.2.3 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A UNIFESP assumirá como contrapartida estratégica o compartilhamento de suas iniciativas de capacitação linguística com as instituições associadas, ampliando o alcance e a efetividade das ações voltadas à internacionalização da pós-graduação. A medida parte do reconhecimento de que a proficiência em línguas estrangeiras constitui condição crucial para o fortalecimento de redes de cooperação internacional, para a difusão da produção científica em veículos de referência global e para a ampliação das oportunidades de mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos. Nesse contexto, a UNIFESP disponibilizará para os integrantes da Rede a expertise já consolidada pela Secretaria de Relações Internacionais (SRI), vinculada à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPGPQ)/Reitoria, e por programas institucionais de capacitação em idiomas. Serão ofertados cursos em línguas estrangeiras, especialmente inglês, espanhol e francês, voltados para finalidades acadêmicas e científicas, contemplando desde níveis básicos até avançados, além de módulos específicos para inglês instrumental. As iniciativas também incluirão oficinas virtuais e presenciais de comunicação oral em eventos acadêmicos e técnicas de apresentação científica em língua estrangeira. A infraestrutura tecnológica da UNIFESP, com o suporte do Departamento de Comunicação Institucional (DCI) da Reitoria e da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), permitirá a transmissão síncrona e a gravação dos cursos e oficinas, assegurando que todas as instituições da Rede possam usufruir do material, independentemente de suas condições locais. Como contrapartida adicional, a UNIFESP apoiará a tradução e revisão de documentos estratégicos (projetos, relatórios, regulamentos). Esse compartilhamento será coordenado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPQ) em articulação com o DCI, a SRI e a STI, garantindo padronização metodológica e equidade no acesso às oportunidades de formação. Dessa forma, a UNIFESP assegura uma contrapartida estratégica, que contribui para elevar a competência linguística dos participantes da Rede, ampliar a inserção internacional dos programas de pós-graduação inseridos no projeto e promover uma cultura de internacionalização inclusiva e sustentável.

IES Participante

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.4 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

A Universidade Santa Cruz do Sul compromete-se em integrar progressivamente conteúdos com recortes internacionais nas disciplinas do Programas de Pós-graduação envolvidos na Rede, de modo a reforçar o viés global do currículo e estimular a interlocução com grupos de pesquisa internacionais. Para isso serão adotadas as seguintes ações:

Inclusão de módulos temáticos internacionais:
Promoção de seminários e minicursos sobre internacionalização da pesquisa científica, políticas públicas comparadas, mudanças climáticas globais e sustentabilidade em contexto internacional, alinhando as ações de ensino e pesquisa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional da UNISC, que é signatária dos ODS e se tornou a primeira universidade do Rio Grande do Sul a integrar o Pacto Global da ONU, consolidando sua atuação em prol da educação para o desenvolvimento sustentável e da responsabilidade social global.
Coorientações e aulas compartilhadas com professores de instituições parceiras no exterior:

O desenvolvimento de ações de coorientação e a participação de professores estrangeiros em disciplinas dos Programas de Pós-Graduação da UNISC já ocorrem na maioria dos programas vinculados à Rede. Com a ampliação das ações de internacionalização, a UNISC buscará estender essas iniciativas a todos os programas, promovendo a cooperação acadêmica por meio de sua estrutura de videoconferências, da metodologia COIL (Collaborative Online International Learning) — já prevista na Assessoria Internacional da UNISC — e da mobilidade de docentes estrangeiros, fortalecendo a integração internacional no ensino e na pesquisa.
Interdisciplinaridade internacional:
A oferta de disciplinas optativas internacionais vem sendo discutida no âmbito da pós-graduação, especialmente aquelas voltadas a temáticas globais que possam ser cursadas por alunos de diferentes programas. Nesse contexto, a proposição de disciplinas voltadas ao Empreendedorismo e Inovação, bem como à Comunicação Científica, constitui uma estratégia relevante para ampliar a interdisciplinaridade e fomentar competências necessárias à inserção dos egressos em contextos científicos e profissionais internacionais.

4.2.2.4 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) tem, historicamente, demonstrado o compromisso de fomentar a participação de estudantes estrangeiros em seus cursos de pós-graduação. Essa preocupação se reflete em diferentes ações institucionais, entre as quais se destacam a oferta de bolsas de estudo destinadas a alunos estrangeiros, financiadas com recursos próprios da universidade, e a disponibilização de informações institucionais em diferentes idiomas, visando ampliar o acesso e a visibilidade internacional dos programas. Atualmente, todos os Programas de Pós-Graduação da UNISC contam com páginas institucionais em espanhol e inglês, que apresentam informações sobre linhas de pesquisa, corpo docente, estrutura curricular e processos seletivos. Com a consolidação da Rede, será desenvolvido um novo ambiente digital específico, que funcionará como um portal integrado de internacionalização. Esse ambiente servirá simultaneamente como repositório de informações, espaço de interação e difusão de atividades conjuntas, além de atuar como canal de acesso e redirecionamento para os sites dos PPGs participantes, fortalecendo a comunicação e a integração entre os programas e suas ações de cooperação internacional.

4.2.2.4 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A capacitação de recursos humanos para a internacionalização é uma ação permanente na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). A UNISC Idiomas constitui um espaço institucional voltado ao desenvolvimento de competências linguísticas, oferecendo cursos com metodologia, materiais e nivelamento reconhecidos internacionalmente. Além de atuar como escola de idiomas, a UNISC Idiomas é também um Centro Aplicador e Preparador de Exames Internacionais, como TOEFL, Cambridge, Michigan English Test, DELE e CELPE-BRAS, o que o torna um instrumento estratégico para fortalecer a internacionalização institucional.
No âmbito da Rede, serão promovidas ações integradas entre a UNISC Idiomas e a Assessoria Internacional da UNISC, com foco na realização de oficinas internacionais voltadas à formação de docentes, pesquisadores e técnicos. Essas oficinas abordarão temas como cooperação acadêmica internacional, elaboração de convênios, captação de financiamento externo, uso de redes globais de pesquisa e boas práticas de gestão internacional.
Nesse mesmo contexto, destaca-se a promoção de oficinas de redação científica em língua estrangeira, voltadas ao aprimoramento da produção acadêmica e ao aumento da visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados à Rede. Tais iniciativas buscam elevar o impacto da produção científica institucional e ampliar a inserção da UNISC em periódicos e eventos de alcance global.
O compromisso da universidade também se expressa no apoio contínuo à qualificação linguística de docentes e técnicos, especialmente em inglês acadêmico, leitura científica e produção textual em língua estrangeira. Para sustentar essas ações, a UNISC dispõe de recursos do Fundo de Pesquisa e Extensão, que anualmente destina financiamento a Departamentos, Programas de Pós-Graduação e Cursos de Graduação, com ênfase em temas

estratégicos, entre os quais se destaca a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação. Ainda, contando com convênios de colaboração ao nível Erasmus+, a mobilidade de técnicos para capacitação e treinamento em IES parceiras é uma ação que tem se efetivado na esteira da internacionalização das rotinas acadêmicas e administrativas.

4.2.2.4 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A capacitação de recursos humanos para a internacionalização é uma ação permanente na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). A UNISC Idiomas constitui um espaço institucional voltado ao desenvolvimento de competências linguísticas, oferecendo cursos com metodologia, materiais e nivelamento reconhecidos internacionalmente. Além de atuar como escola de idiomas, a UNISC Idiomas é também um Centro Aplicador e Preparador de Exames Internacionais, como TOEFL, Cambridge, Michigan English Test, DELE e CELPE-BRAS, o que o torna um instrumento estratégico para fortalecer a internacionalização institucional.
No âmbito da Rede, serão promovidas ações integradas entre a UNISC Idiomas e a Assessoria Internacional da UNISC, com foco na realização de oficinas internacionais voltadas à formação de docentes, pesquisadores e técnicos. Essas oficinas abordarão temas como cooperação acadêmica internacional, elaboração de convênios, captação de financiamento externo, uso de redes globais de pesquisa e boas práticas de gestão internacional.
Nesse mesmo contexto, destaca-se a promoção de oficinas de redação científica em língua estrangeira, voltadas ao aprimoramento da produção acadêmica e ao aumento da visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados à Rede. Tais iniciativas buscam elevar o impacto da produção científica institucional e ampliar a inserção da UNISC em periódicos e eventos de alcance global.
O compromisso da universidade também se expressa no apoio contínuo à qualificação linguística de docentes e técnicos, especialmente em inglês acadêmico, leitura científica e produção textual em língua estrangeira. Para sustentar essas ações, a UNISC dispõe de recursos do Fundo de Pesquisa e Extensão, que anualmente destina financiamento a Departamentos, Programas de Pós-Graduação e Cursos de Graduação, com ênfase em temas estratégicos, entre os quais se destaca a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação. Ainda, contando com convênios de colaboração ao nível Erasmus+, a mobilidade de técnicos para capacitação e treinamento em IES parceiras é uma ação que tem se efetivado na esteira da internacionalização das rotinas acadêmicas e administrativas.

4.2.2.4 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

O compartilhamento das iniciativas de capacitação linguística no âmbito da Rede constitui um eixo estratégico para o fortalecimento da internacionalização da pós-graduação. Nesse contexto, a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) propõe a integração das ações promovidas pela UNISC Idiomas e pelos Programas de Pós-Graduação, de modo a ampliar o alcance e a eficiência das atividades voltadas ao desenvolvimento de competências linguísticas.
Inicialmente, será elaborado um catálogo unificado de cursos de idiomas oferecidos pela instituição, contemplando inglês, espanhol e outras línguas de interesse acadêmico. Esse catálogo incluirá informações sobre níveis de proficiência, cronogramas, modalidades de oferta (presencial e on-line) e possibilidades de acesso para discentes, docentes e técnicos de toda a Rede, promovendo o uso compartilhado e racional dos recursos disponíveis.
Além disso, serão realizados webinars, clubes de leitura e oficinas linguísticas temáticas, voltados à prática da leitura e escrita acadêmica em inglês e espanhol, à interpretação de textos científicos e à comunicação oral em eventos internacionais. Tais atividades serão planejadas de forma integrada entre os Programas de Pós-Graduação, favorecendo o aprendizado colaborativo e o intercâmbio entre diferentes áreas do conhecimento. A criação de grupos de conversação interprogramas permitirá que estudantes e docentes aprimorem suas habilidades comunicativas de maneira contínua, com foco na interação em contextos científicos internacionais.
Para assegurar a efetividade dessas ações, serão instituídos mecanismos de avaliação e troca de boas práticas, por meio de reuniões periódicas entre os coordenadores dos PPGs e representantes da UNISC Idiomas. Nessas reuniões, serão compartilhados resultados, metodologias de ensino, desafios enfrentados e estratégias bem-

sucedidas de capacitação linguística, promovendo a sinergia entre os programas e a disseminação de experiências exitosas. A meta é consolidar uma comunidade linguística integrada, capaz de sustentar a internacionalização da pesquisa, a publicação em periódicos estrangeiros e a inserção dos programas e de seus egressos em redes científicas globais.

IES Participante

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.5 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

Com base na justificativa da REDE GAIA, e visando a criação de uma Escola Doutoral, A UFG assume como contrapartida incorporar os temas internacionais estratégicos para as atividades letivas:

1. Governança Global dos Bens Comuns: Análise crítica de regimes internacionais para o clima, biodiversidade e oceanos, explorando a interface entre ciência, política e justiça socioambiental. Inclui o estudo de mecanismos como o Acordo de Paris e o Marco Global da Biodiversidade.

2. Transições Justas e Geopolítica dos Recursos: Investigação comparada dos modelos de transição ecológica (ex.: Pacto Verde Europeu vs. realidades sul-americanas), focando em cadeias de valor, segurança energética, soberania alimentar e os impactos sociais da mineração para energias renováveis.

3. Saúde Planetária e Ecologia de Doenças: Abordagem interdisciplinar sobre os elos entre desmatamento, mudança climática, perda de biodiversidade e o surgimento de zoonoses. Foco em estratégias de prevenção de pandemias baseadas em ecossistemas.

4. Justiça Climática e Descolonização do Conhecimento: Discussão sobre os impactos desproporcionais da crise climática em populações vulneráveis e o papel do conhecimento tradicional e das epistemologias do Sul na construção de soluções adaptativas resilientes.

5. Finanças Sustentáveis e Novas Métricas de Valor: Crítica aos modelos econômicos hegemônicos e estudo de alternativas (ex.: bioeconomia circular, taxonomias verdes, pagamento por serviços ecossistêmicos) e sua capacidade de internalizar custos socioambientais.

Estes temas, tratados de forma comparativa e crítica, não apenas internacionalizam o currículo, mas também posicionam a Rede Gaia como um polo de produção de conhecimento relevante e contextualizado para os desafios globais, articulando excelência acadêmica com justiça territorial.

4.2.2.5 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A UFG se compromete dar transparência por meio de páginas dos programas da Universidade na Internet e em outros meios de comunicação sociais, abaixo as ações:

Ações para a Rede GAIA

1. Conteúdo Estratégico e Padronizado: Criar um template único para todos os programas, contendo seções

essenciais: Apresentação da Rede Gaia e sua relevância; Linhas de Pesquisa alinhadas aos quatro temas da rede; Corpo Docente (com links para Lattes e perfis internacionais); Programas de Mobilidade e Co-tutela; Editais e Formas de Ingresso para estudantes internacionais; e Depoimentos de alunos e pesquisadores.
2. Tradução Especializada: Priorizar a tradução (inglês e espanhol) para garantir clareza e precisão acadêmica, evitando traduções literais. Revisar a adaptação de termos específicos da área e da pós-graduação brasileira.
3.Portal Centralizado na UFG: Desenvolver um microsite ou hotsite específico da "Rede Gaia - Escola Doutoral" no domínio da UFG, agregando os links para as páginas individuais dos programas. Este portal será a vitrine internacional da iniciativa.

Ações de Divulgação na UFG:

Comunicação Interna Multiplataforma: Divulgar o lançamento das páginas através do site oficial da UFG, boletins de notícia, redes sociais institucionais e e-mails direcionados a docentes e discentes da pós-graduação.
Envolvimento da Comunidade Acadêmica: Promover webinars ou palestras com os coordenadores dos programas para apresentar as novas oportunidades de internacionalização via Rede Gaia, destacando o conteúdo disponível em outros idiomas.
Capacitação e Engajamento: Incentivar os docentes e discentes a utilizarem as páginas, fornecendo-lhes um "kit de divulgação" (textos padrão em inglês, imagens) para que possam compartilhar em seus próprios networks e perfis acadêmicos internacionais (ex.: ResearchGate, LinkedIn).

Estas ações consolidam a UFG como hub de internacionalização, facilitando o recrutamento de talentos globais e fortalecendo a cooperação com os parceiros da rede.

4.2.2.5 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A UFG se compromete com ações de formação profissional e acadêmica com dimensão internacional e multicultural para seus servidores e compartilhar sua boas práticas com os membros da Rede GAIA.

1. Programa de Formação em Internacionalização Curricular e COIL:
Oficinas Práticas "Mão na Massa": Cursos focados no desenho, planejamento e implementação de projetos COIL. Os participantes sairiam com um protótipo de projeto para sua disciplina, incluindo definição de parceiros, objetivos de aprendizagem, atividades colaborativas e ferramentas digitais.
Mentoria entre Pares: Estabelecer um programa onde docentes com experiência em COIL e internacionalização (ex.: da UFG) atuem como mentores de docentes de instituições em fase de consolidação (como IFGoiano ou URCA), promovendo a assimetria positiva.

2. Desenvolvimento de Competências Interculturais e de Língua Inglesa:
Cursos de Inglês Acadêmico e de Colaboração: Foco em vocabulário para ministrar aulas, coordenar projetos, escrever propostas e interagir em contextos multiculturais, superando a barreira linguística de forma prática.
Workshops de Competência Intercultural: Treinamentos para entender e navegar em diferentes estilos de comunicação, normas acadêmicas e expectativas em contextos internacionais de colaboração.

3. Capacitação Técnica e de Gestão:
Treinamento para Técnicos em Gestão de Projetos Internacionais: Capacitação em editais, gestão financeira, mobilidade virtual e física, e suporte logístico para parcerias complexas.
Bootcamp de Ferramentas Digitais para Colaboração: Foco no uso eficiente de plataformas para co-criação (Miro,

Padlet), comunicação (Teams, Zoom, Google Meet) e gestão de projetos (Trello, Asana) em ambientes internacionais.

4. Criação de um "Banco de Dados de Especialidades e Interesses":
Desenvolver uma plataforma interna onde docentes e pesquisadores possam cadastrar suas expertises, disciplinas e interesses em colaboração. Esta ferramenta seria fundamental para "casear" parceiros ideais para projetos COIL e pesquisas dentro da própria rede.
Estas ações, combinando formação prática, suporte linguístico e infraestrutura técnica, capacitam o corpo discente, docente e técnico a operacionalizar a internacionalização, transformando a estrutura da Rede Gaia em cooperações concretas, produtivas e de longo prazo.

4.2.2.5 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A UFG se compromete apoiar e acolher os visitantes internacionais que contribuirão para a construção e solidificação da rede GAIA com as seguintes ações:

1. Programa de Acolhimento Integrado "Bridge to Gaia":
- Amigo Cultural Gaia: Atribuir um docente ou discente brasileiro como "par de acolhimento" para cada visitante, facilitando a integração social, acadêmica e a navegação burocrática.
- Kit de Boas-Vindas Digital e Físico: Incluindo informações sobre a Rede Gaia, a UFG, transporte, saúde, cultura local.

2. Imersão Socioambiental e Intercultural:
- Programa de Campo "Territórios da Gaia": Organizar visitas guiadas a ecossistemas locais (ex.: Cerrado), comunidades tradicionais e projetos de sustentabilidade vinculados aos temas da rede, transformando a estadia em uma experiência de aprendizagem prática.
- Conexão com o Espaço Intercultural Indígena: Promover diálogos e oficinas com lideranças e conhecedores indígenas, integrando o visitante à proposta intercultural do espaço que irá habitar.
3. Suporte Acadêmico-Administrativo Centralizado:
- Ponto Focal "International Office Gaia": Designar um técnico administrativo bilíngue como gestor único do visitante, centralizando e agilizando trâmites como visto, matrícula, acesso a bibliotecas e laboratórios.
- Acesso a Infraestrutura Chave: Garantir acesso sem trâmites burocráticos a laboratórios, bibliotecas digitais, salas de reunião e espaços de convivência.
4. Integração em Redes de Pesquisa e Ensino:
- Inserção em Seminários e Disciplinas: Incentivar a participação dos visitantes como palestrantes ou ouvintes em disciplinas de pós-graduação, seminários da rede e grupos de pesquisa.
- Promoção de Co-produção: Estimular a elaboração de artigos científicos, projetos de pesquisa colaborativos e, especialmente, a concepção de módulos COIL com colegas brasileiros durante a estadia.
- Estas ações visam transformar a mobilidade de entrada em uma experiência rica e produtiva, fortalecendo os laços da cooperação internacional, gerando resultados tangíveis e alinhando a prática de acolhimento com os princípios de justiça territorial e diálogo de saberes da Rede Gaia.

4.2.2.5 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A UFG se compromete a compartilhar suas experiências e boas práticas no ensino de línguas com a seguintes ações:
1. Criação de um "Portfólio de Ofertas Linguísticas da Rede Gaia":
Catalogar e divulgar de forma centralizada todas as disciplinas, cursos e recursos de português para estrangeiros (como a disciplina de "Português como Língua de Acolhimento") e de outras línguas (via Centro de Línguas e IsF)

disponíveis nas instituições parceiras. Isso permite que um aluno da URCA, por exemplo, saiba que pode acessar um curso da UFG.
2. Oferta de Disciplinas de Língua em Modalidade COIL/Virtual Compartilhada:
Transformar a disciplina de "Português como Língua de Acolhimento" em uma ação de mobilidade virtual. Discentes estrangeiros em mobilidade na Rede e brasileiros das IES parceiras poderiam cursá-la juntos, online, criando um ambiente de imersão linguística e intercultural antes mesmo da mobilidade física.
3. Programa de Tutoria Linguística entre Pares (Tandem Learning):
Implementar um programa sistemático de "tandem" que conecte discentes e pesquisadores estrangeiros que queiram aprender português com discentes e pesquisadores brasileiros das IES da Rede que queiram praticar inglês, espanhol ou francês. A UFG, com sua expertise, poderia coordenar a metodologia.
4. Capacitação de Multiplicadores:
Oferecer, por meio da expertise da Faculdade de Letras e do Centro de Línguas da UFG, workshops de formação para docentes e técnicos das outras IES da Rede sobre metodologias de ensino de línguas para fins acadêmicos e de acolhimento, fortalecendo a capacidade interna de toda a rede.
Estas ações concretizam o compartilhamento de expertises, onde a UFG, mais consolidada, oferece sua estrutura, enquanto as demais instituições aportam seus discentes, docentes e realidades territoriais únicas, criando um ecossistema linguístico integrado e fortalecido para toda a Rede Gaia.

IES Participante

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Contrapartidas Registradas 03

4.2.2.6 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

Promover seminários temáticos sobre o tema da internacionalização para os programas de pós-graduação. A URCA compromete-se em integrar conteúdos com recortes internacionais nas disciplinas do Programas de Pós-graduação envolvidos na Rede relacionados a temática a qual os programas integram na rede.

4.2.2.6 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

Articular com o Departamento de Tecnologia da Informação da URCA a atualização das páginas dos programas de pós-graduação para o inglês e/ou espanhol, favorecendo um maior alcance da informação sobre os programas no exterior. A URCA compromete-se em ampliar a disponibilização de páginas institucionais em outra língua também.

4.2.2.6 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

Dados não informados.

4.2.2.6 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

Através da Assessoria de Mobilidade e Internacionalização, PROEX (Pró-reitoria de Extensão) e PROAE (Pró-reitoria de Assistência Estudantil) e o comitê de internacionalização criar uma política de apoio para o acolhimento através de acordos de cooperação, semana de acolhida com apresentação da universidade, integração sóciocultural com a universidade e a região do Cariri visitando a IES e seus equipamentos, assim como as cidades onde a Urca está inserida apresentando informações úteis para a estadia dos docentes e pós-graduandos (transporte, alimentação), cursos e oficinas de língua portuguesa para a escrita científica. Em parceria com o Nuclin - Núcleo de Línguas

estrangeiras da URCA e os programas de pós-graduação criará grupos de conversação para que estudantes e docentes aprimorem suas habilidades comunicativas e de escrita, com foco na interação em contextos científicos internacionais.

4.2.2.6 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

Dados não informados.

5. PLANO DE AÇÃO

Temas			Quantidade de Ações
Biodiversidade e Sustentabilidade			**10**
Ações do Tema	UFG	Impactos das atividades humanas sobre a biodiversidade	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFG	Efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e processos produtivos	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFG	Novas formas de produção, tecnologias sociais e conhecimentos tradicionais	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFG	Integração Transversal entre os Temas	01/06/2026 até 31/05/2031
	IF GOIANO	Conhecendo a Biodiversidade	01/06/2026 até 31/05/2031
	URCA	Geotecnologias aplicada ao monitoramento da Biodiversidade	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNIFESP	Atuação de professores/pesquisadores estrangeiros nos Programas de Pós-graduação	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNIFESP	Estruturação acadêmica e iniciativas de competências para a internacionalização	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNIFESP	Produção intelectual e divulgação de conhecimento pelos Programas de Pós-graduação	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNISC	Aproveitamento dos recursos naturais e agropecuários	01/06/2026 até 31/05/2031
Saúde Única			**12**

Temas			Quantidade de Ações
Ações do Tema	UFG	Investigação Integrada dos Agentes Patogênicos e de seus Determinantes no Contexto da Saúde Única	01/06/2026 até 30/05/2031
	UFG	Soluções Inovadoras e Sustentáveis para os Desafios da Saúde Ambiental	01/06/2026 até 30/05/2031
	UFG	Inovação Translacional em Saúde: da Descoberta de Fármacos ao Cuidado Integral na Saúde Única	01/06/2026 até 30/05/2031
	UFG	Integração Transversal entre os Temas	01/06/2026 até 31/05/2031
	URCA	RESISTÊNCIA BACTERIANA À ANTIBÓTICOS: ENFRENTANDO O PROBLEMA GLOBAL	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFRRJ	Saúde Única e Bem-Estar Psicossocial em Contextos de Vulnerabilidade Socioambiental	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNIFESP	Estruturação acadêmica e iniciativas de competências para a internacionalização	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNIFESP	Capacitação de pessoal de nível superior no exterior	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNIFESP	Produção intelectual e divulgação de conhecimento pelos Programas de Pós-graduação	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNIFESP	Captação de recursos internacionais para pesquisa e inovação e para mobilidade internacional	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNISC	Sistemas Inteligentes de Vigilância e Resposta para Doenças Infecciosas e Resistência Antimicrobiana	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNISC	Resiliência Climática e Vigilância de Doenças Crônicas em Contextos de Vulnerabilidad Socioambiental	01/06/2026 até 31/05/2031
Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades			**8**

	Temas		Quantidade de Ações
Ações do Tema	UFG	Promoção da Diversidade	01/10/2026 até 31/05/2031
	UFG	Políticas de memória, de inclusão e justiça social	01/08/2026 até 01/05/2031
	UFG	A territorialização, defesa de direitos e conflitos polí´tico-econômicos na América Latina	31/01/2027 até 30/04/2031
	UFG	Formação docente para a superação das desigualdades	01/03/2027 até 31/05/2031
	UFG	Integração Transversal entre os Temas	01/06/2026 até 31/05/2031
	URCA	Formação para a equidade e cultura antirracista	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFRRJ	Patrimônios e meio ambiente	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNIFESP	Produção de conhecimento para a Interculturalidade	01/06/2026 até 31/12/2029
Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável			**8**
Ações do Tema	UFG	Inovação Tecnológica e Sustentabilidade	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFG	Internacionalização e Formação Científica para Inovações Tecnológicas	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFG	Transformação Digital e Modelagem Computacional Avançada.	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFG	Tecnologias Avançadas para o Desenvolvimento, Conservação e Reparação do Meio Ambiente.	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFG	Integração Transversal entre os Temas	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFRRJ	Integração em processos químicos e modelagem termodinâmica para ecossistemas sustentáveis.	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNISC	Tecnologias e recursos digitais para agricultura familiar para inovação e sustentabilidade	01/07/2028 até 31/07/2030
	UNISC	Diagnóstico de necessidades, processos e tecnologias da agricultura para inovação e sustentabilidade	01/07/2026 até 31/07/2028

5.1 BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

5.1.1 Impactos das atividades humanas sobre a biodiversidade

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Entre os diferentes biomas brasileiros, o Cerrado exemplifica os impactos das ações humanas (p. ex. agropecuária) sobre a biodiversidade. Este bioma abriga milhares de espécies de plantas e animais, muitas delas endêmicas, mas vem sendo transformado pela expansão agrícola, fragmentação de habitats, queimadas e poluição, ameaçando a integridade ecológica e os serviços ambientais que sustentam a vida. Entre os vetores mais críticos estão a conversão de habitats naturais para agricultura e urbanização, a intensificação da pecuária, a exploração mineral, a poluição química, a introdução de espécies exóticas e a mudança do clima global. A fragmentação de habitats, por exemplo, rompe a conectividade entre populações, reduz o fluxo gênico e aumenta a vulnerabilidade de espécies a doenças e eventos climáticos extremos. Desmatamentos e queimadas alteram o microclima, intensificam a emissão de gases de efeito estufa e degradam a qualidade do ar, afetando tanto a biodiversidade quanto a saúde humana. A poluição, especialmente pelo uso intensivo de agrotóxicos e contaminantes emergentes, desencadeia alterações fisiológicas, genéticas e comportamentais em organismos, comprometendo a reprodução, a sobrevivência e a estrutura das cadeias tróficas. Essas substâncias alcançam solos e corpos d'água, comprometendo comunidades aquáticas e reduzindo a resiliência dos ecossistemas. Outro impacto é o declínio de polinizadores e dispersores de sementes, que coloca em risco a regeneração natural de ecossistemas e a segurança alimentar. Diante desse cenário, é urgente implementar estratégias integradas de conservação e restauração ecológica em articulação com universidades, governos e sociedade civil. A restauração de pastagens degradadas, a criação de corredores ecológicos, o fortalecimento das unidades de conservação e a restauração de áreas de preservação permanente são medidas fundamentais para recuperar a conectividade da paisagem e os serviços ecossistêmicos. Ao mesmo tempo, práticas produtivas sustentáveis, como sistemas integrados de produção, agricultura de precisão e redução do uso de insumos químicos, devem ser priorizadas. O monitoramento ambiental apoiado em geotecnologias, sensoriamento remoto e inteligência artificial amplia a capacidade de detectar alterações precoces e subsidiar pesquisas e políticas públicas eficazes. A pesquisa científica tem papel central nesse processo, fornecendo indicadores, modelando cenários futuros e propondo soluções adaptativas frente à mudança do clima. Nesse sentido, a integração de programas de pós-graduação do Centro-Oeste, Sudeste, Sul e Nordeste possibilitará o desenvolvimento de atividades conjuntas que ampliam o alcance deste plano de ação. Entre elas destacam-se: 1. mapeamento e monitoramento dos impactos ambientais das mudanças globais e avaliação das consequências de tais impactos sobre os serviços ecossistêmicos, com foco particular nos serviços ecológicos de polinização e dispersão de sementes, microbiota do solo, organismos aquáticos, fauna silvestre; 2. a integração de dados ecológicos e socioeconômicos para identificar relações entre perda de biodiversidade e comprometimento de serviços ecossistêmicos; 3. estudos de saúde única em interface com biodiversidade, por meio do monitoramento de biomarcadores genotóxicos, mutagênicos e fisiológicos em organismos bioindicadores e populações humanas expostas a contaminantes; 4. projetos de restauração e mitigação, incluindo implantação de corredores ecológicos diferentes regiões do país; 5. inventário de vegetação e monitoramento de longo prazo nas unidades de conservação e remanescentes de Cerrado em zonas rurais e urbanas; 6. estudos de biomassa, carbono e água em áreas de Cerrado florestais e savânicas e 7. a formação de

recursos humanos e ações de extensão.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Identificação de variáveis que apontem o efeito da ação humana sobre áreas nativas	Regular	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Proposição de novas Unidades de Conservação	0	1	2
Quantitativo	Avaliação de efeitos dos agrotóxicos sobre a biodiversidade	0	2	4
Quantitativo	Transferência e disseminação do conhecimento	0	4	15
Qualitativo	Proposição e testagem de protocolos para a redução do uso de agrotóxicos em sistemas produtivos	Regular	Bom	Muito bom
Qualitativo	Consolidação de mecanismos permanentes de diálogo entre ciência e sociedade	Regular	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Produção científica com co-autoria internacional	0	10	20
Quantitativo	Professores visitantes estrangeiros	0	4	8
Quantitativo	Submissão de projetos a editais internacionais	0	2	4

5.1.2 Efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e processos produtivos

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

As mudanças climáticas globais não são mais um cenário para o futuro. Já detectamos seus efeitos sobre a biodiversidade, sobre os ritmos sazonais, sobre pragas, polinizadores e sobre a própria agricultura, sobre as doenças respiratórias, isso para citar alguns exemplos notáveis. Mesmo assim, os maiores efeitos dessas mudanças ainda demoram a ser totalmente percebidos. Uma visão crítica sobre as consequências das mudanças climáticas sobre nossa sociedade sugere a necessidade de indicar as prioridades espaciais, os elementos mais vulneráveis e integrar planos de adaptação a essas mudanças. No presente plano, seguimos essa lógica, buscando integrar várias abordagens e métodos para gerar uma base de evidências sólidas a ser utilizada nos planos de adaptação desenvolvidos pelos parceiros governamentais desse projeto. Nesse sentido, nossa proposta foi planejada para atender diretamente aos pressupostos e demandas da Política Nacional de Mudanças Climáticas (PNMC) e do Plano Nacional de Adaptação Climática (PNAC). Para identificação de prioridades espaciais considerando os

cenários climáticos futuros, buscaremos modelar a distribuição de espécies relacionadas a processos ecológicos específicos e avaliar as prioridades espaciais de conservação ou de ação territorial. A definição desses territórios é essencial porque permite articular os resultados da pesquisa e as ações diretas de gestores públicos componentes. Nesse sentido, é privilegiado o uso de bacias hidrográficas como um território integrador de atividades produtivas e para a análise de seus efeitos. Os alvos desse estudo são espécies polinizadoras, inimigos naturais e pragas da agricultura, insetos, aves, répteis e anfíbios indicadores ambientais ou de processos (e.g. restauração ambiental, impacto de mudança de uso do solo), transmissoras de doenças e espécies ameaçadas de fauna e flora. Essa etapa é totalmente dependente do plano "conhecendo a biodiversidade" já que as lacunas de conhecimento de distribuição existentes precisam ser tratadas para que os cenários gerados sejam mais efetivos. O resultado do desenvolvimento desses modelos será utilizado diretamente na análise de vulnerabilidade dos diversos elementos estudados. O produto final desses modelos deve articular três grandes objetivos: 1. Determinar as prioridades espaciais de ação de diferentes esferas do poder público em relação à biodiversidade; a) Avaliação da efetividade de unidades de conservação do Cerrado em proteger a biodiversidade em relação a mudanças climáticas; b) Determinação dos riscos atuais e futuros para a agricultura relacionados à perda de polinizadores ou aumento de densidade e de tipos de pragas c) Determinação de riscos futuros de aumento de transmissão de doenças relacionadas aos principais vetores no Cerrado d) Construção de uma visão integrada sobre os efeitos de mudanças de uso do solo e das mudanças climáticas, visando o planejamento de paisagens sustentáveis no Cerrado, considerando os diversos atores envolvidos 2. Determinar a sensibilidade dos elementos da biodiversidade e processos ecológicos com efeitos econômicos conhecidos a) Integração das informações existentes sobre aspectos da historia natural com a expectativa dos cenários climáticos para os elementos da biodiversidade envolvidos em processos avaliados no topico anterior b) Identificação de lacunas de conhecimento sobre aspectos a fisiologia, comportamento e demografia das espécies alvo e que impactam nossa capacidade de prever realisticamente os efeitos das mudanças climáticas 3. Planejamento e agenda de pesquisa para adaptação climática a) Utillização dos modelos gerados para criar mapas de áreas prioritárias para inventários de biodiversidade visando reduzir as lacunas de conhecimento da distribuição das espécies. b) Integração dos estudos no sentido de construir uma agenda de pesquisa focando nas informações faltantes que afetam nossa capacidade de planejar adaptação climática de forma mais efetiva

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Integração ciência-política-sociedade por workshop	0	1	2
Quantitativo	Seleção de espécies indicadores de mudanças ambientais	0	2	5
Quantitativo	Transferência e disseminação do conhecimento	0	4	15
Qualitativo	Mapeamento das mudanças esperadas de riscos para a perda de serviços de polinização na Agricultura	Regular	Bom	Muito Bom
Qualitativo	Mapeamento das mudanças esperadas de riscos para a perda de espécies ameaçadas	Regular	Bom	Muito Bom
Qualitativo	Mapeamento das mudanças de riscos para a Agricultura considerado a re-distribuição de sp pragas	Regular	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Produção científica com co-autoria internacional	0	8	15
Quantitativo	Professores visitantes estrangeiros	0	3	6

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Submissão de Projetos a editais internacionais	0	2	4

5.1.3 Novas formas de produção, tecnologias sociais e conhecimentos tradicionais

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Não

Descrição da ação:

A ocorrência de eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas globais afeta de forma ainda mais intensa os grupos historicamente vulnerabilizados, como os Povos e Comunidades Tradicionais. Processos de desertificação e escassez hídrica, além de alterar práticas produtivas exigem que os modos de vidas sejam adaptados. Esses impactos contribuem para agravar os problemas fundiários e os conflitos socioambientais que já afetam os territórios. As comunidades quilombolas, por exemplo, ainda enfrentam o desafio de demarcação de suas áreas – das 3158 comunidades certificadas pela Fundação Palmares, apenas 495 contavam com delimitação oficial em 2022. Além do avanço da produção de commodities sobre suas comunidades restringindo o acesso a áreas destinadas ao extrativismo comunitário. Nas regiões de Cerrado, por exemplo, as mulheres catadoras de babaçu enfrentam cotidianamente o limite ao uso dos territórios e a redução de áreas de babaçuais assim como as artesãs de capim dourado alertam para a redução dessa vegetação e das flores sempre vivas utilizadas nos artesanatos. Situação semelhante é vista nas comunidades de fundo e fecho de pasto no Oeste da Bahia, cujos modos de vida tem uma relação direta com as áreas alagáveis. Tais contextos têm levado a novas formas de lutas e resistências nos territórios tradicionais e na agricultura familiar, com a adoção de tecnologias sociais e a produção agroecológica, destacando o protagonismo das mulheres seja na preservação das sementes, seja no conhecimento das plantas medicinais, no cuidado com a água e outros. Na Chapada dos Veadeiros, estado de Goiás, o Encontro de Raizeiros, Parteiras, Benzedeiras e Pajés dá vida aos saberes tradicionais, proporcionando trocas e valorização dos conhecimentos tradicionais. Nas regiões semiáridas brasileiras, as alternatividades já falam de uma 3ª água, além da água do consumo e de produção, destacando que a água para os cuidados com a natureza e consigo próprio também é uma demanda dos territórios. De forma semelhante, o protagonismo das mulheres em comunidades rurais também é visto em outras localidades do sul global. Nas savanas africanas, como Moçambique, é possível ver práticas similares, cuja resistência das mulheres na província de Inhambane procuram reinventar seus modos de vida, para ações adaptativas e estratégias de gestão de recursos hídricos. No Chile, a Associación Nacional de Mujeres Rurales e Indígenas (ANAMURI) tem se encarregado de fortalecer as práticas produtivas das mulheres indígenas, criar novos mecanismos de luta e reivindicar a participação na gestão das águas e na produção agroecológica. Nesse contexto, tanto os conhecimentos tradicionais quanto a atuação das mulheres nos territórios são (re)descobertos e valorizados, apontando alternatividades para tecnologias sociais de conservação e manejo da água, práticas agroecológicas, cuidados com a natureza e com as pessoas. Assim, neste projeto, estamos propondo quatro grandes linhas de atuação: 1. Mapeamento dos sujeitos sociais, suas organizações, caracterização política e territorial e as redes que participam; 2. Identificação das práticas produtivas ligadas ao manejo da sociobiodiversidade, manejo do solo e o cuidado com a água; e as formas de transmissão do conhecimento ancestral; 3. Classificação de tecnologias sociais e de práticas de cuidados protagonizadas pelas mulheres e suas organizações. 4. Proposta de enriquecimento alimentar avaliando os aspectos nutricionais,

funcionais, microbiológicos, viscoamilográficos e de aceitação sensorial do produto, melhorando nutricionalmente os pratos típicos além de melhorar o aproveitamento de recursos vegetais.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Identificação das práticas produtivas ligadas ao manejo da sociobiodiversidade	Regular	Bom	Muito Bom
Qualitativo	Mapeamento dos sujeitos sociais, organização e redes	Regular	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Identificação das práticas produtivas ligadas ao manejo da sociobiodiversidade	0	2	4
Qualitativo	Classificação das tecnologias sociais e de práticas de cuidados protagonizadas por mulheres e orgniz	Regular	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Identificação de tubérculos e frutos do Ccerrado com propriedades nutricionais e bioativas	0	2	4
Quantitativo	Transferência e disseminação do conhecimento	0	4	15
Quantitativo	Produção científica com co-autoria internacional	0	10	20
Quantitativo	Professores visitantes estrangeiros	0	3	6
Quantitativo	Submissão de projetos a editais internacionais	0	2	4

5.1.4 Integração Transversal entre os Temas

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Este plano de ação visa promover a articulação entre os Temas que estruturam a Rede GAIA, estimulando abordagens interdisciplinares e o compartilhamento de metodologias e resultados. Busca-se fomentar a produção colaborativa, fortalecer sinergias entre equipes e instituições, evitar a fragmentação do conhecimento e ampliar o impacto científico, formativo e internacional da Rede, em consonância com os objetivos do Programa CAPES Global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Projetos Intertemas (Edital interno com pesquisadores de, no mínimo, 3 dos 4 temas da rede)	0	2	4
Quantitativo	Seminários Conjuntos	0	8	16
Quantitativo	Produtos científicos interdisciplinares	0	10	20

5.2 SAÚDE ÚNICA

5.2.1 Investigação Integrada dos Agentes Patogênicos e de seus Determinantes no Contexto da Saúde Única

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 30/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O enfrentamento eficaz das doenças que afetam a população humana exige uma compreensão integrada de fatores biológicos, sociais, ambientais e comportamentais que influenciam sua ocorrência, transmissão e impacto. Para isso, é essencial construir uma base científica sólida e desenvolver estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle mais eficazes e equitativas. O entendimento dos mecanismos de infecção permite identificar vírus, bactérias, fungos e parasitos, bem como compreender como esses agentes interagem com o organismo hospedeiro e como evadem o sistema imune. Conhecer os fatores de virulência e a resposta do hospedeiro é vital para o desenvolvimento de vacinas, imunoterapias, antivirais, antibióticos e antiparasitários, bem como para orientar medidas terapêuticas e preventivas. A investigação dos processos fisiopatológicos de doenças de alta morbidade e mortalidade também permite identificar novas vias terapêuticas e biomarcadores, o que é especialmente importante no enfrentamento de doenças negligenciadas, raras e crônicas. Fatores como condições de vida, trabalho, saneamento, acesso à saúde e educação influenciam diretamente a saúde. Mapear esses determinantes ajuda a explicar por que certas populações são mais vulneráveis e como o contexto social perpetua desigualdades. Cada fase da vida — da saúde materno-infantil ao envelhecimento — apresenta riscos específicos, exigindo ações sensíveis às suas necessidades. Grupos historicamente marginalizados, como indígenas, negros, migrantes e pessoas com deficiência, enfrentam maiores barreiras de acesso e riscos, sendo essencial reconhecer essas vulnerabilidades para promover a equidade e a justiça social em saúde. Este plano de ação adota uma abordagem transversal e transdisciplinar alinhada ao conceito de Saúde Única. Tem como meta desvendar a complexa rede de interações entre patógenos, vetores, hospedeiros (humanos e animais), o ambiente e fatores sociocomportamentais que determinam a emergência e o impacto das doenças. Integramos investigações de ponta em microbiologia, imunologia e fisiopatologia com estudos epidemiológicos de base populacional e análises aprofundadas dos determinantes sociais da saúde. Esta estrutura nos permite transitar da escala molecular – elucidando mecanismos de infecção e desenvolvendo novas estratégias de controle – até a escala populacional, caracterizando a

distribuição de doenças e os fatores de vulnerabilidade em diferentes ciclos da vida. A sinergia entre esses eixos gerará evidências robustas para a formulação de políticas públicas inovadoras e de intervenções eficazes, fortalecendo a resiliência dos sistemas de saúde diante dos desafios sanitários locais e globais.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Elucidação de mecanismos moleculares de infecção por agentes causadores de doenças	Regular	Vias identificadas	Alvos validados
Quantitativo	Desenvolvimento de insumos para o controle de doenças infecciosas e negligenciadas	0	1	1
Qualitativo	Caracterização epidemiológica de doenças transmissíveis e não transmissíveis	Regular	Bom	Muito bom
Quantitativo	Tradução de achados fisiopatológicos em candidatos a inovações terapêuticas	2	4	8
Quantitativo	Artigos em coautoria internacional	6	12	24
Quantitativo	Mobilidade discente (outgoing)	4	14	24
Quantitativo	Professores visitantes estrangeiros	1	2	3
Quantitativo	Disciplinas em língua estrangeira	2	4	6
Quantitativo	Projetos com setor não acadêmico	1	2	3

5.2.2 Soluções Inovadoras e Sustentáveis para os Desafios da Saúde Ambiental

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 30/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O cerrado brasileiro, a savana mais biodiversa do mundo, abriga mais de 12 mil espécies de plantas, muitas com potencial para uso na alimentação, na medicina, no artesanato e no controle de pragas. A transformação desses recursos naturais em produtos de alta qualidade requer a integração de áreas como a fitoquímica e a tecnologia fitofarmacêutica. Esses bioinsumos, geralmente biodegradáveis e seguros, estão alinhados aos princípios da Saúde Única, que considera a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) desempenha um papel estratégico. Modelos preditivos, como machine learning e deep learning, têm sido utilizados para identificar compostos com potencial tóxico, otimizando o desenvolvimento de formulações seguras por meio de plataformas integradas (IATA) que combinam testes in silico e in vitro. Modelos como QSAR e QSPR permitem prever propriedades cruciais — como estabilidade, permeação e compatibilidade —, acelerando a

inovação e reduzindo custos no desenvolvimento de novos produtos. A intensificação das atividades industriais e agrícolas tem provocado a liberação contínua de contaminantes emergentes, como PFAs, microplásticos, HPAs e agroquímicos. Mesmo em baixas concentrações, esses poluentes podem causar efeitos adversos à saúde e ao meio ambiente. A exposição combinada a diferentes contaminantes gera efeitos sinérgicos ou aditivos, ampliando os riscos, especialmente para organismos não-alvo. Estudos ecotoxicológicos em diferentes níveis tróficos (algas, microcrustáceos, peixes, anelídeos) são essenciais para avaliar tais impactos e fundamentar estratégias de mitigação e remediação ambiental. O uso indiscriminado de inseticidas também afeta negativamente invertebrados benéficos e compromete a qualidade dos ecossistemas aquáticos. Como alternativa, os agentes entomopatogênicos de origem vegetal, mineral ou biológica têm se mostrado promissores por apresentarem menor toxicidade e por reduzirem a resistência dos vetores. No entanto, seu uso eficiente exige o desenvolvimento de formulações que protejam esses agentes contra fatores ambientais, garantindo alta virulência e praticidade de aplicação. Nesse sentido, esta ação propõe enfrentar os desafios ambientais que afetam a saúde humana, animal e ecossistêmica por meio de uma abordagem dupla: prevenção inteligente e avaliação de risco avançada. No eixo da prevenção, o foco está no desenvolvimento de soluções sustentáveis de biocontrole, incluindo a bioprospecção de recursos naturais e de agentes entomopatogênicos para produção de bioinseticidas seguros, e formulações atrativas que reduzam a dependência de agroquímicos convencionais. No eixo da avaliação, a IA será central para prever a toxicidade e a ecotoxicidade de contaminantes emergentes e para acelerar o desenvolvimento de formulações farmacotécnicas seguras. A integração dessas estratégias será consolidada em uma Plataforma Integrada de Avaliação Toxicológica (IATA), uma ferramenta inovadora para a gestão proativa de riscos químicos. A ação se completa com a vigilância de imunobiológicos e a avaliação de tecnologias em saúde, garantindo que as inovações geradas sejam eficazes, seguras, equitativas e integradas aos sistemas de saúde, contribuindo para a resiliência socioambiental e para a promoção da Saúde Única.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Implementação de plataforma de Inteligência Artificial para predição de riscos toxicológicos	Insuficiente	Plataforma teste	Plataf. operacional
Qualitativo	Implementação de plataforma de IA para aceleração do desenvolvimento de formulações seguras	Insuficiente	Plataforma teste	Plataf. operacional
Quantitativo	Avaliação da efetividade de intervenções em saúde	2	5	10
Quantitativo	Avaliação do impacto de contaminantes ambientais na saúde populacional	2	4	8
Qualitativo	Avaliação de tecnologias, serviços e processos para a melhoria da qualidade e da segurança em saúde	Regular	Novas métricas	Modelo validado
Quantitativo	Desenvolvimento de soluções sustentáveis para o manejo integrado de vetores e pragas.	1	2	4
Quantitativo	Artigos em coautoria internacional	12	24	36
Quantitativo	Mobilidade discente (outgoing)	7	17	27

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Disciplinas em língua estrangeira	5	8	12

5.2.3 Inovação Translacional em Saúde: da Descoberta de Fármacos ao Cuidado Integral na Saúde Única

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 30/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Pesquisas recentes indicam que a exposição crônica a agroquímicos pode contribuir para doenças metabólicas, como obesidade e diabetes tipo 2, ao interferir em processos como a sinalização da insulina, o metabolismo lipídico e a função hepática. No entanto, avaliar o potencial desregulador endócrino desses compostos é um desafio, dada a complexidade do sistema hormonal. Diante disso, propõe-se o desenvolvimento de uma plataforma inovadora baseada em Novas Abordagens Metodológicas (NAMs), combinando triagens in silico, ensaios in vitro e o modelo embrio-larval de zebrafish, com foco na relação entre desreguladores endócrinos e doenças crônicas não transmissíveis. Complementarmente, um teste molecular de baixo custo e rápida execução, baseado na técnica LAMP, pode detectar microRNAs associados à disfunção metabólica, contribuindo para a prevenção do diabetes. Neste sentido, esta ação estruturada em três eixos sinérgicos, integra: (1) Descoberta Inteligente de Fármacos e Bioinsumos, utilizando modelos preditivos de Inteligência Artificial (IA) e ferramentas de bioinformática para identificar novos alvos moleculares e moléculas bioativas contra patógenos de doenças negligenciadas; (2) Desenvolvimento de Tecnologias Protetoras e Terapêuticas, focando na criação de formulações micro e nanoestruturadas, incluindo repelentes seguros para humanos e animais, formulações para proteção cutânea de trabalhadores rurais e sistemas para liberação controlada de bioinsumos e fármacos; e (3) Pesquisa Clínica e em Saúde Populacional, que valida essas inovações e gera evidências para o cuidado em diferentes ciclos da vida, com foco em populações vulneráveis, práticas baseadas em evidências e doenças negligenciadas. Esta abordagem assegura que os avanços tecnológicos sejam eficazes, seguros, equitativos e alinhados às necessidades reais dos sistemas de saúde.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Desenvolvimento e validação de formulações inovadoras para proteção e terapia de humanos e animais	Regular	Protótipos otimiz.	Produtos candidatos
Qualitativo	Aplicação de ferramentas de IA para a descoberta acelerada de novos alvos e de moléculas bioativas	Fraco	Triagens concl.	Molécs. Validadas

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Desenvolvimento e validação de módulo para avaliação de desreguladores endócrinos na Plataforma IATA	Insuficiente	Plataforma teste	Plataforma operação
Quantitativo	Evidências para o cuidado em saúde, com foco em doenças negligenciadas e em grupos vulneráveis	2	4	8
Quantitativo	Artigos em coautoria internacional	5	15	25
Quantitativo	Projetos com setor não acadêmico	1	2	3
Quantitativo	Mobilidade discente (outgoing)	5	15	25

5.2.4 Integração Transversal entre os Temas

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Este plano de ação visa promover a articulação entre os Temas que estruturam a Rede GAIA, estimulando abordagens interdisciplinares e o compartilhamento de metodologias e resultados. Busca-se fomentar a produção colaborativa, fortalecer sinergias entre equipes e instituições, evitar a fragmentação do conhecimento e ampliar o impacto científico, formativo e internacional da Rede, em consonância com os objetivos do Programa CAPES Global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Projetos Intertemas (Edital interno com pesquisadores de, no mínimo, 3 dos 4 temas da rede)	0	2	4
Quantitativo	Seminários Conjuntos	0	8	16
Quantitativo	Produtos científicos interdisciplinares	0	10	20

5.3 EQUIDADE, DIVERSIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

5.3.1 Promoção da Diversidade

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/10/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A superação das desigualdades no Brasil passa pelo reconhecimento e respeito às diversas culturas que compõem a sociedade. As universidades têm um papel fundamental nesse processo, atuando como espaços de aprendizado, pesquisa e diálogo. Este Plano de Ação reunirá pesquisadores e pesquisadoras dedicadas a investigar os processos de interação cultural que tomam a herança linguística, étnica, filosófica e artística como ferramenta cultural formadora da identidade local, bem como os mecanismos de interação cultural. Reunirá pesquisas que examinem os distintos conjuntos de práticas, valores e identidades que emergem de processos migratórios, experiências de contato, integração e reintegração de entre culturas distintas, com base em uma perspectiva comparativa e ancorada no diálogo com experiências internacionais. Ela poderá se desenvolver em distintos caminhos e abordagens, enfatizando: 1. a investigação sobre intercâmbios culturais, onde elementos de diferentes tradições se mesclam, resultando em novas formas de expressão cultural; 2. análises sobre processos de adaptação de práticas culturais ao novo ambiente, ao mesmo tempo em que influenciam a cultura local; 3. a investigação sobre identidades híbridas, onde elementos de culturas de origem e de acolhimento se combinam; 4. o exame das formas de resistência de Grupos Minorizados como forma de reafirmação de identidades em contextos hostis, com ênfase no ambiente urbano; 5. pesquisas sobre as políticas públicas destinadas à promoção de inclusão e o respeito pela diversidade cultural; 6. a relação crítica com a própria tradição acadêmica, seus processos formativos e as perspectivas que são atualmente apresentadas para uma educação emancipadora, voltada para a redução das desigualdades; 7. pesquisas comparadas entre países sobre os regimes e as condições da implementação e aplicação dos protocolos Comunitários de Consulta e Consentimento Livre Prévio e Informado da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, que tratam de temas como o exercício de direitos territoriais, autodeterminação e jusdiversidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Obra Coletiva	0	1	2
Qualitativo	Interação entre as equipes nacionais do Eixo Temático	Insuficiente	Regular	Muito Boa
Qualitativo	Interação com a rede de universidades estrangeiras	Insuficiente	Boa	Muito Boa
Qualitativo	Qualificação dos pesquisadores das universidades nacionais	Fraco	Regular	Boa
Quantitativo	Pós-Doutorado no País	0	3	6
Quantitativo	Projetos submetidos a editais internacionais	0	1	2

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Disciplinas em língua estrangeira	3	5	10
Quantitativo	Pós-Doutorado no exterior	0	3	6
Quantitativo	Realização de Doutorado Sanduíche no exterior	0	4	10
Quantitativo	Artigos em co-autoria em Periódicos internacionais	0	4	8
Quantitativo	Missões de Pesquisa internacionais in-out	0	4	10
Quantitativo	Doutorados com cotutela/dupla titulação	0	1	3
Quantitativo	Projetos submetidos a editais internacionais	1	2	3

5.3.2 Políticas de memória, de inclusão e justiça social

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/08/2026 - 01/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Este Plano de ação está voltado para a ações e iniciativas que envolvam as políticas de memória, de inclusão e justiça social numa perspectiva comparada com vistas ao compartilhamento de experiências acadêmicas. O destaque deste Plano de Ação é a compreensão das práticas culturais como um mecanismo de pressão e reivindicação por justiça social. Trata-se, assim, de examinar, num plano comparativo com experiências internacionais, pesquisas que envolvam distintas abordagens sobre: 1. as distintas práticas de patrimonialização e políticas públicas voltadas para a preservação das memórias coletivas; em suas distintas formas de expressão (artística, coletivos, jurídica etc) 2. as políticas de memória buscam reconhecer e preservar a história de grupos marginalizados, especialmente aqueles que sofreram violações de direitos humanos e de direitos territoriais contribuírem para para a educação e conscientização sobre injustiças passadas, promovendo uma sociedade mais informada e engajada; 3. Estudo das tradições orais, mitos fundadores e narrativas ancestrais, as artes e filosofias autóctones e modos próprios de compreender o mundo, sua relação com o patrimônio cultural e processos educativos, bem como o papel das manifestações religiosas e espirituais na formação cultural e educacional das comunidades; 4. investigações sobre o multilinguismo e bilinguismo, com foco nas tensões e diálogos entre o português e as línguas locais; 5. As políticas de reparação que visam corrigir injustiças históricas e sociais, promovendo igualdade e inclusão, incluindo investigações sobre o empoderamento de Grupos Marginalizados, garantindo que os mesmos tenham voz e participação nas decisões que afetam suas vidas, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e equitativo; 6. pesquisas que tematizam desigualdades sociais que envolvem comunidades rurais e urbanas, especialmente no que concerne ao controle e gestão do território. Os pesquisadores e pesquisadoras envolvidas neste Plano de Ação entendem que não é possível contribuir para a emergência do desenvolvimento sustentável em comunidades vulneráveis sem abordar os modelos sem examinar criticamente os modelos sócio-econômicos, jurídicos excludentes e predatórios que atualmente são aplicados aos territórios e às comunidades historicamente marginalizadas em nosso País.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Qualificação dos pesquisadores das universidades nacionais	Fraco	Regular	Boa
Qualitativo	Qualificação de pesquisadores em nível internacional	Insuficiente	Fraca	Regular
Qualitativo	Fortalecimento da Rede de Pesquisa	Fraco	Regular	Boa
Quantitativo	Obra coletiva com parcerias internacionais	0	1	2
Quantitativo	Artigos em co-autoria publicados em periódicos internacionais	1	5	12
Quantitativo	Artigos em coautoria publicados em periódicos nacionais	1	6	12
Quantitativo	Doutorado Sanduíche no Exterior	0	6	14
Quantitativo	pós-doutorado no exterior	0	3	6
Quantitativo	Pós-Doutorado no País	0	3	6
Quantitativo	missões de pesquisa curta duração internacionais in-out	0	5	10
Quantitativo	Doutorados com cotutela/dupla titulação	0	1	3
Quantitativo	Disciplinas em língua estrangeira	1	4	8

5.3.3 A territorialização, defesa de direitos e conflitos polí´tico-econômicos na América Latina

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 31/01/2027 - 30/04/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

As transformações contemporâneas decorrentes do processo de financeirização da economia mundial resultaram em novas formas de acumulação de capital. No que concerne à questão agrária, novos mecanismos estão sendo construídos para a manutenção e aceleração do ritmo de acumulação, dentre os quais se destacam a pressão pela incorporação de novos territórios até então protegidos por marcos regulatórios legais nos diferentes Estados-Nações. Tal processo tem se intensificado nos países do Sul, notadamente na América Latina, o que tem influenciado inclusive as eleições nacionais, tendo em vista os blocos de poder inerentes às classes dominantes que buscam hegemonizar os governos nacionais. Este Plano de Ação concentra sua atenção nos processos sociais

e econômicos que se dirigem par a exploração dos "territórios bloqueados" – áreas ocupadas por povos indígenas, comunidades camponesas tradicionais, assentados de reforma agrária e áreas de proteção ambiental que, ao serem reconhecidos e demarcados pelo Estado, estes territórios impedem a livre apropriação dos campos, das águas e das florestas brasileiras. Na disputa por esses territórios, as corporações de commodities buscam influenciar o Estado capitalista, considerando a hegemonia exercida nos parlamentos nacionais, buscando "desbloquear" os territórios por meio da alteração da legislação vigente, flexibilizando o uso destas áreas até então destinadas à proteção ambiental e reprodução social de camponeses e indígenas. Nesse sentido, as pesquisas a serem desenvolvidas poderão dirigir sua atenção para um conjunto de temas como: 1. A análise da apropriação dos territórios bloqueados no Brasil e América Latina, considerando a recente alternância de poder entre a direita e a esquerda no Continente; 2. as medidas legislativas para o desbloqueio territorial e as (Re)Existências construídas pelos povos dos campos, das florestas e das águas nestes países; 3. as estratégias organizativas e de autogestão das comunidades vulneráveis com vista à manutenção dos territórios bloqueados; 4. os marcos regulatórios e existentes nos países da América Latina, que asseguram a proteção dos territórios bloqueados e as alterações promovidas na última década; 5. a relação entre territorialização e proteção do patrimônio natural e imaterial de populações assentadas em territórios bloqueados. Importa ressaltar que são nestes territórios que estão constituídas as formas de (re)produção da vida em consonância com a justiça social e a proteção ambiental, haja vista às inúmeras experiências de produção sustentável de comida a partir da Agroecologia, bem como a manutenção da floresta em pé, que comprovadamente compõe o modo de vida indígena.Deste modo os objetivos deste Plano de Ação, convergem para o ODS 10, Redução das desigualdades, que se propõe a "reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países". Ademais, o Plano de Ação buscará ampliar as análises para outros países latino-americanos com os quais os pesquisadores possuem articulações em redes de pesquisas, com ênfase na internacionalização da produção acadêmica e na formação de novos pesquisadores.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Qualificação dos pesquisadores das universidades internacionais	Fraco	Regular	muito bom
Qualitativo	Fortalecimento da Rede de Pesquisa Internacional	Insuficiente	Regular	Boa
Quantitativo	Obra coletiva com parceiros internacionais	0	1	2
Quantitativo	Pós-Doutorado no Exterior	0	1	3
Quantitativo	missões de pesquisas internacionais in-out	0	2	5
Quantitativo	Doutorados com cotutela/dupla titulação	0	1	3
Quantitativo	Disciplinas em língua estrangeira	1	2	5
Quantitativo	Artigos poblicado no exterior em co-autoria	1	3	6
Quantitativo	Projetos submetidos a editais internacionais	0	1	2

5.3.4 Formação docente para a superação das desigualdades

PLANO DE AÇÃO

CAPES-GLOBAL.EDU

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/03/2027 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formação de professores na área de humanidades, especialmente em relação ao Tema 4 da ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) brasileira, envolve diversas abordagens que visam promover a educação de qualidade e contribuir com a formação docente. A integração curricular é uma das mais importantes premissas deste processo na medida em que possibilita o compartilhamento de diferentes campos do saber, como história, geografia, sociologia, letras e artes para ajudar os alunos a entenderem a complexidade do patrimônio cultural e ambiental. Seja ao incluir no currículo de formação de professores temas que abordem a educação patrimonial e a importância de tais disciplinas na formação da identidade cultural e no respeito aos princípios da equidade e justiça social, seja ao estabelecer parcerias com instituições culturais, organismos internacionais, ONGs e comunidades locais para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma cidadania ativa e emancipadora. Assim, conforme destaca os ODS, a formação de professores na área de humanidades deve ser uma prioridade para garantir que os educadores estejam preparados para abordar diversos temas de forma integrada e significativa, enriquecendo o aprendizado dos alunos, mas também contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente e respeitosa com sua cultura e engajada com a melhoria das condições de vida de suas comunidades. Esse Plano de Ação compreende que a descentralização de enquadres teóricos, metodológicos, analíticos e didático-pedagógicos na formação docente, bem como o diálogo interepistêmico crítico possibilita uma formação profissional voltada para a ênfase em grupos invisibilizados e subalternizados pela colonialidade do poder, superando assim o domínio de práticas formativas docentes tradicionais. Ele busca, assim, contribuir para a qualificação de pesquisas que enfatizem uma formação docente emancipadora, com lastro em experiências internacionais de sucesso. Este Plano de Ação poderá comportar distintas abordagens que permitam pensar o ambiente escolar como um espaço de inclusão e formação para a Diversidade, tais como: a) o Desenvolvimento de metodologias inovadoras e inclusivas para a Cartografia Escolar; b) A formação docente para atuação em contextos de educação formal e não forma; c) Os processos de formação da consciência histórica no ambiente escolar por meio de distintas metodologias didáticas; d) lação entre as dinâmicas escolares e a preservação do patrimônio material, imaterial e socioambiental; e) A cultura escolar e processos de inclusão de grupos vulneráveis; f) o desenvolvimento de habilidades necessárias para a aprendizagem da leitura, visando ao desenvolvimento científico e a sua integração às práticas educacionais; g) políticas, teorias e práticas emancipadora em educação e em formação docente. As parcerias nacionais e internacionais que envolvem este Plano de Ação reforçam o caráter interinstitucional e internacional da ação, que articula ensino, pesquisa e extensão em torno da inovação didático-metodológica e da equidade educacional. Dessa forma, contribui para o cumprimento dos objetivos do eixo temático voltado à inovação pedagógica, à inclusão e à redução das desigualdades educacionais, ao propor práticas formativas e materiais didáticos que favoreçam o acesso equitativo ao conhecimento acadêmico, a valorização das diversidades culturais e a melhoria da qualidade da educação no País.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Pós-Doutorado no País	0	1	3
Qualitativo	Qualificação dos pesquisadores das universidades nacionais	Insuficiente	Regular	Boa

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Pós-Doutorado no exterior	0	2	4
Qualitativo	Qualificação dos discentes das universidades nacionais	Fraco	Regular	muito boa
Quantitativo	Publicação de artigos em co-autoria no exterior	1	3	6
Quantitativo	Doutorado sanduíche no exterior	0	2	6
Quantitativo	Missões de pesquisa internacionais de curta duração in-out	2	4	8
Quantitativo	Publicação de obra coletiva com parcerias internacionais	0	1	2
Quantitativo	Disciplinas em língua estrangeira	2	5	10
Quantitativo	Doutorados com cotutela/dupla titulação	0	1	3

5.3.5 Integração Transversal entre os Temas

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Este plano de ação visa promover a articulação entre os Temas que estruturam a Rede GAIA, estimulando abordagens interdisciplinares e o compartilhamento de metodologias e resultados. Busca-se fomentar a produção colaborativa, fortalecer sinergias entre equipes e instituições, evitar a fragmentação do conhecimento e ampliar o impacto científico, formativo e internacional da Rede, em consonância com os objetivos do Programa CAPES Global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Projetos Intertemas (Edital interno com pesquisadores de, no mínimo, 3 dos 4 temas da rede)	0	2	4
Quantitativo	Seminários Conjuntos	0	8	16
Quantitativo	Produtos científicos interdisciplinares	0	10	20
Quantitativo	workshops envolvento as organizações não acadêmicas nacionais e internacionais envolvidas	0	2	4

5.4 CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5.4.1 Inovação Tecnológica e Sustentabilidade

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A inovação tecnológica desempenha um papel central no enfrentamento dos desafios contemporâneos relacionados à sustentabilidade ambiental, energética e produtiva. O desenvolvimento de soluções inovadoras não se restringe à criação de novos dispositivos ou processos, mas envolve a integração de conhecimento científico avançado, colaboração interdisciplinar e aplicação de tecnologias emergentes para promover a eficiência, a redução de impactos ambientais e a melhoria da qualidade de vida. A sustentabilidade, nesse contexto, não é apenas um objetivo final, mas um princípio orientador que permeia todas as etapas da pesquisa, desde a concepção até a implementação de soluções, estimulando práticas responsáveis, economia circular, conservação de recursos naturais e adaptação às mudanças socioambientais. Ao combinar inovação tecnológica com sustentabilidade, cria-se um potencial transformador, capaz de gerar impacto científico, social e econômico, reforçando o protagonismo das instituições de pesquisa e a formação de recursos humanos altamente qualificados. Neste sentido, o presente plano de ação tem como objetivo fortalecer a cooperação científica internacional e a mobilidade acadêmica, promovendo a integração de pesquisadores e estudantes em redes globais dedicadas à inovação tecnológica sustentável e à preservação ambiental. A proposta adota uma abordagem interdisciplinar, reunindo competências em Química, Física, Matemática, Computação, Geotecnia e Engenharias, e busca consolidar a formação avançada de pesquisadores por meio de intercâmbio científico e cocriação de conhecimento. Este plano tem como objetivo avançar no conhecimento de soluções tecnológicas inovadoras com impacto direto na sustentabilidade ambiental, energética e produtiva dos biomas brasileiros. A proposta está alinhada à missão institucional da UFG e às diretrizes do programa CAPES Global, ao integrar ciência avançada, tecnologia e inovação voltadas à mitigação de impactos ambientais e ao uso racional dos recursos naturais. Entre as ações prioritárias, destacam-se a articulação e expansão de redes globais de colaboração científica dedicadas ao estudo de novos catalisadores sustentáveis, fármacos inovadores, sensores e biossensores para monitoramento em tempo real da qualidade da água, do solo e do ar, ampliando a capacidade de diagnóstico e resposta frente a processos de degradação ambiental, contaminação e mudanças climáticas. Outra frente essencial consiste em fortalecer projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) cooperativos com o setor produtivo, incluindo o agronegócio, a bioenergia, e as indústrias química e farmacêutica. Essa cooperação visa validar e escalar tecnologias limpas, reduzir a emissão de poluentes e promover processos produtivos mais eficientes e sustentáveis. O modelo de P&D proposto incentiva a inovação aberta e a transferência de tecnologia, com foco em soluções aplicáveis à realidade brasileira e adaptáveis a diferentes contextos regionais. Espera-se, com isso, fortalecer os vínculos entre a academia e o setor empresarial, estimulando a criação de startups de base tecnológica e o registro de patentes resultantes da cooperação científica. Como resultado, pretende-se consolidar uma rede de inovação sustentável, capaz de integrar pesquisa científica de ponta, desenvolvimento tecnológico e aplicação social e ambiental. O impacto esperado inclui: (i) a geração de tecnologias que contribuam para a preservação dos recursos naturais; (ii) a redução de carbono dos processos produtivos; (iii) o aumento da competitividade de cadeias produtivas sustentáveis; e (iv) a formação de recursos humanos altamente qualificados para atuar na interface entre ciência, tecnologia e sustentabilidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Redes consolidadas em inovação tecnológica e sustentabilidade, com ampla cooperação científica.	Não aplicável	Construir Redes	Consolidar as Redes
Quantitativo	Projetos de P&D cooperativos com o setor produtivo para validação de tecnologias limpas.	0	2	4
Quantitativo	Produção científica internacional envolvendo tecnologias sustentáveis e inovação ambiental.	0	15	30
Quantitativo	Projetos submetidos a editais internacionais	0	2	4
Quantitativo	Mobilidade discente	0	5	10
Quantitativo	Doutorados com cotutela	0	1	2
Quantitativo	Professores visitantes estrangeiros	0	4	8

5.4.2 Internacionalização e Formação Científica para Inovações Tecnológicas

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O presente plano de ação tem como objetivo fortalecer a rede de colaboração científica e tecnológica entre a Universidade Federal de Goiás (UFG), instituições parceiras nacionais e internacionais e centros de excelência dedicados ao estudo de sistemas de alta complexidade, materiais avançados e tecnologias sustentáveis. Essa iniciativa propõe uma abordagem interdisciplinar e integrada para compreender, planejar, modelar e intervir em fenômenos naturais e tecnológicos de grande relevância científica, ambiental e social. A proposta busca consolidar parcerias já estabelecidas e ampliar o intercâmbio acadêmico e tecnológico com instituições estrangeiras reconhecidas pela excelência em pesquisas aplicadas, tais como universidades europeias, norte-americanas, latino-americanas e de países do sul global com tradição em modelagem computacional, ciência de materiais, física, química teórica, biotecnologia e engenharia de sistemas. O fortalecimento dessa rede visa criar condições para o desenvolvimento colaborativo de soluções inovadoras, capazes de enfrentar desafios emergentes nas áreas de energia, meio ambiente, saúde e tecnologia da informação. Entre as ações prioritárias de plano de ação, destaca-se a implantação de programas de mobilidade docente e discente que favoreçam a formação de recursos humanos altamente qualificados e a internacionalização da pesquisa desenvolvida na UFG e em suas parceiras. Pretende-se promover estágios de curta e média duração em laboratórios de excelência, intercâmbio de estudantes de pós-graduação e coorientação de teses e dissertações em regime de cotutela. Essas experiências contribuirão para a consolidação de uma cultura de pesquisa colaborativa e interdisciplinar, além de ampliar a inserção da produção científica. O plano de ação também prevê a realização de workshops, escolas temáticas e

simpósios internacionais, voltados à discussão de avanços científicos, metodologias inovadoras e oportunidades de cooperação entre grupos de pesquisa. Essas atividades fortalecerão os laços institucionais, permitirão a formação de novas parcerias estratégicas e contribuirão para o aumento da visibilidade internacional da UFG como centro de referência em ciência e inovação interdisciplinar. Ao final do período de execução, espera-se consolidar uma rede internacional de excelência científica e tecnológica, capaz de gerar conhecimento de fronteira e promover a transferência de tecnologias sustentáveis para setores produtivos e sociais. O impacto esperado inclui o aumento da produção científica qualificada, a criação de soluções tecnológicas inovadoras e o fortalecimento da capacidade institucional de atuar em temas estratégicos globais, contribuindo para o desenvolvimento científico, econômico e ambiental do Brasil. Assim, o fortalecimento dessa rede de colaboração constitui um passo decisivo para posicionar a UFG e suas parcerias nacionais e internacionais como protagonistas na construção de uma agenda científica voltada à inovação, sustentabilidade e compreensão dos sistemas de alta complexidade que definem os desafios do século XXI.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missões de pesquisa multilaterais e workshops temáticos.	0	10	20
Quantitativo	Estágios de curta e média duração em laboratórios de ponta.	0	15	30
Quantitativo	Produções intelectuais em coautoria internacional produzidas com parceiros da Rede.	0	15	30
Quantitativo	Projetos submetidos a editais internacionais	0	2	4
Quantitativo	Doutorados com cotutela/dupla titulação	2	2	4
Quantitativo	Mobilidade discente (outgoing)	8	15	30
Quantitativo	Disciplinas em língua estrangeira	2	4	8

5.4.3 Transformação Digital e Modelagem Computacional Avançada.

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A transformação digital e a modelagem computacional avançada têm se mostrado ferramentas estratégicas para enfrentar desafios complexos em áreas como sustentabilidade ambiental, eficiência energética e otimização de processos produtivos. O uso de simulações, inteligência artificial e análise de grandes volumes de dados permite não apenas compreender e prever fenômenos naturais e tecnológicos, mas também gerar soluções inovadoras

com impacto científico, social e econômico. Institutos de Ciência e Tecnologia, pesquisadores, e empresas de todo o mundo têm imprimido um grande esforço no desenvolvimento de conhecimento e novas tecnologias para as mais variadas aplicações. Nesse contexto, a internacionalização e a colaboração científica tornam-se essenciais para ampliar a excelência acadêmica, fomentar redes de pesquisa multidisciplinares integrando pesquisadores altamente qualificados capazes de atuar na fronteira do conhecimento. O presente plano de ação tem como objetivo fortalecer a internacionalização e a mobilidade acadêmica, consolidando pesquisadores e estudantes em redes globais dedicadas à transformação digital e à modelagem de sistemas complexos. A proposta integra competências em Física, Química, Matemática e Ciência da Computação, promovendo a produção de conhecimento científico e tecnológico para compreender, prever e otimizar fenômenos naturais e produtivos, com foco em sustentabilidade e inovação. Este plano prioriza a cooperação científica internacional, estimulando a realização de intercâmbios de curta e média duração, coorientações em regime de cotutela, participação em workshops, escolas temáticas e simpósios internacionais. Essas ações visam consolidar redes de pesquisa multidisciplinares, fortalecer a formação avançada de pesquisadores e disseminar metodologias de modelagem, simulação, inteligência artificial e análise de dados aplicadas a desafios ambientais, energéticos e produtivos. A iniciativa prevê ainda o desenvolvimento e o compartilhamento de plataformas digitais colaborativas, ambientes virtuais de aprendizado e ferramentas de análise de dados, promovendo a integração entre grupos nacionais e internacionais, a exploração de grandes conjuntos de dados e a formação de capacidades digitais avançadas. Essa articulação permitirá a criação de uma cultura de inovação aberta e digital, fortalecendo a posição da UFG como polo de referência em modelagem computacional aplicada à sustentabilidade e à transformação digital. Como resultado, espera-se consolidar redes internacionais de excelência, capaz de posicionar a UFG como referência em transformação digital e modelagem de sistemas de alta complexidade. O impacto esperado inclui: (i) maior integração entre ciência e tecnologia digital; (ii) fortalecimento da capacidade preditiva e analítica em temas ambientais e industriais; (iii) ampliação da cooperação internacional; e (iv) geração de soluções sustentáveis baseadas em dados e conhecimentos. Assim, este plano contribui diretamente para a inserção da UFG na vanguarda da pesquisa global em ciência computacional aplicada à sustentabilidade e à inovação tecnológica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Produção técnica: Softwares para computadores e pedidos de registro de propriedade Intelectual.	0	5	10
Quantitativo	Formação de núcleos, centros de excelência, e realização de eventos internacionais.	0	5	10
Quantitativo	Formação de pessoal qualificado: Teses e dissertações defendidas.	0	10	20
Quantitativo	Produções intelectuais internacionais: Artigos em Periódicos de alto impacto e Conferências.	0	10	20
Quantitativo	Projetos submetidos a editais internacionais	0	1	2

5.4.4 Tecnologias Avançadas para o Desenvolvimento, Conservação e Reparação

do Meio Ambiente.

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Este plano de ação fundamenta-se em uma perspectiva interdisciplinar que integra ciência dos materiais, biotecnologia, química verde, engenharias, modelagem computacional e transformação digital, buscando soluções inovadoras que conciliem desenvolvimento socioeconômico e equilíbrio ecológico. O objetivo central é criar e consolidar uma base científica e tecnológica capaz de sustentar ações efetivas de mitigação de impactos ambientais e regeneração de ecossistemas, com foco na eficiência no uso de recursos, na redução da poluição e na valorização de resíduos e subprodutos. As iniciativas previstas contemplam desde a pesquisa fundamental até o desenvolvimento de protótipos e a transferência de tecnologia, estimulando a aproximação entre universidades, centros de pesquisa, empresas e órgãos públicos. O plano contempla o uso de tecnologias emergentes aplicadas à previsão, controle e recuperação de sistemas naturais. Essas ferramentas permitirão a criação de soluções mais precisas e sustentáveis para problemas complexos, como a contaminação de solos e águas, a gestão de resíduos, a degradação de habitats e as mudanças climáticas. Além disso, a modelagem e a simulação multiescalar de processos ambientais possibilitarão a compreensão de interações físico-químicas e biológicas em diferentes níveis, contribuindo para políticas públicas e estratégias de manejo baseadas em evidências. A iniciativa também busca fortalecer a infraestrutura científica e tecnológica existente, promovendo a integração de laboratórios, redes de pesquisa e plataformas digitais voltadas à inovação ambiental. Essa estrutura será utilizada para a caracterização de materiais, desenvolvimento de processos limpos, testes de desempenho de novas tecnologias e geração de dados ambientais de alta confiabilidade. A criação de ambientes colaborativos e abertos à inovação — como hubs tecnológicos e plataformas de compartilhamento de dados — fomentará o intercâmbio de conhecimento e o desenvolvimento de soluções conjuntas entre instituições e países parceiros. Em conjunto, essas ações configuram uma estratégia abrangente de inovação científica e tecnológica voltada à conservação e reparação ambiental, capaz de gerar impacto social, econômico e ecológico. O plano visa não apenas desenvolver novas tecnologias, mas também criar condições institucionais para sua transferência e aplicação em escala real, contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e consolidando a UFG como referência nacional e internacional em ciência e inovação para a sustentabilidade ambiental

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Transferência de Tecnologia das tecnologias desenvolvidas na Rede.	0	2	4
Qualitativo	Integração Interdisciplinar e Cooperação em Rede.	Insuficiente	Bom	Muito bom.
Quantitativo	Produção Científica Internacional e Inovadora em Tecnologias Ambientais.	0	10	20
Quantitativo	Projetos com setor não acadêmico	0	1	2

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Mobilidade discente (outgoing)	0	5	10

5.4.5 Integração Transversal entre os Temas

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Este plano de ação visa promover a articulação entre os Temas que estruturam a Rede GAIA, estimulando abordagens interdisciplinares e o compartilhamento de metodologias e resultados. Busca-se fomentar a produção colaborativa, fortalecer sinergias entre equipes e instituições, evitar a fragmentação do conhecimento e ampliar o impacto científico, formativo e internacional da Rede, em consonância com os objetivos do Programa CAPES Global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Projetos Intertemas (Edital interno com pesquisadores de, no mínimo, 3 dos 4 temas da rede)	0	2	4
Quantitativo	Seminários Conjuntos	0	8	16
Quantitativo	Produtos científicos interdisciplinares	0	10	20

5.1 BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

5.1.1 Conhecendo a Biodiversidade

Instituição: IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

As atividades antrópicas têm provocado uma série de impactos (p.ex. perda de habitat, mudanças climáticas e poluição) que alteram de forma significativa a estrutura e a qualidade dos ambientes naturais. Esses efeitos resultam em declínios populacionais e comprometem a persistência de diversas espécies (Oliveira et al., 2021). Mitigar tais impactos sobre a biodiversidade configura um dos maiores desafios do século XXI e exige, com urgência, a formulação de estratégias adequadas de conservação e manejo. No entanto, a eficácia dessas estratégias depende diretamente do acesso a informações consistentes sobre a taxonomia, a distribuição geográfica e a história natural dos organismos-alvo. Essa situação é paradoxal, pois embora a conservação dependa fortemente do conhecimento científico, nosso entendimento sobre a biodiversidade ainda é incipiente e marcado por lacunas significativas (Hortal et al., 2015). Questões fundamentais, como o número real de espécies existentes, sua distribuição espacial e suas respostas às pressões antrópicas, permanecem em aberto. O Brasil, país megadiverso, abriga parcela expressiva da biodiversidade global. Sua vasta extensão territorial compreende seis grandes biomas (p.ex. Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal), que não recebem o mesmo nível de proteção nem de atenção científica. Essa assimetria implica que alguns biomas sejam historicamente mais negligenciados, resultando em menor proteção legal e maior escassez de informações. Esse é o caso, em especial, das áreas abertas, como o Cerrado, que apresentam baixos índices de proteção, intensos níveis de alteração antrópica e consideráveis lacunas de conhecimento sobre sua biodiversidade. Implementar ações de conservação nessas áreas é uma necessidade urgente, mas depende, sobretudo, do avanço do conhecimento científico. Ampliar o inventário da biodiversidade em regiões pouco ou nunca amostradas pode levar à descrição de novas espécies ou à expansão da distribuição geográfica de espécies já conhecidas. Além disso, estudos de longo prazo em áreas previamente exploradas permitem desvendar aspectos ainda pouco compreendidos da história natural das espécies. As universidades desempenham papel fundamental nesse processo, pois, com seus cursos de graduação e pós-graduação e o suporte de um corpo docente qualificado, essas instituições reúnem recursos humanos capazes de promover o avanço do conhecimento e de propor ações efetivas de conservação. Nesse contexto, o plano de ação aqui proposto visa a articular a formação de mestres e doutores nos PPGs associados com a produção de conhecimento em diferentes dimensões da biodiversidade — taxonomia, sistemática, morfologia, fisiologia, genética e comportamental — com foco nas áreas abertas do Brasil, especialmente o Cerrado, em suas áreas core e disjuntas, contemplando tanto áreas protegidas quanto aquelas sob forte pressão antrópica. Desta forma, considerando as distintas expertises dos pesquisadores envolvidos nesse plano, as nossas amostragens compreenderão distintos grupos taxonômicos (p.ex. vertebrados, invertebrados, flora) encontrados no tempo presente, mas também aquela do passado (p.ex. fósseis). Além disso, é importante destacar que este plano de ação será integrado aos demais planos vinculados à proposta global, em especial àqueles que tratam dos impactos das mudanças climáticas e das atividades antrópicas sobre a biodiversidade. Pretende-se que as informações aqui geradas e disponibilizadas sirvam de subsídio para as ações desenvolvidas nos outros planos, reforçando a relevância dos dados básicos sobre a biodiversidade na formulação de estratégias de conservação e manejo.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Publicações	30	50	80

5.1 BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

5.1.1 Geotecnologias aplicada ao monitoramento da Biodiversidade

Instituição: URCA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

As geotecnologias têm permitido um maior monitoramento das dinâmicas ambientais que ocorrem na superfície terrestre, atmosfera e oceanos contribuindo para análises detalhadas em diferentes escalas temporais e espaciais, onde muitas vezes a falta de equipamentos específicos podem limitar as pesquisas. O advento das geotecnologias proporciona análises mais detalhadas dos processos naturais que ocorrem na superfície terrestre e dos diferentes padrões de crescimento do uso e ocupação do solo. Tem-se como geotecnologias o conjunto de técnicas para coleta, processamento, análise e oferta de informações com referência geográfica. O sensoriamento remoto é um dos exemplos de geotecnologias que podem ser utilizadas para o mapeamento da superfície terrestre. Este plano aborda a utilização das ferramentas das geotecnologias para o monitoramento da biodiversidade nas áreas de estudo (áreas abertas: Cerrado, Caatinga e Pampas), com ênfase na vegetação, incluindo: 1. Mapeamento da cobertura vegetal e suas transformações ao longo dos últimos 40 anos utilizando os satélites da série LANDSAT 5, 8 e 9; 2. Uso da plataforma do MAPBIOMAS integrando os dados sobre queimadas e focos de fogo considerando a série histórica disponível (1985 – até o presente); 3. Uso da plataforma do MAPBIOMAS da série de Mapas Anuais do Estoque de Carbono Orgânico do Solo do Brasil 0-30 cm (1985-até o presente); 3. Uso dos dados do Sentinel-2 (2017-2024, que possui uma resolução espacial melhor do que o LANDSAT) e aplicando os índices espectrais BSI (Bare Soil Index) e SAVI (Soil-Adjusted Vegetation Index) para avaliar a degradação do solo e a cobertura vegetal para fins comparativos com os dados do LANDSAT; Tendo em vista que as mudanças climáticas tendem a impactar a biodiversidade, e o Brasil é um dos países bastante vulnerável às mudanças climáticas atuais e os cenários futuros, conforme os relatórios do IPCC, um aumento dos extremos. Nesse contexto, com utilização de geotecnologias disponíveis gratuitamente, o plano pretende também enfocar: 4. as mudanças climáticas na área de estudo baseadas nas saídas do modelo climático regional Eta-20km do INPE, alinhado ao modelo global HadGEM2-ES, utilizando dois cenários do IPCC (RCP 4.5 e RCP 8.5). 5. o uso de 18 índices de extremos climáticos através do Climdex, disponível on-line, utilizando os dados do Climate Engine de Temperatura e Precipitação do satélite Eras 5ag.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Seminário sobre Geotecnologias	0	1	2
Quantitativo	Mapeamento da Cobertura Vegetal com LANDSAT e Sentinel 2	0	2	3
Quantitativo	Uso do MAPBIOMAS	0	3	4
Quantitativo	Índices Climáticos Extremos	1	4	6

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Modelos Climáticos	Bom	Bom	Muito Bom
Qualitativo	Professores Visitantes estrangeiro	Regular	Bom	Muito Bom
Qualitativo	Produção de artigos	Regular	Bom	Muito bom
Qualitativo	Interação entre as equipes nacionais do eixo temático	Insuficiente	Regular	Boa
Quantitativo	Pós-doutorado no exterior	0	1	3

5.2 SAÚDE ÚNICA

5.2.1 RESISTÊNCIA BACTERIANA À ANTIBÓTICOS: ENFRENTANDO O PROBLEMA GLOBAL

Instituição: URCA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Em consonância com a abordagem da Saúde Única (One Health), este plano tem como objetivo promover ações integradas de pesquisa em rede, por meio da cooperação entre instituições nacionais e internacionais. A proposta visa ao desenvolvimento de novos produtos e à formação de recursos humanos, com ênfase no enfrentamento da resistência a antibióticos. A iniciativa contempla a pesquisa, o isolamento e o desenvolvimento de novas substâncias naturais, sintéticas e semissintéticas com atividade contra cepas multirresistentes (MDR), especialmente aquelas priorizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). As ações incluem o uso dessas substâncias como potencializadores da atividade antibiótica, visando restaurar a eficácia de antibióticos atualmente ineficazes contra bactérias MDR. Também está prevista a investigação dos mecanismos de ação responsáveis pela potencialização, com foco em resistência mediada por bombas de efluxo e enzimas inativadoras, como as β-lactamases. A introdução dos antibióticos no século XX transformou a medicina moderna, porém o uso inadequado desses fármacos levou ao surgimento e propagação de linhagens bacterianas resistentes, um problema reconhecido como ameaça global à saúde pública. A OMS projeta que, até 2050, infecções por bactérias e fungos MDR poderão causar até 10 milhões de mortes anuais. Entre os principais patógenos estão Staphylococcus aureus, Escherichia coli e Pseudomonas aeruginosa, além de outros microrganismos classificados como ESKAPE (Enterococcus faecium, Staphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae, Acinetobacter baumannii, Pseudomonas aeruginosa e Enterobacter spp.), por sua relevância clínica e alta resistência. A resistência bacteriana pode ocorrer por diferentes mecanismos, incluindo: 1. Alterações nos sítios-alvo dos antibióticos, 2. Redução da permeabilidade da membrana, 3. Produção de enzimas inativadoras (como β-lactamases), 4. Ação de bombas de efluxo, que removem os antibióticos do interior celular. As bombas de efluxo são responsáveis pela resistência a múltiplos fármacos (MDR), podendo ser específicas ou não para determinados antibióticos. Inicialmente descritas em E. coli,

hoje são reconhecidas em várias espécies. As principais famílias de bombas em procariontes incluem: ABC, MATE, RND, SMR e MF. No caso das enzimas β-lactamases, elas conferem resistência ao hidrolisar o anel β-lactâmico, inativando antibióticos como as penicilinas. Tais mecanismos tornam as infecções mais difíceis de tratar e agravam o problema da resistência. Os resultados terão aplicação clínica, veterinária e ambiental. A potencialização da atividade antibiótica pode permitir a redução das doses administradas, diminuindo a liberação de resíduos de antibióticos no ambiente, alimentos e animais de consumo, contribuindo com a mitigação da resistência bacteriana de forma ampla. A cooperação internacional será fortalecida por meio de parcerias com instituições que atuam nas áreas de química de produtos naturais e sintéticos, farmacologia, bioquímica e biologia molecular. A articulação entre esses grupos permitirá o intercâmbio de metodologias, o compartilhamento de acervos microbiológicos, e o acesso a infraestruturas avançadas. Está prevista ainda a mobilidade acadêmica por meio de missões de pesquisa (In e Out), doutorados sanduíche e missões técnicas, promovendo a formação de recursos humanos com perfil internacional. Com a implementação deste plano, espera-se consolidar os Programas de Pós-Graduação envolvidos como referências nacionais e internacionais na área de Saúde Única. Os resultados poderão gerar impacto significativo na indústria farmacêutica, nos setores agropecuário e veterinário, e na preservação ambiental, ao contribuir para a redução do uso indiscriminado de antibióticos e para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas frente à resistência antimicrobiana.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Seleção de produtos	Bom	Validar produtos	CONSOLIDAR IBES/IBLS
Qualitativo	Produção de artigos	Muito Bom	produção portfólio	depósito de patentes

5.3 EQUIDADE, DIVERSIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

5.3.1 Formação para a equidade e cultura antirracista

Instituição: URCA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A defesa dos princípios da Equidade está no cerne deste Plano de Ação. O grupo de pesquisadores e pesquisadoras aqui reunidas têm a expectativa de que, ao promover justiça social, igualdade de oportunidades e a eliminação de desigualdades, seja garantida que todas as pessoas, independentemente de sua origem, raça, religião, gênero, tenham acesso a oportunidades iguais, mas também de eliminação de todas as formas de preconceito contra grupos minorizados. A equidade é entendida, assim, como a necessidade de garantir que as mulheres tenham os mesmos direitos, oportunidades e acesso a recursos que os homens, em especial no que concerne à educação de qualidade. Neste campo, destacam-se as pesquisas que abordam a formação antirracista, profundamente conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil, especialmente em

termos de promoção da igualdade, inclusão e justiça social. Essa relação justifica-se porque o preconceito racial ainda se manifesta nas mais variadas formas dentro da sociedade brasileira, tornando-se objeto e políticas públicas, hodiernamente, como no caso da Política Nacional para Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiros e de Matriz Africana (Decreto nº 12.278, de 29/11/2024). A formação antiracista, especificamente, é crucial para uma educação de qualidade que respeite e valorize a diversidade cultural. Pesquisadores e pesquisadoras nessa área buscam desenvolver currículos que incluam a história e a cultura afro-brasileira, promovendo uma educação inclusiva. A formação antiracista, portanto, não é apenas uma questão educacional, mas uma estratégia abrangente que se alinha com os ODS, promovendo uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Isso ressalta a importância de integrar essas discussões nas políticas públicas e nas práticas educacionais. Esse plano de ação tem o propósito de reunir pesquisas que toma a promoção da Equidade como o eixo a partir do qual se reunirão pesquisas que tratam de temas como: 1. Estratégias metodológicas para o desenvolvimento de educação antiracista entre criançase adolescentes; 2. Pesquisas sobre conhecimentos e saberes nos/dos territórios negros, em especial, quilombolas, comunidades tradicionais e terreiros e de matriz africana; 3. pesquisas sobre igualdade de gênero e experiências de empoderamento de mulheres e meninas, bem como o protagonismo feminino das artes, nas ciências e na política; 4. pesquisas sobre preconceito racial e racismo estrutural em perspectiva comparada e multidisciplinar; 5. as múltiplas expressões da racialidade e preconceito social na história brasileira e as distintas forma de luta contra o racismo, e o preconceito.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de Doutorado Sanduíche no exterior	0	1	3
Quantitativo	Missões de pesquisa internacionais in-out	0	2	4
Quantitativo	Artigos de co-autoria em periódicos internacionais	0	2	3
Quantitativo	Pós-Doutorado no exterior	0	2	3
Quantitativo	Pós-Doutorado no país	0	1	2
Quantitativo	Obra coletiva	0	0	1
Qualitativo	Interação entre as equipes nacionais do eixo temático	Insuficiente	Regular	Boa
Qualitativo	Interação com a rede de universidades estrangeiras	Insuficiente	Regular	Boa
Qualitativo	Qualificação dos pesquisadores das universidades nacionais	Fraco	Regular	Boa

5.1 BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

5.1.1 Atuação de professores/pesquisadores estrangeiros nos Programas de Pós-

graduação

Instituição: UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação tem como finalidade consolidar a internacionalização da pós-graduação e potencializar a inserção global da produção científica, tecnológica e formativa das instituições participantes da Rede. No campo acadêmico e científico, a presença de professores e pesquisadores estrangeiros favorece a constituição de equipes multiculturais capazes de oferecer diferentes olhares teóricos e metodológicos sobre problemas prioritários de pesquisa, contribuindo para soluções inovadoras e de impacto global. Além disso, amplia-se a possibilidade de desenvolvimento de projetos colaborativos internacionais, fomentando a produção intelectual de alto impacto, bem como a inserção dos Programas de Pós-graduação (PPG) em circuitos internacionais de excelência. No âmbito formativo, a interação cotidiana entre discentes e docentes com professores/pesquisadores estrangeiros contribui para a formação de competências linguísticas, interculturais, investigativas e acadêmicas, preparando-os para contextos globais de atuação profissional e científica. Trata-se de uma oportunidade de promover experiências formativas diferenciadas, incluindo disciplinas ministradas em outros idiomas, participação em projetos de pesquisa com alcance transnacional, orientação compartilhada de dissertações e teses, criação de oportunidades de cotutelas e duplas titulações, ampliando o escopo e a visibilidade da formação. A execução dessa ação prevê a articulação de diferentes mecanismos institucionais e interinstitucionais, a saber: estabelecimento de convênios internacionais, que permitam a mobilidade de pesquisadores em ambas as direções, garantindo contrapartidas que favoreçam a vinda de professores estrangeiros às instituições da Rede; criação de programas de cátedras e professorados visitantes, voltados à recepção de docentes estrangeiros para períodos curtos, médios ou longos, contemplando atividades de ensino, pesquisa, inovação e orientação de mestres e doutores; oferta de bolsas específicas e apoio institucional para acolhimento de pesquisadores visitantes, incluindo auxílio à instalação, suporte linguístico e cultural, infraestrutura laboratorial e acesso às bibliotecas digitais e físicas; integração dos professores estrangeiros nas atividades estruturantes dos PPG, assegurando a participação em bancas examinadoras, comissões de internacionalização e no planejamento de projetos estratégicos vinculados ao tema; promoção de ambientes de trabalho colaborativo, como laboratórios virtuais, grupos de pesquisa interinstitucionais e redes temáticas. A presença de professores e pesquisadores estrangeiros fortalece a capacidade das instituições da Rede no que tange à redução das assimetrias regionais. Instituições com menor grau de internacionalização poderão se beneficiar diretamente do intercâmbio de conhecimentos e da formação conjunta de recursos humanos altamente qualificados. A distribuição da atuação dos docentes visitantes entre os PPG assegura que os ganhos dessa ação não se concentrem apenas em programas consolidados, mas alcancem também aqueles emergentes, em processo de fortalecimento. A inserção de professores/pesquisadores estrangeiros cria condições para ampliar a participação das instituições em editais internacionais, consórcios de pesquisa multilaterais e programas de cooperação científica financiados por agências estrangeiras e organismos multilaterais. A sustentabilidade dessa ação será garantida por meio da institucionalização das práticas de internacionalização, pela definição de metas de atração de docentes estrangeiros e pelo acompanhamento contínuo dos impactos dessa presença nos indicadores de internacionalização dos PPG. Ao fomentar a atuação de professores e pesquisadores estrangeiros, a Rede cria um círculo virtuoso de cooperação, que fortalece os PPGs e a sua projeção internacional.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de missões acadêmicas de docentes/pesquisadores estrangeiros nos PPG do tema	12	35	60
Quantitativo	Número de discentes estrangeiros desenvolvendo atividades junto aos PPGs do tema	7	15	23
Quantitativo	Número de disciplinas ministradas por docentes estrangeiros nos PPGs do tema	24	30	32
Quantitativo	Número de professores/pesquisadores estrangeiros com vínculo acadêmico junto aos PPGs do tema	15	20	30
Quantitativo	Número de discentes estrangeiros matriculados nos PPG do tema	8	12	20

5.1.2 Estruturação acadêmica e iniciativas de competências para a internacionalização

Instituição: UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação constitui um eixo estratégico voltado ao fortalecimento das bases institucionais necessárias para que os Programas de Pós-Graduação (PPG) vinculados ao tema avancem de forma consistente na agenda global da ciência, da tecnologia e da inovação. Seu propósito central é articular reformas estruturais, práticas pedagógicas e iniciativas formativas que preparem docentes, discentes e técnicos administrativos para atuar em ambientes multiculturais e multilíngues, desenvolvendo competências acadêmicas e habilidades de gestão essenciais para a inserção internacional qualificada. No campo da estruturação acadêmica, a ação abrange a criação, revisão e atualização de planos curriculares que incorporem perspectivas internacionais de formação, incluindo disciplinas ministradas em língua estrangeira, módulos em formato híbrido ou virtual com parceiros internacionais e a institucionalização de mecanismos de dupla titulação, cotutela e programas conjuntos de pesquisa e ensino. Visa, ainda, promover a adequação dos regulamentos internos para facilitar o reconhecimento de créditos cursados no exterior, a mobilidade acadêmica e a flexibilização curricular, de modo a alinhar-se às práticas internacionais de educação superior. Outro aspecto refere-se ao desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas para a internacionalização. Serão incentivadas ações de capacitação linguística em idiomas estratégicos, não apenas para discentes e docentes, mas também para técnicos administrativos que atuam na gestão da pós-graduação e no acolhimento de estrangeiros. Adicionalmente, prevê-se a formação em áreas como redação científica em língua estrangeira, gestão de projetos internacionais, elaboração de propostas competitivas para editais internacionais, práticas de ciência aberta, uso de ferramentas digitais colaborativas e ética em pesquisa em contextos multiculturais. A ação também contempla iniciativas de formação intercultural, que estimulem a compreensão e o respeito às diversidades culturais, políticas e acadêmicas, preparando os membros da comunidade universitária para uma atuação mais efetiva em redes globais. Essas iniciativas incluirão workshops, seminários, ciclos de

palestras e programas de mentoring com especialistas estrangeiros, criando espaços de troca que aproximem a comunidade acadêmica local das melhores práticas internacionais. No plano institucional, as atividades de estruturação acadêmica serão articuladas a partir de estratégias integradas, que incluem fortalecimento dos escritórios e setores d internacionalização, com equipes capacitadas e infraestrutura adequada para apoiar PPG e pesquisadores em processos de cooperação internacional; elaboração de planos estratégicos de internacionalização por programa, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes nacionais de pós-graduação; estímulo à interdisciplinaridade, promovendo o diálogo entre diferentes áreas de conhecimento e criando condições para a participação dos PPG em agendas globais de pesquisa; criação e fortalecimento de políticas institucionais de acolhimento para discentes e docentes estrangeiros, garantindo suporte acadêmico, cultural e administrativo durante sua permanência; estabelecimento de indicadores de acompanhamento, capazes de medir o progresso em internacionalização curricular, mobilidade, produção científica em coautoria internacional e participação em redes globais. As atividades de estruturação acadêmica e de desenvolvimento de competências acadêmicas para a internacionalização criam as condições para que os PPG vinculados ao tema avancem em qualidade, relevância e impacto global, contribuindo para a inserção efetiva da ciência brasileira nos principais circuitos internacionais de produção e circulação do conhecimento.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Número de acordos formais com instituições estrangeiras para dupla titulação (cotutelas)	Bom	23	40
Quantitativo	Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira por docentes não estrangeiros dos PPG	3	7	12
Quantitativo	Número de convênios formais com instituições no exterior com benefícios para os PPG	12	18	25
Quantitativo	Número de participações de docentes dos PPG em bancas de julgamento no exterior	15	25	35
Quantitativo	Número de bancas de defesa de discentes dos PPG com participação de membros do exterior	18	30	50
Quantitativo	Número de docentes dos PPG palestrantes em eventos no exterior	15	25	40
Quantitativo	Número de trabalhos apresentados por docentes dos PPGno exterior	40	60	100

5.1.3 Produção intelectual e divulgação de conhecimento pelos Programas de Pós-graduação

Instituição: UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação tem como finalidade fortalecer a posição dos programas de pós-graduação nos cenários acadêmicos, científicos e tecnológicos internacionais, ampliando a capacidade das instituições participantes da Rede de produzir, difundir e aplicar conhecimento de alta relevância e visibilidade. Essa ação articula a dimensão da pesquisa avançada, da inovação tecnológica e da comunicação científica em uma perspectiva global. O incremento da produção científica será alcançado por meio da intensificação da cooperação internacional, da constituição de grupos multicêntricos de pesquisa e da realização de projetos colaborativos envolvendo docentes, discentes e pesquisadores estrangeiros. Essa estratégia permitirá a publicação de resultados em periódicos de alto impacto e a participação em conferências científicas globais. A diversidade de abordagens metodológicas e contextos culturais amplia a qualidade da produção e favorece a originalidade e relevância das contribuições. Ainda, romove o fortalecimento de redes de cocriação do conhecimento, fundamentais para enfrentar desafios complexos que transcendem fronteiras nacionais, como mudanças climáticas, saúde global, segurança alimentar, desenvolvimento urbano sustentável e inovação em tecnologias digitais. No campo da produção tecnológica, a ação incentiva a transformação do conhecimento científico em soluções aplicáveis, como novos processos, metodologias, produtos, softwares, patentes e protótipos de interesse social e econômico. O fortalecimento da cultura de inovação nos Programas de Pós-Graduação (PPG) será estimulado por meio de parcerias com centros de pesquisa internacionais, ambientes de inovação, startups e incubadoras. Busca-se não apenas aumentar o número de registros de propriedade intelectual, mas também assegurar a transferência de tecnologia para a sociedade, estimulando práticas de empreendedorismo acadêmico e contribuindo para a geração de impacto socioeconômico positivo. A divulgação científica de impacto global será promovida por meio de ações integradas que visam tanto a comunidade acadêmica quanto à sociedade em geral. Incluem-se nesse escopo a publicação em revistasinternacionais de alto fator de impacto, a organização e participação em conferências globais, a produção de materiais de divulgação em diferentes idiomas e o fortalecimento da presença digital das instituições em plataformas científicas internacionais. Ainda, se prever a criação de estratégias de ciência aberta, garantindo a ampla circulação e o acesso democrático ao conhecimento produzido, e a implementação de programas de comunicação científica que aproximem a produção acadêmica das demandas sociais, favorecendo a popularização da ciência. A execução da ação será sustentada por um conjunto de estratégias estruturantes: estabelecimento de metas de produção científica e tecnológica alinhadas a indicadores internacionais (número de artigos qualificados, patentes, produtos tecnológicos, citações, colaborações internacionais); criação de fundos de incentivo à publicação e à inovação, apoiando a submissão a periódicos de alto impacto, a proteção da propriedade intelectual e a participação em conferências internacionais; capacitação de docentes, discentes e técnicos em redação científica em língua estrangeira, gestão da propriedade intelectual, empreendedorismo e práticas de ciência aberta; promoção de redes temáticas interinstitucionais, com foco em problemas globais, favorecendo a construção de soluções inovadoras de impacto; e adoção de estratégias de comunicação científica multicanal, integrando mídias acadêmicas e sociais para alcançar públicos diversos e dar visibilidade internacional à produção da Rede. Os impactos esperados incluem a elevação da qualidade e da quantidade da produção científica e tecnológica vinculada aos PPG participantes e a modernização das práticas de divulgação científica para a democratização do acesso ao conhecimento relacionado a agendas globais de ciência, tecnologia e inovação.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos internacionais organizados pelos PPGs	3	5	8

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos publicados em coautoria com pesquisadores estrangeiros pelos PPGs	30	50	80
Quantitativo	Número de participações dos PPGs em Redes de Pesquisa Internacionais	6	7	7
Quantitativo	Número de participações de discentes dos PPGs em eventos científicos internacionais	25	50	75
Quantitativo	Número de participações de docentes dos PPGs em eventos científicos internacionais	70	100	120
Quantitativo	Número de produtos técnicos e tecnológicos gerados pelos PPGs	5	7	10

5.2 SAÚDE ÚNICA

5.2.1 Estruturação acadêmica e iniciativas de competências para a internacionalização

Instituição: UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação constitui um eixo estratégico voltado ao fortalecimento das bases institucionais necessárias para que os Programas de Pós-Graduação (PPG) vinculados ao tema avancem de forma consistente na agenda global da ciência, da tecnologia e da inovação. Seu propósito central é articular reformas estruturais, práticas pedagógicas e iniciativas formativas que preparem docentes, discentes e técnicos administrativos para atuar em ambientes multiculturais e multilíngues, desenvolvendo competências acadêmicas e habilidades de gestão essenciais para a inserção internacional qualificada. No campo da estruturação acadêmica, a ação abrange a criação, revisão e atualização de planos curriculares que incorporem perspectivas internacionais de formação, incluindo disciplinas ministradas em língua estrangeira, módulos em formato híbrido ou virtual com parceiros internacionais e a institucionalização de mecanismos de dupla titulação, cotutela e programas conjuntos de pesquisa e ensino. Visa, ainda, promover a adequação dos regulamentos internos para facilitar o reconhecimento de créditos cursados no exterior, a mobilidade acadêmica e a flexibilização curricular, de modo a alinhar-se às práticas internacionais de educação superior. Outro aspecto refere-se ao desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas para a internacionalização. Serão incentivadas ações de capacitação linguística em idiomas estratégicos, não apenas para discentes e docentes, mas também para técnicos administrativos que atuam na gestão da pós-graduação e no acolhimento de estrangeiros. Adicionalmente, prevê-se a formação em áreas como redação científica em língua estrangeira, gestão de projetos internacionais, elaboração de propostas competitivas para editais internacionais, práticas de ciência aberta, uso de ferramentas digitais colaborativas e ética em pesquisa em contextos

multiculturais. A ação também contempla iniciativas de formação intercultural, que estimulem a compreensão e o respeito às diversidades culturais, políticas e acadêmicas, preparando os membros da comunidade universitária para uma atuação mais efetiva em redes globais. Essas iniciativas incluirão workshops, seminários, ciclos de palestras e programas de mentoring com especialistas estrangeiros, criando espaços de troca que aproximem a comunidade acadêmica local das melhores práticas internacionais. No plano institucional, as atividades de estruturação acadêmica serão articuladas a partir de estratégias integradas, que incluem fortalecimento dos escritórios e setores d internacionalização, com equipes capacitadas e infraestrutura adequada para apoiar PPG e pesquisadores em processos de cooperação internacional; elaboração de planos estratégicos de internacionalização por programa, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes nacionais de pós-graduação; estímulo à interdisciplinaridade, promovendo o diálogo entre diferentes áreas de conhecimento e criando condições para a participação dos PPG em agendas globais de pesquisa; criação e fortalecimento de políticas institucionais de acolhimento para discentes e docentes estrangeiros, garantindo suporte acadêmico, cultural e administrativo durante sua permanência; estabelecimento de indicadores de acompanhamento, capazes de medir o progresso em internacionalização curricular, mobilidade, produção científica em coautoria internacional e participação em redes globais. As atividades de estruturação acadêmica e de desenvolvimento de competências acadêmicas para a internacionalização criam as condições para que os PPGs vinculados ao tema avancem em qualidade, relevância e impacto global, contribuindo para a inserção efetiva da ciência brasileira nos principais circuitos internacionais de produção e circulação do conhecimento.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira por docentes não estrangeiros dos PPGs	10	20	25
Quantitativo	Número de acordos formais com instituições estrangeiras para dupla titulação (cotutelas)	3	8	15
Quantitativo	Número de convênios formais com instituições no exterior com benefícios para os PPGs	40	58	80
Quantitativo	Número de participações de docentes dos PPGs em bancas de julgamento no exterior	17	30	40
Quantitativo	Número de bancas de defesa de discentes dos PPGs com participação de membros do exterior	12	25	45

5.2.2 Capacitação de pessoal de nível superior no exterior

Instituição: UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação contempla estratégias integradas para ampliar a formação internacional de docentes, discentes e técnicos administrativos, fortalecendo a internacionalização da pós-graduação e a qualificação institucional. Essa ação reconhece que a experiência internacional, em suas diferentes modalidades, é elemento central para o desenvolvimento de competências acadêmicas, científicas, linguísticas, culturais e de gestão, indispensáveis à inserção global das universidades brasileiras. Para os docentes, a capacitação no exterior possibilita a ampliação de parcerias científicas, a atualização em áreas de fronteira do conhecimento e a vivência em ambientes acadêmicos de excelência. A participação como professores visitantes no exterior, em cursos de curta e média duração, missões de trabalho, cátedras internacionais e atividades de docência em instituições estrangeiras fortalece a trajetória individual e a capacidade institucional de internacionalização. Para os discentes, o incremento da formação no exterior visa ampliar oportunidades de desenvolvimento acadêmico por meio de intercâmbios de capacitação, cursos de doutorado sanduíche, cotutelas e participação em projetos internacionais. Tais experiências favorecem o desenvolvimento científico, estimulam a autonomia intelectual, a fluência em outros idiomas e a adaptação a diferentes contextos culturais e acadêmicos. A vivência internacional contribui diretamente para a formação de profissionais preparados para enfrentar desafios globais e para a construção de carreiras em redes internacionais de pesquisa, inovação e docência. A inclusão dos técnicos administrativos nesta ação amplia a noção de internacionalização ao reconhecer a importância da formação de quadros de apoio qualificados, capazes de sustentar os processos de gestão acadêmica, financeira, administrativa e cultural em um contexto global. Capacitações no exterior em áreas como gestão universitária, administração de projetos internacionais, sistemas de informação acadêmica, acolhimento de estrangeiros, políticas linguísticas e comunicação institucional reforçam a infraestrutura de suporte e ampliam a eficiência da gestão dos PPG. A execução desta ação prevê um conjunto de estratégias articuladas: estabelecimento de convênios e acordos de cooperação que assegurem cotas de mobilidade e vagas de capacitação para docentes, discentes e técnicos; oferta de apoio financeiro complementar, de forma equitativa, contemplando programas consolidados e emergentes e reduzindo desigualdades regionais; integração das capacitações no exterior ao planejamento institucional, garantindo que cada experiência internacional resulte em produtos concretos, como novas disciplinas, projetos de pesquisa, processos administrativos otimizados e indicadores de internacionalização; promoção de programas de mobilidade híbrida, combinando períodos presenciais e atividades virtuais, de modo a ampliar o alcance e a viabilidade das ações; acolhimento e reintegração de participantes após o retorno, com ações de socialização de experiências e disseminação das boas práticas adquiridas junto à comunidade acadêmica e administrativa. O impacto esperado inclui: fortalecimento da inserção internacional dos PPG, elevação da qualidade das publicações científicas, expansão da rede de colaborações acadêmicas e científicas, atração de professores estrangeiros em regime de reciprocidade e modernização dos processos de gestão acadêmica. A ação contribui para a consolidação da cultura institucional de internacionalização, que vai além da mobilidade individual e passa a integrar o planejamento estratégico das universidades participantes. Esta ação responde às demandas de qualificação e modernização das atividades dos programas de pós-graduação, promovendo a equidade no acesso às oportunidades internacionais, o fortalecimento da pesquisa e inovação em áreas prioritárias globais e a valorização do capital humano em todas as dimensões da universidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de ações de capacitação de docentes dos PPG como professores visitantes sênior no exterior	10	20	40
Quantitativo	Número de missões de docentes dos PPG no exterior	18	40	60
Quantitativo	Número de estágios de doutorado sanduíche no exterior	49	50	61

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de mestres egressos dos PPG realizando doutorado pleno no exterior	25	35	50
Quantitativo	Número de capacitações (bolsas de curta duração) de docentes dos PPG e servidores no exterior	15	25	50

5.2.3 Produção intelectual e divulgação de conhecimento pelos Programas de Pós-graduação

Instituição: UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação tem como finalidade fortalecer a posição dos programas de pós-graduação nos cenários acadêmicos, científicos e tecnológicos internacionais, ampliando a capacidade das instituições participantes da Rede de produzir, difundir e aplicar conhecimento de alta relevância e visibilidade. Essa ação articula a dimensão da pesquisa avançada, da inovação tecnológica e da comunicação científica em uma perspectiva global. O incremento da produção científica será alcançado por meio da intensificação da cooperação internacional, da constituição de grupos multicêntricos de pesquisa e da realização de projetos colaborativos envolvendo docentes, discentes e pesquisadores estrangeiros. Essa estratégia permitirá a publicação de resultados em periódicos de alto impacto e a participação em conferências científicas globais. A diversidade de abordagens metodológicas e contextos culturais amplia a qualidade da produção e favorece a originalidade e relevância das contribuições. Ainda, promove o fortalecimento de redes de cocriação do conhecimento, fundamentais para enfrentar desafios complexos que transcendem fronteiras nacionais, como mudanças climáticas, saúde global, segurança alimentar, desenvolvimento urbano sustentável e inovação em tecnologias digitais. No campo da produção tecnológica, a ação incentiva a transformação do conhecimento científico em soluções aplicáveis, como novos processos, metodologias, produtos, softwares, patentes e protótipos de interesse social e econômico. O fortalecimento da cultura de inovação nos Programas de Pós-Graduação (PPG) será estimulado por meio de parcerias com centros de pesquisa ternacionais, ambientes de inovação, startups e incubadoras. Busca-se não apenas aumentar o número de registros de propriedade intelectual, mas também assegurar a transferência de tecnologia para a sociedade, estimulando práticas de empreendedorismo acadêmico e contribuindo para a geração de impacto socioeconômico positivo. A divulgação científica de impacto global será promovida por meio de ações integradas que visam tanto a comunidade acadêmica quanto à sociedade em geral. Incluem-se nesse escopo a publicação em revistas internacionais de alto fator de impacto, a organização e participação em conferências globais, a produção de materiais de divulgação em diferentes idiomas e o fortalecimento da presença digital das instituições em plataformas científicas internacionais. Ainda, se prever a criação de estratégias de ciência aberta, garantindo a ampla circulação e o acesso democrático ao conhecimento produzido, e a implementação de programas de comunicação científica que aproximem a produção acadêmica das demandas sociais, favorecendo a popularização da ciência. A execução da ação será sustentada por um conjunto de estratégias estruturantes: estabelecimento de metas de produção científica e tecnológica alinhadas a indicadores internacionais (número de artigos qualificados, patentes, produtos tecnológicos, citações, colaborações internacionais); criação de fundos de incentivo à

publicação e à inovação, apoiando a submissão a periódicos de alto impacto, a proteção da propriedade intelectual e a participação em conferências internacionais; capacitação de docentes, discentes e técnicos em redação científica em língua estrangeira, gestão da propriedade intelectual, empreendedorismo e práticas de ciência aberta; promoção de redes temáticas interinstitucionais, com foco em problemas globais, favorecendo a construção de soluções inovadoras de impacto; e adoção de estratégias de comunicação científica multicanal, integrando mídias acadêmicas e sociais para alcançar públicos diversos e dar visibilidade internacional à produção da Rede. Os impactos esperados incluem a elevação da qualidade e da quantidade da produção científica e tecnológica vinculada aos PPG participantes e a modernização das práticas de divulgação científica para a democratização do acesso ao conhecimento relacionado a agendas globais de ciência, tecnologia e inovação.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participações dos PPGs em Redes de Pesquisa Internacionais	20	21	21
Quantitativo	Número de artigos publicados em coautoria com pesquisadores estrangeiros pelos PPGs	120	150	200
Quantitativo	Número de participações de discentes dos PPGs em eventos científicos internacionais	50	60	70
Quantitativo	Número de eventos internacionais organizados pelos PPGs	10	15	20
Quantitativo	Número de produtos técnicos e tecnológicos gerados pelos PPGs	15	20	25
Quantitativo	Número de participações de docentes dos PPGs em eventos científicos internacionais	100	200	300

5.2.4 Captação de recursos internacionais para pesquisa e inovação e para mobilidade internacional

Instituição: UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação constitui um eixo estratégico para a consolidação da presença global da pós-graduação brasileira e para a sustentabilidade de iniciativas de cooperação acadêmica e científica a longo prazo. O objetivo central é ampliar a participação das instituições da Rede em programas, editais e mecanismos de financiamento internacional no campo da pesquisa e da inovação e em ações de internacionalização institucional. A ação se insere como resposta às demandas crescentes de diversificação de fontes de fomento, de fortalecimento da autonomia financeira

dasuniversidades e de estímulo à inserção em redes globais de ciência, tecnologia e inovação. No plano da pesquisa e da inovação, a captação de recursos internacionais possibilita a realização de projetos colaborativos de maior envergadura, envolvendo universidades, centros de pesquisa, empresas e organismos multilaterais. O acesso a fundos competitivos internacionais potencializa o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios globais e amplia a capacidade das instituições de atuar em consórcios internacionais de alta relevância. A inserção em tais programas eleva a competitividade científica dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), gera oportunidades de formação avançada para discentes e docentes e favorece a internacionalização da produção científica e tecnológica. No âmbito da internacionalização, a atração de recursos externos é essencial para viabilizar mobilidade acadêmica, estágios sanduíche, duplas titulações, cotutelas, visitas técnicas, acolhimento de professores estrangeiros e capacitação linguística. Esses recursos ampliam a atratividade das instituições brasileiras como parceiras em cooperação internacional, fortalecem a criação de ambientes institucionais mais preparados para receber e sustentar a circulação de pesquisadores, estudantes e gestores e permitem reduzir desigualdades entre programas consolidados e emergentes, garantindo que o processo de internacionalização alcance todas as instituições participantes da Rede de forma equitativa. A execução desta ação será pautada por estratégias estruturantes, a saber: mapeamento sistemático de editais e oportunidades internacionais, com apoio das Pró-Reitorias de Pós-graduação e dos Escritórios de Internacionalização; capacitação de docentes, discentes e técnicos administrativos em redação de propostas em língua estrangeira, gestão de projetos internacionais, prestação de contas e acompanhamento de indicadores de impacto; estabelecimento de parcerias estratégicas com universidades estrangeiras e organismos multilaterais, de forma a aumentar as chances de sucesso em chamadas conjuntas e consórcios internacionais; integração da captação de recursos ao planejamento institucional, assegurando que os projetos submetidos estejam alinhados às prioridades temáticas da Rede, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação; e incentivo à formação de redes interdisciplinares e interinstitucionais que unam programas consolidados e emergentes, garantindo maior capilaridade e representatividade das propostas submetidas. Os impactos esperados incluem: aumento do número de projetos internacionais aprovados; maior volume de recursos captados para pesquisa, inovação e internacionalização; incremento da participação em redes globais de pesquisa; elevação da visibilidade internacional dos PPGs; fortalecimento da capacidade institucional para gerir projetos complexos; e estímulo à transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade. Além disso, a ação contribui para a sustentabilidade financeira da internacionalização, reduzindo a dependência exclusiva de recursos nacionais e ampliando a resiliência das instituições diante de possíveis restrições orçamentárias e de financiamento para a pós-graduação.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de projetos dos PPG com financiamento nacional para ações de internacionalização	80	100	130
Quantitativo	Número de participação dos PPG (como colaboração) em projetos financiados por agências estrangeiras	15	20	30
Quantitativo	Número de projetos dos PPG (como coordenação) com captação de recursos em agências estrangeiras	30	50	65
Quantitativo	Número de discentes e pós-doutorandos com bolsa de agências internacionais junto aos PPG	6	12	20

5.3 EQUIDADE, DIVERSIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

5.3.1 Produção de conhecimento para a Interculturalidade

Instituição: UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Superar as desigualdades no tecido social brasileiro, depende do mapeamento, do reconhecimento e da valorização das manifestações culturais existentes em nosso país. O conhecimento da cultura e da história dos povos indígenas é extremamente relevante para a superação das desigualdades no Brasil não apenas por auxiliar no combate aos estigmas e preconceitos que perpetuam desigualdades, mas principalmente por produzir maior engajamento no que concerne ao conhecimento sobre as lutas históricas dos povos indígenas em busca de direitos, visando justiça social e a reparação histórica. As expertises dos pesquisadores e pesquisadoras que estarão envolvidas nesse Plano de Ação estão organicamente associadas à defesa da interculturalidade – a interação e o diálogo, a construção de relações que valorizem a colaboração na produção de conhecimentos, de promover a tolerância e o respeito às culturas indígenas, integrando suas histórias e conhecimentos nas escolas e instituições – numa perspectiva crítica, examinando as relações de poder que permeiam essas interações, estruturas sociais, históricas e políticas que afetam a dinâmica entre culturas e geram as desigualdades, questionando as narrativa hegemônicas sobre a sociedade brasileira. As parcerias desenvolvidas desde décadas atrás, por meio da Licenciatura Intercultural, existente em distintas Universidades deste Eixo Temático, onde são formados educadores indígenas para atuação prioritária na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, viabiliza não apenas a formação acadêmica, como também a produção e da difusão de conhecimentos entre seu público-alvo, de modo a habilitá-lo a frequentar programas de pós-graduação. Tendo em vista essa experiência, este Plano de Ação concentrará pesquisas que explorem a cultura e as realidades contemporâneas dos povos indígenas, respeitando suas vozes e necessidades, promovendo um diálogo mais justo e colaborativo. Ele possui forte potencial de impacto social, está alinhado às Premissas do PNPG 2025-2029, especialmente no que concerne à melhoria da qualidade da formação de mestres e doutores, por meio do incentivo a pesquisas em rede e com forte diálogo com outros centros de excelência nacionais e internacionais, proporcionado pela rede de PPGs envolvidos, e da ênfase na formação de profissionais que estejam fortemente engajados com os princípios da Inclusão e Diversidade. Além disso, as pesquisas estão alinhadas com os ODSs destacados pelo Eixo Temático, na medida em que incidem diretamente sobre grupos sociais em estado de vulnerabilidade. Além disso, é importante destacar que este Plano de Ação será integrado aos demais planos vinculados à proposta global, especialmente no que concerne aos objetivos da presente proposta. Também, importa ressaltar que o forte caráter relacional deste Plano de Ação, na medida em que trabalha de forma integrada com outros Eixos, em especial Biodiversidade, já que direciona sua atenção para a relação entre a história dessas populações com seus respectivos biomas. A relação antrópica a ser destacada, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a valorização dos conhecimentos e saberes ancestrais dessas populações. Por outro lado, oportunizará visibilidade a publicidade e, por conseguinte a valorização do patrimônio material e imaterial desses grupos em sua relação com a biodiversidade local.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de Doutorado Sanduíche no exterior	0	4	8
Quantitativo	Missões de pesquisa internacionais in-out	0	8	16
Quantitativo	Artigos de co-autoria em periódicos internacionais	0	6	12
Quantitativo	Obras temáticas	2	5	8
Quantitativo	Pós-Doutorado no exterior	0	3	8
Quantitativo	Pós-Doutorado no país	0	3	6
Quantitativo	Obra coletiva	0	1	2
Quantitativo	Interação entre as equipes	0	5	10
Quantitativo	Interação com a rede de universidades estrangeiras	0	5	10
Quantitativo	Qualificação dos pesquisadores das universidades nacionais	0	5	10

5.1 BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

5.1.1 Aproveitamento dos recursos naturais e agropecuários

Instituição: UNISC - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Em consonância com o Programa Nacional de Bioinsumos, este plano propõe ações de inovação e pesquisa em rede, articuladas pela cooperação internacional e voltadas à formação de recursos humanos. As iniciativas buscam o uso sustentável da biodiversidade para impulsionar o desenvolvimento de bioinsumos aplicados à agropecuária, com ênfase na mitigação de impactos ambientais, na resiliência vegetal e na promoção de sistemas agrícolas sustentáveis. As ações incluem o estudo dos efeitos dos bioinsumos nas plantas e o papel dos metabólitos secundários na indução de resistência e no equilíbrio fisiológico. Serão também explorados extratos vegetais e compostos bioativos com potencial agropecuário e alimentício, visando identificar e caracterizar moléculas capazes de promover o crescimento vegetal, proteger contra estresses bióticos e abióticos, aumentar a produtividade e oferecer benefícios à saúde. A pesquisa parte da premissa de que os biomas brasileiros, pela sua riqueza microbiana, constituem fontes estratégicas para a identificação de linhagens com elevado potencial de uso agropecuário. A prospecção, seleção e caracterização de espécies nativas permitirá ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade e gerar soluções tecnológicas de impacto direto, como biofertilizantes, bioestimulantes, bioprotetores, agentes de biocontrole e inoculantes, reduzindo a dependência de insumos químicos sintéticos.

Essas espécies também poderão ser aplicadas na recuperação de áreas degradadas e na mitigação de impactos ambientais em sistemas produtivos. A cooperação internacional será estruturada a partir de parcerias com instituições de referência em microbiologia aplicada, bioprocessos e bioinsumos, promovendo a troca de conhecimento, a validação de metodologias e o escalonamento de processos em plantas-piloto. A colaboração com instituições que atuam em diferentes culturas agrícolas agregará qualidade aos produtos desenvolvidos e favorecerá a redução do impacto ambiental tanto na agricultura familiar quanto em grandes empreendimentos. A rede de pesquisa terá papel central na construção de um sistema colaborativo de inovação, com compartilhamento de coleções microbianas, acesso a infraestruturas de ponta e mobilidade acadêmica internacional. Estão previstas missões de pesquisa (In e Out), doutorados sanduíche e missões técnicas, garantindo a formação de pesquisadores com perfil internacional e fortalecendo a atuação dos PPGs em cenários globais. A integração entre pesquisa biotecnológica e avaliação ambiental, utilizando metodologias como a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e a quantificação de emissões de gases, reforça o compromisso com a sustentabilidade e a mensuração dos impactos ambientais da produção de bioinsumos. Essa abordagem permitirá quantificar a redução da pegada de carbono, otimizar o uso de recursos naturais e evidenciar os benefícios de práticas agrícolas mais sustentáveis. A divulgação dos resultados e a transferência de conhecimento às cadeias produtivas, em diálogo com políticas públicas e demandas do setor agropecuário, contribuirão para consolidar uma bioeconomia de base microbiana, que valorize a biodiversidade e promova inovação tecnológica voltada ao desenvolvimento agropecuário sustentável. A implementação deste plano deverá consolidar os PPGs como referências nacionais em pesquisa aplicada em bioinsumos, contribuindo para reduzir o impacto da produção agropecuária e para a transição a modelos de baixo impacto ambiental. Ao valorizar os biomas brasileiros como fontes de inovação e bioeconomia regional, fortalece-se o papel das comunidades rurais e sua resiliência aos eventos climáticos extremos, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Valorização e aproveitamento de recursos biológicos nativos	Bom	Seleção microbiana	Bioativos agrícolas
Qualitativo	Desenvolvimento e aplicação de bioinsumos de base natural	Bom	Ensaios bioativos	Validação em campo
Qualitativo	Avaliação ambiental e sustentabilidade do uso de bioinsumos	Não aplicável	Impacto ambiental	Indicador ambiental
Qualitativo	Valorização e aproveitamento de espécies nativas para uso alimentício	Bom	Análise de Bioativos	Aplicação alimentar
Quantitativo	Espécies bioprospectadas e caracterizadas	0	5	10
Quantitativo	Formulações experimentais de bioinsumos desenvolvidas	1	3	6
Quantitativo	Avaliação ambiental e sustentabilidade dos processos	1	2	4
Quantitativo	Produção científica e tecnológica	0	10	20
Quantitativo	Transferência e disseminação do conhecimento	0	4	15

5.2 SAÚDE ÚNICA

5.2.1 Sistemas Inteligentes de Vigilância e Resposta para Doenças Infecciosas e Resistência Antimicrobiana

Instituição: UNISC - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Este plano consolida e amplia as capacidades de vigilância em saúde por meio de uma abordagem unificada que articula plataformas tecnológicas, dados genômicos e monitoramento ambiental. Integrando as propostas originais de vigilância da dengue e resistência antimicrobiana, criamos um sistema de alerta precoce para ameaças infecciosas sob a perspectiva da Saúde Única. A plataforma digital em desenvolvimento será expandida para incorporar módulos específicos de vigilância da resistência microbiana, conectando dados de hospitais, unidades básicas de saúde e do monitoramento ambiental. A inclusão da vigilância genômica, tanto de arbovírus quanto de microrganismos resistentes, permitirá identificar padrões de dispersão e de emergência de variantes de preocupação. A parceria com a UFG será fundamental para adaptar e validar esta plataforma no contexto do Cerrado, incorporando variáveis ambientais específicas (como queimadas e secas) e testando sua eficácia na detecção de surtos em diferentes biomas. O plano prevê, ainda, a integração com a Rede Latino-Americana de Estudos de Doenças Tropicais, fortalecendo a cooperação internacional e criando um sistema de vigilância fronteiriço. Como resultados, espera-se a redução do tempo de detecção de surtos em pelo menos 30%, a identificação precoce de padrões de resistência antimicrobiana e a criação de um modelo replicável de vigilância integrada ao Sistema Único de Saúde.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Municípios com sistema integrado ativo	0	5	12
Quantitativo	Plataformas tecnológicas validadas	1	2	3
Quantitativo	Sequências genômicas analisadas (vírus/bactérias)	0	150	400
Quantitativo	Redução do tempo de detecção de surtos (%)	0	20	35
Quantitativo	Profissionais de saúde capacitados	0	75	180

5.2.2 Resiliência Climática e Vigilância de Doenças Crônicas em Contextos de

Vulnerabilidad Socioambiental

Instituição: UNISC - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Este plano aborda de forma sinérgica os impactos das mudanças climáticas e ambientais na saúde humana, integrando as propostas originais de resiliência a desastres e vigilância de doenças crônicas. Partimos do reconhecimento de que eventos climáticos extremos e degradação ambiental são determinantes cruciais tanto para a saúde mental e física imediata (desastres) quanto para o desenvolvimento de doenças crônicas ao longo da vida. A metodologia de resiliência participativa, originalmente desenvolvida para enchentes no RS, será adaptada e aplicada ao contexto do Cerrado em parceria com a UFG, focando em secas prolongadas e queimadas. Paralelamente, o desenvolvimento do escore global de risco cardiometabólico (Global MetSyn) será expandido para incluir variáveis de exposição ambiental (agrotóxicos, qualidade do ar, estresse térmico), permitindo pela primeira vez quantificar a intersecção entre mudanças climáticas e doenças crônicas na infância e adolescência. A criação do METSYN App incorporará funcionalidades de georreferenciamento para correlacionar dados de risco metabólico com indicadores de vulnerabilidade ambiental. A atuação em redes internacionais (NCD-RisC e WfOH) garantirá a comparabilidade dos dados e a troca de experiências em adaptação climática. Como produtos, teremos protocolos de preparação comunitária para desastres, um aplicativo inédito de avaliação integrada de risco saúde-clima, e evidências científicas para políticas públicas intersetoriais que simultaneamente promovam a saúde cardiometabólica e a adaptação climática em territórios vulneráveis.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Crianças/adolescentes na amostra global	0	60	120
Quantitativo	Produtos tecnológicos (app, protocolos)	0	2	4
Quantitativo	Comunidades com planos de resiliência	0	3	8
Quantitativo	Publicações internacionais conjuntas	0	3	7

5.3 CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5.3.1 Tecnologias e recursos digitais para agricultura familiar para inovação e sustentabilidade

Instituição: UNISC - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Período: 01/07/2028 - 31/07/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O desenvolvimento de sistemas de monitoramento inteligente, com tecnologias digitais, uso de dispositivos de internet das coisas e Inteligência Artificial, podem apoiar as ações da Agricultura Familiar na produção de alimentos, possibilitando a melhoria de processos, controles de pragas, identificação de anomalias, melhoria de qualidade e desperdícios, dentre outras possibilidades. É preciso mapear processos (explicitar conhecimento), monitorar variáveis e ações (processos de decisão), aderir ao uso de tecnologias digitais de forma organizada, planejada e sustentável. Plataformas Digitais voltadas a diferentes áreas têm sido amplamente estudadas, com evidências de que ferramentas baseadas em técnicas de Inteligência Artificial melhoram a retenção do conhecimento e promovem mudanças comportamentais sustentáveis. O uso da Design Science Research (DSR) conduz rigor metodológico para o desenvolvimento de artefatos, sendo um método estruturado com base teórica para conferir valor científico à pesquisa. Tal metodologia possui as etapas: Identificação do problema; Conscientização do problema e revisão sistemática da literatura; Identificação dos artefatos; Identificação dos artefatos; Explicitação das aprendizagens; Conclusões; Generalização para uma classe de problemas; Comunicação dos Resultados. Esta ação envolve todas as etapas para a construção da Plataforma Digital, que inclui: modelagem; desenvolvimento com integração de tecnologias e recursos digitais para a agricultura familiar, com foco na Educação em Agricultura; simulação de cenários para avaliação da solução desenvolvida e gerenciamento de diferentes situações; validação de usabilidade da plataforma desenvolvida, garantindo que a solução atenda às necessidades dos agricultores familiares e a disseminação de boas práticas de ações. Agricultura de precisão baseia-se na utilização de tecnologias de informação e comunicação em práticas agrícolas, com o objetivo de otimização dos processos envolvidos (produção agrícola, aumento da produção e redução de perdas), com a utilização de meios tecnológicos. Informações importantes referem-se à nutrição do solo, presença de pragas e ervas daninhas, teor de clorofila nas plantas e condições meteorológicas. Assim, por meio de tecnologias como Internet das Coisas, Blockchain, processamento de imagens, Big Data, inteligência artificial, dentre outras, a Agricultura 4.0 encontra uma nova forma de incrementar a produção de alimentos. Este plano de ação demonstra elevada sinergia com as diretrizes do tema Biodiversidade e Sustentabilidade, possibilitando a integração e o alinhamento de ações conjuntas com os planos estabelecidos no Tema 1.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produtores rurais de agricultura familiar que utilizarão a Plataforma Digital	0	20	40
Qualitativo	Análise de usabilidade da Plataforma Digital	Não aplicável	Respostas avaliadas	Plataforma Digital
Quantitativo	Produtos/tecnologias desenvolvidas	0	1	2
Quantitativo	Professores visitantes de IES internacionais parceiras	0	1	2
Quantitativo	Projetos com setor não acadêmico	0	1	1

5.3.2 Diagnóstico de necessidades, processos e tecnologias da agricultura para inovação e sustentabilidade

Instituição: UNISC - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Período: 01/07/2026 - 31/07/2028

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A descoberta de novos métodos de cultivo, como o uso de fertilizantes e pesticidas mais eficazes, e o investimento em tecnologias como a irrigação de precisão e a agricultura de precisão, contribuem para aumentar a produtividade das lavouras e reduzir perdas. No entanto, apesar desses avanços, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados, como a gestão eficiente dos recursos naturais, a redução do desperdício de alimentos e a promoção de sistemas alimentares mais justos e acessíveis para todos. Assim, produtores rurais, organizações e consumidores devem manter-se constantemente evoluindo e melhorando seus processos de produção, consumo e logística para que toda comida produzida seja bem aproveitada, com poucos desperdícios e com um formato de produção mais sustentável. A realização de um levantamento realizado colaborativamente junto a produtores(as) rurais da agricultura familiar, das realidades enfrentadas em diferentes regiões do Brasil e em outros países, será o ponto de partida para entender suas necessidades efetivas (infraestrutura, conhecimento/capacitação, investimentos, quantidade e qualidade da produção), os processos e as tecnologias que já utilizam e as práticas de sustentabilidade que são por eles(as) aplicadas. Esse levantamento será essencial para a definição de requisitos e das tecnologias inovadoras a serem considerados para a produção de soluções computacionais para análise de dados e gerenciamento da produção. Será possível conhecer as diferentes práticas de agricultura familiar de diferentes países e realidades, com troca de experiências e validação de soluções, articulando os saberes dos(as) produtores(as), a pesquisa científica e o desenvolvimento de inovações tecnológicas e sociais. Esta ação pretende fortalecer a cooperação com as comunidades das diferentes regiões onde se situam as IES da Rede, e internacionais, a partir da interação com as parcerias a serem firmadas, bem como por aquelas já existentes. Com o aumento global do consumo de alimentos e, consequentemente, com a necessidade do aumento da eficiência produtiva, pesquisas nesta linha podem consolidar soluções mais efetivas de alta produção e baixo desperdício. Este plano de ação demonstra elevada sinergia com as diretrizes do tema Biodiversidade e Sustentabilidade, possibilitando a integração e o alinhamento de ações conjuntas com os planos estabelecidos no Tema 1.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produtores rurais para o diagnóstico com interação internacional e mobilidade discente	0	20	40
Qualitativo	Análise da tabela de diagnóstico necessidades, processos e tecnologias da agricultura familiar	Insuficiente	Bom	Muito bom
Quantitativo	Artigos em coautoria internacional	0	2	4
Quantitativo	Mobilidade discente em instituições internacionais	0	2	4

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Disciplina em língua estrangeira	0	1	2

5.1 SAÚDE ÚNICA

5.1.1 Saúde Única e Bem-Estar Psicossocial em Contextos de Vulnerabilidade Socioambiental

Instituição: UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação visa fortalecer a cooperação internacional e interdisciplinar em saúde mental, bem-estar e resiliência psicossocial em territórios afetados por vulnerabilidades socioambientais, alinhando-se ao eixo Saúde Única da Rede GAIA. O PPG em Psicologia da UFRRJ atuará na interface entre saúde humana, saúde ambiental e justiça social, desenvolvendo abordagens que integrem dimensões psicológicas, ecológicas e culturais da saúde.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Oficinas de boas práticas em saúde única	0	4	8
Qualitativo	Missões de pesquisa internacional sobre saúde única.	Insuficiente	6	12
Quantitativo	Coorientações internacionais em teses e dissertações	0	2	4
Qualitativo	Mobilidade interna entre PPGs da Rede GAIA	Insuficiente	Capacitação	Publicações

5.2 EQUIDADE, DIVERSIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

5.2.1 Patrimônios e meio ambiente

Instituição: UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Conceitualmente, o patrimônio cultural é o conjunto de bens, práticas e valores que representam a identidade, a memória e os modos de vida de diferentes grupos sociais ao longo do tempo. Conforme estabelece a Constituição, o Patrimônio Cultural é formado por elementos materiais, imateriais e incluem o patrimônio natural formado por elementos como paisagens naturais consideradas sagradas, territórios com significados históricos relacionados à natureza, e biodiversidade que possuem valor simbólico, cultural e ecológico. No que concerne aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a Educação sobre o patrimônio cultural, histórico e ambiental é entendido com um componente-chave para a formação de cidadãos conscientes e socialmente comprometidos com a sustentabilidade (ODS 4). Além disso, a valorização do patrimônio ajuda a promover a inclusão social e a equidade, bem como o reconhecendo a diversidade cultural. Eventos climáticos extremos em curso, como enchentes, secas, queimadas, ondas/massas de calor ou frio, entre outros, que recentemente vêm ocorrendo, a exemplo do que passou no Rio Grande do Sul, na Amazônia, no Pantanal e em cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, colocam em risco o patrimônio cultural como sítios históricos, arqueológicos, naturais, modos de vida, tradições culturais, setores econômicos, entre outros, demonstrando a indissociabilidade das dimensões materiais e simbólicas do patrimônio. Assim, diante dos riscos iminentes que o avanço das mudanças climáticas, que aceleram os processos de degradação e provocam perdas físicas e simbólicas ligadas à identidade e à memória coletiva, pesquisas sobre a relação entre Patrimônio se tornam urgentes. Exige ações articuladas com base em estudos e pesquisas, com o devido mapeamento de riscos, utilizando-se de estratégias de monitoramento, adaptação, conservação, preservação e restauração de bens culturais dos diferentes grupos que compõem a sociedade. Portanto, a proteção do patrimônio cultural frente às mudanças climáticas exige soluções articuladas que integrem diferentes campos do conhecimento, tecnologias e níveis de atuação. O grupo de pesquisadores e pesquisadoras envolvidas nesse Plano de Trabalho possui larga experiência internacional, com vínculo de longa data com centros de pesquisa na América Latina e Europa (Colombia, México, Argentina, Espanha e Portugal, especialmente), o que fornece a este Plano, um know how a partir do qual a rede de pesquisa poderá avançar e se consolidar em cenário internacional. Reunidos neste Plano de Ação, este grupo concentrará suas atividades em pesquisas sobre a relação entre o Patrimônio e os eventos climáticos extremos, bem como as estratégias de resiliência e as políticas de preservação cultural em tempos de impactos ambientais, entre as quais se pode mencionar: 1. pesquisas sobre ações no enfrentamento aos efeitos das mudanças climáticas junto aos bens patrimoniais e seus detentores; 2. análises sobre os impactos das mudanças climáticas no patrimônio cultural brasileiro, especificamente quanto aos riscos à memória, à identidade e à preservação das expressões culturais dos segmentos populacionais formadores da sociedade brasileira; 3. a relação entre conhecimento tradicional e resiliência climática; 4. as tensões e repercussões jurídicas e políticas dos processos de patrimonialização; 5. a relação entre patrimonialização e desenvolvimento urbano; 6. Patrimônio biológico e estratégias de desenvolvimento econômico sustentável.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Disciplinas em línguas estrangeiras	0	2	4
Quantitativo	Realização de Doutorado Sanduíche no exterior	0	4	8
Quantitativo	Missões de pesquisa internacionais in-out	0	2	4

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Artigos de co-autoria em periódicos internacionais	0	3	6
Quantitativo	Obras temáticas	0	1	2
Quantitativo	Pós-Doutorado no exterior	0	2	4
Quantitativo	Pós-Doutorado no país	0	1	2
Quantitativo	Obra coletiva	0	0	1
Qualitativo	Interação entre as equipes nacionais do eixo temático	Insuficiente	Regular	Muito boa
Qualitativo	Interação com a rede de universidades estrangeiras	Insuficiente	Regular	Muito boa
Qualitativo	Qualificação dos pesquisadores das universidades nacionais	Fraco	Regular	Boa

5.3 CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5.3.1 Integração em processos químicos e modelagem termodinâmica para ecossistemas sustentáveis.

Instituição: UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação busca consolidar a cooperação internacional entre os PPGs em Engenharia Química, Química e Modelagem Matemática e Computacional da UFRRJ e instituições estrangeiras da rede e parceiras, com foco em processos químicos e termodinâmicos sustentáveis aplicados à restauração de ecossistemas degradados, reaproveitamento energético de resíduos e mitigação de impactos ambientais.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Consolidação de parcerias internacionais em pesquisa aplicada à sustentabilidade química e ambiental	Insuficiente	Workshops	Parcerias consolidad

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Melhoria na formação de discentes com competências técnico-científicas globais.	Insuficiente	Capacitação	Publicações
Qualitativo	Integração efetiva entre laboratórios da UFRRJ e de instituições da rede e estrangeiras.	Insuficiente	Núcleo de pesquisa	Rede formada
Quantitativo	Missões de pesquisa bilateral	0	12	20
Quantitativo	Disciplinas em línguas estrangeiras	0	3	6

6. ORÇAMENTO

6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR

IES Participantes	Missões	Ações Institucionais	Bolsas	Total
UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	R$ 1.599.999,72	R$ 1.428.104,12	R$ 1.135.853,00	R$ 4.163.956,84
IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	R$ 400.000,00	R$ 169.192,52	R$ --	R$ 569.192,52
URCA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	R$ 400.000,00	R$ 169.192,52	R$ --	R$ 569.192,52
UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	R$ 480.000,00	R$ 180.263,32	R$ --	R$ 660.263,32
UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	R$ 400.000,00	R$ 260.263,32	R$ --	R$ 660.263,32
UNISC - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	R$ 400.000,00	R$ 260.263,32	R$ --	R$ 660.263,32
Total	**R$ 3.679.999,72**	**R$ 2.467.279,12**	**R$ 1.135.853,00**	**R$ 7.283.131,84**

6.1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

6.1.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	10	R$ 400.000,00
2027	10	R$ 400.000,00
2028	10	R$ 400.000,00
2029	10	R$ 399.999,72

6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 357.026,03
2027	R$ 357.026,03
2028	R$ 357.026,03
2029	R$ 357.026,03

6.1.1.3 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R$ --	2 R$ 56.500,00	2 R$ 56.500,00	2 R$ 56.500,00	**6 R$ 169.500,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	3 R$ 182.674,00	2 R$ 121.783,00	2 R$ 121.783,00	2 R$ 121.783,00	**9 R$ 548.023,00**
Professor visitante sênior	2 R$ 152.492,00	1 R$ 76.246,00	1 R$ 76.246,00	-- R$ --	**4 R$ 304.984,00**
Professor visitante júnior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Capacitação em cursos de curta duração	1 R$ 22.669,00	1 R$ 22.669,00	2 R$ 45.339,00	1 R$ 22.669,00	**5 R$ 113.346,00**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**6 R$ 357.835,00**	**6 R$ 277.198,00**	**7 R$ 299.868,00**	**5 R$ 200.952,00**	**24 R$ 1.135.853,00**

6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A proposta orçamentária e a estratégia de distribuição dos recursos da Rede GAIA (Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social), coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), foram concebidas em estrita conformidade com os princípios de proporcionalidade, equidade, alinhamento aos objetivos estratégicos da Rede e às diretrizes estabelecidas pelo Edital CAPES Global.Edu Nº 13/2025. A Rede é composta por outras 5 IES: IFGoiano, UNIFESP, URCA, UFRRJ e UNISC, cada uma delas com perfis, vocações, desenvolvimento científico e estágios de internacionalização distintos. A estratégia adotada busca equilibrar o

reconhecimento da contribuição individual de cada IES com a necessidade de garantir um patamar mínimo de investimento que viabilize a participação efetiva de todas as parceiras nas ações da Rede. Para alcançar esse equilíbrio, a distribuição dos recursos financeiros baseou-se nas seguintes variáveis: Quantidade de Programas de Pós-Graduação de cada IES vinculados à Rede: reconhecendo que a capacidade de execução e o potencial de impacto da Rede estão diretamente associados aos PPGs envolvidos, parte dos recursos foi alocada proporcionalmente ao número de PPGs que cada IES (Coordenadora e Associadas) vinculou aos temas estratégicos da REDE GAIA. Este critério valoriza a contribuição acadêmica de cada instituição dentro dos eixos temáticos definidos; Cota de Ajuste Equitativo (30%): para garantir que todas as seis instituições participantes, independentemente do número de PPGs vinculados, possuam um financiamento base para desenvolver suas ações de internacionalização e participar ativamente da governança e das atividades transversais da Rede, foi estabelecida uma cota fixa correspondente a 30% do montante distribuível, após a definição da reserva estratégica. Este componente visa mitigar as assimetrias e assegurar a coesão e a colaboração mútua, princípios fundamentais da REDE GAIA e do Programa CAPES Global.Edu. Incentivo Suplementar por PPG: como forma de estimular a qualificação e o engajamento dos PPGs vinculados à Rede, foi alocado um valor adicional fixo de R$118.518,52 por PPG participante de cada IES. Este incentivo suplementar visa fortalecer a capacidade individual dos PPGs para desenvolver suas atividades de pesquisa, extensão e ensino. Alocação Estratégica do Comitê Gestor: reconhecendo a necessidade de flexibilidade para atender a demandas estratégicas emergentes e oportunidades não previstas inicialmente, o Comitê Gestor da REDE GAIA terá sob sua gestão um montante de R$ 1.052.292,00 alocados em bolsas. A combinação dessas variáveis resulta em um modelo de distribuição que é, ao mesmo tempo, equitativo e proporcional à contribuição de cada IES, ao garantir uma base de recursos para todas e flexibilidade estratégica para o Comitê Gestor.

6.1.2 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

6.1.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R$ 100.000,00
2027	3	R$ 100.000,00
2028	3	R$ 100.000,00
2029	3	R$ 100.000,00

6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 42.298,13
2027	R$ 42.298,13

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2028	R$ 42.298,13
2029	R$ 42.298,13

6.1.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A proposta orçamentária e a estratégia de distribuição dos recursos da Rede GAIA (Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social), coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), foram concebidas em estrita conformidade com os princípios de proporcionalidade, equidade, alinhamento aos objetivos estratégicos da Rede e às diretrizes estabelecidas pelo Edital CAPES Global.Edu Nº 13/2025. A Rede é composta por outras 5 IES: IFGoiano, UNIFESP, URCA, UFRRJ e UNISC, cada uma delas com perfis, vocações, desenvolvimento científico e estágios de internacionalização distintos. A estratégia adotada busca equilibrar o reconhecimento da contribuição individual de cada IES com a necessidade de garantir um patamar mínimo de investimento que viabilize a participação efetiva de todas as parceiras nas ações da Rede. Para alcançar esse equilíbrio, a distribuição dos recursos financeiros baseou-se nas seguintes variáveis: a) Quantidade de Programas de Pós-Graduação de cada IES vinculados à Rede: reconhecendo que a capacidade de execução e o potencial de impacto da Rede estão diretamente associados aos PPGs envolvidos, parte dos recursos foi alocada proporcionalmente ao número de PPGs que cada IES (Coordenadora e Associadas) vinculou aos temas estratégicos da REDE GAIA. Este critério valoriza a contribuição acadêmica de cada instituição dentro dos eixos temáticos definidos; b) Cota de Ajuste Equitativo (30%): para garantir que todas as seis instituições participantes, independentemente do número de PPGs vinculados, possuam um financiamento base para desenvolver suas ações de internacionalização e participar ativamente da governança e das atividades transversais da Rede, foi estabelecida uma cota fixa correspondente a 30% do montante distribuível, após a definição da reserva estratégica. Este componente visa mitigar as assimetrias e assegurar a coesão e a colaboração mútua, princípios fundamentais da REDE GAIA e do Programa CAPES Global.Edu. c) Incentivo Suplementar por PPG: como forma de estimular a qualificação e o engajamento dos PPGs vinculados à Rede, foi alocado um valor adicional fixo de R$118.518,52 por PPG participante de cada IES. Este incentivo suplementar visa fortalecer a capacidade individual dos PPGs para desenvolver suas atividades de pesquisa, extensão e ensino. d) Alocação Estratégica do Comitê Gestor: reconhecendo a necessidade de flexibilidade para atender a demandas estratégicas emergentes e oportunidades não previstas inicialmente, o Comitê Gestor da REDE GAIA terá sob sua gestão um montante de R$ 1.052.292,00 alocados em bolsas. A combinação dessas variáveis resulta em um modelo de distribuição que é, ao mesmo tempo, equitativo e proporcional à contribuição de cada IES, ao garantir uma base de recursos para todas e flexibilidade estratégica para o Comitê Gestor.

6.1.3 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

6.1.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	1	R$ 100.000,00
2027	3	R$ 100.000,00
2028	2	R$ 100.000,00
2029	2	R$ 100.000,00

6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 42.298,13
2027	R$ 42.298,13
2028	R$ 42.298,13
2029	R$ 42.298,13

6.1.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A proposta orçamentária e a estratégia de distribuição dos recursos da Rede GAIA (Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social), coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), foram concebidas em estrita conformidade com os princípios de proporcionalidade, equidade, alinhamento aos objetivos estratégicos da Rede e às diretrizes estabelecidas pelo Edital CAPES Global.Edu Nº 13/2025. A Rede é composta por outras 5 IES: IFGoiano, UNIFESP, URCA, UFRRJ e UNISC, cada uma delas com perfis, vocações, desenvolvimento científico e estágios de internacionalização distintos. A estratégia adotada busca equilibrar o reconhecimento da contribuição individual de cada IES com a necessidade de garantir um patamar mínimo de investimento que viabilize a participação efetiva de todas as parceiras nas ações da Rede. Para alcançar esse equilíbrio, a distribuição dos recursos financeiros baseou-se nas seguintes variáveis: a) Quantidade de Programas de Pós-Graduação de cada IES vinculados à Rede: reconhecendo que a capacidade de execução e o potencial de impacto da Rede estão diretamente associados aos PPGs envolvidos, parte dos recursos foi alocada proporcionalmente ao número de PPGs que cada IES (Coordenadora e Associadas) vinculou aos temas estratégicos

da REDE GAIA. Este critério valoriza a contribuição acadêmica de cada instituição dentro dos eixos temáticos definidos; b) Cota de Ajuste Equitativo (30%): para garantir que todas as seis instituições participantes, independentemente do número de PPGs vinculados, possuam um financiamento base para desenvolver suas ações de internacionalização e participar ativamente da governança e das atividades transversais da Rede, foi estabelecida uma cota fixa correspondente a 30% do montante distribuível, após a definição da reserva estratégica. Este componente visa mitigar as assimetrias e assegurar a coesão e a colaboração mútua, princípios fundamentais da REDE GAIA e do Programa CAPES Global.Edu. c) Incentivo Suplementar por PPG: como forma de estimular a qualificação e o engajamento dos PPGs vinculados à Rede, foi alocado um valor adicional fixo de R$118.518,52 por PPG participante de cada IES. Este incentivo suplementar visa fortalecer a capacidade individual dos PPGs para desenvolver suas atividades de pesquisa, extensão e ensino. d) Alocação Estratégica do Comitê Gestor: reconhecendo a necessidade de flexibilidade para atender a demandas estratégicas emergentes e oportunidades não previstas inicialmente, o Comitê Gestor da REDE GAIA terá sob sua gestão um montante de R$ 1.052.292,00 alocados em bolsas. A combinação dessas variáveis resulta em um modelo de distribuição que é, ao mesmo tempo, equitativo e proporcional à contribuição de cada IES, ao garantir uma base de recursos para todas e flexibilidade estratégica para o Comitê Gestor.

6.1.4 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

6.1.4.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R$ 120.000,00
2027	4	R$ 120.000,00
2028	4	R$ 120.000,00
2029	4	R$ 120.000,00

6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 45.065,83
2027	R$ 45.065,83
2028	R$ 45.065,83
2029	R$ 45.065,83

6.1.4.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A Rede adotou uma metodologia de cálculo orçamentário que combina critérios de equidade e desempenho, contemplando uma cota de ajuste equitativo de 30%, um incentivo suplementar fixo de R$ 118.518,52 por Programa de Pós-Graduação (PPG) e a distribuição variável dos recursos entre os PPGs, ajustada conforme pesos diferenciados atribuídos às notas CAPES. Esse modelo assegura equilíbrio financeiro entre as instituições, reconhece o mérito acadêmico e promove uma participação colaborativa e proporcional na execução orçamentária da Rede.

6.1.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

6.1.5.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R$ 100.000,00
2027	4	R$ 100.000,00
2028	4	R$ 100.000,00
2029	4	R$ 100.000,00

6.1.5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 65.065,83
2027	R$ 65.065,83
2028	R$ 65.065,83
2029	R$ 65.065,83

6.1.5.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.5.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A proposta orçamentária e a estratégia de distribuição dos recursos da Rede GAIA (Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social), coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), foram concebidas em estrita conformidade com os princípios de proporcionalidade, equidade, alinhamento aos objetivos estratégicos da Rede e às diretrizes estabelecidas pelo Edital CAPES Global.Edu Nº 13/2025. A Rede é composta por outras 5 IES: IFGoiano, UNIFESP, URCA, UFRRJ e UNISC, cada uma delas com perfis, vocações, desenvolvimento científico e estágios de internacionalização distintos. A estratégia adotada busca equilibrar o reconhecimento da contribuição individual de cada IES com a necessidade de garantir um patamar mínimo de investimento que viabilize a participação efetiva de todas as parceiras nas ações da Rede. Para alcançar esse equilíbrio, a distribuição dos recursos financeiros baseou-se nas seguintes variáveis: a) Quantidade de Programas de Pós-Graduação de cada IES vinculados à Rede: reconhecendo que a capacidade de execução e o potencial de impacto da Rede estão diretamente associados aos PPGs envolvidos, parte dos recursos foi alocada proporcionalmente ao número de PPGs que cada IES (Coordenadora e Associadas) vinculou aos temas estratégicos da REDE GAIA. Este critério valoriza a contribuição acadêmica de cada instituição dentro dos eixos temáticos definidos; b) Cota de Ajuste Equitativo (30%): para garantir que todas as seis instituições participantes, independentemente do número de PPGs vinculados, possuam um financiamento base para desenvolver suas ações de internacionalização e participar ativamente da governança e das atividades transversais da Rede, foi estabelecida uma cota fixa correspondente a 30% do montante distribuível, após a definição da reserva estratégica. Este componente visa mitigar as assimetrias e assegurar a coesão e a colaboração mútua, princípios fundamentais da REDE GAIA e do Programa CAPES Global.Edu. c) Incentivo Suplementar por PPG: como forma de estimular a qualificação e o engajamento dos PPGs vinculados à Rede, foi alocado um valor adicional fixo de R$118.518,52 por PPG participante de cada IES. Este incentivo suplementar visa fortalecer a capacidade individual dos PPGs para desenvolver suas atividades de pesquisa, extensão e ensino. d) Alocação Estratégica do Comitê Gestor: reconhecendo a necessidade de flexibilidade para atender a demandas estratégicas emergentes e oportunidades não previstas inicialmente, o Comitê Gestor da REDE GAIA terá sob sua gestão um montante de R$ 1.052.292,00 alocados em bolsas. A combinação dessas variáveis resulta em um modelo de distribuição que é, ao mesmo tempo, equitativo e proporcional à contribuição de cada IES, ao garantir uma base de recursos para todas e flexibilidade estratégica para o Comitê Gestor.

6.1.6 UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

6.1.6.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R$ 100.000,00
2027	3	R$ 100.000,00
2028	3	R$ 100.000,00
2029	3	R$ 100.000,00

6.1.6.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 65.065,83
2027	R$ 65.065,83
2028	R$ 65.065,83
2029	R$ 65.065,83

6.1.6.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.6.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A proposta orçamentária e a estratégia de distribuição dos recursos da Rede GAIA (Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social), coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), foram concebidas em estrita conformidade com os princípios de proporcionalidade, equidade, alinhamento aos objetivos estratégicos da Rede e às diretrizes estabelecidas pelo Edital CAPES Global.Edu Nº 13/2025. A Rede é composta por outras 5 IES: IFGoiano, UNIFESP, URCA, UFRRJ e UNISC, cada uma delas com perfis, vocações, desenvolvimento científico e estágios de internacionalização distintos. A estratégia adotada busca equilibrar o reconhecimento da contribuição individual de cada IES com a necessidade de garantir um patamar mínimo de investimento que viabilize a participação efetiva de todas as parceiras nas ações da Rede. Para alcançar esse equilíbrio, a distribuição dos recursos financeiros baseou-se nas seguintes variáveis: a) Quantidade de Programas de Pós-Graduação de cada IES vinculados à Rede: reconhecendo que a capacidade de execução e o potencial de impacto da Rede estão diretamente associados aos PPGs envolvidos, parte dos recursos foi alocada proporcionalmente ao número de PPGs que cada IES (Coordenadora e Associadas) vinculou aos temas estratégicos da REDE GAIA. Este critério valoriza a contribuição acadêmica de cada instituição dentro dos eixos temáticos definidos; b) Cota de Ajuste Equitativo (30%): para garantir que todas as seis instituições participantes, independentemente do número de PPGs vinculados, possuam um financiamento base para desenvolver suas

ações de internacionalização e participar ativamente da governança e das atividades transversais da Rede, foi estabelecida uma cota fixa correspondente a 30% do montante distribuível, após a definição da reserva estratégica. Este componente visa mitigar as assimetrias e assegurar a coesão e a colaboração mútua, princípios fundamentais da REDE GAIA e do Programa CAPES Global.Edu. c) Incentivo Suplementar por PPG: como forma de estimular a qualificação e o engajamento dos PPGs vinculados à Rede, foi alocado um valor adicional fixo de R$118.518,52 por PPG participante de cada IES. Este incentivo suplementar visa fortalecer a capacidade individual dos PPGs para desenvolver suas atividades de pesquisa, extensão e ensino. d) Alocação Estratégica do Comitê Gestor: reconhecendo a necessidade de flexibilidade para atender a demandas estratégicas emergentes e oportunidades não previstas inicialmente, o Comitê Gestor da REDE GAIA terá sob sua gestão um montante de R$ 1.052.292,00 alocados em bolsas. A combinação dessas variáveis resulta em um modelo de distribuição que é, ao mesmo tempo, equitativo e proporcional à contribuição de cada IES, ao garantir uma base de recursos para todas e flexibilidade estratégica para o Comitê Gestor.

6.2 RECURSOS POR TEMA

Valores consolidados por tema e seus projetos

6.2.1 BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Biodiversidade e Sustentabilidade	R$ 14.109.102,16	R$ --	R$ 14.109.102,16

6.2.1.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ 2.749.130,08	R$ 2.749.130,08	R$ 8.610.842,00	R$ 14.109.102,16

6.2.1.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	14	R$ 687.282,52
2027	14	R$ 687.282,52
2028	14	R$ 687.282,52
2029	14	R$ 687.282,52

6.2.1.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 687.282,52
2027	R$ 687.282,52
2028	R$ 687.282,52
2029	R$ 687.282,52

6.2.1.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R$ --	12 R$ 339.000,00	12 R$ 339.000,00	12 R$ 339.000,00	**36 R$ 1.017.000,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	6 R$ 497.413,00	16 R$ 1.326.435,00	16 R$ 1.326.435,00	16 R$ 1.326.435,00	**54 R$ 4.476.718,00**
Professor visitante sênior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Professor visitante júnior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	4 R$ 155.524,00	-- R$ --	-- R$ --	**4 R$ 155.524,00**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	5 R$ 925.500,00	6 R$ 1.110.600,00	5 R$ 925.500,00	**16 R$ 2.961.600,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**6 R$ 497.413,00**	**37 R$ 2.746.459,00**	**34 R$ 2.776.035,00**	**33 R$ 2.590.935,00**	**110 R$ 8.610.842,00**

6.2.1.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A proposta orçamentária e a estratégia de distribuição dos recursos da Rede GAIA (Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social), coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), foram concebidas em estrita conformidade com os princípios de proporcionalidade, equidade, alinhamento aos objetivos estratégicos da Rede e às diretrizes estabelecidas pelo Edital CAPES Global.Edu Nº 13/2025. A Rede articulada outras 5 Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras - IFGoiano , UNIFESP , URCA , UFRRJ e UNISC - com perfis,

vocações, maturidade científica e capacidades de cooperação internacional distintas. A estratégia adotada busca equilibrar o reconhecimento da contribuição individual de cada IES com a necessidade de garantir um patamar mínimo de investimento que viabilize a participação efetiva de todas as parceiras nas ações da Rede. Para alcançar esse equilíbrio, a distribuição dos recursos financeiros baseou-se nas seguintes variáveis: Quantidade de Programas de Pós-Graduação (PPGs) Contribuintes por Instituição: Reconhecendo que a capacidade de execução e o potencial de impacto da Rede estão diretamente ligados aos PPGs envolvidos, parte dos recursos foi alocada proporcionalmente ao número de PPGs que cada IES (Coordenadora e Associadas) vinculou aos temas estratégicos da REDE GAIA. Este critério valoriza a contribuição acadêmica e a expertise específica de cada instituição dentro dos eixos temáticos definidos; Cota de Ajuste Equitativo (30%): Para garantir que todas as seis instituições participantes, independentemente do número de PPGs aportados, possuam um financiamento base para desenvolver suas ações de internacionalização e participar ativamente da governança e das atividades transversais da Rede, foi estabelecida uma cota fixa correspondente a 30% do montante distribuível (após a reserva estratégica). Este componente visa mitigar as assimetrias e assegurar a coesão e a colaboração mútua, princípios fundamentais da REDE GAIA e do Programa CAPES Global.Edu. Incentivo Suplementar por PPG: Como forma de estimular a qualificação e o engajamento dos programas na Rede, foi alocado um valor adicional fixo de R$118.518,52 por PPG participante de cada instituição. Este incentivo suplementar visa fortalecer a capacidade individual dos programas em desenvolver suas atividades de pesquisa Alocação Estratégica do Comitê Gestor: Reconhecendo a necessidade de flexibilidade para atender a demandas estratégicas emergentes e oportunidades não previstas inicialmente, o Comitê Gestor da REDE GAIA terá sob sua gestão um montante de R$ 1.052.292,00, especificamente em bolsas. A combinação dessas variáveis resulta em um modelo de distribuição que é, ao mesmo tempo, proporcional à contribuição e capacidade instalada de cada IES (via PPGs) e equitativo, ao garantir uma base de recursos para todas e flexibilidade estratégica para o Comitê Gestor.

6.2.2 SAúDE ÚNICA

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Saúde Única	R$ 15.159.090,88	R$ --	R$ 15.159.090,88

6.2.2.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ 4.056.607,44	R$ 4.056.607,44	R$ 7.045.876,00	R$ 15.159.090,88

6.2.2.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	23	R$ 1.014.151,86
2027	23	R$ 1.014.151,86
2028	23	R$ 1.014.151,86

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2029	23	R$ 1.014.151,86

6.2.2.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 1.014.151,86
2027	R$ 1.014.151,86
2028	R$ 1.014.151,86
2029	R$ 1.014.151,86

6.2.2.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	12 R$ 339.000,00	16 R$ 452.000,00	15 R$ 423.750,00	13 R$ 367.250,00	**56** **R$ 1.582.000,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	13 R$ 1.077.728,00	15 R$ 1.243.533,00	16 R$ 1.326.435,00	14 R$ 1.160.630,00	**58** **R$ 4.808.326,00**
Professor visitante sênior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Professor visitante júnior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	3 R$ 280.950,00	4 R$ 374.600,00	-- R$ --	**7** **R$ 655.550,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**25** **R$ 1.416.728,00**	**34** **R$ 1.976.483,00**	**35** **R$ 2.124.785,00**	**27** **R$ 1.527.880,00**	**121** **R$ 7.045.876,00**

6.2.2.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A proposta orçamentária e a estratégia de distribuição dos recursos da Rede GAIA (Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social), coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), foram concebidas em estrita conformidade com os princípios de proporcionalidade, equidade, alinhamento aos objetivos estratégicos da Rede e às diretrizes estabelecidas pelo Edital CAPES Global.Edu Nº 13/2025. A Rede articulada outras 5 Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras - IFGoiano , UNIFESP , URCA , UFRRJ e UNISC - com perfis, vocações, maturidade científica e capacidades de cooperação internacional distintas. A estratégia adotada busca equilibrar o reconhecimento da contribuição individual de cada IES com a necessidade de garantir um patamar mínimo de investimento que viabilize a participação efetiva de todas as parceiras nas ações da Rede. Para alcançar esse equilíbrio, a distribuição dos recursos financeiros baseou-se nas seguintes variáveis: Quantidade de Programas de Pós-Graduação (PPGs) Contribuintes por Instituição: Reconhecendo que a capacidade de execução e o potencial de impacto da Rede estão diretamente ligados aos PPGs envolvidos, parte dos recursos foi alocada proporcionalmente ao número de PPGs que cada IES (Coordenadora e Associadas) vinculou aos temas estratégicos da REDE GAIA. Este critério valoriza a contribuição acadêmica e a expertise específica de cada instituição dentro dos eixos temáticos definidos; Cota de Ajuste Equitativo (30%): Para garantir que todas as seis instituições participantes, independentemente do número de PPGs aportados, possuam um financiamento base para desenvolver suas ações de internacionalização e participar ativamente da governança e das atividades transversais da Rede, foi estabelecida uma cota fixa correspondente a 30% do montante distribuível (após a reserva estratégica). Este componente visa mitigar as assimetrias e assegurar a coesão e a colaboração mútua, princípios fundamentais da REDE GAIA e do Programa CAPES Global.Edu. Incentivo Suplementar por PPG: Como forma de estimular a qualificação e o engajamento dos programas na Rede, foi alocado um valor adicional fixo de R$118.518,52 por PPG participante de cada instituição. Este incentivo suplementar visa fortalecer a capacidade individual dos programas em desenvolver suas atividades de pesquisa Alocação Estratégica do Comitê Gestor: Reconhecendo a necessidade de flexibilidade para atender a demandas estratégicas emergentes e oportunidades não previstas inicialmente, o Comitê Gestor da REDE GAIA terá sob sua gestão um montante de R$ 1.052.292,00, especificamente em bolsas. A combinação dessas variáveis resulta em um modelo de distribuição que é, ao mesmo tempo, proporcional à contribuição e capacidade instalada de cada IES (via PPGs) e equitativo, ao garantir uma base de recursos para todas e flexibilidade estratégica para o Comitê Gestor.

6.2.3 EQUIDADE, DIVERSIDADE E REDUçãO DAS DESIGUALDADES

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades	R$ 13.801.326,76	R$ --	R$ 13.801.326,76

6.2.3.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ 3.964.953,88	R$ 3.964.953,88	R$ 5.871.419,00	R$ 13.801.326,76

6.2.3.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	20	R$ 991.238,47
2027	20	R$ 991.238,47
2028	20	R$ 991.238,47
2029	20	R$ 991.238,47

6.2.3.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 991.238,47
2027	R$ 991.238,47
2028	R$ 991.238,47
2029	R$ 991.238,47

6.2.3.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	9 R$ 254.250,00	9 R$ 254.250,00	10 R$ 282.500,00	9 R$ 254.250,00	**37** **R$ 1.045.250,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	13 R$ 1.077.728,00	15 R$ 1.243.533,00	13 R$ 1.077.728,00	14 R$ 1.160.630,00	**55** **R$ 4.559.619,00**
Professor visitante sênior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Professor visitante júnior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	1 R$ 93.650,00	1 R$ 93.650,00	1 R$ 79.250,00	**3** **R$ 266.550,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**22** **R$ 1.331.978,00**	**25** **R$ 1.591.433,00**	**24** **R$ 1.453.878,00**	**24** **R$ 1.494.130,00**	**95** **R$ 5.871.419,00**

6.2.3.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A proposta orçamentária e a estratégia de distribuição dos recursos da Rede GAIA (Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social), coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), foram concebidas em estrita conformidade com os princípios de proporcionalidade, equidade, alinhamento aos objetivos estratégicos da Rede e às diretrizes estabelecidas pelo Edital CAPES Global.Edu Nº 13/2025. A Rede articulada outras 5 Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras - IFGoiano , UNIFESP , URCA , UFRRJ e UNISC - com perfis, vocações, maturidade científica e capacidades de cooperação internacional distintas. A estratégia adotada busca equilibrar o reconhecimento da contribuição individual de cada IES com a necessidade de garantir um patamar mínimo de investimento que viabilize a participação efetiva de todas as parceiras nas ações da Rede. Para alcançar esse equilíbrio, a distribuição dos recursos financeiros baseou-se nas seguintes variáveis: Quantidade de Programas de Pós-Graduação (PPGs) Contribuintes por Instituição: Reconhecendo que a capacidade de execução e o potencial de impacto da Rede estão diretamente ligados aos PPGs envolvidos, parte dos recursos foi alocada proporcionalmente ao número de PPGs que cada IES (Coordenadora e Associadas) vinculou aos temas estratégicos da REDE GAIA. Este critério valoriza a contribuição acadêmica e a expertise específica de cada instituição dentro dos eixos temáticos definidos; Cota de Ajuste Equitativo (30%): Para garantir que todas as seis instituições participantes, independentemente do número de PPGs aportados, possuam um financiamento base para desenvolver suas ações de internacionalização e participar ativamente da governança e das atividades transversais da Rede, foi estabelecida uma cota fixa correspondente a 30% do montante distribuível (após a reserva estratégica). Este componente visa mitigar as assimetrias e assegurar a coesão e a colaboração mútua, princípios fundamentais da REDE GAIA e do Programa CAPES Global.Edu. Incentivo Suplementar por PPG: Como forma de estimular a qualificação e o engajamento dos programas na Rede, foi alocado um valor adicional fixo de R$118.518,52 por PPG participante de cada instituição. Este incentivo suplementar visa fortalecer a capacidade individual dos programas em desenvolver suas atividades de pesquisa Alocação Estratégica do Comitê Gestor: Reconhecendo a necessidade de flexibilidade para atender a demandas estratégicas emergentes e oportunidades não previstas inicialmente, o Comitê Gestor da REDE GAIA terá sob sua gestão um montante de R$ 1.052.292,00, especificamente em bolsas. A combinação dessas variáveis resulta em um modelo de distribuição que é, ao mesmo tempo, proporcional à contribuição e capacidade instalada de cada IES (via PPGs) e equitativo, ao garantir uma base de recursos para todas e flexibilidade estratégica para o Comitê Gestor.

6.2.4 CIêNCIA E INOVAçãO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável	R$ 12.041.764,64	R$ --	R$ 12.041.764,64

6.2.4.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ 3.809.361,32	R$ 3.809.361,32	R$ 4.423.042,00	R$ 12.041.764,64

6.2.4.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	20	R$ 952.340,33
2027	20	R$ 952.340,33
2028	20	R$ 952.340,33
2029	20	R$ 952.340,33

6.2.4.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 952.340,33
2027	R$ 952.340,33
2028	R$ 952.340,33
2029	R$ 952.340,33

6.2.4.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	8 R$ 226.000,00	7 R$ 197.750,00	8 R$ 226.000,00	7 R$ 197.750,00	**30** **R$ 847.500,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	10 R$ 829.022,00	10 R$ 829.022,00	10 R$ 829.022,00	12 R$ 994.826,00	**42** **R$ 3.481.892,00**
Professor visitante sênior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Professor visitante júnior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	1 R$ 93.650,00	-- R$ --	-- R$ --	**1** **R$ 93.650,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**18** **R$ 1.055.022,00**	**18** **R$ 1.120.422,00**	**18** **R$ 1.055.022,00**	**19** **R$ 1.192.576,00**	**73** **R$ 4.423.042,00**

6.2.4.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A proposta orçamentária e a estratégia de distribuição dos recursos da Rede GAIA (Rede Global para Ações Integradas em Sustentabilidade e Equidade Social), coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), foram concebidas em estrita conformidade com os princípios de proporcionalidade, equidade, alinhamento aos objetivos estratégicos da Rede e às diretrizes estabelecidas pelo Edital CAPES Global.Edu Nº 13/2025. A Rede articulada outras 5 Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras - IFGoiano , UNIFESP , URCA , UFRRJ e UNISC - com perfis, vocações, maturidade científica e capacidades de cooperação internacional distintas. A estratégia adotada busca equilibrar o reconhecimento da contribuição individual de cada IES com a necessidade de garantir um patamar mínimo de investimento que viabilize a participação efetiva de todas as parceiras nas ações da Rede. Para alcançar esse equilíbrio, a distribuição dos recursos financeiros baseou-se nas seguintes variáveis: Quantidade de Programas de Pós-Graduação (PPGs) Contribuintes por Instituição: Reconhecendo que a capacidade de execução e o potencial de impacto da Rede estão diretamente ligados aos PPGs envolvidos, parte dos recursos foi alocada proporcionalmente ao número de PPGs que cada IES (Coordenadora e Associadas) vinculou aos temas estratégicos da REDE GAIA. Este critério valoriza a contribuição acadêmica e a expertise específica de cada instituição dentro dos eixos temáticos definidos; Cota de Ajuste Equitativo (30%): Para garantir que todas as seis instituições participantes, independentemente do número de PPGs aportados, possuam um financiamento base para desenvolver suas ações de internacionalização e participar ativamente da governança e das atividades transversais da Rede, foi estabelecida uma cota fixa correspondente a 30% do montante distribuível (após a reserva estratégica). Este componente visa mitigar as assimetrias e assegurar a coesão e a colaboração mútua, princípios fundamentais da REDE GAIA e do Programa CAPES Global.Edu. Incentivo Suplementar por PPG: Como forma de estimular a qualificação e o engajamento dos programas na Rede, foi alocado um valor adicional fixo de R$118.518,52 por PPG participante de cada instituição. Este incentivo suplementar visa fortalecer a capacidade individual dos programas em desenvolver suas atividades de pesquisa Alocação Estratégica do Comitê Gestor: Reconhecendo a necessidade de flexibilidade para atender a demandas estratégicas emergentes e oportunidades não previstas inicialmente, o Comitê Gestor da REDE GAIA terá sob sua gestão um montante de R$ 1.052.292,00, especificamente em bolsas. A combinação dessas variáveis resulta em um modelo de distribuição que é, ao mesmo tempo, proporcional à contribuição e capacidade instalada de cada IES (via PPGs) e equitativo, ao garantir uma base de recursos para todas e flexibilidade estratégica para o Comitê Gestor.

6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO

6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE

	2026	2027	2028	2029	Total
Missões	R$ 4.565.013,18	R$ 4.565.013,18	R$ 4.565.013,18	R$ 4.565.012,90	R$ 18.260.052,44
Manutenção de projetos	R$ 4.261.832,96	R$ 4.261.832,96	R$ 4.261.832,96	R$ 4.261.832,96	R$ 17.047.331,84
Bolsas	R$ 4.658.976,00	R$ 7.711.995,00	R$ 7.709.588,00	R$ 7.006.473,00	R$ 27.087.032,00
Total	R$ 13.485.822,14	R$ 16.538.841,14	R$ 16.536.434,14	R$ 15.833.318,86	**R$ 62.394.416,28**

6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR

		2026	2027	2028	2029	Total
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	Missões	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 400.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 42.298,13	R$ 42.298,13	R$ 42.298,13	R$ 42.298,13	R$ 169.192,52
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 142.298,13**	**R$ 142.298,13**	**R$ 142.298,13**	**R$ 142.298,13**	**R$ 569.192,52**
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	Missões	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 400.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 65.065,83	R$ 65.065,83	R$ 65.065,83	R$ 65.065,83	R$ 260.263,32
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 165.065,83**	**R$ 165.065,83**	**R$ 165.065,83**	**R$ 165.065,83**	**R$ 660.263,32**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Missões	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 399.999,72	R$ 1.599.999,72
	Manutenção de projetos	R$ 357.026,03	R$ 357.026,03	R$ 357.026,03	R$ 357.026,03	R$ 1.428.104,12
	Bolsas	R$ 357.835,00	R$ 277.198,00	R$ 299.868,00	R$ 200.952,00	R$ 1.135.853,00
	Total	**R$ 1.114.861,03**	**R$ 1.034.224,03**	**R$ 1.056.894,03**	**R$ 957.977,75**	**R$ 4.163.956,84**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	Missões	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 400.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 65.065,83	R$ 65.065,83	R$ 65.065,83	R$ 65.065,83	R$ 260.263,32
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 165.065,83**	**R$ 165.065,83**	**R$ 165.065,83**	**R$ 165.065,83**	**R$ 660.263,32**
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	Missões	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 480.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 45.065,83	R$ 45.065,83	R$ 45.065,83	R$ 45.065,83	R$ 180.263,32
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 165.065,83**	**R$ 165.065,83**	**R$ 165.065,83**	**R$ 165.065,83**	**R$ 660.263,32**

		2026	2027	2028	2029	Total
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	Missões	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 400.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 42.298,13	R$ 42.298,13	R$ 42.298,13	R$ 42.298,13	R$ 169.192,52
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 142.298,13**	**R$ 142.298,13**	**R$ 142.298,13**	**R$ 142.298,13**	**R$ 569.192,52**
	Total	R$ 1.894.654,78	R$ 1.814.017,78	R$ 1.836.687,78	R$ 1.737.771,50	**R$ 7.283.131,84**

6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS

		2026	2027	2028	2029	Total
Biodiversidade e Sustentabilidade	Missões	R$ 687.282,52	R$ 687.282,52	R$ 687.282,52	R$ 687.282,52	R$ 2.749.130,08
	Manutenção de projetos	R$ 687.282,52	R$ 687.282,52	R$ 687.282,52	R$ 687.282,52	R$ 2.749.130,08
	Bolsas	R$ 497.413,00	R$ 2.746.459,00	R$ 2.776.035,00	R$ 2.590.935,00	R$ 8.610.842,00
	Total	**R$ 1.871.978,04**	**R$ 4.121.024,04**	**R$ 4.150.600,04**	**R$ 3.965.500,04**	**R$ 14.109.102,16**
Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável	Missões	R$ 952.340,33	R$ 952.340,33	R$ 952.340,33	R$ 952.340,33	R$ 3.809.361,32
	Manutenção de projetos	R$ 952.340,33	R$ 952.340,33	R$ 952.340,33	R$ 952.340,33	R$ 3.809.361,32
	Bolsas	R$ 1.055.022,00	R$ 1.120.422,00	R$ 1.055.022,00	R$ 1.192.576,00	R$ 4.423.042,00
	Total	**R$ 2.959.702,66**	**R$ 3.025.102,66**	**R$ 2.959.702,66**	**R$ 3.097.256,66**	**R$ 12.041.764,64**
Equidade, Diversidade e Redução das Desigualdades	Missões	R$ 991.238,47	R$ 991.238,47	R$ 991.238,47	R$ 991.238,47	R$ 3.964.953,88
	Manutenção de projetos	R$ 991.238,47	R$ 991.238,47	R$ 991.238,47	R$ 991.238,47	R$ 3.964.953,88
	Bolsas	R$ 1.331.978,00	R$ 1.591.433,00	R$ 1.453.878,00	R$ 1.494.130,00	R$ 5.871.419,00
	Total	**R$ 3.314.454,94**	**R$ 3.573.909,94**	**R$ 3.436.354,94**	**R$ 3.476.606,94**	**R$ 13.801.326,76**
Saúde Única	Missões	R$ 1.014.151,86	R$ 1.014.151,86	R$ 1.014.151,86	R$ 1.014.151,86	R$ 4.056.607,44
	Manutenção de projetos	R$ 1.014.151,86	R$ 1.014.151,86	R$ 1.014.151,86	R$ 1.014.151,86	R$ 4.056.607,44
	Bolsas	R$ 1.416.728,00	R$ 1.976.483,00	R$ 2.124.785,00	R$ 1.527.880,00	R$ 7.045.876,00
	Total	**R$ 3.445.031,72**	**R$ 4.004.786,72**	**R$ 4.153.088,72**	**R$ 3.556.183,72**	**R$ 15.159.090,88**
	Total	R$ 11.591.167,36	R$ 14.724.823,36	R$ 14.699.746,36	R$ 14.095.547,36	**R$ 55.111.284,44**

8. DOCUMENTOS DA REDE

Nome da IES	Vínculo
UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	COORDENADORA
Ofício da autoridade máxima	
SEI_5742355_Termo_de_Adesao_Coordenadora.pdf	
Carta de apoio da FAP	
FAPEG.pdf	
Ofício da autoridade máxima	
OFICIO_UFG_Coordenadora.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
SEI_UFG_-_5708622_-_PORTARIA_SIG.pdf	
Formulário em inglês	
FINAL_PROPOSTA_REDE_GAIA_Ingles_comp.pdf	
IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	ASSOCIADA
Ofício da autoridade máxima	
Documento.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
PIPPI_19_DE_JUNHO_DE_2024_-_parte_4.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
PIPPI_19_DE_JUNHO_DE_2024_-_parte_3.pdf	
Ofício da autoridade máxima	
Anexo_IX_Capes_Global_Instituto_Federal_Goiano_assinado.pdf	
Carta de apoio da FAP	
FAPEG.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
PIPPI_19_DE_JUNHO_DE_2024_-_parte_2.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
PIPPI_19_DE_JUNHO_DE_2024_-_parte_1.pdf	

Nome da IES	Vínculo
URCA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	ASSOCIADA
Ofício da autoridade máxima	
oficio_278_anuencia_UFG.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
PDI_2022-2026.docx_final_(2)_compressed.pdf	
UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	ASSOCIADA
Carta de apoio da FAP	
CAPES_GLOBAL_-_Carta_de_Apoio_FAPERJ.pdf	
Ofício da autoridade máxima	
Oficios_Associada__UFRRJ.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Politica_e_Plano_de_Intrnacionalizacao_da_UFRRJ.pdf	
UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	ASSOCIADA
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_de_internacionalizacao_VI.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_Internacionalizacao_I.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_Internacionalizacao_II.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_de_Internacionalizacao_V.pdf	
Carta de apoio da FAP	
Carta-de-Apoio-pdf-D4Sign.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_de_Internacionalizacao_III.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_de_Internacionalizacao_IV.pdf	
Ofício da autoridade máxima	

Nome da IES	Vínculo
SEI_Unifesp_(GAIA)_-_3037303_-_Oficio.pdf	
UNISC - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	ASSOCIADA
Plano estratégico de internacionalização	
Politica_de_Internacionalizacao_r25.pdf	
Carta de apoio da FAP	
FAPERGS_-_Capes_Global_assinado.pdf	
Ofício da autoridade máxima	
Of._159_2025_Unisc_UFG.pdf	

9. ANEXO I

9.1 BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
52001016022P0	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	6
52001016032P6	AGRONEGÓCIO	4
52001016070P5	Biodiversidade Animal	4
52001016026P6	ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	7
52001016029P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	4
52001016006P5	AGRONOMIA	5
52001016047P3	Genética e Melhoramento de Plantas	5

9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
52010015003P1	Agroquímica	5
52010015105P9	CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS DO CERRADO	4
52010015104P2	BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	4

9.1.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
22005013001P4	Diversidade Biológica e Recursos Naturais	4

9.1.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
33009015085P0	Biotecnologia	4

9.1.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
42020018005P8	TECNOLOGIA AMBIENTAL	5

9.2 SAÚDE ÚNICA

9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
52001016056P2	Genética e Biologia Molecular	4
52001016072P8	Assistência e Avaliação em Saúde	3
52001016005P9	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
52001016014P8	CIÊNCIA ANIMAL	5
52001016025P0	ODONTOLOGIA	5
52001016031P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
52001016023P7	Enfermagem e Saúde (PPGENFS)	5
52001016046P7	Saude Coletiva	4
52001016003P6	MEDICINA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA	6
52001016053P3	BIOLOGIA DA RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO	5

9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
22005013004P3	QUÍMICA BIOLÓGICA	5

9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31002013027P0	Psicologia	4

9.2.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
33009015012P2	GASTROENTEROLOGIA	3
33009015006P2	PATOLOGIA	4

9.2.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
42020018007P0	PROMOÇÃO DA SAÚDE	4

9.3 EQUIDADE, DIVERSIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
52001016012P5	GEOGRAFIA	6
52001016041P5	DIREITO AGRÁRIO	4
52001016007P1	EDUCAÇÃO	5
52001016004P2	LETRAS E LINGUÍSTICA	6
52001016020P8	SOCIOLOGIA	4
52001016002P0	HISTÓRIA	6

9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
22005013005P0	LETRAS	3
22005013003P7	EDUCAÇÃO	4

9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
33309000001P7	PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIEDADE	3

9.3.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
33009015086P6	História da Arte	4
33009015078P3	História	4

9.3.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
42020018006P4	EDUCAÇÃO	5
42020018003P5	LETRAS	4

9.4 CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

9.4.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
52001016019P0	QUÍMICA	6
52001016113P6	ENGENHARIA MECÂNICA	A
52001016027P2	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
52001016039P0	GEOTECNIA, ESTRUTURAS E CONSTRUÇÃO CIVIL	4
52001016001P3	MATEMÁTICA	5
52001016109P9	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3
52001016069P7	Engenharia Química	3
52001016009P4	FÍSICA	6

9.4.2 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
52010015107P1	ENGENHARIA APLICADA E SUSTENTABILIDADE	4

9.4.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31002013001P0	QUÍMICA	4
31002013014P5	ENGENHARIA QUÍMICA	4
31002013028P6	Modelagem Matemática e Computacional	3

9.4.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
42020018004P1	SISTEMAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS	4

10. ANUÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG **Coordenador**

Assinado por: LAURA VILELA RODRIGUES REZENDE Data e Hora: 09/03/2026 15:12

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG **Coordenador**

Assinado por: WILSON JOSE FLORES JUNIOR Data e Hora: 30/10/2025 09:33

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - IF GOIANO **Associado**

Assinado por: ALAN CARLOS DA COSTA Data e Hora: 09/03/2026 15:18

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - IF GOIANO **Associado**

Assinado por: ALAN CARLOS DA COSTA Data e Hora: 30/10/2025 09:33

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC **Associado**

Assinado por: ADILSON BEN DA COSTA Data e Hora: 30/10/2025 09:21

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC **Associado**

Assinado por: ADILSON BEN DA COSTA Data e Hora: 09/03/2026 15:30

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP **Associado**

Assinado por: FERNANDO ATIQUE Data e Hora: 30/10/2025 09:26

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP **Associado**

Assinado por: FERNANDO ATIQUE Data e Hora: 09/03/2026 17:38

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ **Associado**

Assinado por: JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS Data e Hora: 09/03/2026 16:11

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ **Associado**

Assinado por: JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS Data e Hora: 30/10/2025 09:30

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA **Associado**

Assinado por: JULIANA MARIA OLIVEIRA SILVA Data e Hora: 30/10/2025 09:26

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA **Associado**

Assinado por: JULIANA MARIA OLIVEIRA SILVA Data e Hora: 09/03/2026 15:28

11. SUBMETIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

Submetido por: LAURA VILELA RODRIGUES REZENDE **Data e Hora: 09/03/2026 17:53**